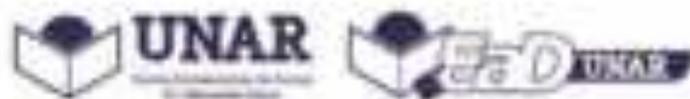


Projeto Pedagógico de Curso



Bacharelado em Medicina Veterinária

Araras – São Paulo
2024



Centro Universitário de Araras

“Dr. Edmundo Ulson”

CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Projeto Pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” - UNAR, homologado pelo Colegiado do Curso.

Araras – São Paulo
2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	13
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	14
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	14
1.1.1. Breve Histórico do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” - UNAR	14
1.1.2. Dados de Identificação Mantenedora	16
1.1.3. Dados de Identificação da Mantida.....	16
1.1.4. Base Legal da Mantenedora.....	17
1.1.5. Perfil e Missão da Instituição	20
1.1.6. Dados Históricos do Município de Araras	22
1.1.7. Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Região	24
1.1.8. Infraestrutura da Cidade de Araras.....	31
2. CONTEXTUALIZAÇÃO SINTÉTICA DO CURSO.....	49
2.1 NOME DO CURSO	49
2.2 NOME DA MANTIDA.....	49
2.3 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	49
2.3.1 Sede	49
2.3.2 Polos.....	49
2.4 JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO E EXISTÊNCIA DO CURSO	49
2.5 CAMPO DE ATUAÇÃO	50
2.6 ATOS LEGAIS DO CURSO.....	52
2.7 NÚMERO DE VAGAS	53
2.8 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	53
2.10 PROTOCOLOS DE COMPROMISSO, TERMOS DE SANEAMENTO DE DEFICIÊNCIAS, MEDIDAS CAUTELARES E TERMO DE SUPERVISÃO.....	54
2.11 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	54
2.12 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	54
2.13 TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	55
2.14 ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - IQCD	55
2.15 IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO	55
2.16 PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO.....	55
2.17 COMPOSIÇÃO, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E PERMANÊNCIA SEM INTERRUÇÃO DOS INTEGRANTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	55
2.18 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO CURSO....	56

2.19 DISCIPLINAS OFERTADAS NO CURSO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	56
2.20 RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	57
3. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	61
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	61
3.1.1 Políticas Institucionais de Ensino.....	61
3.1.2 Políticas Institucionais de Pesquisa e Extensão	62
3.1.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	64
3.2 OBJETIVOS DO CURSO	66
3.3 PERFIL DO EGRESSO	69
3.4 ESTRUTURA CURRICULAR	71
3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	133
3.5.1 PLANO DE ENSINO.....	136
3.6 METODOLOGIA.....	136
3.7 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	138
3.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	141
3.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	141
3.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	141
3.11 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	143
3.12 APOIO AO DISCENTE.....	145
3.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	148
3.14 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	150
3.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	151
3.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	152
3.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA.....	153
3.17.1 Características da Plataforma Moodle	154
3.17.2 Características da Plataforma Moodle	155
3.18 MATERIAL DIDÁTICO	157
3.18.1 Produção e Tipos de Material Didático para EaD	158
3.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	161
3.20 NÚMERO DE VAGAS	163
3.21 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO.....	164

3.22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE - SUS	165
3.23 ATIVIDADES PRÁTICAS PARA A ÁREA DA SAÚDE	165
4. DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL	166
4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	166
4.1.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE	167
4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	167
4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	168
4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	171
4.4.1. Gestão do Curso e Relação com o Corpo Docente, Discentes, Equipe de Tutores e Multidisciplinar	171
4.4.2. Atuação junto ao Colegiado, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Plano de Ação e Indicadores de Desempenho do Curso.	172
4.5 CORPO DOCENTE DO CURSO: TITULAÇÃO	172
4.6 REGIME DE TRABALHO CORPO DOCENTE DO CURSO	173
4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO	174
4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA ...	175
4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	175
4.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	177
4.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	178
4.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	179
4.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	180
4.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	181
4.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS – QUANDO FOR O CASO – E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA .	183
4.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA ...	183
5. DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA	184
5. 1 APRESENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA IES	184
5.1.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral..	184
5.1.2 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos	185
5.1.3 Sala Coletiva dos Docentes	186
5.1.4 Salas de Aula	187
5.1.5 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática	188
5.1.5.1 Laboratório de Informática	189
5. 2 BIBLIOGRAFIA	191

5.2.1 Bibliografia Básica	191
5.2.2 Bibliografia Complementar	193
5.2.3 Periódicos Especializados	193
5.2.3.1 Periódicos	193
5.2.3.2 Periódicos para Consulta Online	193
5.3 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	194
5.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	194
5.5 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE.....	227
5.6 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	227
5.7 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS.....	228
5.8 BIOTÉRIOS	228
5.9 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS DE ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS.....	228
5.10 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP.....	228
5.11 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS - CEUA	228
5.12 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	228
5.13 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	229
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	231

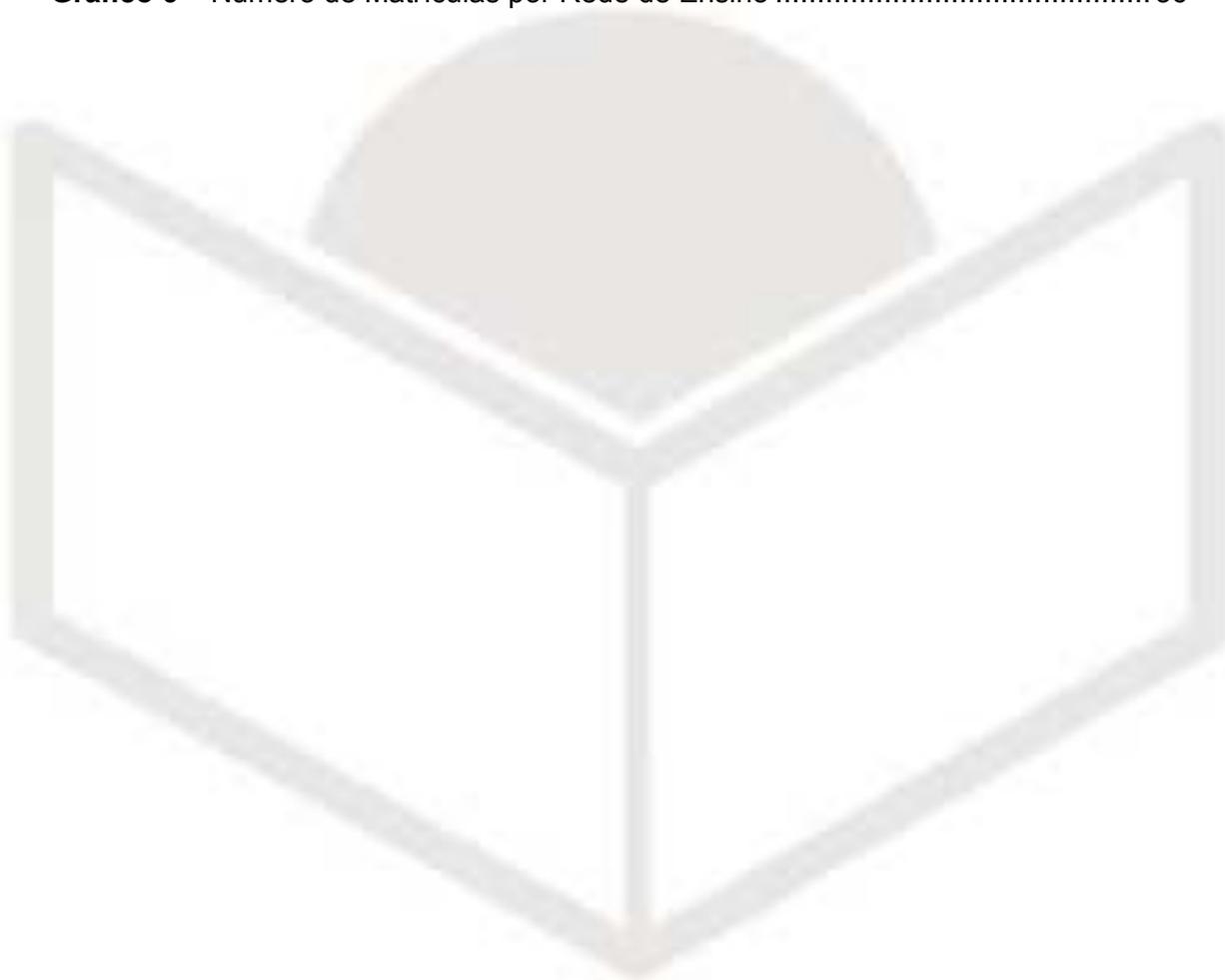
LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 – Foto da Fachada do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	17
Figura 2 – Congresso Científico do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	21
Figura 3 – Igreja Matriz	23
Figura 4 – Brasão da Cidade de Araras/SP	23
Figura 5 – Sala do Empreendedor funciona na Secretaria de Desenvolvimento, na rua Barão de Arary.....	27
Figura 6 – Incubadora de empresas tem como foco a capacitação das micro e pequenas empresas locais para competirem no mercado globalizado	28
Figura 7 – Projeto Empreendedora de Sucesso, parceria entre a Prefeitura Municipal de Araras de o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	29
Figura 8 – Foto Aérea da Região Central.....	31
Figura 9 – Bacias Hidrográficas de Araras	33
Figura 10 – Escola do Campo - EMEIEF Ivan Inácio de Oliveira Zurita.....	45
Figura 11 – Selo Município Verde Azul	46
Figura 12 – Festival Cultural de Araras – SAAP.....	47
Figura 13 – Selo da Comissão Própria de Avaliação - CPA	149
Figura 14 – Visão inicial do <i>Moodle</i> - Modular Object-Oriented Dynamic Learning ..	153
Figura 15 – Tela das Disciplinas do Discente	154
Figura 16 – Fluxograma do processo de acompanhamento de ensino-aprendizagem	162
Figura 17 – Fluxograma de ação para manutenção do curso.....	168
Figura 18 – Fotos da Sala de Tempo Integral do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	185
Figura 19 – Foto da Sala de Coordenação do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	186
Figura 20 – Foto da Sala dos Docentes do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	187
Figura 21 – Foto das Salas de Aula do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	188
Figura 22 – Foto do Laboratório de Informática do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	190
Figura 23 – Foto de Equipamentos Destinados à Pessoas com Deficiência - PCD e Softwares Adaptativos do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	190
Figura 24 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar I do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	205
Figura 25 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar II do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	206
Figura 26 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Anatomia Veterinária do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	207
Figura 27 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Patologia Veterinária do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	208

Figura 28 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Gastronomia do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR.....	212
Figura 29 – Foto da Planta do Laboratório Didático de Formação Específica – Clínica Veterinária UNAR do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	215
Figura 30 – Fotos da Sala de Espera e Recepção.....	216
Figura 31 – Foto da Sala de Espera e Recepção.....	217
Figura 32 – Foto do Laboratório de Patologia Clínica.....	217
Figura 33 – Foto do Laboratório de Diagnóstico por Imagem.....	218
Figura 34 – Foto do Centro Cirurgico de Pequenos Animais.....	219
Figura 35 – Foto da Sala de internação.....	220
Figura 36 – Foto da Faixada da Clínica Veterinária UNAR.....	221
Figura 37 – Foto da Máquina de Beneficiamento de Café.....	222
Figura 38 – Foto das Pastagens da Fazenda.....	223
Figura 39 – Foto do Curral e dos Bovinos	223
Figura 40 – Foto da Sala de Ordenha	224
Figura 41 – Foto do Sistema de Produção de Equinos	225
Figura 42 – Foto do Sistema de Produção de Caprinos	226
Figura 43 – Foto do Sistema de Produção de Aves e Suínos.....	227
Figura 44 – Foto da Horta	227

LISTAS DE GRÁFICOS

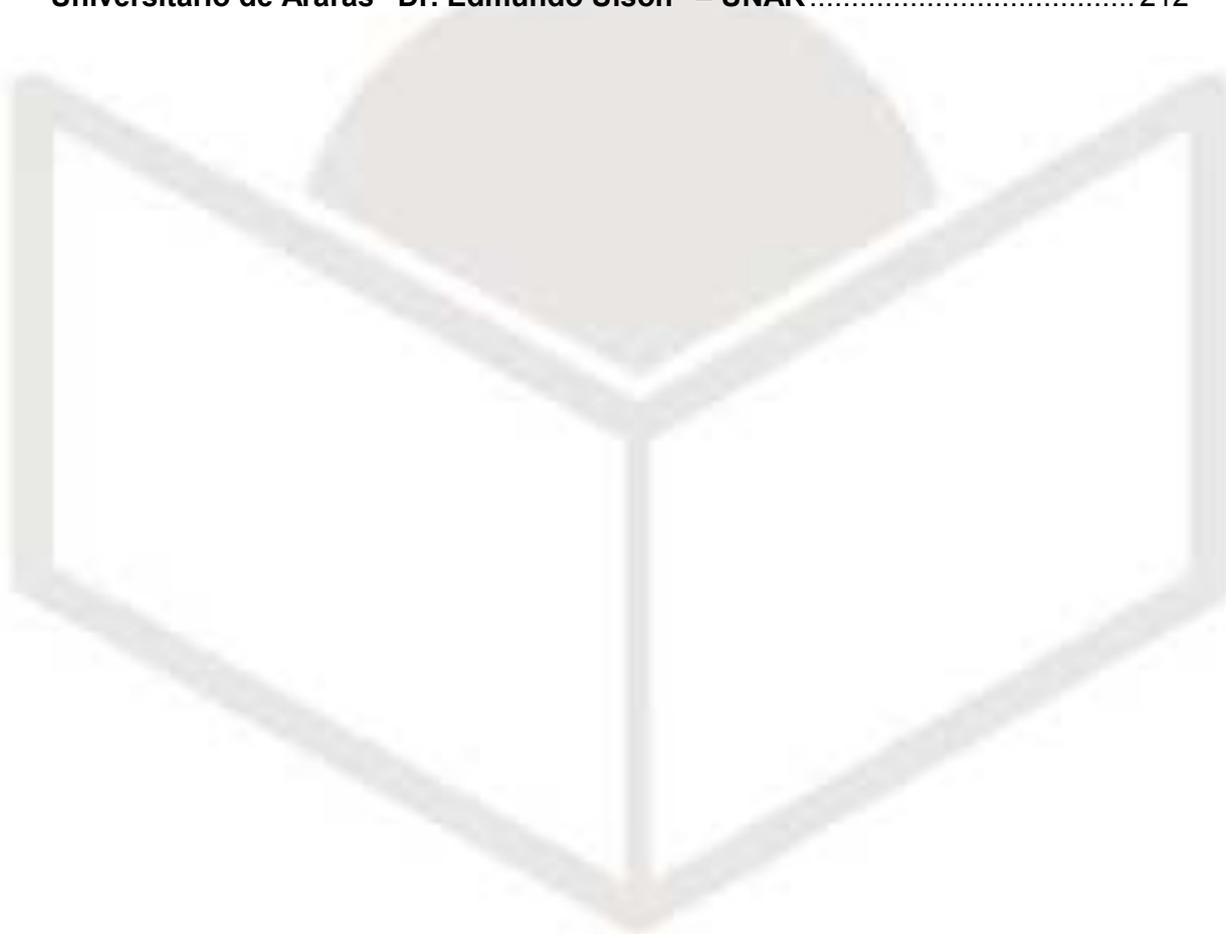
Gráfico 1 – Densidade Demográfica (Habitantes/km ²) – 1980 – 2050.....	24
Gráfico 2 – População de município de Araras por sexo e idade	25
Gráfico 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 1991/2000/2010	34
Gráfico 4 – Taxa de aprovação, reprovação e abandono.....	35
Gráfico 5 – Taxa de Analfabetismo da População de 15 anos e mais - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010.....	35
Gráfico 6 – Número de Matrículas por Rede de Ensino	36



LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 – Dirigentes da Mantida	16
Tabela 2 – Curso Ofertados, Grau e Modalidade	18
Tabela 3 – Revistas Científicas	21
Tabela 4 – Rendimento Salarial Médio por Categoria.....	26
Tabela 5 – Número de Ligações por Classe	32
Tabela 6 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes	34
Tabela 7 – Escolas públicas com Oferta de Educação Básica Infantil	36
Tabela 8 – Escolas com Oferta de Educação de Ensino Fundamental.....	38
Tabela 9 – Escolas de Educação Médio.....	39
Tabela 10 – Total de Escolas Públicas com Oferta de Ensino Básico em Araras	40
Tabela 11 – Conceitos obtidos pelo Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR junto ao curso de Bacharelado em Medicina veterinária CC e Nota ENADE	53
Tabela 12 – Conceitos obtidos pelo Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR junto ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária CC e CPC	54
Tabela 13 – Dados Básicos da Coordenação do Curso	55
Tabela 14 – Dados dos Docentes do Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	56
Tabela 15 – Informações do Tempo Médio de Permanência no Curso.....	56
Tabela 16 – Convênios Estabelecidos com Entidades Estaduais.....	57
Tabela 17 – Convênios Estabelecidos com Entidades Municipais.....	57
Tabela 18 – Convênios Estabelecidos com Entidades Educacionais Privadas.....	58
Tabela 19 – Convênios Estabelecidos com Instituições Públicas	59
Tabela 20 – Convênios Estabelecidos com Empresas Privadas	59
Tabela 21 – Convênios Estabelecidos com Instituições de Ensino.....	59
Tabela 22 – Revistas Científicas	64
Tabela 23 – Cursos de extensão gratuitos oferecidos pelo curso de Bacharelado em Medicina Veterinária de 2020 a 2024.....	65
Tabela 24 – Matriz Curricular – Bacharelado em Medicina Veterinária.....	72
Tabela 25 – Tabela de Pontuação das Atividades Complementares	142
Tabela 26 – Núcleo Docente Estruturante	167
Tabela 27 – Titulação do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	172
Tabela 28 – Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	173
Tabela 29 – Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	174
Tabela 30 – Experiência no Exercício da Docência Superior do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.....	176
Tabela 31 – Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	177
Tabela 32 – Experiência no Exercício da Tutoria dos Tutores do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	178
Tabela 33 – Colegiado do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	179
Tabela 34 – Titulação do Corpo de Tutores do Curso Bacharelado em Medicina Veterinária	180

Tabela 35 – Experiência do Corpo de Tutores do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	182
Tabela 36 - Acervo Geral da Biblioteca do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	192
Tabela 37 – Reagentes do Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar I do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	195
Tabela 38 – Inventário do Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar II do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	196
Tabela 39 - Laboratório Didático de Formação Específica – Gastronomia do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	208
Tabela 40 - Laboratório Didático de Formação Específica – Gastronomia do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR	212



ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACIA – Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Araras
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
CC – Conceito de Curso
CIDE – Capacitação Inserção e Desenvolvimento
CIEE – Centro de Integração Escola - Empresa
CIUNEM – Centro de Incentivo à União Escola/Empresa
CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CST – Curso Superior de Tecnologia
DOU – Diário Oficial da União
DPA – *Dairy Partners Americas*
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
IES – Instituição de Ensino Superior
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MBA – *Master of Business Administration*
MEC – Ministério da Educação
MOODLE - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*
NBR – Norma Técnica
NDE – Núcleo Docente Estruturante
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PROE – Programa de Orientação ao Estudante
ProUni – Programa Universidade para Todos
SAAP – Salão Ararense de Artes Plásticas
SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados
SED – Secretaria de Estado da Educação
SEE/MG – Secretaria de Estado de Educação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso - PPC busca, ser o instrumento norteador dos processos de ensino-aprendizagem na relação entre os autores deste processo, dentre eles os docentes, discentes, coordenação, equipe pedagógica e tutores.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** compreende que a construção e atualização deste documento, Projeto Pedagógico de Curso - PPC, deve expressar a importância dos cursos, formação, perfil do egresso, competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos profissionais que atuarão nesta área, em especial, por meio da construção de um saber transversal e holístico. Desta forma, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC de Bacharelado em Medicina Veterinária foi pensado de forma a estruturar a realidade do curso ofertado pela Instituição levando em consideração as tendências e requisitos de mercado, legislação educacional e as características da oferta do curso no Estado e no País, possibilitando assim que as habilidades e competências aqui projetadas e construídas, solidamente, se concretizem ao longo da formação dos seus egressos.

O Projeto Pedagógico de Curso - PPC foi elaborado de forma coletiva e participativa, por meio da colaboração do Núcleo Docente Estruturante – NDE, órgão que tem como uma de suas atribuições a construção e atualização do projeto e diretrizes acadêmicas, em sintonia com o Colegiado do Curso, formado por representantes de seus corpos docente e discente.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE deve cuidar para que o presente documento, Projeto Pedagógico de Curso – PPC, reflita a realidade do curso, bem como os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), às disciplinas (unidades curriculares, temas e conteúdos), às matrizes curriculares, às metodologias de ensino, às atividades de aprendizagem, e ao processo de avaliação sejam propostos a fim de desenvolver o perfil proposto ao egresso.

Doravante, o Projeto Pedagógico do Curso não constitui um documento estático, mas está aberto às inovações oriundas de novas práticas pedagógicas, de metodologias ou da legislação, em especial a educacional, traduzindo-se em reestruturações pedagógicas ou tecnológicas permitindo, de forma positiva, o desenvolvimento dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e o atendimento aos anseios do mercado de trabalho. Por essas razões, o Projeto Pedagógico de Curso – PPC, será atualizado para fazer frente aos desafios pedagógicos e de formação profissional, sempre que se fizer necessário.

Por fim, cabe ao Projeto Pedagógico de Curso – PPC possibilitar ao corpo discente uma formação prática e assertiva, face às Diretrizes Curriculares do Curso, o desenvolvimento das competências e habilidades previstas, desenvolver senso crítico, cidadãos éticos, reflexivos de acordo com a missão da Instituição.

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1.1. Breve Histórico do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” - UNAR**

As atividades acadêmicas de nível superior, mantidas pela Associação Educacional de Araras, entraram em funcionamento no início da década de 1970, com a criação da Faculdade de Ciências e Letras de Araras, nascida da experiência de um grupo de professores idealistas. Anteriormente, em 1953, esse mesmo grupo já havia fundado um estabelecimento de ensino secundário, denominado Colégio Comercial Conde Silvio Álvares Penteado, sensíveis às necessidades da juventude local e da região, que ansiava por oportunidades para realizar a formação escolar e profissional, para ingresso no mercado de trabalho que a cada dia se intensificava com o forte desenvolvimento da indústria e comércio e demais setores componentes do progresso regional.

A então Faculdade de Ciências e Letras de Araras, criada em 1971, após 33 anos de ininterruptas atividades, deu origem, em 2004, ao **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, credenciado pela Portaria Ministerial nº. 2.687, de 02/09/2004, publicada no Diário Oficial da União em 03/09/04. O UNAR obteve seu Recredenciamento através da Portaria MEC 1450, de 14/11/2017, publicada no DOU em 16/11/2017.

Naquela ocasião, usufruindo da autonomia concedida pelo novo status de instituição universitária, o CONSU - Conselho Universitário aprovou em 2005 a criação de cursos de bacharelado e licenciatura, tendo iniciado as primeiras turmas:

No ano de 2008

- **Bacharelado:**
 1. Engenharia de Produção

No ano de 2010

- **Bacharelado:**
 1. Engenharia Civil
- **Curso Superior de Tecnologia - CST:**
 1. Logística
- **Licenciatura:**
 1. Filosofia
 2. Sociologia

No ano de 2014

- **Bacharelado:**
 1. Engenharia Agrônômica
- **Curso Superior de Tecnologia - CST:**
 1. Gestão de Recursos Humanos

Atualmente, os cursos ofertados pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** na modalidade presencial são:

- **Bacharelado:**
 1. Administração
 2. Direito
 3. Arquitetura e Urbanismo
 4. Engenharia Agrônômica
 5. Nutrição
 6. Medicina Veterinária

- **Curso Superior de Tecnologia - CST:**
 1. Gestão de Recursos Humanos
 2. Logística

No ano de 2010, pela Portaria nº 403/2010, de 01/04/2010, publicada no DOU em 05/04/2010, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** foi credenciado para oferta de Educação a Distância. Obteve seu Recredenciamento através da Portaria MEC nº 1955, de 04/11/2019, publicada no DOU em 08/11/2019. Na modalidade de EaD, são ofertados os seguintes cursos:

- **Licenciatura:**
 1. Pedagogia
 2. Artes Visuais
 3. História
 4. Geografia
 5. Letras – Português/Inglês
 6. Filosofia
 7. Sociologia
 8. Matemática

- **Segunda Licenciatura**
 1. Diplomados em área Correlata
 2. Diplomados em área Diversa
 3. Formação Pedagógica

- **Bacharelado:**
 1. Administração
 2. Ciências Contábeis
 3. Teologia

Tecnologia:

4. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
5. Curso Superior de Tecnologia em Logística
6. Curso Superior de Tecnologia em Marketing
7. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira
8. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
9. Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados
10. Curso Superior de Tecnologia em Empreendedorismo e Novos Negócios
11. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
12. Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
13. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial
14. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar
15. Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

No âmbito da pós-graduação oferecemos vários cursos de Especialização, tanto em Lato Sensu, quanto MBA - *Master of Business Administration*, conforme informações disponíveis no site da instituição, www.unar.edu.br.

1.1.2. Dados de Identificação Mantenedora

CNPJ n.º: 44.699.494/0001-10
Endereço: Avenida Ernani Lacerda de Oliveira, 100
Cidade: Araras
Estado: São Paulo
CEP n.º: 13.603-112
Telefone: +55 19 3321.8000

1.1.3. Dados de Identificação da Mantida

Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” - UNAR

CNPJ n.º: 44.699.494/0001-10
Endereço: Avenida Ernani Lacerda de Oliveira, 100
Cidade: Araras
Estado: São Paulo
CEP n.º: 13.603-112
Telefone: +55 19 3321.8000
E-mail: unar@unar.edu.br
Home page: www.unar.edu.br

Dirigentes da Mantida

Tabela 1 – Dirigentes da Mantida

Nome	Função
Raquel Cristina Barbosa Ulson Spindler	Reitora
Wdson de Oliveira	Pró-Reitor Acadêmico
Vinícius Antonio Pelissari Poncio	Coordenador do Curso

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr Edmundo Ulson” - UNAR, 2024.

1.1.4. Base Legal da Mantenedora

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Araras, Estado de São Paulo, e com abrangência geográfica de atuação na modalidade de educação a distância circunscrita aos polos de apoio presencial devidamente credenciados, é uma instituição de ensino superior, mantido pela Associação Educacional de Araras, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidades lucrativas, inscrita no CNPJ sob o número 44.699.494/0001-10, com sede e foro na cidade de Araras/SP, Estatuto registrado em 08 de janeiro de 1972, sob o número 102, fls. 90 do livro “A”, no Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Araras, Estado de São Paulo, alterado em Ata no dia 25 de setembro de 2012, apresentada e protocolada em 01/10/2012, digitalizada e registrada em microfilme sob nº 3757 e feita a averbação à margem do registro nº AV.7/102 – Livro “A Nº 1” – PJ, no Registro de Pessoas jurídicas de Araras/SP. A Associação Educacional de Araras, mantenedora do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, iniciou suas atividades com a Faculdade de Ciências e Letras de Araras em dezembro de 1971.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** foi credenciado pela Portaria MEC nº 2.687 de 02/09/2004, publicada no DOU de 03/09/04 e reconhecido pela Portaria MEC nº 1.450 de 14/11/2017, publicada no DOU de 16/11/2017.

Figura 1 – Foto da Fachada do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**



Fonte: UNAR, 2017.

Em 2010, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** obteve credenciamento para oferta de cursos a distância, conforme Portaria MEC nº 403 de 01/04/2010, publicada no DOU de 05/04/2010. No ano de 2019, foi reconhecido pelo Ministério da Educação, com nota 4, por meio da Portaria 1.955 de 07 de novembro de 2019, tendo validade por 04 (quatro) anos de acordo com a Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

Atualmente, possui autorização para oferta dos seguintes cursos de graduação:

Tabela 2 – Curso Ofertados, Grau e Modalidade

Curso	Grau	Modalidade
Administração	Bacharelado	A Distância
Administração	Bacharelado	Presencial
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	A Distância
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial
Artes Visuais	Licenciatura	A Distância
Banco de Dados	Tecnológico	A Distância
Ciências Contábeis	Bacharelado	A Distância
Direito	Bacharelado	Presencial
Empreendedorismo e Novos Negócios	Tecnológico	A Distância
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Presencial
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial
Filosofia	Licenciatura	A Distância
Gastronomia	Tecnológico	Presencial
Geografia	Licenciatura	A Distância
Gestão Comercial	Tecnológico	A Distância
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnológico	A Distância
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Presencial
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	A Distância
Gestão Empresarial	Tecnológico	A Distância
Gestão Financeira	Tecnológico	A Distância
Gestão Hospitalar	Tecnológico	A Distância
História	Licenciatura	A Distância
Letras - Português E Inglês	Licenciatura	A Distância
Logística	Tecnológico	A Distância
Logística	Tecnológico	Presencial
Marketing	Tecnológico	A Distância
Matemática	Licenciatura	A Distância
Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial
Nutrição	Bacharelado	Presencial
Pedagogia	Licenciatura	A Distância
Processos Gerenciais	Tecnológico	A Distância
Sociologia	Licenciatura	A Distância
Teologia	Bacharelado	A Distância

Fonte: e-MEC, 2024.

No campo da pós-graduação *lato sensu*, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** ministra vários cursos de especialização, na modalidade a distância, de acordo com as necessidades locais e regionais, são eles:

Agrometeorologia
 Agronegócio
 Alfabetização e Letramento
 Alfabetização, Letramento e a Psicopedagogia Institucional

Arte e Educação
Atendimento Educacional Especializado
Biogeografia
Botânica
Ciência da Religião
Climatologia
Confeitaria e Panificação
Cozinha Brasileira
Cozinha Italiana
Cultura e Literatura
Direito Constitucional
Direito do Consumidor
Direito do Trabalho
Direito Internacional
Direito Previdenciário
Direito Processual Civil
Direito Processual Penal
Direito Tributário
Diversidade, Cultura e Etnicidade
Docência no Ensino Superior
Educação e Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica
Educação Especial E Inclusiva
Educação Especial E Psicomotricidade
Educação Inclusiva Com Ênfase Em Autismo (TEA) e Altas Habilidades
Educação Inclusiva Com Ênfase Em Deficiência Visual E Sistema Braille
Educação Inclusiva Com Ênfase Em Transtornos Globais De Desenvolvimento e Altas Habilidades
Educação Infantil
Educação Infantil e Letramento
Ensino Lúdico
Ensino Lúdico e Psicomotricidade
Ensino Religioso
Fertilidade dos Solos
Filosofia, Ética e Cidadania
Gestão Escolar
Globalização
História da América
História do Brasil
Língua Brasileira de Sinais
Língua Portuguesa
Literatura
Literatura em Língua Inglesa
MBA em Gestão de Projetos
MBA em Gestão Estratégica de Negócios
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
MBA em Gestão Financeira
MBA em Gestão Pública
MBA em Marketing Digital - Inovação e Cultura de Dados
MBA em Marketing Estratégico
MBA em Neuromarketing, Transformação Digital e o Comportamento do Consumidor
Metodologia do Ensino de História
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa

Metodologia do Ensino de Matemática
Metodologia do Ensino de Química
Metodologia e Ensino de Pessoas com Altas Habilidades: Superdotação
Microbiologia Clínica - Fundamentos, Identificação e Diagnóstico Microbiológico
Neuroeducação: Neurociência e Educação
Neuropsicologia
Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional
Pedologia
População, Migração e Trabalho
Processo Civil
Processo Penal
Psicomotricidade
Psicopedagogia Clínica e Institucional
Psicopedagogia com Ênfase em Educação Inclusiva
Química Analítica
Solos
Teologia Religiosa e Práticas Pastorais
Teoria da História e Historiografia

Na modalidade presencial, o Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR oferta os seguintes cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:

- A Especificidade do Trabalho Na Primeiríssima Infância
- Educação Infantil com Abordagem Reggio Emilia
- Inovações na Educação Infantil Com Abordagem em Reggio Emília
- Letramento na Educação Infantil
- Neuropsicopedagogia
- Neuropsicopedagogia Institucional
- Saúde Mental e Atenção Psicossocial: Aspectos Teóricos e Práticos

1.1.5. Perfil e Missão da Instituição

O Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR tem por missão **promover educação de qualidade, voltada para sustentabilidade, numa visão integral, com vistas à inovação e ao desenvolvimento humano, científico e tecnológico.** Tem como valores o respeito aos **direitos humanos, aos princípios de liberdade e solidariedade humana, aos valores da democracia e ao meio ambiente.**

O Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, nos termos da Lei em vigor, é uma instituição particular de ensino superior, que tem por finalidade o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, visando a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, demandados por uma sociedade produtiva cada vez mais exigente, em sua organização econômica, social, política e cultural, não esquecendo a qualificação acadêmica e incentivo a pesquisa, a preservação e promoção da cultura e do bem-comum e o estímulo à preservação do meio ambiente.

A produção e iniciação científica trazem aos discentes uma nova concepção e construção do saber, instigando-os a repensar e propor um novo olhar a questões sociais, econômicas, culturais e políticas, reforçando o gosto pela reflexão, senso crítico e análise do que ocorre ao redor do aluno. Para isso, o Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, dispõe de 02 (duas) revistas científicas, elencadas abaixo, ferramentas que possibilitam ao aluno a publicação de seus trabalhos e à

comunidade acesso à informação e conhecimento, divulgando artigos acadêmico-científicos de pesquisadores vinculados à instituição e de outras entidades ou faculdades.

Tabela 3 – Revistas Científicas

Nome	ISSN	N. de Volumes Publicados	Link
Revista Científica	1982-4920	22	http://revistaunar.com.br/cientifica/
Revista Jurídica	1983-5019	26	http://revistaunar.com.br/juridica/

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Outra forma de incentivar a iniciação científica consiste no congresso científico (<http://revistaunar.com.br/congressocientifico/>) que acontece anualmente nas dependências da IES com o objetivo fomentar a produção científica, aproximar a comunidade à vida acadêmica, reforçando o papel social do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** na comunidade na qual está inserida. Desta forma, oportuniza a difusão de conhecimento entre profissionais de instituições públicas e privadas que atuam com ensino, iniciação científica e extensão. Favorece a ampliação das experiências acadêmicas para estudantes do ensino médio e técnico, da graduação e pós-graduação, à medida que apresenta os avanços científicos e tecnológicos em diferentes áreas, possibilidade de formação de grupos de trabalho, bem como debates sobre temas emergentes em iniciação científica e inovação. O congresso científico envolve toda comunidade acadêmica e se consagra por sua trajetória de uma década que, progressivamente, contribui para a produção e divulgação do conhecimento científico.

Figura 2 – Congresso Científico do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

O XV Congresso Científico envolve toda comunidade acadêmica e se consagra por sua trajetória de mais de uma década que, progressivamente, contribui para a produção e divulgação do conhecimento científico.

Desta forma, pode-se compreender que o evento busca oportunizar a difusão de conhecimento entre profissionais de instituições públicas e privadas que atuam com ensino, pesquisa e extensão. Favorece a ampliação das experiências acadêmicas para estudantes do ensino médio e técnico, da graduação e pós-graduação, à medida que apresenta os avanços científicos e tecnológicos em diferentes áreas, possibilidade de formação de grupos de trabalho, bem como debates sobre temas emergentes em pesquisa e inovação.

O desenvolvimento artístico e cultural ocorre por meio de mesas redonda, debates direcionados os cursos, de forma específica ou geral, transmitidos pela plataforma do aluno, com acesso a comunidade local também por meio do link <http://unar.info/ead/course/view.php?id=5914>

1.1.6. Dados Históricos do Município de Araras

De acordo com dados da Prefeitura Municipal de Araras, o primeiro registro do povoado foi em 1818, através de uma sesmaria de légua e meia, formada pelas bacias hidrográficas do rio Mogi, ribeirão Itapura e ribeirão das Araras, em terras pertencentes ao município de Limeira. Em 1862, o proprietário da sesmaria erguia a primeira capela de Nossa Senhora do Patrocínio das Araras, rodeada de algumas casas. A inauguração foi em 15 de agosto de 1862, Dia da Padroeira.

Em maio de 1865, os então proprietários da sesmaria, Bento de Lacerda Guimarães (futuro Barão de Araras), e José de Lacerda Guimarães (Barão de Arary), doaram o terreno para o patrimônio da respectiva igreja dedicada à Nossa Senhora do Patrocínio

Em 24 de março de 1871, o povoado de Nossa Senhora do Patrocínio foi elevado à categoria de vila, passando a partir daquele momento a constituir um município, que já possuía cinco mil habitantes. A primeira eleição de vereadores foi em 07 de setembro de 1872. O município foi instalado em 07 de janeiro de 1873, com a constituição da 1ª Câmara Municipal e em 02 de abril de 1879 foi elevada à categoria de cidade.

As grandes fazendas de lavoura de café predominavam na cidade e eram responsáveis pelo progresso que surgia na região. Em abril de 1877, os trilhos da Companhia Paulista de Estrada de Ferro eram a principal forma de escoamento da produção agrícola da região, o que acelerou o progresso da cidade.

A imigração foi grande influenciadora na formação da população de Araras. Com o ciclo do café, italianos, portugueses, suíços e alemães se incorporaram à vida econômica que vinha sofrendo prejuízo com a falta de mão de obra na lavoura devido à abolição da escravatura.

Figura 3 – Igreja Matriz



Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2018.

Figura 4 – Brasão da Cidade de Araras/SP



Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2018.

Quanto ao brasão do município ele é composto por elementos históricos, a saber:

- Escudo: O formato arredondado é uma herança dos colonizadores do Brasil e referência direta às origens portuguesas.
- Campo do Escudo: A cor vermelha representa a liberdade, a tenacidade, a audácia e a combatividade. O azul a lealdade, serenidade e glória.
- Coroa do Brasão: Simboliza os dois fundadores da cidade: Bento de Lacerda Guimarães, Barão de Araras e José de Lacerda Guimarães, Barão de Arary.
- Sol: Simboliza a libertação dos escravos de Araras, em 8 de abril de 1888.
- Faixa: A cor prata simboliza os rios, em especial, o Ribeirão das Araras.
- Coroa Mural: Composta por três torres simboliza uma cidade fortalecida e riqueza.
- Escudete: Sobre a coroa mural, a flor de Liz representa Nossa Senhora da Conceição do Patrocínio, padroeira da cidade.
- Feixe de Cana: Referência à fertilidade do solo de Araras e do cultivo de cana-de-açúcar.

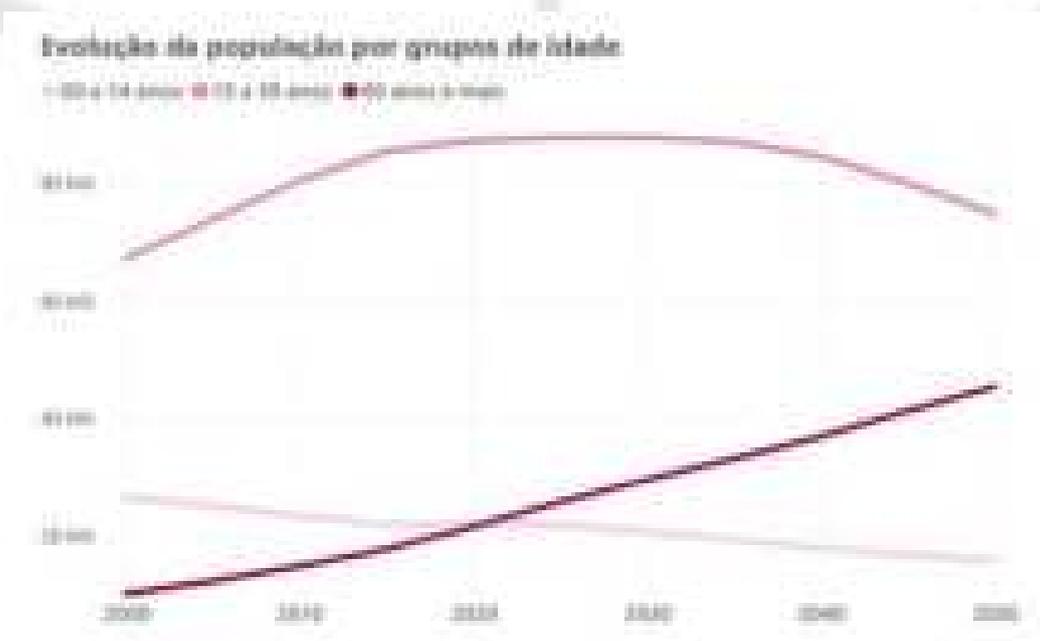
- Ramo de Café: Referência à fertilidade do solo de Araras e a lavoura cafeeira do município.
- Listel: Representa a pureza dos sentimentos do povo, disposto a colaborar com a grandiosidade do País. Referência também a fatos marcantes da história da cidade, como campanhas abolicionistas, republicanas e constitucionistas.
- Legenda: "Pelo Bem da Pátria" é lema e pensamento vivo dos ararenses, que tanto elevaram o nome de nossa Pátria.

1.1.7. Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Região

A cidade situa-se no maior entroncamento rodoviário da América Latina, entre as rodovias Anhanguera SP-330, Bandeirantes SP-348 e Washington Luiz SP-310, constituindo passagem obrigatória para os mais importantes centros consumidores do Brasil e do Mercosul. Dista 250 km de Santos, 76 km de Campinas, 110 km de São Carlos, 135 km de Ribeirão Preto, 537 km de Belo Horizonte e 830 km de Brasília.

De acordo com dados do Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE (2022), o município Araras possui 132,811 habitantes, o que representa um quantitativo de 206,0 habitantes por km², com um grau de urbanização de 95,3%. A densidade demográfica é de 206,0 habitantes por km² no território do município. Localiza-se numa área densamente povoada e altamente desenvolvida, que abrange 1,3 milhões de habitantes, o que representa 3,17% dos habitantes do Estado de São Paulo, pertencendo a Região Administrativa de Campinas, ou seja, 10,9% do Estado de São Paulo. Vizinho dos municípios de Cordeirópolis, Leme e Conchal, Araras se situa a 20 km a Norte-Leste de Rio Claro. O gráfico 1 apresenta a densidade demográfica do município de Araras em uma escala de habitantes/Km² entre os anos de 1980 a 2050.

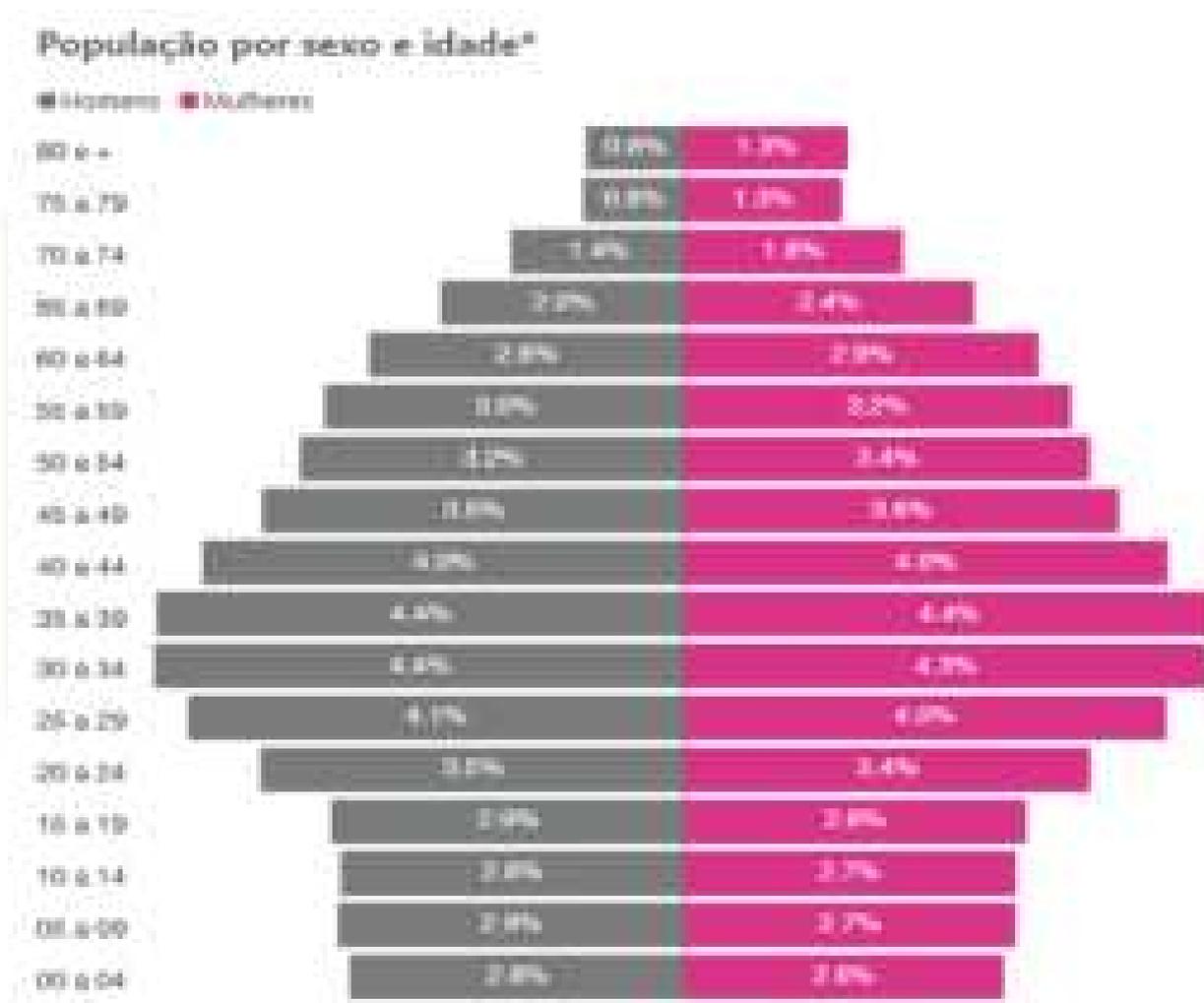
Gráfico 1 – Densidade Demográfica (Habitantes/km²) – 1980 – 2050



Fonte: Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, 2022.

Verificando a população nota-se que a base da pirâmide se encontra na faixa de 30 a 39 anos, sendo que há praticamente uma equiparação entre homens e mulheres, sendo que dos 30 a 34 anos tem-se, 4,4% da população de homens e 4,3% de mulheres. Na faixa de 35 a 39 há uma equiparação na porcentagem de homens e mulheres, representando 4,4% ambos os grupos. Demais informações quanto a distribuição referente à idade e sexo da população de Araras pode ser verificada no gráfico 2.

Gráfico 2 – População de município de Araras por sexo e idade



Fonte: Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, 2022.

Segundo dados do Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE (2022), salário médio é de R\$ 2.463,00 (dois mil quatrocentos e sessenta e três reais), sendo que o número de empregos formais é de 9.989. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2020) o município de Araras apresenta uma taxa de 31,7% quanto a população ocupada. A tabela abaixo, Tabela 4, apresenta a média salarial por grau de escolaridade.

Tabela 4 – Rendimento Salarial Médio por Categoria

Rendimento Médio por Atividade	Média Salarial (em R\$)
Analfabeto	1.871,00
Fundamental Incompleto	2.365,00
Fundamental Completo	2.158,00
Médio Completo	1.949,00
Superior	4,206,00

Fonte: Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, 2022.

O empreendedorismo em Araras vem crescendo a cada ano. Desde 2012, mais de 1.000 pequenos empreendedores saíram da informalidade na cidade. Isso se deve às políticas públicas implementadas pela atual administração para incentivar e favorecer os micros e pequenos empreendedores.

Em 2015, **a cidade foi eleita a 3ª melhor do Estado e a 12ª do Brasil em Gestão Fiscal**, segundo a Firjan (Federação das Indústrias do Rio), além de ficar entre os 30% de municípios com melhor efetividade na gestão, acima da média estadual, de acordo com o TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado).

Uma das ferramentas que alavancaram esse crescimento foi a instituição da Lei nº11/2011, que garante incentivos às microempresas e empresas de pequeno porte de Araras. Ela foi sancionada em janeiro de 2012 pelo prefeito Nelson Dimas Brambilla, atendendo a duas indicações do vereador Carlos José da Silva Nascimento (Zé Bedé).

Entre as vantagens que a lei permite estão a preferência nas licitações públicas de até R\$80 mi, redução na burocracia para quem possui ou pretende abrir um pequeno negócio e isenção de cobranças de taxas para registro de microempreendedor individual.

Ainda 2015, de acordo com dados da Prefeitura Municipal de Araras, a cidade ficou entre as três cidades brasileiras com melhor e mais efetiva aplicação da Lei Complementar Federal 123/2006, que gerou, no município, a Lei Complementar Municipal nº 11/2011. A premiação foi entregue ao município no mês de maio, em Brasília/DF, na sede da CNM (Confederação Nacional dos Municípios). Receberam também o prêmio também as cidades de Chapecó/SC e Toledo/PR (Site: araras.sp.gov.br)

O maior reflexo da efetividade da lei em Araras é o grande aumento do número de pequenos negócios e empreendedores individuais formalizados. Outras frentes que auxiliaram os microempreendedores nesses últimos anos foram os serviços oferecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Geração de Emprego e Renda, como a Sala do Empreendedor e o Banco do Povo.

A Sala do Empreendedor, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, registrou novos 1.086 MEIs (microempreendedores individuais) em 2022, totalizando 10.520 no município. Além da abertura, o local também está disponível para realizar alterações no cadastro, declarações, parcelamento de dívidas, encerramento da empresa e emissão do alvará.

Figura 5 – Sala do Empreendedor funciona na Secretaria de Desenvolvimento, na rua Barão de Arary



Fonte: Secom/PMA, 2015.

Nesta sala, Sala do Empreendedor, é permitido ao microempresário abrir a sua empresa, evitando que incorra em erros ou se depare com burocracia desnecessária. Além da formalização, o microempreendedor recebe todas as informações necessárias quanto a entrada do pedido de alvará de funcionamento.

A formalização traz benefícios ao empreendedor como direito de afastamento pelo INSS, previdência social, direito a participar de licitações, emissão de nota fiscal, auxílio maternidade, abertura de conta bancária como pessoa jurídica e acesso a crédito no Banco do Povo.

Iniciativa do governo do estado de São Paulo, o Banco do Povo, em parceria com a Prefeitura de Araras, oferece aos microempreendedores linhas de crédito especiais e renegociação de dívidas como forma de aumentar a competitividade das empresas, melhorando, assim, o seu ciclo de vida.

Além das linhas de financiamento e microcrédito, os empreendedores contam com cursos de capacitação e qualificação, além do acesso à formalização, desburocratização e acesso ao mercado. É a Prefeitura de Araras apoiando e desenvolvendo pequenos empreendimentos.

A fim de impulsionar a criação e o desenvolvimento de novos negócios a Prefeitura Municipal de Araras implementou o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial - Incubadora de Araras. Nascido com o objetivo de apoiar e formatar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, sendo um acelerador do desenvolvimento local, geração de emprego e renda, além de agregar tecnologia à cadeia produtiva.

A incubadora de Araras busca a capacitação das micro e pequenas empresas locais a fim de permitir que desenvolvam as competências para competirem no mercado globalizado, profissionalizando não apenas a fabricação de seus produtos, mas o empreendedor, por meio da capacitação gerencial e administrativa. Assim, são ofertados treinamentos, consultorias e assessorias específicas de cada segmento de atividade.

Desta forma, a incubadora possibilita, de forma temporária, às empresas suporte e instrução a fim de permitir a sua sobrevivência, pois, conforme dados a sobrevivência das micro e pequenas empresas dependem principalmente do apoio que receberam na sua fase inicial. Para a atual gestão da Prefeitura, o risco do fracasso do empreendimento, segundo estudos, diminui quando há uma estrutura capaz de ajudar os futuros empresários até a consolidação de sua posição junto ao mercado.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Geração de Emprego e Renda, a Incubadora recebe de 10 a 15 novos planos de negócios por mês - o banco de dados conta com mais de 50, que estão sendo analisados (Prefeitura Municipal de Araras, 2020).

Figura 6 – Incubadora de empresas tem como foco a capacitação das micro e pequenas empresas locais para competirem no mercado globalizado



Fonte: Secom/PMA, 2015.

Em 2021, a Prefeitura Municipal em parceria com o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas promovem o "Projeto Empreendedora de Sucesso". O evento ocorreu entre os dias 16 e 28 de setembro e 7 e 19 de outubro, de forma gratuita, tendo como objetivo de estimular mulheres a empreender, gerar negócios e transformar ideias em realidade. O projeto tem como objetivo: a. Melhorar a

gestão através do conhecimento, ferramentas, inovação, networking, mentorias e incentivo à autonomia para tomada de decisões; b. Promover o desenvolvimento dos negócios liderados por mulheres na cidade de Araras e c. Ampliar visão de negócios e potencial de mercado; formalização de candidatas empresárias. Além da geração e a formalização de novos negócios a cidade espera um aumento do faturamento dos empreendimentos, empresas com produtos, serviços ou processos mais inovadores e ou aperfeiçoados, além de que o reconhecimento de empreendedoras de sucesso que possam inspirar outras mulheres.

Figura 7 – Projeto Empreendedora de Sucesso, parceria entre a Prefeitura Municipal de Araras de o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas



Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2021.

A economia de Araras é baseada na Agroindústria. A mais antiga e maior planta industrial da Nestlé Brasil é localizada na cidade, onde estabeleceu-se em 1921. O Grupo Usina São João S/A, com mais de 60 anos de atividades, também compõe a base da economia local.

No entanto, a atividade econômica de Araras vem se diversificando ao longo dos anos, e hoje a riqueza produzida no município vem de empresas de diversos segmentos e dos setores: agricultura, pecuária, indústria, comércio e prestação de serviços.

Com a proposta de transformar Araras em um polo de desenvolvimento industrial, a Prefeitura de Araras tem oferecido inúmeros benefícios fiscais e incentivado o empreendedorismo. Todos os esforços que a atual administração tem realizado levaram Araras a conquistar o título de 36ª melhor cidade para se fazer negócios. Isso é para poucos e foi resultado de uma administração austera que tem transparência para gerir o dinheiro público.

Para promover o desenvolvimento integrado de Araras, por meio de ações e diretrizes que ajudem a desenvolver os empreendimentos já existentes, a Prefeitura criou o Programa de Fomento de Investimentos do Município de Araras - PROFIMA. O Programa, instituído pela Lei Municipal nº 5010/2017, busca também promover, entre outros:

- A atração e a implementação de negócios empresariais de interesse municipal, captados junto a iniciativa privada e/ou órgãos do governo, inclusive estrangeiros;
- A instalação e a urbanização de distritos industriais;
- Geração de empregos.

O município de Araras conta, atualmente, com 05 (cinco) distritos industriais em funcionamento e um, 6º. Distrito, em fase de implementação, o qual foi inaugurado em 2021. Os primeiros três distritos localizam-se às margens da via Anhanguera. O 4º. Distrito localiza-se próximo à Rodovia Wilson Finardi SP-191 e o V às margens da Via Anhanguera. O Distrito Industrial, VI, conta com área de 141 mil m², em uma área localizada em ponto estratégica no entroncamento das rodovias Anhanguera (SP-330) e Wilson Finardi (SP-191) – início do trecho Araras/Rio Claro. Além de abrigar empresas, o projeto do Distrito prevê a criação de um Parque Tecnológico, local destinado para o desenvolvimento do conhecimento científico, por meio de parcerias com universidades e outras empresas. A iniciativa visa melhorar o desenvolvimento dos produtos que são fabricados na cidade.

O parque industrial instalado na cidade de Araras é referência na região, contando com 4.850 empresas atuantes, muitas delas de médio e grande porte. As principais indústrias instaladas na cidade são: **Nestlé, Usina São João, Usina Santa Lúcia, For-Plas, Sucorrico, Sonoco, Civesa, Rivera, Helptech, ABC Group do Brasil, Duraface, DNP Indústria e Navegação, Apti Alimentos, Archem Química e Logoplaste.**

Acrescido a isso, o município espera receber a empresa multinacional DS Multimedia Group Kiota, presente em seis países do Continente Asiático e, no Brasil, em Araras, sua primeira fábrica no Brasil. As empresas do grupo produzem luzes de led, placas mãe para computadores, telas led, terminais inteligentes de serviços, serviços de segurança, sistemas de gerenciamento de energia e placa solar e eólica, dentre outras tecnologias e produtos. Parceira de empresas como LG, Sonic, Toshiba, Panasonic, Mitsubishi, Samsung, BMW e Volkswagen.

Na região estendida de Araras, formada pelos municípios vizinhos, destaca-se a cidade de Rio Claro, sede de empresas como a Tubos e Conexões Tigre, Grupo Arcor - especializada na elaboração de alimentos, guloseimas, chocolates, biscoitos e sorvetes;

Limeira, que sedia grandes empresas do ramo de autopeças; **ZF Friedrichshafen**, Piracicaba, que sedia empresas como a **Caterpillar do Brasil**, **Grupo Cosan** e a fábrica da **Hyundai** do Brasil. A região também concentra 60% da produção nacional de pisos e revestimentos, com destaque para Santa Gertrudes que é considerado o primeiro polo cerâmico do Brasil e, a produção nacional de semi-joias, para a cidade de Limeira.

Agregado a isso destaca-se a alta concentração de transportadoras, **TRW Transportes e Danúbio Azul**, e centros de distribuição como a **DPA - Dairy Partners Americas**, presentes na cidade de Araras/SP e região.

1.1.8. Infraestrutura da Cidade de Araras

A malha viária urbana conta com modernos sistemas que garantem fluidez de tráfego, facilitando o acesso ao município. Amplas avenidas, rotatórias e conjuntos de pontes sobre os ribeirões que cortam a zona urbana asseguram a integração de todas as regiões.

O município possui 138 bairros distribuídos nas quatro regiões da zona urbana. A zona rural é servida por estradas municipais aos bairros como o Marimbondo, Elihu Root, São Bento, Cascata, Caio Prado, Loreto e Morro Grande. Serviços públicos essenciais como limpeza e a coleta de lixo domiciliar e hospitalar abrange toda a cidade. A coleta de entulho é realizada, gratuitamente, em 100% da cidade obedecendo a um cronograma estabelecido pelo poder público.

Figura 8 – Foto Aérea da Região Central



Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2018.

Araras é um dos 223 municípios servidos pela Elektro Eletricidade S/A, sendo atendida pela Regional de Rio Claro que tem 14 subestações e atende a mais de 216 mil unidades consumidoras na região. A energia distribuída no município atende usuários residências, indústrias e estabelecimentos comerciais ou de serviços e toda zona rural.

A energia distribuída no município atende usuários residenciais, industriais e estabelecimentos comerciais ou de serviços, além de toda zona rural. A alternativa energética disponível em Araras é o gás natural, disponibilizado pela Comgás S/A para várias indústrias. Rotineiramente nas usinas, o bagaço de cana-de-açúcar é reaproveitado dentro do processo industrial, como combustível nas caldeiras. Essa energia gerada supre as necessidades da usina e a excedente é comercializada para a concessionária local de energia. Nesta safra, a JOBioenergia, subsidiária da Usina Santa Lúcia, está comercializando aproximadamente 140 MWh por dia para a concessionária, energia equivalente ao abastecimento de cerca de 14.000 residências da cidade de Araras (Usina Santa Lúcia).

Tabela 5 – Número de Ligações por Classe

Classe Principal	Número de ligações
Residencial	38.039
Industrial	958
Comercial	3.505
Rural	636
Outros (Poder Público, Iluminação etc.)	346

Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2019.

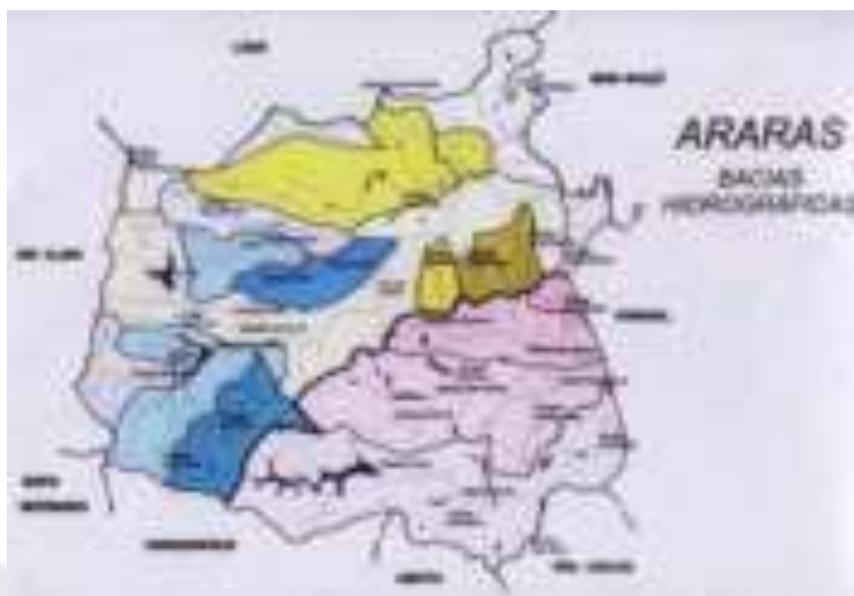
O bagaço de cana é uma alternativa de geração de energia aliada à preservação ambiental, sendo considerada uma energia “limpa” por não ser originada a partir de combustível fóssil. No setor de comunicações, o parque industrial da cidade é servido por redes de fibra ótica.

Toda a cidade é atendida por linhas telefônicas da Telefônica e da Net. Na cobertura das operadoras de telefonia móvel a Claro, Oi, Vivo, TIM e Transit Telecom (Telefonia Móvel Setor Corporativo) são opções à população.

A cidade proporciona ao munícipe 100% de asfalto na zona urbana e 100% de água tratada e distribuída em 42.820 ligações domicílios, indústrias, comércios, estabelecimentos de serviço e instituições de diversos tipos.

Na rede de esgoto, 100% do que é produzido no município é conduzido até Estação de Tratamento de Esgoto. Na estação, 80% do esgoto gerado é tratado com a remoção de 70% da matéria orgânica. Este tratamento ocorre em duas etapas, o tratamento primário responsável pela remoção de sólidos brutos, sólidos grosseiros e materiais decantáveis. O tratamento secundário é biológico com reatores anaeróbicos de leiteo fluidizado, RALF. A Estação de Tratamento de Esgoto ocupa hoje uma área de 263,5 mil metros quadrados e está localizada na zona leste da cidade.

Figura 9 – Bacias Hidrográficas de Araras



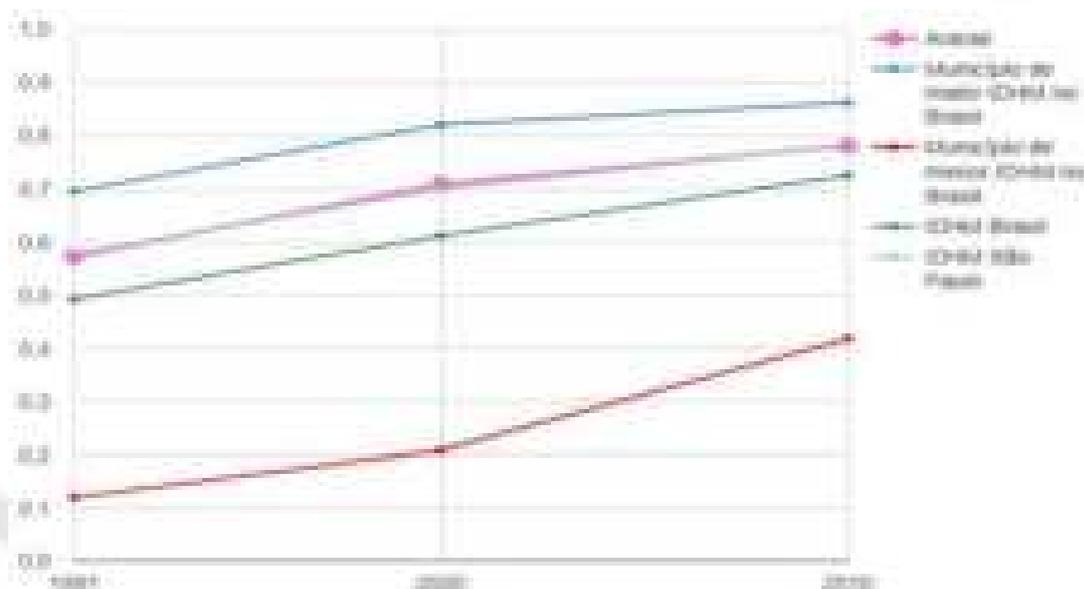
Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2014.

Araras consome atualmente uma média de 970 milhões de litros de água por mês. São captados e tratados mensalmente um milhão e 500 mil m³ das represas Hermínio Ometto e Tambury e do rio Mogi Guaçu. Com o término da nova represa, a João Ometto Sobrinho, com capacidade de armazenar oito milhões de metros cúbicos de água, a reserva de água do município irá dobrar.

Um aspecto importante, que aponta indiretamente para a demanda do ensino superior, é o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano¹, que a cidade de Araras detém 0,781, em 2010, de acordo com o Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE (2019). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,859, seguida de Renda, com índice de 0,763, e de Educação, com índice de 0,728. Esse indicador é considerado bem acima de centenas de municípios brasileiros.

¹ IDH significa Índice de Desenvolvimento Humano, uma medida importante concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população.

Gráfico 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 1991/2000/2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP, 2018.

Tabela 6 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,358	0,591	0,728
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	29,23	45,73	61,68
% de 5 a 6 anos na escola	50,39	84,23	97,83
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental Regular Seriado ou com fundamental completo	60,87	83,64	90,25
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	32,8	60,65	72,81
% de 18 a 20 anos com médio completo	14,3	40,46	55,33
IDHM Longevidade	0,751	0,832	0,859
Esperança de vida ao nascer	70,03	74,91	76,55
IDHM Renda	0,701	0,728	0,763
Renda per capita	625,58	742,82	921,76

Fonte: PNUD, Ipea e FJP, 2018.

De acordo com a Revista Exame (2019), um estudo elaborado por consultoria privada, Urban Systems, ranqueou os melhores municípios brasileiros para receberem investimentos em negócios, mesmo em tempos de crise. Araras foi classificada como a 53 melhor cidade do país para investimentos (com pontuação 8,29), ficando à frente de municípios importantes, bem como capitais, a saber: Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Salvador (BA), Belém (PA), Manaus (AM) e Natal (RN).

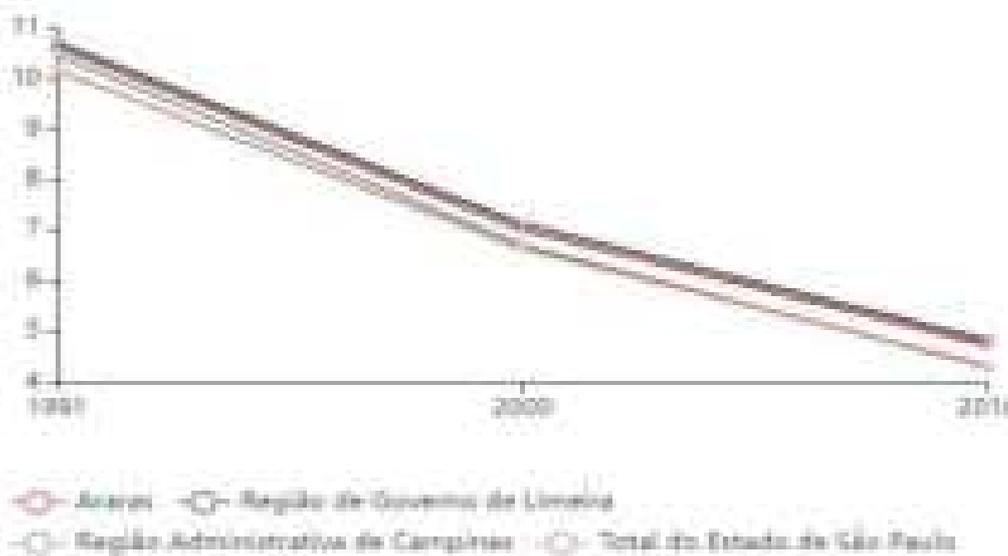
Ainda quanto ao estudo realizado, se considerarmos apenas as cidades paulistas, Araras está dentre as 30 melhores. O município ganhou dez posições em relação ao mesmo estudo feito no ano passado e oito posições no ranking estadual. No ano passado a Exame havia colocado Araras como a 63 melhor cidade brasileira para se fazer negócios.

Outro aspecto relevante quanto ao município de Araras refere-se à taxa de aprovação quanto a rede, municipal e privada, e o nível na rede de ensino, conforme demonstrado no gráfico 3. Já a taxa de analfabetismo, de 4% em Araras, além do alto índice de egressos do ensino médio, conforme demonstrado no gráfico 3 e 4 abaixo:

Gráfico 4 – Taxa de aprovação, reprovação e abandono

Nível e rede de ensino	Taxa de aprovação	Taxa de reprovação	Taxa de abandono
Fundamental - anos iniciais			
Privada	99,9	0,1	0
Pública	99,7	0,1	0,2
Fundamental - anos finais			
Privada	100	0	0
Pública	98	0,3	1,7
Médio			
Privada	99,5	0,5	0
Pública	94	0,3	5,7

Gráfico 5 – Taxa de Analfabetismo da População de 15 anos e mais - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



Fonte: Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, 2022.

Gráfico 6 – Número de Matrículas por Rede de Ensino

Matrículas por Rede de Ensino

■ Estadual ■ Estadual ■ Municipal ■ Privada



Fonte: Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, 2022.

No campo da educação, de acordo com dados do Censo de 2017, o município de Araras é composto por 31 (trinta e uma) instituições de educação infantil, sendo que 07 (sete) delas são creches, 15 (quinze) escolas de Ensino Fundamental, 02 (dois) polos de Educação Integral e um Centro de Atendimento de Educação Especial – CAEE Ettore Zuntini. Conforme informações da Secretaria Municipal de Educação de Araras. Abaixo estão ilustradas essas informações:

Tabela 7 – Escolas públicas com Oferta de Educação Básica Infantil

Escolas	Matrículas					Docentes			Turmas		
	Infantil	Creche	Pré	0 a 3 anos	4 e 5 anos	Infantil	Creche	Pré	Infantil	Creche	Pré
Professor Angelo Carminati EMEI	229	124	105	117	112	16	16	0	18	10	8
Professora Sueli Aparecida Faggion Castagna EMEI	530	274	256	268	260	5	3	4	28	16	12
Israel Steveson Fedatto EMEI	267	160	107	154	113	15	15	0	18	12	6
Professora Adelia Quintiliano Moreira EMEI	232	98	134	92	140	7	5	3	16	8	8
Francisca Maria Mendes Marques EMEI	160	106	54	104	54	0	0	0	14	10	4
Noemia Fabricio Dos Santos Gatto EMEI	212	48	164	48	164	2	0	2	11	3	8
Manoela Lacerda Vergueiro Dona EMEI	200	38	162	40	156	7	2	6	11	2	9
Rosa Padula Zurita Dona EMEI	241	57	184	61	180	0	0	0	14	4	10

José Dante Rodini EMEI	181	55	126	57	124	0	0	0	11	3	8
Lidia Maria Buzon Curtulo Profa EMEI	273	43	230	44	228	5	0	5	15	3	12
Herminio Ometto Prefeito Modelo EMEI	221	64	157	62	158	0	0	0	11	3	8
Paulo Gomes Barbosa Prof EMEI	355	42	313	50	299	10	0	10	18	3	15
Antonio Severino EMEI	152	40	112	37	115	38	21	21	9	3	6
Angelo Pedro Longhi Padre EMEI	252	83	169	85	167	11	0	11	14	6	8
Maria De Lourdes Mattar Profa EMEI	280	62	218	68	212	4	0	4	13	3	10
Ignacio Zurita Neto EMEI	151	52	99	51	100	9	5	8	10	4	6
Carlos Giovanni Bolles EMEI	365	20	345	30	335	0	0	0	18	1	17
Nelson Bovo Neto EMEI	237	69	168	66	171	0	0	0	13	4	9
Jose Paulino De Oliveira Prefeito EMEI	202	202	0	202	0	11	0	11	14	14	0
Lydia De Oliveira Devitte Profa EMEI	114	114	0	114	0	10	10	0	12	12	0
Maryangela Martini Profa EMEI	142	142	0	142	0	24	17	9	10	10	0
Catharina Nona EMEI	343	343	0	338	5	0	0	0	24	24	0
Eduardo Luz Salmazzo Prof EMEI	182	30	152	29	148	18	18	0	11	2	9
Ivan Inacio De Oliveira Zurita EMEIEF	20	4	16	4	16	0	0	0	2	0	2
Leny De Oliveira Zurita EMEI	138	138	0	136	2	0	0	0	12	12	0
Luiz Henrique Borelli EMEI	235	235	0	235	0	22	12	12	16	16	0
Paulo Roland Lordello Professor EMEI	344	183	161	184	160	5	2	3	20	12	8
Luciana Daltro Profa EMEI	318	203	115	202	115	25	22	3	18	11	7
Zilda Arns Neumann Dra EMEI	299	162	137	159	140	5	5	0	18	11	7
EMEI Professor Odorico Biason	242	164	78	154	88	0	0	0	16	12	4
EMEIEF Professora Ana Maria Pinton Figueiredo	15	7	8	4	12	6	4	3	2	0	2
TOTAL	8048	3969	4079	3964	4161	470	299	206	1200	536	298

Fonte: Micro dados do MEC, 2022.

Já o ensino fundamental conta com 15 escolas públicas estaduais, 17 municipais, 11 privadas, disposta nos diversos bairros do município, atendem uma população total de estudantes de 14.270 alunos.

Tabela 8 – Escolas com Oferta de Educação de Ensino Fundamental

Escolas	Cate- goria	Matriculas								Docentes			Turma		
		Fund	AI	AF	6-10	11-14	Inte- gral	Int AI	Int AF	Fund	AI	AF	Fund	AI	AF
Carlota Fernandes De Souza Rodini	Pública Estadual	361	0	361	8	345	0	0	0	30	0	30	11	0	11
Cesar Lacerda De Vergueiro Senador		414	414	0	392	14	0	0	0	0	0	0	16	16	0
Francisco Graziano		292	0	292	2	292	0	0	0	35	0	35	9	0	9
Ignacio Zurita Junior		505	0	505	11	473	33	0	33	42	0	42	15	0	15
Joanita Kammer Martins Pereira Professora		414	414	0	403	4	0	0	0	14	0	14	16	16	0
Jose Ometto		349	139	210	139	200	349	139	210	0	0	0	13	5	8
Judith Ferrao Legaspe Professora		249	0	249	10	235	0	0	0	10	0	10	7	0	7
Justiniano Whitaker De Oliveira Coronel Lions Clube		396	396	0	387	3	0	0	0	0	0	0	16	16	0
		574	574	0	559	7	0	0	0	0	0	0	20	20	0
Maria Rosa Nucci Pacifico Homem Professora		358	0	358	5	330	12	0	12	12	12	0	12	0	12
Maximiliano Baruto Doutor		372	0	372	5	342	372	0	372	0	0	0	12	0	12
Oscar Alves Janeiro Professor		539	297	242	294	235	12	0	12	35	0	35	17	10	7
Vicente Casale Padovani Professor		226	226	0	217	7	226	226	0	0	0	0	11	11	0
Vicente Ferreira Dos Santos Professor		209	0	209	5	199	7	0	7	19	0	19	8	0	8
Yolanda Salles Cabianca Professora		270	0	270	4	249	270	0	270	31	0	31	8	0	8
Total Estadual		5528	2460	3068	2441	2935	1281	365	916	228	12	216	191	94	97
Adalgisa Perim Balestro Franzini Profa EMEF	Pública Municipal	452	0	452	5	401	0	0	0	0	0	0	18	0	18
Antonia Marques Dahmen EMEF		534	270	264	260	244	0	0	0	0	0	0	20	11	9
Clotilde Russo Professora EMEF		297	297	0	288	7	0	0	0	20	20	0	12	12	0
EMEIEF Professora Ana Maria Pinton Figueiredo		25	25	0	24	0	0	0	0	20	9	14	3	1	2
Adriano Ademir Lombi EMEF		338	338	0	331	3	338	338	0	6	6	0	13	13	0
Ettore Zuntini Centro		24	0	24	0	3	0	0	0	0	0	0	5	0	5
Francisco Salles Nogueira Prof EMEF		265	265	0	254	9	29	29	0	10	10	0	12	12	0
Hercilio Bertolini Padre EMEF		386	386	0	367	15	102	102	0	0	0	0	20	20	0
Ivan Inacio De Oliveira Zurita Emeief		150	76	74	74	72	150	76	74	0	0	0	9	5	4
Joao Poletti Professor EMEF		381	381	0	363	7	103	103	0	0	0	0	16	16	0
Joel Job Fachini Prof EMEF		591	196	395	191	381	0	0	0	24	24	0	22	8	14
Julio Ridolfo Prof EMEF		369	156	213	155	199	27	27	0	11	4	10	17	8	9
Leonardo Zornoff Prof EMEF		608	427	181	414	184	0	0	0	31	31	0	25	18	7
Lions Clube EMEF		192	192	0	185	5	37	37	0	0	0	0	10	10	0

Maria Terezinha Pires Barbosa Ulson EMEF		310	310	0	300	6	310	310	0	0	0	0	12	12	0
Maria Zelia Padovani Martins Pereira Profa EMEF		458	458	0	439	15	68	68	0	0	0	0	23	23	0
Thereza Colette Ometto EMEF		465	155	310	155	281	0	0	0	0	0	0	19	8	11
Total Municipal		5845	3932	1913	3805	1832	1164	1090	74	122	104	24	256	177	79
Araras Junior Liceu	Privada	358	170	188	169	186	0	0	0	4	4	0	18	10	8
COI Colegio		210	142	68	142	67	0	0	0	14	7	9	13	9	4
Colegio Cognus COC Araras		316	208	108	206	107	0	0	0	18	18	0	18	13	5
Integrado De Araras Colegio		269	130	139	130	138	0	0	0	0	0	0	14	9	5
Monteiro Lobato Colegio		109	53	56	51	55	0	0	0	15	8	8	9	5	4
Piagetiano Colegio		98	47	51	48	51	0	0	0	38	15	27	9	5	4
Sesi 303 Centro Educacional		572	318	254	314	237	318	318	0	34	17	19	18	10	8
Jose Canzi Junior Ceren		Comunitária	32	32	0	11	5	0	0	0	0	0	0	8	5
Quercia Monsenhor Colegio	Confesional	335	172	163	173	158	0	0	0	13	5	8	18	10	8
Apae De Araras	Filantrópica	123	123	0	15	18	123	123	0	14	1	13	12	1	11
Nossa Senhora Auxiliadora Instituto		475	277	198	274	202	0	0	0	0	0	0	21	13	8
Total Privada		2897	1672	1225	1533	1224	441	441	0	150	75	84	158	90	68
TOTAL		14270	8064	6206	7779	5991	2886	1896	990	500	191	324	605	361	244

Fonte: Microdados MEC, 2022.

O ensino médio é atendido por 16 (dezesseis) escolas, sendo que dessas 10 (dez) são públicas e 06 (seis) são privadas, tendo um total de 4.359 alunos.

Tabela 9 – Escolas de Educação Médio

Escolas	Categoria	Matrículas					Docentes		Turmas		
		Médio	EJA	15 à 17 anos	18 anos >	Integral	Médio	EJA	Médio	EJA	
Cesário Coimbra Doutor	Pública	682	0	607	52	682	10	0	21	0	
Alberto Feres Prefeito Etec		455	0	587	477	455	29	10	12	0	
Vicente Ferreira Dos Santos Professor		273	0	262	16	9	26	0	9	0	
Yolanda Salles Cabianca Professora		162	0	168	11	162	28	7	5	0	
Francisco Graziano		370	0	349	19	0	40	0	10	0	
Ignacio Zurita Junior		105	137	104	159	0	27	0	3	3	
Maximiliano Baruto Doutor		325	0	301	49	325	17	0	12	0	
Judith Ferrao Legaspe Professora		653	100	615	142	0	11	0	17	3	
Carlota Fernandes De Souza Rodini		379	0	365	22	0	0	0	11	0	
Maria Rosa Nucci Pacifico Homem Professora		362	0	352	33	0	0	0	12	0	
Total Pública			3766	237	3710	980	1633	188	17	112	6

Nossa Senhora Auxiliadora Instituto	Filantrópica	143	0	139	1	0	0	0	5	0
Colégio Poliedro Araras	Privada	61	0	60	0	0	0	0	3	0
Sesi 303 Centro Educacional		100	0	114	0	0	0	0	3	0
Colégio Cognus Coc Araras		75	0	75	0	0	0	0	3	0
Integrado De Araras Colegio		57	0	56	0	0	0	0	3	0
Araras Liceu		157	0	150	2	0	0	0	6	0
TOTAL		4.359	237	4.304	983	1.633	188	17	135	6

Fonte: Microdados MEC, 2022.

Realizando uma interseção entre as escolas de modo a representar em casa unidade escolar no município temos a seguinte composição:

Tabela 10 – Total de Escolas Públicas com Oferta de Ensino Básico em Araras

Escolas	Infantil	Fundamental	Médio
Professor Angelo Carminati EMEI	229	0	0
Professora Sueli Aparecida Faggion Castagna	530	0	0
Israel Steveson Fedatto EMEI	267	0	0
Prof. Maria Terezinha Pires Barbosa Ulson EMEF	0	310	0
Professora Adélia Quintiliano Moreira EMEI	232	0	0
Francisca Maria Mendes Marques EMEI	160	0	0
Cesar Lacerda De Vergueiro Senador	0	414	0
Cesário Coimbra Doutor	0	0	682
Alberto Feres Prefeito ETEC	0	0	455
Jose Ometto	0	349	0
Vicente Ferreira Dos Santos Professor	0	209	273
Yolanda Salles Cabianca Professora	0	270	162
Francisco Graziano	0	292	370
Ignácio Zurita Junior	0	505	105
Justiniano Whitaker De Oliveira Coronel	0	396	0
Lions Clube	0	574	0
Maximiliano Baruto Doutor	0	372	325
Thereza Colette Ometto EMEF	0	465	0
Maria Zelia Padovani Martins Pereira Profa EMEF	0	458	0
Noemia Fabricio Dos Santos Gatto EMEI	212	0	0
Manoela Lacerda Vergueiro Dona EMEI	200	0	0
Rosa Padula Zurita Dona EMEI	241	0	0
Jose Dante Rodini EMEI	181	0	0
Lidia Maria Buzon Curtulo Profa EMEI	273	0	0
Herminio Ometto Prefeito Modelo EMEI	221	0	0
Antonia Marques Dahmen EMEF	0	534	0
Lions Clube EMEF	0	192	0
Paulo Gomes Barbosa Prof EMEI	355	0	0
Antonio Severino EMEI	152	0	0
Angelo Pedro Longhi Padre EMEI	252	0	0
Maria De Lourdes Mattar Profa EMEI	280	0	0
Ignacio Zurita Neto EMEI	151	0	0
Carlos Giovanni Bolles EMEI	365	0	0
Nelson Bovo Neto EMEI	237	0	0
Francisco Salles Nogueira Prof EMEF	0	265	0
Julio Ridolfo Prof EMEF	0	369	0
Glauca Maria Teixeira De Oliveira Profa EMEI	151	0	0

Jose Paulino De Oliveira Prefeito EMEI	202	0	0
Lydia De Oliveira Devitte Profa EMEI	114	0	0
Maryangela Martini Profa EMEI	142	0	0
Catharina Nona EMEI	343	0	0
Eduardo Luz Salmazzo Prof EMEI	182	0	0
Adalgisa Perim Balestro Franzini Profa EMEF	0	452	0
Clotilde Russo Professora EMEF	0	297	0
Joel Job Fachini Prof EMEF	0	591	0
Hercilio Bertolini Padre EMEF	0	386	0
Leonardo Zornoff Prof EMEF	0	608	0
Joao Poletti Professor EMEF	0	381	0
Ivan Inacio De Oliveira Zurita EMEIEF	20	150	0
Ettore Zuntini Centro Atendimento Educacional Especializado	0	24	0
Leny De Oliveira Zurita EMEI	138	0	0
Luiz Henrique Borelli EMEI	235	0	0
Paulo Roland Lordello Professor EMEI	344	0	0
Luciana Daltro Profa EMEI	318	0	0
Zilda Arns Neumann Dra EMEI	299	0	0
EMEI Professor Odorico Biason	242	0	0
Fundamental Adriano Ademir Lombi EMEF	0	338	0
Ensino Fundamental Professora Ana Maria Pinton Figueiredo EMEI	15	25	0
Vicente Casale Padovani Professor	0	226	0
Judith Ferrao Legaspé Professora	0	249	653
Carlota Fernandes De Souza Rodini	0	361	379
Maria Rosa Nucci Pacifico Homem Professora	0	358	362
Oscar Alves Janeiro Professor	0	539	0
Joanita Kammer Martins Pereira Professora	0	414	0
Total	7283	11373	3766

Fonte: Microdados MEC, 2022.

Além de suas excelentes escolas, Araras também é privilegiada por uma ‘vizinhança’ das mais respeitáveis, especialmente quando se fala em instituições de ensino de nível superior. Num raio inferior a 80 quilômetros, contamos com instituições como a Unicamp (Universidade de Campinas), a USP (Universidade de São Paulo/São Carlos), o campo principal da UFSCar, em São Carlos, a Unesp (Universidade Estadual Paulista), em Pirassununga, Rio Claro e Araraquara), entre outras.

Por fim, ensino superior é atendido por 05 (cinco) instituições de ensino superior, a saber: **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**; Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO; FATEC - Faculdade de Tecnologia de Araras; Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras – SLMandic - Araras; UFSCar – Universidade Federal de São Carlos – Campus Araras e a Faculdade Municipal de Ensino Superior de Araras.

Quanto à oferta do curso, nenhuma destas IES acima possui o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária para a cidade de Araras. Diante disso, **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” - UNAR** entende que o ensino específico da área de Medicina Veterinária destaca-a como componente importante na construção da cidadania, na medida em que a sociedade se utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, dos quais os cidadãos devem se apropriar. Porquanto, o mercado veterinário vem se destacando no cenário atual, várias pesquisas

especializadas no setor vêm mostrando um aumento considerável pelo consumo de produtos e serviços veterinários. Outro fator importante são os cursos livres de formação em auxiliar veterinário e banho e tosa, capacitando pessoas para trabalhar com animais, e tão logo, procurarem um curso superior, sempre pensando no aprimoramento profissional e na formação continuada.

Acrescido a isso, a Medicina Veterinária do **Centro Univesitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, se destaca como uma opção relevante para estudantes interessados na área de saúde animal. Sendo que a única concorrente da região está em Leme, município vizinho, com uma distância de aproximadamente 20 km e, da capital a cidade está situada a aproximadamente 180 km. Araras oferece um contexto educacional enriquecido pelo cenário rural e industrial que a envolve, facilitando o acesso prático aos diversos aspectos da medicina veterinária, desde o cuidado com animais domésticos até a atuação em grandes fazendas e indústrias pecuárias.

Como destaque, a cidade é um dos importantes centros de produção de cana-de-açúcar, laranja e café, produtos estes que são pilares na economia agrícola do estado de São Paulo. Além disso, a pecuária também tem uma presença forte, com fazendas dedicadas à criação de gado de corte e leite, assim como a suinocultura e a avicultura. As bases econômicas do desenvolvimento urbano parecem estar assentadas em uma variada produção agropecuária – cana, cítricos, algodão, milho, café, gado leiteiro, suínos - e, principalmente, em um parque industrial em contínua expansão (ZAMBARDA; SELINGARDI-SAMPAIO, 2001). De acordo com o evento SP Agro Araras foi considerada como Município Agro, recebendo esta certificação. Essa ação tem como objetivo premiar municípios que investem na gestão das questões agrícolas. Araras ficou em 2º lugar na regional de Limeira, da qual faz parte, e em 86º no Estado de São Paulo (ARARAS SP, 2023). Essa diversidade agrícola oferece uma rica experiência prática e de aprendizado para os estudantes e profissionais da área de Medicina Veterinária e Agrotecnologia.

No aspecto industrial, Araras é sede de várias empresas de grande relevância, principalmente nos setores de fabricação de máquinas agrícolas, equipamentos, e na indústria alimentícia. Essas empresas não só impulsionam a economia local através da geração de empregos, mas também contribuem significativamente para a economia do Brasil. A presença dessas indústrias facilita a implementação de tecnologias inovadoras no campo e a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes. A infraestrutura urbana de serviços é excelente para uma cidade média do interior paulista: 100% dos bairros urbanos têm água tratada, rede de esgotos e coleta de lixo domiciliar; a iluminação elétrica e a pavimentação de ruas atingem, respectivamente, 97% e 95% de todo o perímetro urbano. Inúmeros bancos, escolas e faculdade, hospitais, aeroporto e um belo teatro integram, ainda, a rede de serviços existente (ZAMBARDA; SELINGARDI-SAMPAIO, 2001).

A região de Araras é estrategicamente importante para o setor agropecuário, sendo um ponto central em um dos maiores estados produtores do Brasil. Esse contexto geográfico e econômico oferece aos estudantes uma oportunidade única de imersão nas práticas veterinárias aplicadas tanto em pequena quanto em larga escala, incluindo a saúde animal, bem-estar, produção sustentável e biotecnologia.

Frente a esse cenário a inserção do médico veterinário é crucial em diversos setores, incluindo saúde animal, saúde pública, pesquisa científica, e indústria de alimentos, apresentando um amplo espectro de oportunidades de carreira. Nos últimos anos, a demanda por veterinários tem crescido, impulsionada por diversos fatores que incluem o aumento do número de animais de estimação, a expansão da produção agropecuária e a preocupação crescente com a saúde e o bem-estar animal. Aqui estão alguns dados de mercado e tendências para a profissão de médico veterinário:

1. **Crescimento do mercado pet:** A indústria pet continua a crescer substancialmente, não só no Brasil, mas globalmente. No Brasil, o mercado pet movimentou mais de R\$ 40 bilhões em 2020, segundo o Instituto Pet Brasil. Este aumento reflete um maior gasto com saúde e bem-estar dos animais de estimação, criando mais oportunidades para veterinários em clínicas e hospitais especializados.
2. **Agropecuária:** A profissão de médico veterinário é essencial na indústria agropecuária, que é um dos pilares da economia brasileira. Veterinários são fundamentais para garantir a saúde e a produtividade dos rebanhos, bem como para assegurar que os produtos de origem animal sejam seguros para o consumo. O aumento da demanda por carne de qualidade e produtos lácteos também impulsiona a necessidade de profissionais qualificados na área.
3. **Saúde pública:** Veterinários desempenham um papel vital na saúde pública, trabalhando em áreas como controle de zoonoses, inspeção de alimentos e biossegurança. A pandemia de COVID-19 destacou ainda mais a importância dos veterinários em programas de saúde pública e no estudo de doenças transmissíveis entre animais e humanos.
4. **Especializações em alta:** Há uma demanda crescente por veterinários especializados em áreas como dermatologia, odontologia, oftalmologia e cardiologia veterinárias. Além disso, a fisioterapia e a reabilitação animal estão emergindo como campos promissores devido ao aumento da longevidade dos animais de estimação.
5. **Pesquisa e desenvolvimento:** A indústria farmacêutica e as biotecnologias também oferecem oportunidades para veterinários, especialmente na pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas, medicamentos e tratamentos para animais.
6. **Emprego e renda:** De acordo com dados da pesquisa Demografia Médica no Brasil 2020, a distribuição de veterinários pelo país é desigual, sendo mais concentrada em estados com forte atividade agropecuária e urbana. Além disso, a renda pode variar significativamente dependendo da região, do tipo de prática e da especialização do profissional.

Diante desse cenário local e regional e considerando a situação atual de importância do profissional Médico Veterinário na saúde única e de seu mercado de trabalho no Brasil, observa-se uma crescente demanda por profissionais que atuem na área de preservação ambiental, saúde pública, saúde animal e de produção animal.

Vários setores da economia absorvem os egressos do curso de Medicina Veterinária, com destaque para as áreas abaixo:

- a) agroindústria e indústrias processadoras de alimentos;
- b) alimentação e nutrição de animais de produção;
- c) indústria farmacêutica em medicina veterinária;
- d) alimentação e criação de animais de companhia;
- e) estabelecimentos destinados ao atendimento de pequenos e grandes animais;
- f) serviço de vigilância sanitária e epidemiológica;
- g) serviços de inspeção de produtos de origem animal;
- h) empresas de consultoria em produção animal.

Diante da acentuada expansão populacional e economia local, o curso de Medicina Veterinária se justifica pela necessária formação de profissionais habilitados para suprir a demanda crescente do mercado regional em todas as áreas de atuação do Médico Veterinário, buscando contribuir para a formação de profissionais conscientes e capazes de promover as potencialidades humanas. Proporcionar aos acadêmicos as condições para que acompanhem as exigências do mundo atual, oferecendo-lhes um ensino de qualidade, com produção de conhecimento científico e tecnológico, promovendo a qualificação do ensino por meio da oferta de projetos e programas a serem desenvolvidos nas mais diversas áreas de atuação do profissional Médico Veterinário, através de políticas de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com dados do Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV em 2022, havia 208.091 médicos veterinários registrados no CFMV, 166.119 atuantes para 214 milhões de brasileiros, numa relação aproximada de 77,4 médicos veterinários para 100.000 habitantes, menor apenas que a Letônia, um país 1.934.379 habitantes e 2500 médicos-veterinários, com uma relação de 129 médicos veterinários para 100.00 habitantes.

Acrescido a isso, o município de Araras tem buscado o desenvolvimento da área agrícola do município e o desenvolvimento das áreas rurais e também da capacitação humana. Isso foi demonstrado por meio da inauguração da nova EMEIEF Ivan Inácio de Oliveira Zurita (Escola do Campo), no bairro rural Elihu Root, agora em março de 2024.

A estrutura conta com uma área de 2.942 m², o local foi reformado com recursos do programa Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento) da Caixa Econômica Federal, somando R\$ 2.221.992,05 provenientes dos governos municipal e federal. Atualmente, a unidade atende 180 alunos desde a creche até o Ensino Fundamental 2 (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS, 2024).

Anteriormente, inaugurada em 2007, a Escola do Campo foi instalada em quatro salas adaptadas no prédio do antigo Centro Rural, construído em 1970. Em 2013, a unidade foi desativada e a obra teve vários problemas ao longo dos anos. Dez anos depois da desativação, em 2023, a prefeitura municipal, retomou as obras para a reativação da Escola do Campo, em parceria com o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR.**

Figura 10 – Escola do Campo - EMEIEF Ivan Inácio de Oliveira Zurita



Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2024.

De acordo com as informações da Secretária de Meio Ambiente e Agricultura, a Escola contará com um currículo diferenciado com o intuito de trabalhar temas relacionados à atividade rural. Entre os projetos que podem ser desenvolvidos, estão a aquaponia – produção integrada de peixes e vegetais – e a criação de aves (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS, 2024).

Assim, o curso de Medicina Veterinária representa uma resposta às necessidades regionais, tanto no aspecto da produção pecuária, agroindústrias, cuidados com animais de companhia e saúde pública como no planejamento de novos modelos de negócios e inovações.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** tem a concepção do meio ambiente em sua totalidade. Considera a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade, isto é, entende que o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente com suas múltiplas e complexas relações, envolve aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos. Incentiva a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Quanto às políticas municipais relacionadas ao meio ambiente, Araras participa do projeto ambiental “*Município VerdeAzul*”². Somente nos últimos sete anos, a cidade subiu 302 posições - em 2009 ocupava a 424^o posição; e em 2015 a posição de 122^o no total de 616 municípios, tendo como meta atingir acima de 80 pontos para receber a

² O Programa Município VerdeAzul foi lançado pelo Governo do Estado de São Paulo em 2007 e tem dez requisitos para medir a eficácia das ações desenvolvidas por cada município, que são: Estrutura e Educação Ambiental, Arborização Urbana, Conselho Ambiental, Biodiversidade, Município Sustentável, Gestão das Águas, Uso do Solo, Esgoto Tratado, Qualidade do Ar e Resíduos Sólidos.

certificação de “Município VerdeAzul”. Em 2019, a cidade subiu no ranking do Programa Município VerdeAzul, do Governo do Estado. Com 39 pontos obtidos em 2019, Araras subiu 14 posições em relação a 2018 – de 229 para 215. Em 2018, o município obteve 31,2 de pontuação. Em 2024, a cidade deverá subir ainda mais no ranking do VerdeAzul, visto o incentivo e trabalho da prefeitura local em programas quanto a destinação correta dos resíduos sólidos, criação do Centro de Educação Ambiental, construção da nova Estação de Esgoto, entre outros (www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br).

O “*Certificado Município VerdeAzul*” é concedido aos municípios que atingem a nota superior a 80 (oitenta) pontos. Este Certificado reconhece a boa gestão ambiental municipal e garante à prefeitura premiada prioridade na captação de recursos do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP).

Figura 11 – Selo Município Verde Azul



Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2015.

As 10 diretrizes onde os municípios concentram seus esforços para desenvolvimento da agenda ambiental e suas características fundamentais são:

- I. Esgoto Tratado - ampliar os índices de coleta, transporte, tratamento e disposição, de forma adequada, dos esgotos urbanos
- II. Resíduos Sólidos - fortalecer a gestão dos resíduos sólidos domiciliares e da construção civil, de programas ou ações de coleta seletiva e da responsabilidade pós-consumo;
- III. Biodiversidade - proteger e/ou recuperar áreas estratégicas para a manutenção da biota;
- IV. Arborização Urbana - incrementar a gestão do meio ambiente urbano por meio do planejamento e definição de prioridades para a arborização urbana;
- V. Educação Ambiental - implementar a educação ambiental no âmbito formal e informal em três eixos: formação, capacitação e mobilização da comunidade;
- VI. Cidade Sustentável - estimular o uso racional dos recursos naturais;
- VII. Gestão das Águas - fortalecer a gestão municipal sobre a qualidade da água para abastecimento público;
- VIII. Qualidade do Ar - implementar atividades e participar de iniciativas que contribuam para a manutenção ou melhoria da qualidade do ar e do controle da emissão excedente de gases de efeito estufa;
- IX. Estrutura Ambiental - estimular o fortalecimento das secretarias, departamentos e diretorias de meio ambiente;
- X. Conselho Ambiental - estimular o funcionamento regular dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** contribui para a que as diretivas apresentadas sejam parte do crescimento pessoal de discentes e docentes, realizando trabalho de conscientização e campanhas junto à comunidade acadêmica e munícipes.

Na esfera cultural, em consonância com a visão do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, a cidade de Araras apresenta grande preocupação com aspectos de desenvolvimento cultural e educacional. Desta forma, através das secretarias municipais de Ação Cultural e Cidadania, Educação e Esportes e Lazer, desenvolve várias atividades e eventos culturais e educacionais na cidade, incentivando o crescimento e amadurecimento intelectual e de cidadania dos munícipes.

Diversos festivais de música, salões de arte, como o SAAP – Salão Ararense de Artes Plásticas e feiras (<https://www.araras.sp.gov.br/noticias/22613>), como a Feira do Estudante, da qual o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** participa junto à prefeitura, são promovidos nos eventos urbanos culturais, esportivos e de bem-estar, tais como o Centro Cultural de Araras “Leny de Oliveira Zurita”, a Casa da Cultura, o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), o Lago Municipal “Fábio da Silva Prado” e Ginásio de Esporte “Nelson Ruegger”. Vale ressaltar que face a pandemia do Covid-19 a visitação à exposição ocorreu de forma on-line (https://www.youtube.com/watch?v=2RvRV8WE-sQ&feature=emb_logo).

Figura 12 – Festival Cultural de Araras – SAAP



Fonte: Prefeitura Municipal de Araras, 2018.

A vida cultural do município não se dá somente por eventos e festividades pontuais, esses equipamentos são utilizados também como fomentadores de desenvolvimento cultural e esportivos ao se tornarem espaço de aulas e oficinas para a população.

Além das ações do próprio município, o Teatro Estadual de Araras “Maestro Francisco Paulo Russo”, cujo prédio é projeto de Oscar Niemeyer e uma obra de arte por si, coloca a cidade na agenda de grandes produções, sendo gerido pela APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte - em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e sua Secretaria de Cultura.

Trata-se de um teatro de porte médio elaborado dentro da técnica mais apurada. Para isso organizamos nossa equipe: Hélio Penteadó, Hélio Pasta e eu na arquitetura; Promon nos problemas estruturais; Nepomuceno na acústica, Mingrone na luminotécnica; Ripper na cenotécnica; Luís Fernando na ventilação e ar-condicionado; e Afonso Assumpção no controle diário dos problemas arquitetônicos da construção (...) O teatro está pronto. Como arquitetura é simples e econômico, evitando grandes painéis de vidro, como suas funções internas sugeriam. Somente na cobertura e na marquise de entrada nos permitimos maior liberdade. A liberdade e a invenção arquitetural a nosso ver indispensáveis.

Oscar Niemeyer

Os eventos e programação do teatro podem ser acessadas em <http://teatroestadualdeararas.org.br/index.php/historico/>

2. CONTEXTUALIZAÇÃO SINTÉTICA DO CURSO

2.1 NOME DO CURSO

Medicina Veterinária, Bacharelado

2.2 NOME DA MANTIDA

Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR
Código MEC: 0125

2.3 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

2.3.1 Sede

Avenida Ernani Lacerda de Oliveira, 100, Parque Santa Cândida, CEP nº. 13.603-112, município de Araras no Estado de São Paulo.

2.3.2 Polos

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária tem seu funcionamento na Avenida Ernani Lacerda de Oliveira, 100, Parque Santa Cândida, Araras-SP, CEP 13603-112, não sendo ofertado nos polos da instituição.

2.4 JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO E EXISTÊNCIA DO CURSO

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, foi criado por meio da Portaria nº 05/2020 da Reitoria do Centro Universitário, que respaldado pela sua autonomia de Centro Universitário, autorizou a abertura de 80 vagas do referido curso na modalidade presencial, semestral, com integralização mínima de 10 semestres e máxima de 15 semestres, publicada em 30 de março de 2020. Foi cadastrado no e-MEC sob o número 202007972, em 28 de maio de 2020, informando o curso existente presencial (código curso: 526525).

A elaboração do currículo do curso foi realizada de acordo com os conteúdos descritos como essenciais na Resolução CNE/CES 03/2019, Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, que definem “os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de médicos veterinários”. A carga horária está de acordo com a Resolução Nº. 02, de 18 de junho de 2007, do Ministério da Educação.

A concepção adotada pelo curso tem como foco oferecer ao aluno a possibilidade de reunir as habilidades e competências necessário para se tornar um agente transformador da sociedade, não apenas na resolução dos problemas específicos de sua formação técnica, mas, principalmente, agindo na prevenção desses problemas de maneira proativa.

A profissão de médico veterinário foi criada no Brasil em 1918, mas só foi regulamentada em 1933, indubitavelmente, tornou-se uma das mais prósperas profissões.

O contexto de atuação do profissional é bastante amplo, abrangendo prevenção, cura dos problemas das diversas espécies animais, produção e inspeção de alimentos, defesa sanitária animal, saúde pública e preservação ambiental.

Equivocadamente concebe-se o médico veterinário como profissional que cuida única e exclusivamente de animais em seus aspectos clínico e cirúrgico, no entanto necessidades (padrões de convivência coletiva, por exemplo) as quais, pelas suas características de execução e considerando o que as envolvia (produção animal, produção de alimentos de origem animal e derivados, higiene e inspeção de matadouros e frigoríficos, entre outras), assim como o perfil de formação e os componentes curriculares trabalhados, foram atribuídas como sendo de responsabilidade do médico veterinário.

O leque de atuação do médico veterinário foi ampliado, ganhando destaque algumas áreas que vêm crescendo de maneira bastante significativa, como é o caso da saúde pública (sendo a vigilância sanitária o primeiro campo de trabalho desta área por ser ocupado pelo médico veterinário), pela promoção da saúde, prevenção e controle de doenças das mais diversas etiologias, possíveis e passíveis de serem transmitidas aos humanos e vice-versa.

Alie-se também o fato de aumento de circulação de pessoas entre os continentes e o surgimento de enfermidades com caráter antropozoonótico, comprometendo, muitas vezes, a integridade da saúde de uma nação, por exemplo, bem como sua produção de alimentos.

Merece destaque também as políticas públicas que exigem a presença indispensável do médico veterinário nas mais diversas linhas de produção e inspeção de alimentos de origem animal, ovos, leite, pescado e mel, bem como na preparação de produtos com qualidade e seguros à saúde, incluindo aí a sua importante atuação em barreiras sanitárias de controle de trânsito animal seja ela em âmbito municipal, estadual ou internacional.

Para atingir os objetivos propostos, o currículo foi concebido de forma a proporcionar ao aluno o conhecimento básico de Medicina Veterinária nos primeiros períodos, disciplinas de conteúdos profissionalizantes e específicos nos demais, na busca de uma formação de habilidades e competências que permitam desenvolver sua profissão e se inteirar de questões amplas de empresas e da sociedade em geral.

Vale destacar que, ao longo do Curso, os alunos têm a possibilidade de participar de atividades complementares, como palestras, simpósios, congressos, debates, iniciação científica, publicação de artigos e cursos de extensão universitária, todos voltados para assuntos atuais que envolvam as áreas de atuação do Médico Veterinário.

2.5 CAMPO DE ATUAÇÃO

Segundo o próprio Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) elenca em seu web site 83 áreas de atuação do médico veterinários, mostrando a versatilidade e a oportunidade de mercado de trabalho para os profissionais, sabidamente a área de maior concentração de profissionais é clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, porem os serviços veterinários não são restritos apenas a saúde animal (CONSEHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2020)

O egresso do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, é preparado para o exercício profissional, com sólida formação geral, com senso ético, humanista e crítico e de responsabilidade social diferenciados.

A Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968 dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, regulamentada pelo Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969, que aprova o Regulamento do exercício da profissão de médico-veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária. A Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, nos artigos 5º e 6º, que tratam do exercício profissional, é bem clara ao estabelecer:

Art. 5º - É da competência privativa do Médico Veterinário o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Municípios, dos Territórios Federais, entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista e particulares:

- a) A prática da clínica em todas as suas modalidades;
- b) A direção dos hospitais para animais;
- c) A assistência técnica e sanitária aos animais sob qualquer forma;
- d) O planejamento e a execução da defesa sanitária animal;
- e) A direção técnica sanitária dos estabelecimentos industriais e, sempre que possível, dos comerciais ou de finalidades recreativas, desportivas ou de proteção onde estejam, permanentemente, em exposição, em serviço ou para qualquer outro fim animais ou produtos de sua origem;
- f) A inspeção e a fiscalização sob o ponto de vista sanitário, higiênico e tecnológico dos matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas de carne e de pescado, fábricas de banha e gorduras em que se empregam produtos de origem animal, usinas e fábricas de laticínios, entrepostos de carne, leite, peixe, ovos, mel, cera e demais derivados da indústria pecuária e, de um modo geral, quando possível, de todos os produtos de origem animal nos locais de produção, manipulação, armazenagem e comercialização;
- g) A peritagem sobre animais, identificação, defeitos, vícios, doenças, acidentes, e exames técnicos em questões judiciais;
- h) As perícias, os exames e as pesquisas reveladoras de fraudes ou operação dolosa nos animais inscritos nas competições desportivas ou nas exposições pecuárias;
- i) O ensino, a direção, o controle e a orientação dos serviços de inseminação artificial;
- j) A regência de cadeiras ou disciplinas especificamente médico veterinárias, bem como a direção das respectivas seções e laboratórios;
- k) A direção e a fiscalização do ensino da medicina veterinária, bem como do ensino agrícola médio, nos estabelecimentos em que a natureza dos trabalhos tenha por objetivo exclusivo a indústria animal;
- l) A organização dos congressos, comissões, seminários e outros tipos de reuniões destinados ao estudo da medicina veterinária, bem como a assessoria técnica do Ministério das Relações Exteriores, no país e no estrangeiro, no que diz com os problemas relativos à produção e à indústria animal.

Art. 6º - Constitui, ainda, competência do Médico Veterinário o exercício de atividades ou funções públicas e particulares, relacionadas com:

- a) As pesquisas, o planejamento, a direção técnica, o fomento, a orientação e a execução dos trabalhos de qualquer natureza relativos à produção animal e às indústrias derivadas, inclusive às de caça e pesca;

- b) O estudo e a aplicação de medidas de saúde pública no tocante às doenças de animais transmissíveis ao homem;
- c) A avaliação e peritagem relativas aos animais para fins administrativos de crédito e de seguro;
- d) A padronização e a classificação dos produtos de origem animal;
- e) A responsabilidade pelas fórmulas e preparação de rações para animais e a sua fiscalização;
- f) A participação nos exames dos animais para efeito de inscrição nas Sociedades de Registros Genealógicos;
- g) Os exames periciais tecnológicos e sanitários dos subprodutos da indústria animal;
- h) As pesquisas e trabalhos ligados à biologia geral, à zoologia, à zootécnica, bem como à bromatologia animal em especial;
- i) A defesa da fauna, especialmente a controle da exploração das espécies animais silvestres, bem como dos seus produtos;
- j) Os estudos e a organização de trabalhos sobre economia e estatística ligados à profissão;
- k) A organização da educação rural relativa à pecuária.

Recentemente foi publicada no DOU (Seção 1, páginas 48 a 55) a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.488/2011, que "Aprova a Política Nacional de Atenção Básica", e coloca o Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF 1 e 2, participando oficialmente da Atenção Básica no Brasil.

Em relação à iniciativa privada, pode-se citar, como exemplo, o mercado brasileiro de produtos e serviços para cães e gatos, que tem crescido constantemente.

Em síntese a atuação deste profissional pode ser concretizada nos diversos segmentos da produção animal, sendo de forma direta no campo, através de planejamento estratégico na prevenção, no controle e na erradicação de doenças, na nutrição animal, no manejo, na reprodução e no melhoramento genético. O médico veterinário trabalha, também, em indústrias de medicamentos, de vacinas, laboratórios, nas fábricas de rações e nos institutos de pesquisa.

Ele pode atuar ainda no controle das zoonoses nas áreas urbanas e rurais e na tecnologia de alimentos, sendo de sua competência exclusiva as atividades de inspeção de produtos de origem animal e a direção de estabelecimentos de ensino e pesquisa em saúde animal.

Em relação ao controle e preservação ambiental, cabe ao médico veterinário atuar sobre a fauna silvestre (em parques, zoológicos, instituições governamentais e não governamentais) e na adequação do destino dos resíduos oriundos da atividade agropecuária, de forma a não interferir no meio ambiente. Por fim, o currículo procura contemplar todas as áreas da medicina veterinária, sem esquecer a vocação regional.

2.6 ATOS LEGAIS DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária foi autorizado pela Portaria nº. 05/2020 do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, em vigor a partir de 20 de março de 2020.

Tabela 11 – Conceitos obtidos pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** junto ao curso de Bacharelado em Medicina veterinária CC e Nota ENADE

Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	ENADE	Ano ENADE
Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-

Fonte: E-mec, 2024.

2.7 NÚMERO DE VAGAS

De acordo com a Portaria **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** nº. 05/2020, publicada em 20 de março de 2020, o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária possui 80 (oitenta) vagas autorizadas.

2.8 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

A forma de ingresso no **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** está formalizado em consonância com a Constituição Federal de 1988, pelos Pareceres CNE/CP nº 95/98 e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, conforme seu artigo 44, inciso II, a saber:

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...]

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Diante do exposto, o discente poderá ingressar nos cursos ofertados pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** por meio de:

- **Vestibular:** a todo início de turma, conforme edital, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** oferta de forma programada vestibulares agendados, conforme disponibilidade do candidato, ou unificados, que são agendados em data e horário específico. O vestibular é composto por prova de múltipla escolha que busca mensurar o domínio de competências, habilidades e conhecimentos gerais do candidato e uma redação com tema dissertativo.
- **Transferência Externa:** consiste, como o próprio nome indica, na transferência de alunos, matriculados ou trancados, de outras instituições de ensino, cujo curso esteja de acordo com a legislação educacional sendo autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação – MEC, para os cursos ofertados pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**. Este processo está condicionado à existência de vagas, em caso de o número de candidatos ser superior às vagas ofertadas a instituição realizará um processo seletivo, vestibular.
- **Portador de Diploma de Nível Superior:** caso o candidato já tenha uma formação superior (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo), este está isento da realização do processo seletivo, vestibular, visto estar apto a

ocupar uma vaga nos cursos ofertados pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, de acordo com a análise de sua documentação pela coordenação de curso.

- Programa Universidade para Todos – ProUni: programa do Governo Federal, que permite o ingresso de alunos de baixa renda em instituições particulares de todo o Brasil devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação – MEC, com bolsas integrais ou parciais, conforme oferta do curso.
- Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM: consiste em avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que permite ao candidato por meio de sua pontuação, fruto da avaliação de competências e habilidades, ingressar em instituições de ensino superior.

2.9 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC – E CONCEITO DE CURSO – CC

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** ainda não possui Conceito Preliminar de Curso – CP e Conceito de Curso – CC.

Tabela 12 – Conceitos obtidos pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** junto ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária CC e CPC

Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC
Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-

Fonte: E-mec, 2024.

2.10 PROTOCOLOS DE COMPROMISSO, TERMOS DE SANEAMENTO DE DEFICIÊNCIAS, MEDIDAS CAUTELARES E TERMO DE SUPERVISÃO

Não há Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares ou Termo de Supervisão para o curso.

2.11 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária funciona no período noturno, com algumas disciplinas na modalidade EaD – Ensino a Distância, conforme demonstra-se na matriz curricular.

2.12 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** atende a legislação educacional vigente, apontadas neste Projeto Pedagógico de Curso – PPC com carga horária total de **4.100 (quatro mil e cem) horas-relógio**, distribuídas em atividades teóricas e práticas, sendo 3.310 (três mil trezentos e dez) horas-relógio de atividades teóricas, 600 (seiscentas) horas-relógio de estágio curricular obrigatório, 410 (quatrocentas e dez) horas-relógio de atividades extensionistas e 190 (cento e noventa) horas-relógio de atividades complementares, totalizando 4.100 (quatro mil e cem) horas-relógio.

A estrutura do curso atende plenamente a Resolução CNE/CES nº. 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

2.13 TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O tempo mínimo para a integralização do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária é de 10 (dez) semestres, mínimo, e o máximo de 15 (quinze) semestres.

2.14 ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - IQCD

O índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária é 3,48 de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

2.15 IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** está sob a coordenação de Vinicius Antonio Pelissari Poncio.

2.16 PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO



Graduado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Anhanguera Leme em 2008, Bolsista Fapesp de Treinamento Técnico no Projeto de Políticas Públicas de Melhoramento Genético do Gado dos Produtores da Região de Piracicaba, 2008 – 2010, com pós graduação *Stricto Sensu* (mestrado) em Produção Animal Sustentável pelo Instituto de Zootecnia Nova Odessa em 2012, Doutorando FZEA-USP Pirassununga em Engenharia de Alimentos em 2023, atua na carreira de Médico Veterinário Autônomo desde 2008, Responsável Técnico do Biotério da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) desde 2021 a 2024. Membro da comissão de entidades do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) e atua na carreira de docente de nível superior desde 2019.

Tabela 13 – Dados Básicos da Coordenação do Curso

Coordenação	Titulação	Regime Trabalho	Link Lattes
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/2883458837792190

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

2.17 COMPOSIÇÃO, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E PERMANÊNCIA SEM INTERRUPTÃO DOS INTEGRANTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária é composto por 5 (cinco) docentes, 80% deles possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e todos são contratados em regime de

trabalho de tempo parcial ou integral. O tempo médio de permanência no NDE, sem interrupção, é de 04 (quarto) anos.

Tabela 14 – Dados dos Docentes do Núcleo Docente Estruturante - NDE

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Link Lattes
Eugênio Yokoya	Doutor	Parcial	http://lattes.cnpq.br/2068548490918057
Juliano Henrique Vieira Tojal	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/9025876187815605
Rafael Garcia Karam	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/1015122160519037
Marcos Roberto Scherma	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/8383320740767008
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/2883458837792190

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

2.18 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO CURSO

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso de Bacharelado em Medicina Veterinária é em média de 3 (três) anos e 04 (quatro) meses.

Tabela 15 – Informações do Tempo Médio de Permanência no Curso

Docente	Titulação	Tempo de Permanência no curso (meses)
Afra Vital Matos Dias Gabriel	Mestre	00
Dany Bruno Borella dos Santos Grossklauss	Doutor	08
Danylo Augusto Armelin	Mestre	05
Eugênio Yokoya	Doutor	10
Franco Dani Campos Pereira	Doutor	09
Fernando de Oliveira Alari	Doutor	09
Gislaine Sanchez Luperini	Especialista	00
Helder Henrique Jacovetti Gasperoto	Mestre	06
João Henrique do Nascimento e Silva	Doutor	09
Juliano Henrique Vieira Tojal	Mestre	07
Leandro Camilo Moscardi	Mestre	09
Leonardo Pires Boava	Doutor	09
Marcela Stival Batistella	Especialista	05
Marcos Roberto Scherma	Mestre	04
Rafael Garcia Karam	Mestre	04
Robson Jovetta	Especialista	09
Sebastião Donizeti Bazon	Mestre	08
Vanda Renata Reis	Doutora	10
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Mestre	10
Wlamir José Paschoalino	Mestre	04

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

2.19 DISCIPLINAS OFERTADAS NO CURSO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária não possui disciplinas ofertadas em língua estrangeira

2.20 RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui convênio com entidades públicas e privadas, possibilitando ao discente campo para a realização de estágio e oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Além das entidades profissionais o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui convênios e parcerias com instituições de ensino superior, públicas e privadas, o que permite a integração acadêmica entre as instituições e o corpo discente.

Abaixo apresentam-se, por categoria, os convênios e parcerias firmados:

Tabela 16 – Convênios Estabelecidos com Entidades Estaduais

Convênios Estaduais		
Entidade	Cidade	Estado
Secretaria de Estado da Educação e Gerência de Contratos e Convênios	Vitória	ES
Secretaria de Estado de Educação – SEE/MG	Belo Horizonte	MG
Diretoria de Ensino – Região de Americana	Americana	SP
Secretaria de Estado da Educação – SED	Campo Grande	MS
Diretoria de Ensino – Região de Fernandópolis	Fernandópolis	SP
Secretaria de Estado do Paraná	Curitiba	PR
Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - SEEDUC	Rio de Janeiro	RJ
Secretaria de Estado da Educação – SEDUC/RS	Rio Grande do Sul	RS
Diretoria de Ensino de Santo Anastácio	Santo Anastácio	SP
Diretoria de Ensino – Região de Limeira – Parceria	Limeira	SP
Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente - Parceria	Presidente Prudente	SP
Diretoria de Ensino de Sertãozinho - Parceria	Sertãozinho	SP
Diretoria de Ensino – Região de Pirassununga - Parceria	Pirassununga	SP
Diretoria de Ensino – Ribeirão Preto - Parceria	Ribeirão Preto	SP

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Tabela 17 – Convênios Estabelecidos com Entidades Municipais

Convênios Municipais		
Entidade	Cidade	Estado
Prefeitura Municipal de Americana	Americana	SP
Prefeitura Municipal de Araraquara	Araraquara	SP
Prefeitura Municipal de Apiaí - Parceria	Apiaí	SP
Prefeitura Municipal de Araçatuba - Parceria	Araçatuba	SP
Prefeitura Municipal de Araras	Araras	SP
Prefeitura Municipal de Ariranha	Ariranha	SP
Prefeitura Municipal de Casa Branca	Casa Branca	SP
Prefeitura Municipal de Catanduva	Catanduva	SP
Prefeitura Municipal de Fernandópolis	Fernandópolis	SP

Prefeitura Municipal de Franca - Parceria	Franca	SP
Prefeitura Municipal de Ibirarema	Ibirarema	SP
Prefeitura Municipal de Indaiatuba	Indaiatuba	SP
Prefeitura Municipal de Itaberá	Itaberá	SP
Prefeitura Municipal de Itupeva	Itupeva	SP
Prefeitura Municipal de Jaboticabal	Jaboticabal	SP
Prefeitura Municipal de Leme	Leme	SP
Prefeitura Municipal Nova Odessa	Nova Odessa	SP
Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba - Parceria	Pindamonhangaba	SP
Prefeitura Municipal Pirapozinho	Pirapozinho	SP
Prefeitura Municipal Presidente Prudente	Presidente Prudente	SP
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	SP
Prefeitura Municipal Rio Claro	Rio Claro	SP
Prefeitura Municipal São Carlos	São Carlos	SP
Prefeitura Municipal Sumaré - Parceria	Sumaré	SP
Prefeitura Municipal Taquaritinga	Taquaritinga	SP
Prefeitura Municipal de Aracruz	Aracruz	ES
Prefeitura Municipal de Cariacica	Cariacica	ES
Prefeitura Municipal de Itaguaçu	Itaguaçu	ES
Prefeitura Municipal de Itarana	Itarana	ES
Prefeitura Municipal de Carmópolis de Minas	Carmópolis de Minas	MG
Prefeitura Municipal de Diamantina	Diamantina	MG
Prefeitura Municipal de Lavras	Lavras	MG
Prefeitura Municipal Mariana	Mariana	MG
Prefeitura Municipal Nova Era	Nova Era	MG
Prefeitura Municipal de Uberlândia	Uberlândia	MG
Secretaria Municipal de Gestão de Campo Grande	Campo Grande	MS
Prefeitura Municipal de Cuiabá - Parceria	Cuiabá	MT
Prefeitura Municipal de Cambé	Cambé	PR
CIUNEM	Salgado Filho	PR
Prefeitura Municipal de Ponta Grossa	Ponta Grossa	PR
Secretaria Municipal de Educação Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ
Prefeitura Municipal de Chapecó	Chapecó	SC

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Tabela 18 – Convênios Estabelecidos com Entidades Educacionais Privadas

Convênios Privados		
Entidade	Cidade	Estado
CIEE – Centro de Integração Empresa – Escola	Porto Alegre	RS
CIEE – Centro de Integração Empresa – Escola	Curitiba	PR
CIEE – Centro de Integração Empresa – Escola	Vitória	ES
CIEE – Centro de Integração Empresa – Escola	Cuiabá	MT
CIEE – Centro de Integração Empresa – Escola	Recife	PE
IEL – Instituto Euvaldo Lodi	Goiânia	GO
IEL – Instituto Euvaldo Lodi	Cuiabá	MT
IEL – Instituto Euvaldo Lodi	Vitória	ES
IEL – Instituto Euvaldo Lodi	Recife	PE
IFPD - FERCOMERCIO PR	Curitiba	PR
ABRE	Recife	PE
UNIGAPE	Recife	PE

INSTITUTO ECCOS ARARAS	Araras	SP
UPA – Universidade Patativa do Assaré	São José Rio Preto	SP
Instituto PROMOVER	São Paulo	SP
Instituto PROE – Programa de Orientação ao Estudante	Maringá	PR

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Tabela 19 – Convênios Estabelecidos com Instituições Públicas

Instituições Públicas
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Tribunal Regional Eleitoral
Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania
Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE
Diretoria de Ensino da Região de Santo Anastácio

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Tabela 20 – Convênios Estabelecidos com Empresas Privadas

Empresas Privadas
Nestlé Brasil – LTDA
MG Empreiteira e Construtora – LTDA
ACIA - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Araras
DPA - <i>Dairy Partners Americas</i>
Caterpillar Brasil – LTDA
lochpe Maxion – S.A.
Banco Santander Brasil – S.A.
Plannus Incorporadora
Geverson Rodrigo Anastácio
AS Engenharia e Arquitetura – LTDA
MP Construções – LTDA
Clínica Veterinária Saúde Animal
Clínica Veterinária SOS Animal
Clínica Veterinária Mys Pet
Clínica Veterinária Vida Animal
Hospital Veterinário Animal Planet
Fazenda Belmonte
Escola do Campo SME PMA

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

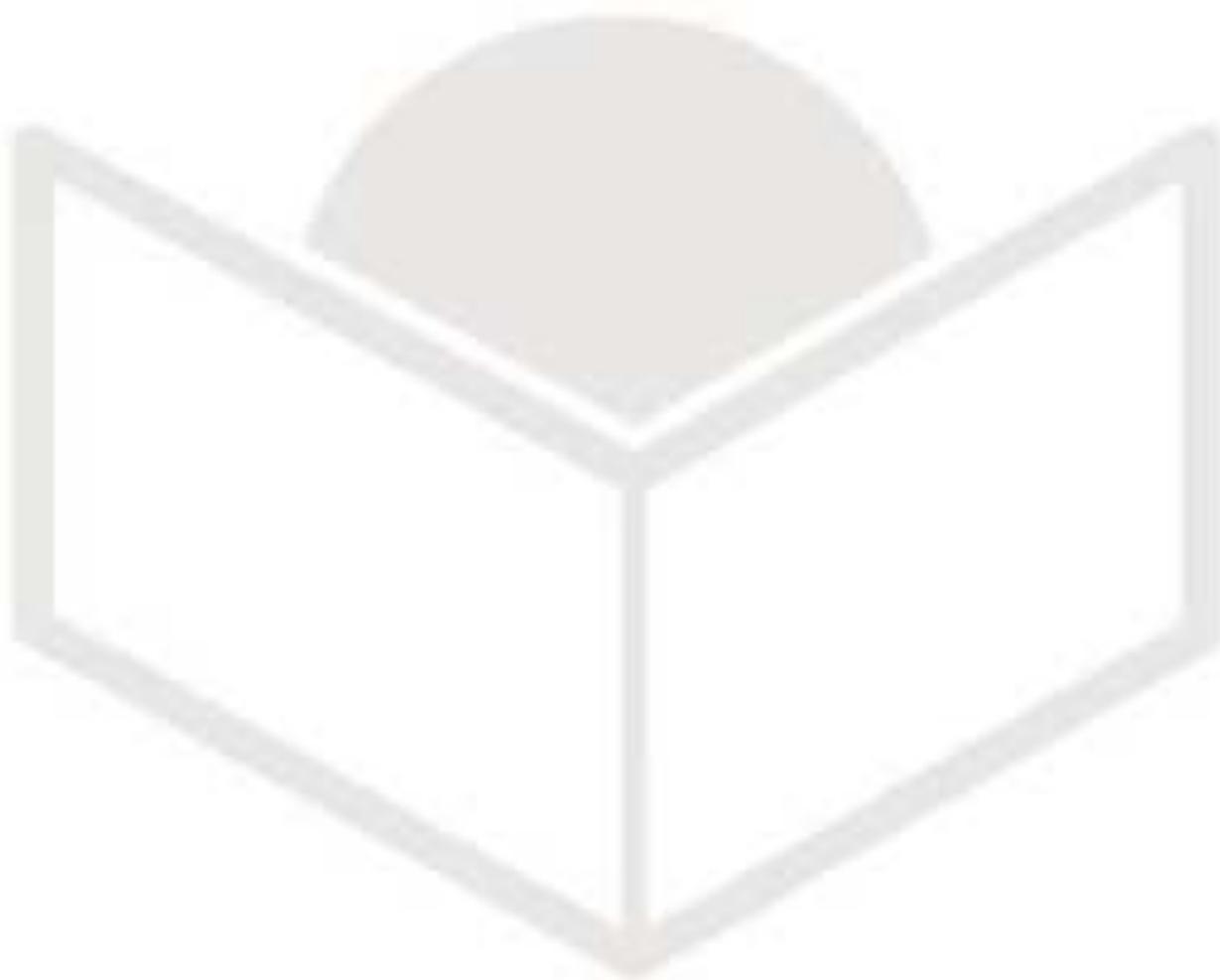
Tabela 21 – Convênios Estabelecidos com Instituições de Ensino

Instituições de Ensino
Universidade Federal de São Carlos
Universidade Estadual de Campinas
Faculdade São Leopoldo Mandic
Universidade de São Paulo

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

A relação completa de empresas conveniadas, públicas e privadas, bem como a documentação podem ser consultadas e verificadas ao departamento responsável pela

formalização e gestão do estágio, podendo, se necessário, o discente solicitar a celebração do convênio de estágio por meio do correio eletrônico: convenio.estagios@unar.edu.br.



3. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1.1 Políticas Institucionais de Ensino

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui convênio com entidades públicas e privadas, possibilitando ao discente campo para a realização de estágio e oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Além das entidades profissionais o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui convênios e parcerias com instituições de ensino superior, públicas e privadas, o que permite a integração acadêmica entre as instituições e o corpo discente.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** ao definir os termos da sua política para o ensino toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais.

À luz desse entendimento e das orientações formuladas pela política educacional brasileira, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** elegeu como sua função primeira empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve proporcionar, de forma eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- “Aprender a conhecer” significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana a não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;

- “Aprender a fazer” é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;
- “Aprender a viver juntos” significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;
- “Aprender a ser” implica em aprender que a palavra “existir” significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

A política de ensino do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, focada nessas premissas norteadoras, tem como objetivos:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a iniciação científica individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade desses cursos oferecidos pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

3.1.2 Políticas Institucionais de Pesquisa e Extensão

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e iniciação científica; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão é entendida como um princípio educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a iniciação científica de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade. A oferta e inscrição aos cursos de extensão ocorre por meio do sítio eletrônico: <https://www.unar.edu.br/extensao/>

A extensão, como processo educativo, dirige-se à comunidade, abrangendo cursos e serviços, beneficiando-a das conquistas resultantes do trabalho científico desenvolvido no **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

São objetivos da política de extensão do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, iniciação científica e extensão.

A política de extensão se pauta numa perspectiva curricular renovadora, de modo a contribuir para a vitalidade do processo acadêmico. As ações residem no estabelecimento de um diálogo permanente e articulado com a sociedade, para possibilitar que indivíduos se apropriem de conhecimentos especializados, serviços e técnicas produzidos intramuros, visando à melhoria das condições da qualidade de vida da população.

A política de extensão se consolida como uma importante interface do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** extramuros, estabelecendo a indissociabilidade do tripé ensino, iniciação científica e extensão, reafirmando, esta, como relevante socialmente e com ênfase no processo acadêmico formativo dos estudantes do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** oferece cursos de extensão e têm como expectativa integrar o ensino e a extensão com os interesses da sociedade, suas demandas e necessidades, estabelecendo mecanismos que correlacionem o saber acadêmico e o saber popular de forma articulada.

O incentivo à pesquisa no **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, ocorre por manutenção e divulgação de seus 02 (duas) revistas científicas, elencadas abaixo, ferramentas que possibilitam ao corpo discente e docente, além da comunidade acadêmica externa, pesquisadores vinculados à instituição e de outras entidades ou faculdade, a publicação de seus trabalhos. Acrescido a isso essas revistas auxiliam à comunidade no acesso à informação e conhecimento.

Tabela 22 – Revistas Científicas

Nome	ISSN	N. de Volumes Publicados	Link
Revista Científica	1982-4920	22	http://revistaunar.com.br/cientifica/
Revista Jurídica	1983-5019	26	http://revistaunar.com.br/juridica/

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Outra forma de incentivar a iniciação científica consiste no congresso científico (<https://www.unar.edu.br/congressocientifico>) que acontece anualmente nas dependências da IES com o objetivo fomentar a produção científica, aproximar a comunidade à vida acadêmica, reforçando o papel social do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** na comunidade na qual está inserida. Desta forma, oportuniza a difusão de conhecimento entre profissionais de instituições públicas e privadas que atuam com ensino, iniciação científica e extensão. Favorece a ampliação das experiências acadêmicas para estudantes do ensino médio e técnico, da graduação e pós-graduação, à medida que apresenta os avanços científicos e tecnológicos em diferentes áreas, possibilidade de formação de grupos de trabalho, bem como debates sobre temas emergentes em iniciação científica e inovação. O congresso científico envolve toda comunidade acadêmica e se consagra por sua trajetória de uma década que, progressivamente, contribui para a produção e divulgação do conhecimento científico.

3.1.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A educação deve proporcionar, de forma eficaz e cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

As políticas institucionais para o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** buscam a realização de atividades de Iniciação Científica, de Pesquisa e de Extensão, com direito a certificação dos acadêmicos, as quais visam estimular o espírito de pesquisa e extensionista. Pode-se afirmar que a instituição assegura forma aos acadêmicos a participação na produção científica e de extensão, com vistas a sua qualificação técnico científica, para as demandas socioeconômicas locais, regionais e a nível nacional ou posterior pós-graduação nas áreas afins. Acrescido a isso, a instituição busca ações visando:

- Criação de cursos de extensão e pós-graduação direcionados à formação profissional para o mercado de trabalho, tais como especialização lato sensu.
- Criação de um programa de iniciação científica e de extensão com objetivo de engajar estudantes na atividade de pesquisa e extensão;
- Criar mecanismos de difusão e transferência de conhecimentos e tecnologias de interesse da população local e regional;

- Criar condições e apoiar as diversas formas de divulgação científica promovendo a relação entre a instituição, os docentes pesquisadores, os estudantes e a população em geral que deve ser, última instância, a beneficiária dos conhecimentos gerados pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, anualmente promove o Congresso Científico “Integração dos Saberes”, onde os alunos participam de palestras e desenvolvem trabalhos em forma de artigos e os apresentam a uma banca avaliadora.

Tabela 23 – Cursos de extensão gratuitos oferecidos pelo curso de Bacharelado em Medicina Veterinária de 2020 a 2024

Curso	Docente	Modalidade
Amostragem e análise de solo	João Henrique do Nascimento e Silva	Presencial
Fitopatologia e ferramentas de biologia molecular	Leonardo Pires Boava	Remoto
Guarda responsável e suas implicações nas relações homem, animal e meio ambiente	Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Remoto
Impacto da adoção de tecnologias na agricultura – alimentos transgênicos	Leonardo Pires Boava	Presencial
Medicina veterinária preventiva para cães e gatos	Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Remoto
Mudanças climáticas e sistemas integrados de produção	Fernando De Oliveira Alari	Remoto
Noções básica do microsoft excel	Robson Jovetta	Presencial
Técnicas básicas de adestramento de cães	Fernando de oliveira alari	Remoto
Produção de Bovinos eficiente: Nutrição VS Reprodução	Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Remoto
Produção de Bovinos eficiente: Nutrição VS Reprodução	Fernando de Oliveira Alari	Remoto
Saneamento básico rural	José Rafael Pires Bueno	Presencial

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Todas essas atividades permitem que o discente tenha contato com as diversas áreas de atuação da profissão, permitindo o ensino-aprendizagem de forma ativa, usando metodologias como sala invertida, inserindo o aluno como porta voz do conhecimento, sempre acompanhados e supervisionados pelos docentes.

O curso promove anualmente também, sua Jornada de Medicina Veterinária trazendo temas relevantes à formação e complementares à matriz curricular do curso para aumentar os conhecimentos dos discentes sobre as diversas áreas de atuação que a Medicina Veterinária possibilita.

Todas essas atividades permitem que o discente tenha contato com as diversas áreas de atuação da profissão, permitindo o ensino-aprendizagem de forma ativa, usando metodologias como sala invertida, inserindo o aluno como porta voz do conhecimento, sempre acompanhados e supervisionados pelos docentes.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** tem seus objetivos estruturados em dois momentos, o primeiro no objetivo geral que se traduz na formação holística ofertada pela instituição ao corpo discente, tendo como objetivo geral formar Médicos Veterinários aptos para o mercado profissional atual e futuro, que atuem de forma crítica e inovadora frente aos desafios impostos pela sociedade, considerando sempre seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Num segundo momento, os objetivos específicos, que tem como fator norteador o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária, dotando o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental.

- **Competências Gerais:**

I - Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

- **Competências e Habilidades Específicas:**

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;

III - desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;

IV - identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;

V - instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

VI - planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;

VII - desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;

VIII - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;

IX - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

X - planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);

XI - planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;

XII - elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;

XIII - planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;

XIV - realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;

XV - planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

XVI - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XVII - conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

XVIII - assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

XIX - avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

XX - participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

XXI - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e

XXII - prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

Os conteúdos essenciais do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** leva em conta a formação generalista do profissional, tratando os conteúdos relacionados ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e ética como temas transversais e contemplando os seguintes conteúdos:

I - Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, genéticos, farmacológicos e ambientais, nos campos de atuação da Medicina Veterinária, fundamentados em conhecimentos de bioinformática e metodologia científica.

II - Ciências Humanas e Sociais: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão e atuação sobre os determinantes sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo comunicação, informática, economia e administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação em nível individual e coletivo.

III - Ciências da Medicina Veterinária: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal com ênfase nas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária legal, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, contemplando a abordagem teórica e prática dos conteúdos a seguir:

a) Zootecnia e Produção Animal: envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo agronegócio, animais de experimentação, selvagens e aquáticos;

b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal: incluindo todas as fases da cadeia produtiva dos alimentos, com ênfase na classificação, processamento, padronização, conservação, controle de qualidade, certificação, desenvolvimento de produtos e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados;

c) Clínica Veterinária: incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia, anestesiologia, patologia diagnóstica (intervenções anatomopatológicas, patologia clínica), diagnóstico por imagem e fisiopatologia da reprodução, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médicos clínico ou cirúrgico de enfermidades de diversas naturezas nas diferentes espécies animais;

d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública: reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, a prevenção, controle e erradicação das enfermidades infecciosas, contagiosas, parasitárias, incluindo as zoonóticas. Defesa sanitária, prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, propiciando conhecimentos sobre biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos e gestão ambiental. Conteúdos referentes às políticas de saúde do SUS e diretrizes internacionais da saúde.

3.3 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Medicina Veterinária será formado para responder de forma efetiva, consciente e realista aos anseios sociais, empresariais e acadêmicos, no que se espera da sua formação. Atualmente uma característica marcante é a alta velocidade com que as mudanças tecnológicas ocorrem. Nesse sentido, no curso, os alunos são incentivados a se atualizarem nos campos de atuação de interesse.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, instituídas no artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019, o curso visa o desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica e social, seguindo os seguintes princípios:

- o respeito ao bem-estar animal;
- a sustentabilidade ambiental;
- a observância da ética;

- o atendimento das expectativas humanas e sociais no exercício profissional.

Não se pode considerar apenas as mudanças na ciência e na tecnologia, mas também no campo político e socioeconômico. O aluno de Medicina Veterinária recebe as informações sobre essas mudanças e, assim, o curso busca uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com sólida formação científica nas áreas básica e profissional. O que se espera é que o egresso esteja apto a compreender e traduzir as necessidades de todos os grupos interessados no seu exercício profissional, além de dominar as áreas do campo de atuação específico do médico veterinário.

Ainda em respeito às diretrizes curriculares, a transferência de conhecimentos suficientes para desenvolver as competências e habilidades gerais nas áreas exigidas, como se segue: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente

Ainda conforme a Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019, que em seu artigo 7º reza que o curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental.

E o Artigo 8º Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária devem levar em conta a formação generalista do profissional. Os conteúdos devem contemplar: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Medicina Veterinária (Zootecnia e Produção Animal, Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal, Clínica Veterinária e Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública)

Conforme a Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019 o Médico Veterinário terá conhecimento teórico e habilidades para atuar nas seguintes áreas: Clínica e cirurgia de animais em todas as suas modalidades; Inspeção e fiscalização sob o ponto de vista higiênico, tecnológico e sanitário de produtos de origem animal; Ensino, planejamento, direção, coordenação e execução técnica de biotecnologias e fisiopatologia da reprodução; Estudo da aplicação de medidas de saúde pública, no tocante ao planejamento, gerenciamento e execução de políticas públicas em saúde; Exames zootécnicos, laboratoriais e pesquisas ligadas às áreas de biologia geral, zoologia e bromatologia; Pesquisa, planejamento, direção técnica, fomento, orientação, execução e controle de quaisquer trabalhos relativos à produção animal; a) Regência de cadeiras ou disciplinas Médico Veterinárias, bem como direção das respectivas seções e laboratórios; b) Direção técnica e sanitária dos estabelecimentos industriais, comerciais ou de finalidade recreativa, relacionados aos animais domésticos ou selvagens de cativeiro ou de vida livre ou de produtos e subprodutos de origem animal; c) Realização de perícias, elaboração e interpretação de laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária; d) Assessoria técnica aos diversos órgãos da administração pública federal (Ministério da Agricultura, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Ciência e tecnologia, dentre outros), no país e no exterior, no que se refere a assuntos relativos à produção e à indústria animal; e) Relacionamento com os diversos segmentos sociais e atuação em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social.

Parágrafo único. Os conteúdos relacionados ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e ética também devem ser tratados como temas transversais.

3.4 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** atende a legislação educacional vigente, contemplando disciplinas teórico-práticas, atividades complementares, TCC, Estágio Supervisionado obrigatório e atividades extencionistas.

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** atende a legislação educacional vigente, apontadas neste Projeto Pedagógico de Curso – PPC com carga horária total de **4.100 (quatro mil e cem) horas-relógio**, distribuídas em atividades teóricas e práticas, sendo 3.310 (três mil, trezentos e dez) horas-relógio de atividades teóricas, 600 (seiscentas) horas-relógio de estágio curricular obrigatório, 410 (quatrocentas e dez) horas-relógio de atividades extencionistas e 190 (cento e noventa) horas-relógio de atividades complementares, totalizando 4.100 (quatro mil e cem) horas-relógio.

Assim, a matriz proposta ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” - UNAR** busca não apenas proporcionar um ensino superior de excelência alinhado aos valores institucionais, mas também adaptar-se às transformações na dinâmica ensino-aprendizagem e às exigências inerentes à formação de um profissional engajado na promoção da saúde única (que abrange os âmbitos humano, animal e ambiental), conforme definido pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Desta forma, busca-se priorizar a perspectiva coletiva ao longo desse processo de formação.

A estrutura do curso atende plenamente a Resolução CNE/CES nº. 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

O curso oferecido pela **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** foi concebido dentro da legislação em vigor. Foram consideradas como base para a elaboração da matriz curricular, um benchmarking com os cursos das mais conceituadas instituições de ensino superior do país. Visitas técnicas nessas instituições permitiram aprofundar o conhecimento sobre suas matrizes curriculares e aprimorar o trabalho de construção da matriz do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo ulson” - UNAR**. Evidentemente, essa análise não teve a pretensão de replicar as matrizes dessas instituições, mas arejar a constituição da matriz UNAR com o que se considera referência em ensino de medicina veterinária no país. Além disso, incorpora novas tendências delineadas pelo Ministério da Educação e está de acordo com a Resolução CNE/CES 03/2019, Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

Incorpora, também, uma discussão ampla com o Núcleo Docente Estruturante – NDE e colegiado de algumas instituições de ensino renomadas e espalhadas por diferentes regiões, públicas e privadas, que foi implementada com a finalidade de levantar os principais conteúdos atualmente trabalhados, confrontados com as diretrizes e o perfil

da região. Após esse levantamento, uma matriz curricular foi concebida e submetida à avaliação desses mesmos profissionais, com a finalidade de criticá-la para ajustar os conteúdos e as cargas horárias dos mesmos.

Dessa forma, a matriz curricular do curso representa uma coletânea entre esses profissionais, titulados em diferentes áreas da medicina veterinária e submetida à avaliação e adequação local, pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado do curso. Assim, o elenco de disciplinas necessárias para conclusão do curso, seguindo sugestão de classificação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

Tabela 24 – Matriz Curricular – Bacharelado em Medicina Veterinária

Semestre	Disciplina	Carga Horária Total (horas)	Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Teórica (h/a)	Carga Horária Prática (h/a)	Carga Horária Extensão (h/a)
1	Anatomia Animal I	0	60	36	24	0
1	Histologia	0	60	42	18	0
1	Citologia e Embriologia	0	60	42	18	0
1	Introdução à Medicina Veterinária e Deontologia	0	60	60	0	0
1	Bioquímica	0	60	48	12	0
1	Biofísica (EaD)	0	60	60	0	0
1	Informática Básica (EaD)	0	60	60	0	0
1	Atividades Complementares I	50	0	0	0	0
	Sub-total	50	420	348	72	0
2	Anatomia Animal II	0	60	36	24	0
2	Parasitologia Veterinária	0	60	42	18	0
2	Genética e Evolução	0	60	48	12	0
2	Microbiologia Veterinária	0	60	36	24	0
2	Bioestatística	0	60	60	0	0
2	Metodologia Científica (EaD)	0	60	60	0	0
2	Atividades Complementares II	50	0	0	0	0
	Sub-total	50	360	342	78	0
3	Fisiologia Animal I	0	60	48	12	0
3	Imunologia Veterinária	0	60	48	12	0
3	Manejo e Produção de Monogástricos	0	60	36	24	0
3	Nutrição Animal e Bromatologia	0	60	36	24	0
3	Melhoramento Genético Animal	0	60	48	12	0
3	Relações Étnico-raciais, Diversidade e Direitos Humanos (EaD)	0	60	60	0	0
3	Atividades Complementares III	50	0	0	0	0
	Sub-total	50	360	276	84	0

4	Fisiologia Animal II	0	60	48	12	0
4	Farmacologia	0	60	48	12	0
4	Manejo e Produção de Ruminantes	0	60	36	24	0
4	Forragicultura	0	60	36	24	0
4	Epidemiologia e Saúde Única	0	60	36	24	0
4	Sociologia, Política e Extensão Rural (EaD)	0	60	60	0	0
4	Atividades Complementares IV	40	0	0	0	0
	Sub-total	40	360	264	96	0
5	Patologia Geral e Medicina Veterinária Legal	0	60	42	18	0
5	Patologia Clínica Veterinária	0	60	36	24	0
5	Clínica Médica de Equídeos	0	60	36	24	0
5	Doenças Infecciosas e Parasitárias	0	60	48	12	0
5	Semiologia	0	60	36	24	0
5	Administração e Empreendedorismo (EaD)	0	60	60	0	0
5	Prática em Ambiente Profissional (Ciências Básicas)	0	123	0	0	123
	Sub-total	0	483	258	102	123
6	Patologia Especial	0	60	42	18	0
6	Bioclimatologia e Bem Estar Animal	0	60	36	24	0
6	Diagnóstico por Imagem	0	60	36	24	0
6	Reprodução Animal	0	60	42	18	0
6	Clínica Médica de Aves e Suínos	0	60	36	24	0
6	Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ecologia (EaD)	0	60	60	0	0
6	Prática em Ambiente Profissional (Produção Animal)	0	123	0	0	123
	Sub-total	0	483	252	108	123
7	Técnica Cirúrgica Veterinária	0	60	36	24	0
7	Fisiopatologia da Reprodução	0	60	42	18	0
7	Clinica Médica de Pequenos Animais	0	60	36	24	0
7	Bioterrorismo e Biossegurança	0	60	48	12	0
7	Clínica Médica de Ruminantes	0	60	36	24	0
7	Gestão de Pessoas (EaD)	0	60	60	0	0
7	Prática em Ambiente Profissional (Diagnóstico e Prevenção)	0	123	0	0	123
	Sub-total	0	483	258	102	123
8	Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais I	0	60	36	24	0
8	Clínica Médica e Cirurgia de Silvestres e Exóticos	0	60	36	24	0
8	Anestesiologia	0	60	36	24	0
8	Medicina Preventiva e Zoonoses	0	60	42	18	0
8	Inspeção de Produtos de Origem Animal	0	60	42	18	0
8	Ética e Legislação Profissional (EaD)	0	60	60	0	0
8	Prática em Ambiente Profissional (Clínica Médica e Cirúrgica)	0	123	0	0	123
	Sub-total	0	483	252	108	123

9	Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais II	0	60	24	36	0
9	Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais	0	60	36	24	0
9	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	0	60	36	24	0
9	Obstetrícia e Neonatologia	0	60	24	36	0
9	Medicina Alternativa e Toxicologia	0	60	48	12	0
9	Economia (EaD)	0	60	60	0	0
9	Estágio Curricular Obrigatório I (Estágio Livre)	300	0	0	0	0
	Sub-total	300	360	228	132	0
10	Trabalho de Conclusão de Curso	0	60	48	12	0
10	Agronegócio (EaD)	0	60	60	0	0
10	Fundamentos de Marketing (EaD)	0	60	60	0	0
10	Estágio Curricular Obrigatório II (Estágio IES)	300	0	0	0	0
	Sub-total	790	180	168	12	0
	Total	790	3972	2646	894	492
	Libras (EaD) Optativa	0	60	60	0	0

Resumo

Descrição	C/H (horas/aula)	C/H (horas/relógio)
Atividades Teórico-práticas	3972	3310
Estágio Curricular Obrigatório	-	600
Atividades Complementares	-	190
Carga horária total	-	4.100
Curricularização de Extensão (Resolução CNE/CES nº 7/2018)	492	410
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais (Optativa)	60	50
Carga horária mínima exigida pelo MEC: 4.000 horas		

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS é ofertada de maneira optativa aos alunos do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, em atendimento ao Decreto nº. 5626 de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade ocorrem de forma semestral, com as disciplinas cursadas no mesmo semestre e também de forma progressiva ao longo dos semestres cursados, sempre evidenciando os conteúdos relacionados ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e ética, em especial nos estágios obrigatórios. Tratam de abordagens pedagógicas que buscam promover uma integração entre diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para uma compreensão mais ampla e complexa dos fenômenos estudados.

A interdisciplinaridade é entendida como a integração entre disciplinas distintas, buscando estabelecer conexões entre seus conteúdos, métodos e abordagens. Para Mporin (2005) a interdisciplinariedade tem como objetivo romper com a fragmentação do conhecimento e promover uma visão mais holística e integrada da realidade. No estágio supervisionado, a interdisciplinaridade pode ser aplicada através da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento no planejamento e execução das atividades, proporcionando aos estudantes uma experiência mais rica e contextualizada.

Já a transdisciplinaridade vai além da interdisciplinaridade, buscando integrar diferentes perspectivas de conhecimento de forma mais ampla e profunda, ultrapassando as

fronteiras das disciplinas acadêmicas. Nesse sentido, Nicolescu (1999) destaca a necessidade de uma abordagem que considere a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo.

No estágio supervisionado, a transdisciplinaridade pode ser aplicada ao incentivar os estagiários a explorar e integrar múltiplas perspectivas na análise e resolução de problemas, considerando não apenas os conhecimentos específicos de suas áreas, mas também aspectos sociais, culturais, ambientais, entre outros. Isso permite uma formação mais abrangente e crítica, preparando os futuros profissionais para lidar com a complexidade do mundo atual.

Em ambos os casos, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade no estágio supervisionado não apenas enriquecem a formação acadêmica dos estudantes, mas também contribuem para uma prática mais reflexiva, contextualizada e comprometida com a transformação social, atendendo às demandas de uma sociedade cada vez mais complexa e interconectada.

Ementas e Referências

1º Semestre

Disciplina: Anatomia Animal I

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Princípios gerais de anatomia veterinária – estudo dos planos de delimitação, eixo e planos de construção do corpo dos animais domésticos. Nomina anatômica veterinária. Osteologia. Artrologia. Miologia. Sistema nervoso. Sistema tegumentar.

Bibliografia Básica:

KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. Porto Alegre: Artmed. Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786558820239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/>.

SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788595157439. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/>.

HONORATO, Angelita; SIMÕES, Róli R. **Anatomia veterinária I**. Porto Alegre: Sagah. Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595028760. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028760/>.

Bibliografia Complementar:

DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2012. *E-book*. ISBN 9788595151864. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/>.

DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 9788595151857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/>

BUDRAS, Klaus-Dieter; MCCARTHY, Patrick H.; HOROWITZ, Aaron; BERG, Rolf. **Anatomia do Cão: Texto e Atlas**. São Paulo: Manole. Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520447529. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447529/>

KARDONG, Kenneth V. **Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução**. São Paulo: Roca. Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788527729697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729697/>.

FAILS, Anna D. **Franson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735919. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/>.

Disciplina: Histologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Estudo das características morfológicas e funcionais dos diferentes tecidos do organismo: epitelial, conjuntivo, adiposo e cartilaginoso, muscular, nervoso, sistema digestório e seus órgãos anexos e sistema urogenital

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 13ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178>

EURELL, J, A; FRAPPIER, L. **Histologia Veterinária de Dellman**. 6ed. – Barueri/SP: Editora Manole LTDA, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722>

ROSS, M. H.; PAWLINA, W.; BARNASH, T. A. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327495>

Bibliografia Complementar:

GARTNER, L. P. **Atlas colorido de histologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734318>

ABRAHAMSOHN, P. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730105>

AARESTRUP, B. J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2145-5>

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. **Embriologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327044>

MEZZOMO, L. C. et al. **Embriologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500693>

Disciplina: Citologia e Embriologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: A disciplina de Citologia e Embriologia é responsável por proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente da estrutura, função e desenvolvimento celular, bem como dos processos fundamentais envolvidos na formação e desenvolvimento dos organismos. Através de uma abordagem teórica e prática, os

alunos serão capacitados a compreender os princípios básicos da citologia e embriologia, e a aplicar esse conhecimento na prática clínica veterinária.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; KEITH, R.; WALTER, P. **Biologia Molecular da Célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1463p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/>.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>.

MOORE, K. L. **Embriologia básica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159020/>.

Bibliografia Complementar:

DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. **Bases da biologia celular e molecular**. 17 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>.

LODISH, H.; BERK, A.; ZIPURSKY, S. L.; MATSUDAIRA, P.; BALTIMORE, D.; ARNELL, J. **Biologia celular e molecular**. 7 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/>.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A Célula**. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762396/>.

SONIA. M. L. G.; CASIMIRO G. F. **Embriologia**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/>.

SADLER. T. W. Langman **Embriologia Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>.

Disciplina: Introdução a Medicina Veterinária e Deontologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Áreas de atuação do Médico Veterinário; Introdução ao Mercado de Trabalho; Compartilhamento de experiências profissionais no ambiente acadêmico e iniciativa privada.

Conselhos e Entidades de Classe.

As relações de deontologia, moral e ética com a atuação profissional.

Bibliografia Básica:

Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação 4ª Edição Revisada – 2019. Disponível em: <https://crmvsp.gov.br/3d-flip-book/manual-de-responsabilidade-tecnica-e-legislacao/>

RESOLUÇÃO Nº 1138, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016 **Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário**. Disponível em: <https://manual.cfmv.gov.br/arquivos/resolucao/1138.pdf>

KOTZ, J. C.; TREICHED JR, P.. **Química e reações químicas**. RJ: LTC. 2002. 2 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584516/pageid/0>

MELZER, E.E.M.. **Preparo de soluções: reações e interações químicas**. 1ª edição. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521237/pageid/9>

RODWELL, V.; BENDER, D.D.; BOTHAM, K.M.; KENNELLY, P. e WEIL, A.P.. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]!/4/2\[page_i\]/2%4051:75](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2[page_i]/2%4051:75)

BRACHT, A.; ISCHII-IVAMOTTO. **Métodos em laboratório de bioquímica**. BARUERIS-SP: Manoeli, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442593/pageid/0>

Disciplina: Biofísica EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: A disciplina de Biofísica para Veterinária oferece uma abordagem interdisciplinar que integra os princípios da física à biologia e medicina veterinária. Baseado nas investigações tanto qualitativas quanto quantitativas dos processos fisiológicos são realizadas por meio de abordagens físico-químicas. Essas abordagens destacam-se na análise de equilíbrios ácido-básicos, no transporte transmembrana de água e solutos, na bioeletrogênese e nos efeitos biológicos das radiações ionizantes.

Bibliografia Básica:

MOURÃO, C. A. J. **Biofísica conceitual** - 2. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. ISBN 978-85-277-3817-0 Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

NARDY, M. B. C. **Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica : uma visão integrada** - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. ISBN 978-85-277-1538-6 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1963-6/pageid/0>

SANCHES, J. A. G. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica : um marco inicial**– 2. ed. – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. ISBN 978-85-277-3776-0 Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738323/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0\]!/4/2/2%4074:53](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738323/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4074:53)

Bibliografia Complementar:

COSTA, K.C.P. **Mecânica e termodinâmica: metodologias e práticas**. Curitiba: InterSaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187446>.

SCARPELLINI, C. **Manual compacto da física: ensino médio**. São Paulo: Rideel, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182182>.

SGUAZZARDI, M.M.M.U. **Física Geral**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22151>.

FERREIRA, F.C. **Princípios básicos de eletromagnetismo e termodinâmica**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/147880>.

OLIVEIRA, C.A.G. **Física**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49389>

Disciplina: Informática Básica EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Noções sobre: hardware e software; sistemas operacionais: Microsoft Windows e Linux; processadores de texto: Microsoft Word e BOffice Writer; planilhas eletrônicas: Microsoft Excel e BOffice Calc; redes de computadores, Internet e Intranet; segurança e proteção: vírus, worms e derivados. Ferramentas e aplicativos de navegação e correio eletrônico. Grupos de discussão, busca e pesquisa na Internet. Utilização de ferramentas de leitura e edição na web para colaboração e compartilhamento de informações.

Bibliografia Básica:

WILDAUER, Egon Walter, Cícero Caiçara Junior, **Informática Instrumental**. 1ª. Ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5523/pdf/0>

BELMIRO N. João, **Informática Aplicada**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26527/pdf/0>

ASCENCIO, Ana Fernandes Gomes, **Fundamentos da Programação de Computadores**. São Paulo: Prentice Hall, 2002. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/417/pdf/0>

Bibliografia Complementar:

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7ª Ed. Rev. Atual. e Ampl. São Paulo: Érica, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519111/pageid/0>.

ANTONIO, João. **Série Provas & Concursos - Informática para Concursos - Teoria e Questões**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530991722/>

BORBA, Marcelo de Carvalho: **Informática e Educação Matemática**. 5ª Ed. 2ª. Reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178080/pdf/0>

SUTTER, Herb, **Programação Avançada em C++**. São Paulo: Pearson Makron Book, 1999. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/300/pdf/0>

MARÇULA, Marcelo **Informática: Conceitos e Aplicações**. 4ª Ed. Rev. São Paulo: Érica, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536505343/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>

Disciplina: Atividades Complementares I

Carga horária: 50 h/a

Ementa: Atividades desenvolvidas pelo discente, na instituição ou fora dela, nos âmbitos Cultural (shows, peças de teatro, eventos de dança, festas temáticas diversas, leitura de livros, assistir séries e/ou filmes), Responsabilidade Social (campanhas de arrecadação de alimentos, produtos de higiene pessoal, calçados, agasalho, vacinação, doação de sangue) e Científico Acadêmico (relacionados à área da Medicina Veterinária como participação em palestras, congresso científico, feiras temáticas, jornadas, submissão e publicação de artigos científicos).

Bibliografia Básica:

Se refere ao que o discente utilizou para a conclusão das horas das atividades, nos diversos âmbitos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social).

Bibliografia Complementar:

Se refere ao que o discente utilizou para a conclusão das horas das atividades, nos diversos âmbitos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social).

2º Semestre

Disciplina: Anatomia Animal II

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Esplanologia – estudo das cavidades corporais. Sistema cardiocirculatório. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema urinário. Sistema reprodutor. Anatomia das aves.

Bibliografia Básica:

KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. Porto Alegre: Artmed. Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786558820239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/>.

SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788595157439. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/>

HONORATO, Angelita; SIMÕES, Róli R. **Anatomia veterinária I**. Porto Alegre: Sagah. Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595028760. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028760/>

Bibliografia Complementar:

DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2012. *E-book*. ISBN 9788595151864. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/>

DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 9788595151857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/>

BUDRAS, Klaus-Dieter; MCCARTHY, Patrick H.; HOROWITZ, Aaron; BERG, Rolf. **Anatomia do Cão: Texto e Atlas**. São Paulo: Manole. Editora Manole, 2012. *E-*

book. ISBN 9788520447529. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447529/>

KARDONG, Kenneth V. **Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução**. São Paulo: Roca. Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788527729697. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729697/>

FAILS, Anna D. **Franson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735919. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/>

Disciplina: Parasitologia Veterinária

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Conhecer os aspectos morfológicos básicos que permitam identificar os principais artrópodes, helmintos e protozoários dos animais domésticos.

Conhecer o ciclo evolutivo dos principais parasitas e sua patogenia e epidemiologia de forma a habilitar-se a estabelecer medidas de profilaxia e de controle das parasitoses.

Realizar diagnóstico parasitológico de infecções parasitárias dos animais domésticos.

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Roca, 2024. ISBN: 978-85-277-3194-2. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731959/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4074:38>

TAYLOR, M. A., COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia Veterinária**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ISBN: 978-85-277-3210-9. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732116/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4074:38>

FORTES, Elinor. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. ISBN: 978-85-274-0777-9. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195172/pdf/0?code=yIO4eUxct6IY/vvE1cFd9E1LgEI48QkSo4rB5O5qpflvcuC1Sy02hdpS+2e08ppNBZAo7xsknbLCxDqNNTSmA==>

Bibliografia Complementar:

REY, Luís. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais** - 4.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018. ISBN 978-85-277-1406-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/pageid/0>

FERREIRA, M. U. **Parasitologia Contemporânea**. - 2. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737159. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4051:1>

BATISTA, R. S, **Parasitologia: fundamentos e prática clínica** - 1. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020. ISBN 978-85-970-2490-6. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4051:1>

[Bvnd.vst.idref%3Dcover%2F4%2F2%4051:1](#)

ZEIBIG, E. A. **Parasitologia clínica : uma abordagem clínico-laboratorial** – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ISBN 978-85-352-7477-6. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Da9788535279559_cover%2F4%2F2%4051:35](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Da9788535279559_cover%2F4%2F2%4051:35)

FREITAS, E. O. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia** – São Paulo : Érica, 2015. 120 p. ISBN 978-85-365-2104-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/pageid/0>

Disciplina: Genética e Evolução

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Compreender e aplicar os conhecimentos básicos da genética na vida profissional, conhecer os mecanismos de transmissão das características hereditárias; natureza do material genético; expressão e regulação gênica em procariotos e eucariotos; alterações gênicas e cromossômicas; princípios da genética de populações e da evolução biológica.

Bibliografia Básica:

REVIELLO, Juliana da Silva (org.). **Genética veterinária**. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213569/pdf/0?code=Wdf5rUV1A0/dITscmZjwDCWdGk9SOzqQQk4nrK3TVKEdF1YhurjXJhwBrijanxByE9x1mQG0DsQEie+CyLqkphA==>

GOMES, Jéssica de Oliveira Lima. **Introdução à genética: conceitos e processos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198374/pdf/0?code=ps0fbGJ7OBMkRihNqzVPlaO7CKTUZfLqQgNQablWboYFFDRlqFW/ie5wakjqMnl79XAKKP3MB0gRuy+paJqCTg==>

BLAIR, R. C.; TAYLOR, R. A. **Bioestatística para ciências da saúde**. São Paulo: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3626/pdf/0?code=+ybZqnB/J/351HlIvKnBmzK/2PiBWqh8n1UZoPK1rUo5P9yqj8kpu5wiAYqqs12g3ikDKUm6GfOliFOXsC/A==>

Bibliografia Complementar:

MIR, Luís. **Genômica**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205375/pdf/0?code=LBmeVfLc7a3dRP2jkbMJK2Li1a1WocEWvyl/4oYJh8ZtjdiqtlYEbKBatLRtv/u93oFgVw0kSLgt55T1LDUBCW==>

VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo. **Genética humana**. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22147/pdf/0?code=YBe2p3bJWpO1sd+75bJa9fbU/F5HnF7DShLNkuw72hrzeccmyHs0NjTw3BDcWtN77Tadl3SbUikRBZrg7kTzqA==>

VEATCH, R. M. **Bioética**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5675/pdf/0?code=1O1KQ9D+gBJO>

[W4hZA2lpRxZjtuQr3bY5Cz5+DRemZO3jVnCiBA8vDiK9/JtfHNs/WLXie+S7gdp57NrZs7KP2w==](https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187869/pdf/0?code=QKozZB3VERaayRPu7jzYxWpddEuqotQC9YiWk/7KAMFz8QeINa+TYdV/csf/gn+YMmr3g8GUbUCThKed4oX93w)

ZANGISKI, Fernanda. **Biotecnologia voltada à produção de grãos e ao melhoramento genético animal**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em:

[https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187869/pdf/0?code=QKozZB3VERaayRPu7jzYxWpddEuqotQC9YiWk/7KAMFz8QeINa+TYdV/csf/gn+YMmr3g8GUbUCThKed4oX93w==](https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187869/pdf/0?code=QKozZB3VERaayRPu7jzYxWpddEuqotQC9YiWk/7KAMFz8QeINa+TYdV/csf/gn+YMmr3g8GUbUCThKed4oX93w)

OLIVEIRA, A. B. de; MIRANDA, G. V.; FRITSCH NETO, R. **Melhoramento de plantas**. 8. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. E-book. Disponível em:

[https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202124/epub/0?code=KwsdgRG+a3iLqjVcEI8A7ZxxJGLiQYlpDbousKvD7xYRyhS0NeB/QmjnlSXPwrk0Daw0jBoEd909E6vFDBbjA==](https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202124/epub/0?code=KwsdgRG+a3iLqjVcEI8A7ZxxJGLiQYlpDbousKvD7xYRyhS0NeB/QmjnlSXPwrk0Daw0jBoEd909E6vFDBbjA)

Disciplina: Microbiologia Veterinária

Carga horária: 60 h/a

Ementa: História da microbiologia. Caracterização e classificação de micro-organismos. Principais grupos e taxonomia de bactérias e fungos. Crescimento e cultivo de microrganismos. Efeito dos fatores físicos e químicos sobre a atividade dos microrganismos; genética bacteriana; metabolismo microbiano. Antibióticos e mecanismos de resistência microbiana. Técnicas aplicadas em um laboratório de Microbiologia.

Bibliografia Básica:

MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, MM **Microbiologia Veterinária**, 3ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>

TORTORA, GERARD J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713549/pageid/0>

QUINN, PJ; MARKEY, BK; LEONARDO, F. C.; e outros. **Microbiologia veterinária: essencial**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715000/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

SALVATIERRA, Clabijo M. **Microbiologia**. SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530550/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.html%5D!/4/2/2%4035:1>

VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/>

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica Básica**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151758/epubcfi/6/2%5B>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bcover01%5D/2%4051:2>

PRETO, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:2>

INGRAHAM, John L.; INGRAHAM, Catherine A. **Introdução à microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de casos** - Tradução da 3ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2010. E-book. ISBN 9786555584370. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584370/>

Disciplina: Bioestatística

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introduz os ensinamentos acerca do estudo da Bioestatística a partir dos conceitos de: Distribuição de frequências, Medidas descritivas, Análise combinatória, Distribuição de probabilidade, Correlação e Regressão. Os alunos também poderão ter acesso aos conteúdos necessários para um bom andamento da disciplina contando com o aprendizado sobre Cálculo das Probabilidades, variável aleatória, Modelos de distribuições discretas de probabilidade, Modelos de distribuições contínuas de probabilidade e Intervalo de confiança e testes de hipóteses.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **Estatística e Probabilidade** - Exercícios Resolvidos e Propostos, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633846/>.

SILVA, Sebastião Medeiros da.; SILVA, Elio Medeiros da.; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. 2 edição. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, Alu R. **Probabilidade e Estatística**. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837477/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

Bibliografia Complementar:

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54299>.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 2 edição. Revista e ampl. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6078>.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1997>.

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **Probabilidade Estatística e probabilidade com ênfase em exercícios resolvidos e propostos**. 3 edição.. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633846/cfi/6/2!/4/2@0:0>.

VIRGILLITO, Salvatore B. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214753/>.

Disciplina: Metodologia Científica EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: O projeto de pesquisa e o conceito de trabalho monográfico. As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para a confecção de trabalhos científicos. A construção do problema e o delineamento metodológico da investigação.

Bibliografia Básica:

BARROS, A. J da S. LEHFELD, N. A de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Pearson, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/419/epub/0>.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Pearson, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3063/epub/0>.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR14724**: Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: 2011. Disponível em: <http://abnt.org.br/>.

CERVO, A. L *et al.* **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/341/epub/0>.

CORDEIRO, G do R *et al.* **Orientações e Dicas Práticas para Trabalhos Acadêmicos**. Curitiba: InsterSaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5530/epub/0>.

FERRAREZI JUNIOR, C. **Guia do Trabalho Científico**: do Projeto à Redação Final – Monografia, Dissertação e Tese. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3447/pdf/0>.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. **Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

Disciplina: Atividades Complementares II

Carga horária: 50 h/a

Ementa: Atividades desenvolvidas pelo discente, na instituição ou fora dela, nos âmbitos Cultural (shows, peças de teatro, eventos de dança, festas temáticas diversas,

leitura de livros, assistir séries e/ou filmes), Responsabilidade Social (campanhas de arrecadação de alimentos, produtos de higiene pessoal, calçados, agasalho, vacinação, doação de sangue) e Científico Acadêmico (relacionados à área da Medicina Veterinária como participação em palestras, congresso científico, feiras temáticas, jornadas, submissão e publicação de artigos científicos).

Bibliografia Básica:

Se refere ao que o discente utilizou para a conclusão das horas das atividades, nos diversos âmbitos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social).

Bibliografia Complementar:

Se refere ao que o discente utilizou para a conclusão das horas das atividades, nos diversos âmbitos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social).

3º Semestre

Disciplina: Fisiologia Animal I

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Transporte através de membranas, noções de bioeletrogênese; fisiologia dos músculos; fisiologia do sistema nervoso; fisiologia das glândulas endócrinas, fisiologia da reprodução e neuroendócrina; fisiologia da lactação.

Bibliografia Básica:

KLEIN, Bradley G. **Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158085/>

ROWE, William O. Reece W. **Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos**. São Paulo: Rocca. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/>

REECE, William O. **Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/>

Bibliografia Complementar:

FAILS, Anna D. **Frandsen - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/>

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159518/>

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. Porto Alegre: Artimed. Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>

MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patricia M. **Princípios de fisiologia animal**. Porto Alegre: Artimed. Grupo A, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323244/>

SCHMIDT-NIELSEN, Knut. **Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente**, 5ª edição. São Paulo: Santos. Grupo GEN, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0294-7/>

Disciplina: Imunologia Veterinária

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Compreender os estudos de imunologia básica e sua aplicação na imunologia clínica veterinária. Estrutura e organização do sistema imune-celular. Células da resposta imune-celular. Interações celulares. Estudo da estrutura dos antígenos e anticorpos. Imunoglobulinas. Sistema complemento. Sistema de histocompatibilidade. Reações de hipersensibilidades. Auto-imunidade. Imunidade e rejeição. Imunodeficiências.

Bibliografia Básica:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, Grupo GEN, 2023. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:61](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:61)

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158672/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158672/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]!/4)

TIZARD, Ian. **Imunologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, Grupo GEN, 2023. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788535292053/epubcfi/6/4\[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle\]!/4/4/4%4051:42](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788535292053/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle]!/4/4/4%4051:42)

Bibliografia Complementar:

DELVES, Peter J. ROITT - **Fundamentos de Imunologia**, 13ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, Grupo GEN, 2018. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/epubcfi/6/58\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter14\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/epubcfi/6/58[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter14]!/4)

JORGE, Antonio. **Microbiologia e Imunologia Oral**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, Grupo GEN, 2012. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154209/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Da9788535265248_cover\]!/4/2/2%4050:89](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154209/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Da9788535265248_cover]!/4/2/2%4050:89)

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran **Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, Grupo GEN, 2023. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159167/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:87](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159167/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:87)

QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. **Microbiologia veterinária: essencial**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715000/pageid/0>

Imunologia, Volume 1 e 2. Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ/UENF/UERJ/UFF/UFRJ/UFRRJ/UNIRIO/Fundação CECIERJ), 2010.

Volume 1: Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5297>

Volume 2: Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/6612>

Disciplina: Manejo e Produção de Monogástricos

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Taxonomia zootécnica; Noções de bioclimatologia; Características dos monogástricos; Estudo das espécies e raças; Conceitos de manejo, nutrição e da reprodução; Sistemas de produção; Sanidade e Mercado.

Bibliografia Básica:

CASTRO, F. S. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/pageid/0>

ROLIM, A. F. M. **Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde.** 1 edição. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2\[cover-image\]/2%4020:7](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2[cover-image]/2%4020:7)

BROOM, D. M. **Comportamento e bem-estar de animais.** 4 edição. Barueri: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Bibliografia Complementar:

ZANETTI, M. A. **Nutrição animal.** 1. Edição. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2/4\[c1\]/2%4054:34](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2/4[c1]/2%4054:34)

FAILS, A. D. **Franson: anatomia e fisiologia dos animais de produção.** 8 Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

NASCIMENTO, E. F. **Patologia da reprodução dos animais domésticos.** 4 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

CONSTABLE, P. D. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos,** volume 1 e 2 -11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

CINTRA, A. G. **Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar.** 1 edição. Rio de Janeiro: Roca, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

[Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2%4051:3](#)

Disciplina: Nutrição Animal e Bromatologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobre as técnicas de nutrição animal e bromatológica. No curso o aluno aprenderá sobre os principais nutrientes na produção animal: água, minerais, vitaminas, proteínas, carboidratos e lipídios. O aluno também terá o conhecimento sobre as exigências nutricionais das principais espécies domésticas. Por fim, será demonstrado as principais técnicas de análise de alimentos: análise de weende e van soest.

Bibliografia Básica:

FAILS, A. D. **Franson: anatomia e fisiologia dos animais de produção** - 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2%4051:1)

ARAÚJO, L.F. **Nutrição Animal**. 1. ed. Barueri [SP]: Manole, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2/4\[c1\]/2%4054:34](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2/4[c1]/2%4054:34)

PESSOA, R. A. S. **Nutrição animal: conceitos elementares**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

CASTRO, F. S. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/pageid/0>

ZANETTI, M. A. **Nutrição animal**. 1 edição. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2/4\[c1\]/2%4054:34](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2/4[c1]/2%4054:34)

BROOM, D. M. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos** - 4. ed. -- Barueri, SP : Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/cfi/0!/4/2@100:0.00>

CINTRA, A. G. **Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar**. 1 edição. Rio de Janeiro: Roca, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2%4051:3](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2%4051:3)

ROLIM, A. F. M. **Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde**. 1 edição. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2\[cover-image\]/2%4020:7](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2[cover-image]/2%4020:7)

Disciplina: Melhoramento Genético Animal

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução ao Estudo do melhoramento genético; Modos de ação gênica - Efeito Aditivo e Não Aditivo dos Genes – Herdabilidade; Repetibilidade e Correlações genéticas, fenotípicas e ambientes; Seleção; Diferencial de Seleção; Ganho Genético; Intervalo de gerações; Seleção pelo desempenho; Seleção pela progênie; Seleção pela genealogia; Endogamia ou consangüinidade; Heterose e cruzamentos; Diferença Esperada na Progênie; Interpretação e uso dos resultados das avaliações genéticas.

Bibliografia Básica:

REVIELLO, Juliana da Silva (org.). **Genética veterinária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213569/pdf/0?code=Wdf5rUV1A0/dITscmZjwDCWdGk9SOzqQQk4nrK3TVKEdF1YhurjXJhwBrjanxByE9x1mQG0DsQEie+CylqkphA==>

ZANGISKI, Fernanda. **Biotecnologia voltada à produção de grãos e ao melhoramento genético animal**. 1 edição. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187869/pdf/0?code=QKozZB3VERaayRPu7jzYxWpddEuqotQC9YiWk/7KAMFz8QelNa+TYdV/csf/gn+YMmr3g8GUbUCThKed4oX93w==>

BLAIR, R. C.; TAYLOR, R. A. **Bioestatística para ciências da saúde**. São Paulo: Pearson, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3626/pdf/0?code=+ybZqnB/J/351HlivKnBmzK/2PiBWqh8n1UZoPK1rUo5P9yqnj8kpu5wiAYqqs12g3ikDKUm6GfOliFOXsC/A==>

Bibliografia Complementar:

MIR, Luís. **Genômica**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205375/pdf/0?code=LBmeVfLc7a3dRP2jkbMJK2Li1a1WocEWvyl/4oYJh8ZtjdiqtlYEbKBatLRtv/u93oFgVw0kSLgt55T1LDUBCw==>

VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo. **Genética humana**. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22147/pdf/0?code=YBe2p3bJWpO1sd+75bJa9fbU/F5HnF7DShLNkuw72hrzecmyHs0NjTw3BDcWtN77Tadl3SbUikRBZrg7kTzqA==>

VEATCH, R. M. **Bioética**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5675/pdf/0?code=1O1KQ9D+qBJ0W4hZA2lpRxZjtuQr3bY5Cz5+DRemZO3jVnCiBA8vDiK9/JtfHNs/WLXie+S7gdp57NrZs7KP2w==>

OLIVEIRA, A. B. de; MIRANDA, G. V.; FRITSCHÉ NETO, R. **Melhoramento de plantas**. 8. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202124/epub/0?code=KwsdgRG+a3ilqjVcEI8A7ZxxJGLjQYlpDbousKvD7xYRyhS0NeB/QmjnlSXPwrk0Daw0iBoEd909E6vFDBbjvA==>

GOMES, Jéssica de Oliveira Lima. **Introdução à genética: conceitos e processos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198374/pdf/0?code=ps0fbGJ7OBMkRihNgzVPlaO7CKTUZfLqQgNQablWboYFFDRlqFW/ie5wakjqMni79XAKKP3MB0gRuy+paJgCTg==>

Disciplina: Relações Étnico-Raciais, Diversidade e Direitos Humanos (EAD)

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Aborda conceitos de classe, gênero, raça-etnia, geração e cultura. Estuda processos de socialização no mundo contemporâneo e na sociedade brasileira, as perspectivas da inclusão educacional e cultural, os grupos minoritários e formas de inserção na sociedade. Apresenta os Direitos humanos e as facetas da exclusão social.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, G. A. **Direitos humanos e não violência**. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597000467>

CARANO, R. C. V.; *et. al.* **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

FERREIRA FILHO, M. G. **Direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502208537>.

Bibliografia Complementar:

BAZILIO, L. C. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378/>

OLIVEIRA, F. M. G. D. **Direitos Humanos**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530968908/>

FILHO, M. G. F. **Direitos Humanos Fundamentais**. 15 edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502208537/>

RAMOS, A. C. **Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional**. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547202781>

SCARANO, R. C. V.; DORETO, D. T.; ZUFFO, S.; *et al.* **Direitos humanos e diversidade**. São Paulo Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>

Disciplina: Atividades Complementares III

Carga horária: 50 h/a

Ementa: Atividades desenvolvidas pelo discente, na instituição ou fora dela, nos âmbitos Cultural (shows, peças de teatro, eventos de dança, festas temáticas diversas, leitura de livros, assistir séries e/ou filmes), Responsabilidade Social (campanhas de arrecadação de alimentos, produtos de higiene pessoal, calçados, agasalho, vacinação,

doação de sangue) e Científico Acadêmico (relacionados à área da Medicina Veterinária como participação em palestras, congresso científico, feiras temáticas, jornadas, submissão e publicação de artigos científicos).

Bibliografia Básica:

Se refere ao que o discente utilizou para a conclusão das horas das atividades, nos diversos âmbitos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social).

Bibliografia Complementar:

Se refere ao que o discente utilizou para a conclusão das horas das atividades, nos diversos âmbitos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social).

4º Semestre

Disciplina: Fisiologia Animal II

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Fisiologia e biofísica dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal e digestório.

Conferir ao aluno conhecimentos fundamentais sobre o funcionamento dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal e digestório das diferentes espécies animais.

Bibliografia Básica:

KLEIN, Bradley G. **Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158085/>.

ROWE, William O. REECE Eric W. **Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos**. 5 edição. São Paulo: Rocca, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/>.

REECE, William O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos**. 13 edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/>.

Bibliografia Complementar:

FAILS, Anna D. **Frandsen - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8 edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/>.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall **Fundamentos de Fisiologia**. 13 edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>.

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. 2 edição. Porto Alegre: Artimed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>.

MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patricia M. **Princípios de fisiologia animal**. 2 edição. Porto Alegre: Artimed, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323244/pageid/283>.

SCHMIDT-NIELSEN, Knut. **Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente**. 5 edição.. São Paulo: Santos, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0294-7/>.

Disciplina: Farmacologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução a farmacologia: farmacocinática e farmacodinâmica. Farmacologia de órgãos e sistemas: drogas que atuam nos sistemas cardiocirculatório, respiratório, digestório, renal e nervoso. Quimioterapia das infecções: antimicrobianos e antiparasitários. Analgésicos, antitérmicos e antiinflamatórios.

Bibliografia Básica:

SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIK, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738941/>

BARROS, Ciro M.; STASI, Luiz Claudio D. **Farmacologia Veterinária**. São Paulo: Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449981/>

ANDRADE, Sílvia F. **Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida**. São Paulo: Roca; Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732703/>.

Bibliografia Complementar:

RIVIERE, Jim E.; PAPICH, Mark G. Adams Booth - **Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738309/>

CRUZ, Fernando Silverio Ferreira da. **Farmacologia Geral - Fundamentos para a Veterinária**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902724/>

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. São Paulo: Artmed; Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>

RITTER, James M. Rang & Dale **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>.

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/>.

Disciplina: Manejo e Produção de Ruminantes

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Taxonomia zootécnica; Noções de bioclimatologia; Características dos ruminantes; Estudo das espécies e raças; Conceitos de manejo, nutrição e da reprodução; Sistemas de produção; Sanidade e Mercado.

Bibliografia Básica:

CASTRO, F. S. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes** – Porto Alegre : SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/pageid/0>

ROLIM, A. F. M. **Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde**- 1. ed. - São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2\[cover-image\]/2%4020:7](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2[cover-image]/2%4020:7)

BROOM, D. M. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos** - 4. ed. -- Barueri, SP : Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Bibliografia Complementar:

ZANETTI, M. A. **Nutrição animal**. 1 edição. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2/4\[c1\]/2%4054:34](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2/4[c1]/2%4054:34)

FAILS, A. D. **Fransdon: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

NASCIMENTO, E. F. **Patologia da reprodução dos animais domésticos** - 4. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

CONSTABLE, P. D, **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos**, volume 1 e 2. 11 edição. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

CINTRA, A. G. **Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:3](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:3)

Disciplina: Forragicultura

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Proporcionar aos alunos conhecimentos de natureza básica e aplicada sobre as técnicas de forragicultura. No curso o aluno aprenderá sobre os principais conceitos de forragicultura, as principais espécies forrageiras, e as principais técnicas de manejo.

Bibliografia Básica:

SCHMIDT-NIELSEN, KNUT. **Fisiologia Animal** – Adaptação e Meio Ambiente. Santos, SP, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0294-7/pageid/0>

SILVEIRA, T.A. **Fisiologia Vegetal**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029262/pageid/0>

CONGIO, G. F. S. **Forragicultura**. Porto Alegre : SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029279/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

CINTRA, A. G. **Alimentação Equina – Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. 1 edição. Rio de Janeiro : Roca, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4051:1>

ROLIM, A. F. M. **Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde**. 1 edição. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2\[cover-image\]/2%4020:7](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2[cover-image]/2%4020:7)

RESENDE, R.R. **Biotecnologia aplicada à agroindústria: Fundamentos e aplicações**. volume 4. São Paulo : Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211150/pageid/0>

BROOM, D. M. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4 edição. Barueri, SP : Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/cfi/0!/4/2@100:0.00>

REIS, A.C. **Manejo de solo e plantas**. Porto Alegre : SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022843/pageid/0>

Disciplina: Epidemiologia e Saúde Única

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução a Epidemiologia Veterinária, Epidemiologia Descritiva, Estudos Epidemiológicos Analíticos de Prevalência, Incidência, Morbidade e Mortalidade.

No final do curso o aluno deverá saber aplicar conhecimentos básicos da área de epidemiologia e saúde pública; Planejar pesquisa epidemiológica baseando-se nos principais desenhos de estudo; Analisar e interpretar os principais indicadores de saúde utilizados em epidemiologia; Elaborar diagnósticos de problemas de saúde pública a partir do manejo de dados epidemiológicos.

Bibliografia Básica:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, Grupo GEN, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/pageid/0>

MATHIAS, LUIZ A. **Apostila de Epidemiologia Veterinária**. Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária Campus de Jaboticabal, 2014. Disponível em: <https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/medicinaveterinaria/LUISANTONIOMATHIAS/apostila-epidemiologia.pdf>

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889/pageid/0>

MEDRONHO, ROBERTO A.; BLOCH, KATIA V.; WERNECK, LUIZ, RONIR R.; GUILHERME L. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Editora Atheneu; 2008. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6802085/mod_resource/content/6/Medronho9788573799996.pdf

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia - Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, Grupo GEN, 1995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!%4/2/2%4051:60>

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/0>

SOUZA, GUILHERME N.; MENDONÇA, JULIANA F.M.; SILVA, MÁRCIO R.; RIBEIRO, JOÃO B.; SIAS, GABRIEL R.F.V.; SOARES, LUIZA A.P. **Epidemiologia Veterinária aplicada ao desenvolvimento de programas sanitários e controle de focos**. Juiz de Fora, Minas Gerais, Circular Técnica 119. Embrapa, 2018. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/190413/1/CT-119-Epdemiologia-veterinaria.pdf>

Disciplina: Sociologia Política e Extensão Rural EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução à Sociologia. Sociometria. Estudo sociológico das formas de produção no campo, das relações de trabalho e da interação com o meio-ambiente, induzidas pelo processo de industrialização. Capitalismo no campo. Política agrícola e Agrária. Reforma agrária. Movimentos sociais no campo. Associativismo e Cooperativismo. Tipos e Divisão do trabalho. Agricultura Familiar e Integrada. Sustentabilidade Social. Técnicas e Recursos da extensão rural. Modelos de

Desenvolvimento e a Extensão Rural. Situação e perspectivas para a Extensão Rural no Brasil.

Bibliografia Básica:

CEZAR R. M. **Extensão rural: conceitos e expressão social**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186030/pdf/0?code=2uFtzXTENTZLMo9ErwfiXe8hTzkCHDYo/5jYadUaFzjNj3HzMgrzhfR1A2wtlCGK7sGd8xRvV1VH6UekgFy6tQ==>

STIVAL, D. **A educação do campo e o MST: trabalho e práticas sociais com assentados da reforma agrária**. Petrópolis: Vozes, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205223/epub/0?code=TxTWoEpzmKndenZuza2h0Z2hSm7cQNBC4BZSfgx0mYVXS/UuxzGHuEZ2OqdYIUANXJiW2fjQO DBfGqLTZTcikg==>

MARTINS J. de S. **O cativoiro da Terra**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1518/pdf/0?code=vB/IZ3+BiveDDjNYfglepYVcEexHrIpU0DtXaJq1xVJETM7XCvKdGgDFXGN6DVNYb/Flr/fl2KsYxjylb/TLmq==>

Bibliografia Complementar:

MARTINS J. de S. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1513/pdf/0?code=tj13iKsZ3+woP9eg3QNNHgp75Np+6oyJ6L+HQhE1vDtL3RUKtyO/9Mss7K+ms/y6z7/+q8PcmrZ/AN2aKGuodA==>

MANN, M. **As fontes do poder social: o surgimento das classes e dos estados-nações, 1760-1914**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204467/epub/0?code=i8WHPb6bN7M03yEIMZtKsl1VNIHY0+yw98GTGPxPkpRLCRAXiQnxnUYZU9PzBm21LERck7KZU029L0iYlrxFbA==>

OLESKO G. F. **Agronegócio: contextos econômico, social e político**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186726/pdf/0?code=f8i3LagM7uAHDPXu4tv/+IWRqiU2yY/K53TRa2r7XZkzrfjuPehYAMU7McJhgh+qCp58h+44pXzPrMM24rwNDg==>

BERTONI J.; LOMBARDI NETO F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195169/pdf/0?code=dypPlDyDp6qhxcZrlyJJfr1vsjqUkJLE22Q09ksT7eYAJqeqGdg6cGXZhW9zMnNj3fiGJBrForDZTFb2jeZq==>

CAZZALATO J. D. **Novos estados e a divisão territorial do Brasil: uma visão geográfica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47447/pdf/0?code=Zp6AZIZclBiOfvtymowUzrnH82g4NWMw/p2sT0rOSeuSQPbGvZpeO7K5KOeQVknZKcQzQ4gJvhbOpKMRv6B3sA==>

Disciplina: Atividades Complementares IV

Carga horária: 50 h/a

Ementa: Atividades desenvolvidas pelo discente, na instituição ou fora dela, nos âmbitos Cultural (shows, peças de teatro, eventos de dança, festas temáticas diversas, leitura de livros, assistir séries e/ou filmes), Responsabilidade Social (campanhas de arrecadação de alimentos, produtos de higiene pessoal, calçados, agasalho, vacinação, doação de sangue) e Científico Acadêmico (relacionados à área da Medicina Veterinária como participação em palestras, congresso científico, feiras temáticas, jornadas, submissão e publicação de artigos científicos).

Bibliografia Básica:

Se refere ao que o discente utilizou para a conclusão das horas das atividades, nos diversos âmbitos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social).

Bibliografia Complementar:

Se refere ao que o discente utilizou para a conclusão das horas das atividades, nos diversos âmbitos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social).

5º Semestre

Disciplina: Patologia Geral e Medicina Veterinária Legal

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução a patologia das diferentes espécies de animais domésticos. Abordando alterações inflamatórias, degenerações, pigmentos e pigmentações patológicas, calcificações, alterações circulatórias, neoplasias, técnicas de necrópsia e alterações pós morte nos animais.

Bibliografia Básica:

CHEVILLE, N.F. **Introdução à Patologia Veterinária**. 3 edição. Manole, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459621/pageid/3>

FILHO, G.B. Bogliolo **Patologia Geral**. 6 edição. Editora Guanabara, Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/2/2%4051:1>

ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6 edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/4/2\[cover01\]/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!//4/4/2[cover01]/2%4051:2)

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, T.L. **Patologia Veterinária Geral**. Editora e Distribuidora Educacional LA, 2018. Disponível em: https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/PATOLOGIA_VETERINARIA_GERAL/U1/LIVRO_UNICO.pdf

FELIN, I.B.D.; FELIN, C.R. **Patologia Geral em Mapas Conceituais**. 1. ed. Guanabara, Koogan, 2016. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2/4%4048:10](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2/4%4048:10)

MENDES, R.E.; MINGOTTI, T.R.; EDWARDS, J.F. **Atlas de Patologia Veterinária**. Não lesões, lesões sem significado clínico e alterações cadavéricas em bovinos. Instituto Federal Catarinense, 2020. Disponível em: https://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2022/12/atlas_patologia_veterinaria.pdf

MITCHELL, R.N., KUMAR, V., ABBAS, A.K., ASTER, J.C. ROBBINS & COTRAN **Fundamentos da Patologia**. 9° ed. Guanabara, Koogan, 2017. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151796/epubcfi/6/4\[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle\]!/4/2/4/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151796/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle]!/4/2/4/2%4051:1)

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. 3° Ed. Editora Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/50/1:20\[898%2C-9\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/50/1:20[898%2C-9])

Disciplina: Patologia Clínica Veterinária

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Compreender a fisiopatologia e a evolução das enfermidades a partir das alterações observadas nos resultados das análises laboratoriais. Aprendizado prático com a realização dos exames laboratoriais.

Conteúdo: Introdução à Patologia Clínica, Hematologia, Coprologia, Exame Parasitológico de pele, Urinálise, Provas de função renal, hepática, muscular e pancreática, Análise de líquidos cavitários, Análise de eletrólitos, Avaliação de bilirrubinas, proteínas e glicose.

Bibliografia Básica:

LOPES, S.T.A.; BIONDO, A.W.; SANTOS, A.P. **Manual de Patologia Clínica Veterinária**. 3° Ed. Universidade Federal de Santa Maria – Centro de Ciências Rurais, Santa Maria, 2007. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/sanidade/livros/MANUAL%20DE%20PATOLOGIA%20CLINICA%20VETERINARIA.pdf>

RAO, L V.; SNYDER, L M. Wallach - **Interpretação de Exames Laboratoriais**. Grupo GEN, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/epubcfi/6/4\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhalf\]!/4/4/4%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dhalf]!/4/4/4%4051:1)

THRALL, M.A., WEISER, G., ALLISON, R.W., CAMPBELL, T.W. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. São Paulo: Roca, 2007. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2660-3/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2660-3/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, M.R.A. Hematologia básica: **fisiopatologia e diagnóstico laboratorial**. 6° ed. Thieme Revinter, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651381/pageid/0>

MORAES, S.L.; FERREIRA, A.W. **Diagnóstico Laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3 edição. Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/pageid/0>

QUINN, P.J., MARKEY, B.K., LEONARD, F.C., FITZPATRICK, E.S., FANNING, S. **Microbiologia Veterinária essencial**. 2 edição. Artmed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715000/pageid/0>

SILVA, P.H., ALVES, H.B., COMAR, S.R., HENNEBERG, R., MERLIN, J.C., STINGHEN, S.T. **Hematologia Laboratorial: teoria e procedimentos**. 1°Ed. Porto Alegre, Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712603/pageid/0>

TAYLOR, M.A., COOP, R.L., WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 4°Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732116/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1>

Disciplina: Clínica Médica de Equídeos

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Conhecimentos de importantes aspectos fisiopatológicos e sua correlação com as manifestações clínicas dos equinos, para diagnóstico das enfermidades, o prognóstico e as medidas terapêuticas.

Bibliografia Básica:

Reed, Stephen, M. et al. **Medicina Interna Equina**. 4th edição. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/epubcfi/6/2/%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!4/2/2%4051:2>

Rockett, Jody, e Susanna Bosted. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**, Cengage Learning Brasil, 2012 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/pageid/4>

Feitosa, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4th edição. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/epubcfi/6/2/%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1>

Bibliografia Complementar:

CINTRA, André G. **Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4076:37>

NASCIMENTO, Ernane Fagundes D. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. 4th edição Grupo GEN, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

FAILS, Anna D. **Frandsen - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8th edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária**. 10 edição. Grupo GEN, 2014. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0437-8/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcvi\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0437-8/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcvi]!/4)

PRESTES, Nereu, C. e Fernanda da Cruz Landim-Alvarenga. **Obstetrícia Veterinária**. 2 edição. Grupo GEN, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

Disciplina: Doenças infecciosas e Parasitárias

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Estudo das principais doenças infecciosas, doenças parasitárias causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, enfatizando a etiologia, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica, social (inclusive saúde pública) das doenças dos animais.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/AAtencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>

BACHUR, Tatiana Paschoalette Rodrigues; NEPOMUCENO, Denise Barguil. **Doenças infecciosas e parasitárias no contexto brasileiro**. Campina Grande : Editora Amplia, 2021. Disponível em: <https://ampliaeditora.com.br/books/2021/04/eBook-Doencas-Infecciosasv2.pdf>.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**: Guia de Bolso. 8. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_a_bolso.pdf.

Bibliografia Complementar:

Guias e Manuais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo CRMV-SP. Disponível em: <https://crmvsp.gov.br/guias-e-manuais/>
Freitas, E. O. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia** – São Paulo : Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/pageid/0>

BATISTA, R. S. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. 1 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

WENTZ, I.; SOBESTIANSKY, J.; SILVEIRA, P.R.. **Suinocultura Intensiva - Produção, Manejo e Saúde do Rebanho**. Embrapa 1998 Disponível em: <https://livimagens.sct.embrapa.br/amostras/00063830.pdf>.

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Serie Eixos: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>.

Disciplina: Semiologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução à semiologia animal, Métodos e Meios Semiológicos, Termometria clínica, Métodos de Contenção e Exames semiológicos dos diversos sistemas.

Bibliografia Básica:

FEITOSA, F. L., **Semiologia veterinária : a arte do diagnóstico**. 4 edição. Rio de Janeiro : Roca, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4074:38](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4074:38)

CONSTABLE, P. D., **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos**, volume 1 e 2. 11 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4074:40](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4074:40)

ETTINGER, S. J., FELDMAN, E. C., ETIENNE CÔTÉ, E., **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**, volume 1 e 2. 8 edição. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738880/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738880/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

Bibliografia Complementar:

CUBAS, Z. S., Silva, J. C. R., Catão-Dias, J. L., **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária volume 1 e 2**. 2 edição. São Paulo: Roca, 2017. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2649-8/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:85](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2649-8/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:85)

GALLEGUILLOS, P. E. A. **Semiotécnica**. Porto Alegre : SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029354/pageid/0>

LANA, L. D., **Semiologia**– Porto Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028470/pageid/0>

ANDRADE, S. F. **Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida**. 1 edição. Rio de Janeiro: Roca, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732703/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732703/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

BROOM, D. M. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4 edição. Barueri, SP : Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Disciplina: Administração e Empreendedorismo

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Aborda o processo Empreendedor; a busca de Oportunidades; o perfil empreendedor; a análise de Mercado; o ciclo de Criação de uma Empresa; e o Plano de Negócios.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103076/>.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: LTC, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2866-8/>.

BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri, São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários**: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2516-2/cfi/6/10!/4/2/22@0:0>.

HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/cfi/1!/4/4@0.00:53.2>.

MANDUCA, Alexandre [et al.] **Empreendedorismo**: uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/cfi/6/10!/4/6/2@0:0>.

FARAH, Osvaldo Elias. CAVALCANTI, Marly. MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126972/pageid/2>.

Disciplina: Prática em Ambiente Profissional (Ciências Básicas)

Carga horária: 123 h/a

Ementa: A Extensão Universitária, sob o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Conceitos de ensinar, aprender e interdisciplinaridade. Metodologia da

elaboração de projetos didáticos educacionais. Projetos de trabalhos aproximando os conteúdos da proposta curricular com o cotidiano da escola. Apresentação de projetos.

Pensando em Ciências básicas, os alunos vão desenvolver projeto junto aos docentes das disciplinas de Introdução à Medicina Veterinária e Deontologia, Anatomia Animal, Histologia, Citologia e Embriologia, Bioquímica, Parasitologia Veterinária, Fisiologia Animal, Farmacologia, Bioclimatologia e Bem-Estar Animal.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

6º Semestre

Disciplina: Patologia Especial

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução a patologia especial das diferentes espécies de animais domésticos. Patologias dos seguintes sistemas: respiratório, circulatório, digestório, urinário, reprodutor. Lesões macro e microscópicas. Diagnóstico das principais doenças de acordo com o sistema estudado. Técnicas de necropsia nas diferentes espécies, colheita e remessa de material para o diagnóstico histopatológico.

Bibliografia Básica:

CHEVILLE, N.F. **Introdução à Patologia Veterinária**. 3 edição. Manole, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459621/pageid/3>

SANTOS, R.L., ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. 2 edição. Roca, 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729253/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729253/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6 edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/4/2\[cover01\]/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/4/2[cover01]/2%4051:2)

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, T.L. **Patologia Veterinária Geral**. Editora e Distribuidora Educacional LA, 2018. Disponível em: https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/PATOLOGIA_VETERINARIA_GERAL/U1/LIVRO_UNICO.pdf

FELIN, I.B.D; FELIN, C.R. **Patologia Geral em Mapas Conceituais**. 1 edição. Guanabara, Koogan, 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2/4%4048:10](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2/4%4048:10)

FILHO, G.B. **Bogliolo Patologia Geral**. 6 edição. Editora Guanabara, Koogan, 2018. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

MITCHELL, R.N., KUMAR, V., ABBAS, A.K., ASTER, J.C. ROBBINS & COTRAN **Fundamentos da Patologia**. 9 edição. Guanabara, Koogan, 2017. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151796/epubcfi/6/4\[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle\]!/4/2/4/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151796/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle]!/4/2/4/2%4051:1)

NASCIMENTO, E.F., SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 4 edição. Guanabara Koogan, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

Disciplina: Bioclimatologia e Bem-estar Animal

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução a ecologia, Biociclos e Ecossistemas, Dinâmica de populações e Preservação e conservação dos recursos naturais.

Noções de Bioética, Introdução à Bem-Estar Animal, Indicadores Fisiológicos e Comportamentais de Bem-Estar Animal, Procedimentos para eutanásia e abate, Legislação de Bem-Estar Animal, Bem-Estar de animais de companhia, animais de produção (Bovinos, suínos e aves), animais de laboratório (camundongo, rato e coelho) e de animais silvestres e de cativeiro.

Bibliografia Básica:

BROOM, D. M. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4 edição. Barueri, SP : Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/cfi/0!4/2@100:0.00>

Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação 4ª Edição Revisada. 2019. Disponível em: <https://crmvsp.gov.br/3d-flip-book/manual-de-responsabilidade-tecnica-e-legislacao/>

ROSA, A. H. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre : Bookman, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016 **Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário**. Disponível em: <https://manual.cfmv.gov.br/arquivos/resolucao/1138.pdf>

FAILS, A. D. **Frandsen: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

CASTRO, F. S. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre : SAGAH, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/pageid/0>

CASTRO, F. S Machado, V. S. **Princípios de climatologia e hidrologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020733/pageid/0>

MILLER, G. T. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113224/pageid/0>

Disciplina: Diagnóstico por Imagem

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Conhecimentos de importantes aspectos com as manifestações de imagens em grandes e pequenos animais, para auxiliar no diagnóstico das afecções em diferentes espécies, auxílio em fornecer um prognóstico e medidas terapêuticas e ou cirúrgicas.

Bibliografia Básica:

THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. Disponível em: Minha Biblioteca, 7 edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/epubcfi/6/14%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcolaboradores.xhtml%5D!4/2/72/4/9:8%5B%20lo%2Cwa%5D>

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**. Disponível em: Minha Biblioteca, 3 edição. Thieme Brazil, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/pageid/0>

FILHO, Francisco Antônio de A. **Geração e aplicação de raio X**. 1ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531830/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

DAFFNER, Richard H. **Radiologia Clínica Básica**. 3 edição. Editora Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451809/pageid/8>

DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. 2 edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.htm%5D!4/2/2%4051:2>

ZATTAR, Luciana, et al. **Radiologia diagnóstica prática**. 2 edição. Editora Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767841/epubcfi/6/22%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dfm06%5D!4/2/6/1:100%5Btas%2C%20at%5D>

NASCIMENTO, Ernane Fagundes D. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. 4 edição. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:2>

SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/4/2%5Bcover01%5D/2%4051:2>

Disciplina: Reprodução Animal

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Estudo do sistema reprodutivo de machos e fêmeas, a fisiologia, endocrinologia. São abordados também assuntos ligados à biotécnicas aplicadas à reprodução como congelamento de sêmen, inseminação artificial e transferência de embriões.

Bibliografia Básica:

LUZ, M.R.; Silva A.R. **Reprodução de cães**. 1 edição. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/pages/recent>

NASCIMENTO E. F., Santos R. L. . **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/18/3:18\[%C3%A1fi%2Cca\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/18/3:18[%C3%A1fi%2Cca])

FAILS, Anna Dee. **Franson: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/22/1:13\[a%20D%2Cee\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/22/1:13[a%20D%2Cee])

Bibliografia Complementar:

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. Artimed: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>.

KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. Artimed, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/>.

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Serie Eixos: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>.

VIEIRA, R. J. A REPRODUÇÃO ANIMAL NO NORDESTE. **Ciência Animal**. v. 30, n. 4, p. 35–43, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/9829>.

RODRIGUES, José Luiz; de Ávila Rodrigues, Berenice **Evolução da biotecnologia da reprodução no Brasil e seu papel no melhoramento genético** Revista Ceres, vol. 56, núm. 4, julho-agosto, 2009, pp. 428-436 Universidade Federal de Viçosa Vicosá, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3052/305226808009.pdf>

Disciplina: Clínica Médica de Aves e Suínos

Carga horária: 60 h/a

Ementa: A disciplina propõe um conhecimento geral sobre as principais doenças bacterianas, virais, parasitárias, micóticas, metabólicas, nutricionais e tóxicas de interesse econômico e social de aves e suínos, bem como seus respectivos tratamento e profilaxia.

Bibliografia Básica:

TULLY JR., T. N; DORRESTEIN, G. M.; JONES, A. K. **Clínica de aves**. 2 edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

Disponível em:
https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/CI%C3%ADnica_de_Aves_-_2%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Thomas_N._Tully_Jr_-_2010.pdf

CRMV-MG. **Atlas de Patologia Macroscópica de Aves e Suínos**. Belo Horizonte, MG: FEPMVZ Editora. Disponível em: www.crmvg.org.br.

FÁBIO, José Di. **Doenças das aves**. 2 edição. Campinas: FACTA - Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009. Disponível em:
<https://www.vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2076%20saindade%20avicola.pdf>.

Bibliografia Complementar:

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. Artimed: Grupo A, 2012. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>.

KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. Artimed, 2021. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/>.

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Serie Eixos: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>.

CONSTABLE, P. D., **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos, volume 1 e 2** 11. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4074:40>

WENTZ, I.; SOBESTIANSKY, J.; SILVEIRA, P.R.. **Suinocultura Intensiva - Produção, Manejo e Saúde do Rebanho**. Embrapa 1998 Disponível em:
<https://livimagens.sct.embrapa.br/amostras/00063830.pdf>.

Disciplina: Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ecologia EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Aborda a Ecologia e meio ambiente; a crise ambiental; o movimento ecológico; o Eco desenvolvimento e o “Desenvolvimento Sustentável”. Apresenta a Legislação, a

gestão, o planejamento e a políticas ambientais. Entende o Impacto ambiental – caracterização ambiental (meios físico, biológico e antrópico). Estuda o diagnóstico ambiental, a avaliação de impacto ambiental, as ações mitigadoras. Discute sobre a preservação e o conhecimento da socio biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra.

Bibliografia Básica:

MENDONÇA F.; DIAS M. A. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: Inter Saberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168146/pdf/0?code=x+tllollq8AXjpPsGk3p9KbNenYJAQIIsyek72VX9exsbTmiXpxelq4I0nOd2vzPerRHksiheVZRqd3s2LCF/w==>

BURMESTER C. L. **Ciências do ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188291/pdf/0?code=jdB9TQmSZfNfQ9BLMP4VqFUJ2q4defL/2AW/zfZyb5l/1xbDilefL/e6O9KY07Z7PxQgn4q/USNY7nqdUrf0IQ==>

DOSCIATTI DE OLIVEIRA M. M.; MENDES M.; HANSEL C. M.; DAMIANI S. **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123571/pdf/0?code=Rnhr+pe6HBI1X9PBtx2o0wyA1uVi2OoVVFxo/s7PppWDBEjN4XG3xKGa/tyaZQxtb9nRuPgcEZ7jU3qbcxhiBA==>

Bibliografia Complementar:

BANASZESKI C. L. **Gestão da qualidade, meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186231/pdf/0?code=VWyCRq5+ElDLJWQ8dibLWHJ4G5LB33NMCYTQhATQAt2y5EHPB9qJCHv3p2kCejfaz0Hn+umE1RNc4/HIPITeg==>

FABRICIO A. C. B. **Turismo, meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: Inter Saberes, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26815/pdf/0?code=pGnVVvVSy19TGoidZjnpnUoiWWqTOF+MZxoa3bCcyGx+XHz6iYZ9MvZrCUjncBS9tHl6Mlml6oY5PzxtGM52A==>

MATTEU D, Douglas de; ROCHA NETO A. C. da; PIMENTAC. L. **Agronegócio: Gestão, Transformação Digital e Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/215948/pdf/0?code=tma78845CYHvPI3Xj/eJcHruvY1hpTWijT59LtUgaSq51+j5oZYkyH1AGqxJwmPbH0jjYbHEekleBGHU1l/hvw==>

ALVES R. R., Ricardo Ribeiro. **ESG: o presente e o futuro das empresas**. Petrópolis: Vozes, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/211492/epub/0?code=sNhFxNSA+4sYqct1QmsNc7J6fZLW5a0BPKBldnTzE3e9A2a8gBB86HbAlMfBeCQYoIGIZxxMyeH/CY85vUoKqQ==>

NEVES E. F. de; OLIVEIRA S. V. de (org.). **(Sub)desenvolvimento, economia solidária e sustentabilidade.** Jundiá: Paco, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/206609/epub/0?code=vUNVVBxfZLPNpokgwU612nJLa5+dR7uyfdgKoINExbyHQBg42K0vIPkBHU6xvsaWCp6hcqNPi4OYDyAfwFrNLQ==>

Disciplina: Prática em Ambiente Profissional (Produção Animal)

Carga horária: 123 h/a

Ementa: A Extensão Universitária, sob o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Conceitos de ensinar, aprender e interdisciplinaridade. Metodologia da elaboração de projetos didáticos educacionais. Projetos de trabalhos aproximando os conteúdos da proposta curricular com o cotidiano da escola. Apresentação de projetos.

Pensando em Produção Animal, os alunos vão desenvolver projeto junto aos docentes das disciplinas de Manejo e Produção de Monogástricos, Manejo e Produção de Ruminantes, Nutrição Animal e Bromatologia, Forragicultura, Melhoramento Genético Animal, Reprodução Animal, Fisiopatologia da Reprodução, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

7º Semestre

Disciplina: Técnica Cirúrgica Veterinária

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução ao estudo da cirurgia veterinária; Instrumental cirúrgico; Profilaxia da infecção (asepsia); Tempos operatórios; Cirurgias da cabeça; Cirurgias da região cervical; Cirurgias da região torácica; Cirurgias do abdômen: parede abdominal; órgãos digestivos; órgãos genito-urinário; cirurgia da cauda e etc.

Bibliografia Básica:

FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais.** 5 edição. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/4%5Bcover01%5D/2%4051:1>

BOJRAB, M., J. e Eric Monnet. **Mecanismos das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais,** 3 edição. Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0404-0/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1>

MANN, Fred, A. et al. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais.** Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85->

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Editora Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>

SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/4/2%5Bcover01%5D/2%4051:2>

DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. 2 edição. Grupo GEN, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/2/2%4051:0>

DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. 2 edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.htm%5D!/4/2/2%4051:2>

KLEIN, Bradley G. **Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária**. 6 edição. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158085/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01%5D!/4/2/2%4051:2>

Disciplina: Fisiopatologia da Reprodução

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Estudo do sistema reprodutivo de machos e fêmeas e suas patologias. São abordados também assuntos ligados à biotécnicas aplicadas à reprodução nas diferentes espécies animais de interesse na medicina veterinária.

Bibliografia Básica:

LUZ, M.R.; SILVA A.R. **Reprodução de cães**. 1 edição. Barueri: Manole, 2019. disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/pages/recent>

NASCIMENTO E. F., SANTOS, R. L.. **Patologia da reprodução dos animais domésticos** - 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/10%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!/4/18/3:18\[C3%A1fi%2Cca\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/10%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!/4/18/3:18[C3%A1fi%2Cca])

FAILS, Anna Dee. **Franson: anatomia e fisiologia dos animais de produção** - 8. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/10%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!/4/22/1:13\[a%20D%2Cee\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/epubcfi/6/10%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!/4/22/1:13[a%20D%2Cee])

Bibliografia Complementar:

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. Artimed: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>.

KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. Artimed, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/>.

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Serie Eixos: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>.

VIEIRA, R. J. A Reprodução Animal no Nordeste. **Ciência Animal**. v. 30, n. 4, p. 35–43, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/9829>.

RODRIGUES, José Luiz; de Ávila Rodrigues, Berenice **Evolução da biotecnologia da reprodução no Brasil e seu papel no melhoramento genético** Revista Ceres, vol. 56, núm. 4, julho-agosto, 2009, pp. 428-436 Universidade Federal de Viçosa Viçosa, Brasil Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3052/305226808009.pdf>

Disciplina: Clínica Médica de Pequenos Animais

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Estudo da etiologia, aspectos clínicos, diagnóstico, terapêuticas e prognóstico das principais afecções na clínica médica por regiões e sistemas, abordando órgãos e aparelhos em cães e gatos.

Bibliografia Básica:

NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/>

JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/>.

ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. **Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738880/>

Bibliografia Complementar:

TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. **Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina**. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/>.

GREENE, Craig E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Roca. Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2725-9/>

TAYLOR, Susan M. **Clínica em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158856/>

MACINTIRE, Douglass K M. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais**. São Paulo: Manole, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459485/>

LITTLE, Susan. **August Medicina Interna de Felinos**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151888/>

Disciplina: Bioterismo e Biossegurança

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Compreende os estudos de animais de laboratório e as suas aplicações na biotecnologia. Os tópicos a serem abordados compreendem a utilização ética de animais de laboratório, os principais requisitos de equipamentos e instalações, higiene, desinfecção e esterilização. A biologia e a reprodução de animais de laboratório assim como nutrição e comportamento serão abordados para permitir ao aluno segurança ao trabalhar com animais de biotério.

Bibliografia Básica:

Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação 1 edição revisada. 2019. Disponível em: <https://crmvsp.gov.br/3d-flip-book/manual-de-responsabilidade-tecnica-e-legislacao/>

HIRATA, M. H. **Manual de biossegurança**. 3 edição. Barueri: Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461419/pageid/0>

Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica. 1 edição. CONCEA Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/composicao/conselhos/concea/arquivos/arquivo/publicacoes-do-concea/guia_concea_1ed_animais-ensino_ou_pesquisa_2023.pdf

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, F. S. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/pageid/0>

Guias e Manuais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Disponível em: <https://crmvsp.gov.br/guias-e-manuais/>

BARSANO, P. R. **Biossegurança : ações fundamentais para promoção da saúde**. 2 edição. São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85-365-3286-8. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/pageid/0>

LAPCHIK, V. B. V.; MATTARAIA, V. G. M.; KO, G. M. **Cuidados e manejo de animais de laboratório**. 2 edição. São Paulo: Atheneu, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168912/pdf/0?code=kLpizjDQzr/8sQow88MXyTT2hSYAo0alsNoUaeldHEX8pjuXY5Ea6gczfpnUEPi+sVv+1JYsUPWU2Ni uCx+N2Q==>

Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008. **Estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11794.htm

Disciplina: Clínica Médica de Ruminantes

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Exame clínico para a elaboração de um diagnóstico, Terapêutica antimicrobiana prática. Aspectos clínicos e anatomopatológicos dos sistemas: nervoso; digestivo; cardiovascular; respiratório; urinário; músculo/esquelético; pele, conjuntiva e orelha externa e glândula mamária. Principais doenças que afetam: neonatos, jovens e adultos. Distúrbios metabólicos e nutricionais.

Bibliografia Básica:

LOPES, S.T.A., Biondo A.W., Santos A.P. **Manual de Patologia Clínica Veterinária** - 3 edição. Santa Maria: UFSM/Departamento de Clínica de Pequenos Animais, 2007. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/sanidade/livros/MANUAL%20DE%20PATOLOGIA%20CLINICA%20VETERINARIA.pdf>

CORREA, F.R., SCHILD, A.S., MÉNDEZ M.C, LEMOS, R.A.A. **Doenças de ruminantes e eqüinos**. São Paulo: Livraria. Varela, 2001. Vol. I, 426 p. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/equinocultura/livros/DOENCAS%20DE%20RUMINANTES%20E%20EQUINOS.pdf>.

Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia – nº 84 – Atlas de patologia macroscópica de ruminantes e eqüinos. Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, FEP MVZ Editora, 1999. Periodicidade irregular. Belo Horizonte, 1999. Disponível em: <https://vet.ufmg.br/wp-content/uploads/2019/06/Caderno-T%C3%A9cnico-84.pdf>.

Bibliografia Complementar:

GALVÃO, A.L.B.; Feringer Junior. W.H. **Manual Ilustrado de Semiologia Básica de Pequenos Animais**. Araraquara: 2020. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/arquivos/file/noticias/manual-ilustrado-semiologia-basica-pequenos-animais.pdf>.

ANDRADE. A. L. **Semiologia do Sistema Visual dos Animais Domésticos**. In: **Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico**. 3 edição. 2014. Disponível em: <https://consultadogvet.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/02/14-semiologia-do-sistema-visual-dos-animais-domc3a9sticos.pdf>.

DELFIOL D.J.Z, João Paulo E. Saut.J.P.. **Apostila de Clínica de Grandes Animais**. disponível em: <https://pt.scribd.com/document/651828827/Apostila-de-Clinica-de-Grandes-Animais>

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Legislações.** Disponível em <http://portal.cfmv.gov.br/legislação/>

CONSTABLE, Peter D.. **Clínica Veterinária** - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203>

Disciplina: Gestão de Pessoas EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Abordar a Administração de Gestão de RH hoje, a Gestão de RH em um ambiente dinâmico e competitivo e Planejamento estratégico de RH. Entender a ARH: aplicando pessoas: orientação de pessoas; modelagem de cargos e avaliação do desempenho humano; a ARH: recompensando pessoas: remuneração; programas de incentivos e benefícios e serviços; a ARH: desenvolvendo pessoas: treinamento e desenvolvimento de pessoas e organizações; a ARH: mantendo pessoas: relações com os empregados; higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho, a ARH: monitorando pessoas: bancos de dados e sistemas de informações de RH e o futuro da gestão de pessoas.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Barueri: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas.** São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005196/cfi/6/10/4@0:0>.

IZIDORO, Cleyton. **Avaliação de desempenho de empresas.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35509>.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Antonio Vieira de. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113002/cfi/3/4/4@0.00:44.0>.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos.** São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009064/cfi/6/10/4/20@0:98.4>.

HANASHIRO, D. M. M. *et alii*. **Gestão do fator humano.** São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958460/>.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade.** Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2593-3/>.

KOPS, Lucia Maria Horn; SILVA, Selma França da Costa; ROMERO, Sonia Maria Thater. **Gestão de pessoas: conceitos e estratégias.** Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3831>.

Disciplina: Prática em Ambiente Profissional (Diagnóstico e Prevenção)

Carga horária: 123 h/a

Ementa: A Extensão Universitária, sob o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Conceitos de ensinar, aprender e interdisciplinaridade. Metodologia da elaboração de projetos didáticos educacionais. Projetos de trabalhos aproximando os conteúdos da proposta curricular com o cotidiano da escola. Apresentação de projetos.

Pensando em Diagnóstico e Prevenção, os alunos vão desenvolver projeto junto aos docentes das disciplinas de Microbiologia Veterinária, Imunologia Veterinária, Epidemiologia e Saúde Única, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Diagnóstico por Imagem, Medicina Preventiva e Zoonoses.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

Disciplina: Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais I

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Abordagem teórica das principais cirurgias de pequenos animais.

Áreas de atuação dentro da cirurgia veterinária; Introdução a cirurgia de cães e gatos; Compartilhamento de experiências profissionais no ambiente acadêmico e iniciativa privada.

Conselhos e Entidades de Classe.

As relações de deontologia, moral e ética com a atuação profissional.

Bibliografia Básica:

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5 edição. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!4/2/4\[cover01\]/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!4/2/4[cover01]/2%4051:1)

OLIVEIRA, A. L. A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. 1 edição. Santana de Parnaíba São Paulo: Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!4/2/2%4051:2>

MANN, F. A. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. 1 edição. São Paulo: Roca, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0451-4/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!4/2/2%4074:36>

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, A. L. A. **Técnicas cirúrgicas em pequenos animais**. 2 edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151345/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/6/2\[cover01\]/2%4051:34](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151345/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/6/2[cover01]/2%4051:34)

DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/>.

ETTINGER, S. J., FELDMAN, E. C., ETIENNE CÔTÉ, E., **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato, volume 1 e 2**. 8 edição. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738880/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4051:2>

Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-2/comunicacao/revista-cfmv/2018/01/13/>

Revista do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz>

Disciplina: Clínica Médica e Cirurgia de Silvestres e Exóticos

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Classificação dos animais silvestres. Legislação aplicada a fauna *ex situ*. Introdução ao manejo, alimentação, reprodução e sanidade dos animais silvestres. Semiologia, sinais clínicos, patogenia, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças da fauna silvestre cativa. Criação, ambiência, instalações e bem-estar dos animais silvestres.

Bibliografia Básica:

CUBAS, Z. S., SILVA, J. C. R., CATÃO-DIAS, J. L., **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária volume 1 e 2**. 2 edição. São Paulo: Roca, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2649-8/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4051:85>

MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/>

Feitosa, F. L., **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 4 edição. Rio de Janeiro : Roca, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4074:38>

Bibliografia Complementar:

CONSTABLE, P. D., **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos, volume 1 e 2**. 11 edição. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4074:38>

[Bvnd.vst.idref%3Dcover!4/2/2%4074:40](#)

KARDONG, K. V., **Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução**. 7 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/epubcfi/6/2!%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!4/2/2%4051:1>

ANDRADE, S. F. **Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida**. 1 edição. Rio de Janeiro: Roca, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732703/epubcfi/6/2!%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!4/2/2%4051:1>

SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIK, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738941/>.

BROOM, D. M. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4 edição. Barueri: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/cfi/0!4/2@100:0.00>

Disciplina: Anestesiologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Ensino dos aspectos básicos como anamnese pré-anestésica e planejamento de anestesia de grande porte e ambulatorial, além dos grupos farmacológicos, técnicas e associações anestésicas e das condutas de reanimação cardiorrespiratória. Dar-se-á ênfase a interdisciplinaridade entre as disciplinas do ciclo básico e as disciplinas aplicadas.

Bibliografia Básica:

MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. 7 edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734882/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1>

GRIMM, KURT, A. et al. Lumb & Jones. **Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**, 5ª edição. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731775/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1>

BARROS, Ciro, M. e Luiz Claudio Di Stasi. **Farmacologia Veterinária**. Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449981/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/4/2%5Bcover01%5D/2%4051:2>

KLEIN, Bradley G. Cunningham **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 6 edição. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158085/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01%5D!/4/2/2%4051:2>

SPINOSA, Helenice de, S. et al. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 7 edição. Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738941/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:1>

RIVIERE, Jim, E. e Mark G. Papich. Adams Booth - **Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. Disponível em: **Minha Biblioteca**. 10 edição. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738309/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>

SPINOSA, Helenice de, S. et al. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária**. 2ed. Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458990/pageid/0>

Disciplina: Medicina Preventiva e Zoonoses

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução a Medicina Preventiva, Principais doenças zoonóticas, prevenção e controle.

No final do curso o aluno deverá saber aplicar conhecimentos básicos da área de epidemiologia e saúde pública; Conhecer as principais doenças contagiosas e zoonoses que requerem atenção e notificação e elaborar diagnósticos de problemas de saúde pública a partir do conhecimento dessas enfermidades.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações**. 1 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/pageid/0>

GREENE, C.E. **Doenças Infecciosas em cães e gatos**. 4ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2725-9/epubcfi/6/8%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle!/4/2/4%4051:2>

SOUZA, G.N. MENDONÇA, J.F.M. SILVA, M.R. RIBEIRO, J.B. SIAS, G.R.F.V. SOARES, L.A.P. **Epidemiologia Veterinária aplicada ao desenvolvimento de programas sanitários e controle de focos**. Circular Técnica Embrapa. Juiz de Fora, MG, 2018. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/190413/1/CT-119-Epdemiologia-veterinaria.pdf>

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses**: normas técnicas e operacionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf>

BRASIL. **Programa Nacional de Controle da raiva em herbívoros**. Brasília: Ministério da Agricultura e Pecuária. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/raiva-dos-herbivoros-e-eeb>

BRASIL. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose animal**. Brasília: Ministério da Agricultura e Pecuária. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pncebt>

COURA, J.R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2 edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2275-9/pageid/0>

PEREIRA, MG. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!\]/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!]/4/2/2%4051:1)

Disciplina: Inspeção de Produtos de Origem Animal

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução ao estudo da inspeção de alimentos; Instalações e equipamentos para as diferentes espécies; Procedimentos de abate para as diferentes espécies; Inspeção ante mortem e post mortem; Sistemas de classificação e tipificação; Higiene na indústria de alimentos; Ferramentas de controle de qualidade; Boas Práticas de Fabricação (BPF); Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO); Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).

Bibliografia Básica:

GERMANO, Pedro Manuel Leal **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 6 edição. Barueri : Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454176/pageid/0>

ALMEIDA-MURADIAN, Lúcia Bicudo de **Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos**. 2 edição. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2776-1/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!\]/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2776-1/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!]/4/2/2%4051:1)

FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da Segurança dos Alimentos**. 2 edição. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/>

Bibliografia Complementar:

Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/www/programas/?/programa-estadual-de-inocuidade-dos-alimentos/inspecao-de-produtos-de-origem-animal/&cod=24>

Ministério da Agricultura e Pecuária – SISB. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/defesa-agropecuaria/copy_of_suasa/sisbi-1

Ministério da Agricultura e Pecuária – SIF. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animais/sif/servico-de-inspecao-federal-sif>

BERTOLINO, Marco Túlio. **Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia ênfase na segurança dos alimentos** – Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323473/pageid/0>

MELLO, F. R. D.; GIBBERT, L. **Controle e qualidade dos alimentos.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/>

Disciplina: Ética e Legislação Profissional EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Apresenta as possíveis relações éticas existentes entre a empresa e seus stakeholders, lembrando que esses se referem aos acionistas, aos fornecedores, aos funcionários, a comunidade e os clientes. Além do mais, faz-se necessário contemplar como a ética está diretamente relacionada com as questões acerca da Responsabilidade Social das organizações. Apresenta o papel do gestor quanto a conduta ética das organizações onde exercem atividade de gestão. Processos, Infrações e Penalidades, bem como Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social também fazem parte do conteúdo apresentado nessa disciplina.

Bibliografia Básica:

BRAGA JUNIOR, A. D.; MONTEIRO, I. L. **Fundamentos da ética.** Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42147/pdf/0?code=VHex1QsIvFzs0LQ01GGmqcC/I43KXvVjFYdGPKZro6+i0t4eZhnQQSPQkiBluebj6P8yfZbJsjNUnbK1nOueKq==>

FELIZARDO A. R. **Ética e direitos humanos.** Curitiba: Inter Saberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/14843/pdf/0?code=QiTB+uJI7loSyETPMW0zRD0pJX7u4JRvB9KZ8haaJE1AevGHXw098tKC6/z0ULTaZ9Qif4/ehfCF6wDiYMP0w==>

SALVADORI D. M. F.; TAKAHASHI C. S.; GRISOLIA C. K.; ALVES DOS SANTOS R. **D. toxicogenética à toxicogenômica: associação brasileira de mutagênese e genômica ambiental.** São Paulo: Atheneu, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/214699/pdf/0?code=Z6aJxEE9117dB4QJjzsqFuFLcpgGNIDAkRxbR+9uyHelTPlwUZrq2AliepAm0as5OBmzTjWRa3pBlSDiPJ3DQ==>

Bibliografia Complementar:

ROSSETTE C. A. **Bioética e biossegurança.** São Paulo: Pearson, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185322/pdf/0?code=s2YaSY33EUjveYwMbPibiUzNY0R4v0Wqqu1b66CNca/jcm0h43WJfNU6ORZZQddf/BxPetWckc6OUDAPW/3LEA==>

REVIELLO J. da S. **Genética veterinária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213569/pdf/0?code=2kUt8A7VVYzi_u12GVtcBMdv4s/sPz3jRMzbDsFXR6HiRTS76tt1O0+9DhWc5pP1SXncV98d5dtedYXhd0Tv5Yg==

ABI A. dal G. **Ética e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184742/pdf/0?code=ewV1D2Ylq+ASHLYC/9xkA9tsUQn70ENSUZxi6cgUy7HamxE2miT3oHnuFoRW96gPuHU/Wr4RxjlozktosGRuhg==>

LIGA ACADÊMICA DE BIOTECNOLOGIA E BIOPROCESSOS. **Horizontes da biotecnologia**. São Paulo: Bluhcer, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201159/epub/0?code=ddJ8l+stpQFMfHNi0GRMs/Sr1qNT6WGjZZq/A/NQ62hjrG3yptZy5xdZqPC6rQ8f4yW1+v3O9R0aaXQhFpB8iA==>

PEQUENO, Álvaro. **Administração de Recursos Humanos**. 1 edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180434/pdf/0?code=2gP7WS2uVir_hxdlQbrQGcfUWV9wYDpO2qFd2xuwN+rW6B/LsvplwNmT6ZXJJPo6f5cHW6t0r0DAYOxu9ncfq/Q==

Disciplina: Prática em Ambiente Profissional (Clínica Médica e Cirúrgica)

Carga horária: 123 h/a

Ementa: A Extensão Universitária, sob o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Conceitos de ensinar, aprender e interdisciplinaridade. Metodologia da elaboração de projetos didáticos educacionais. Projetos de trabalhos aproximando os conteúdos da proposta curricular com o cotidiano da escola. Apresentação de projetos.

Pensando em Clínica Médica e Cirúrgica, os alunos vão desenvolver projeto junto aos docentes das disciplinas de Semiologia, Patologia Veterinária, Clínica Médica de Equídeos, Clínica Médica de Aves e Suínos, Técnica Cirúrgica Veterinária, Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Ruminantes, Anestesiologia, Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirurgia de Silvestres e Exóticos, Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

9º Semestre

Disciplina: Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais II

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Abordagem prática das principais cirurgias de pequenos animais.

Áreas de atuação dentro da cirurgia veterinária; Introdução a cirurgia de cães e gatos; Compartilhamento de experiências profissionais no ambiente acadêmico e iniciativa privada.

Conselhos e Entidades de Classe.

As relações de deontologia, moral e ética com a atuação profissional.

Bibliografia Básica:

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5 edição. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/4\[cover01\]/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/4[cover01]/2%4051:1)

OLIVEIRA, A. L. A. **Cirurgia veterinária em pequenos**. 1 edição. Santana de Parnaíba São Paulo: Manole, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

Mann, F. A. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. 1 edição. São Paulo: Roca, 2014. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0451-4/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4074:36](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0451-4/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4074:36)

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, A. L. A. **Técnicas cirúrgicas em pequenos animais**. 2 edição. Rio de Janeiro : Elsevier, 2018. ISBN 9788535289497 Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151345/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/6/2\[cover01\]/2%4051:34](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151345/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/6/2[cover01]/2%4051:34)

DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/>.

ETTINGER, S. J., FELDMAN, E. C., ETIENNE CÔTÉ, E., **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato, volume 1 e 2**. 8 edição. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738880/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738880/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-2/comunicacao/revista-cfmv/2018/01/13/>

Revista do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz>

Disciplina: Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Área de atuação do Médico Veterinário; Conhecimentos de importantes aspectos fisiopatológicos e sua correlação com as manifestações clíco-cirúrgicas e suas possíveis correções em procedimento cirúrgicos em grandes animais, além de

conhecimento para diagnóstico das enfermidades, o prognóstico e as medidas pós-operatórias.

Bibliografia Básica:

HENDRICKSON, Dean A.; **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/epubcfi/6/10%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!/4/22/10/1:53\[rd%20%2Ced\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/epubcfi/6/10%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!/4/22/10/1:53[rd%20%2Ced])

ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/pageid/4>

NASCIMENTO, Ernane Fagundes D. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. 4 edição. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>

Bibliografia Complementar:

SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5 edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/4/2%5Bcover01%5D/2%4051:2>

DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. Disponível em: Minha Biblioteca, 2 edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.htm%5D!/4/2/2%4051:2>

REECE, William O. Dukes **Fisiologia dos Animais Domésticos** 13 edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>

SANTANA, Gilcinéa de, C. e Adriana Jardim de Almeida. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>

MANN, Fred, A. et al. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0451-4/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>

Disciplina: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Importância da tecnologia dos alimentos; princípios básicos de conservação dos alimentos; processamento de alimentos de origem vegetal; processamento de alimentos de origem animal.

Bibliografia Básica:

CARELLE, A. C.; CANDIDO, C. C. **Tecnologia dos alimentos: principais etapas da cadeia produtiva**. 1 edição. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521466>

CAMPBELL-PLATT, G. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448458>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 259**, de 20 de setembro de 2002. **Aprova o Regulamento Técnico sobre Rotulagem de Alimentos Embalados**. DOU, 23 de setembro de 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0259_20_09_2002.html

Bibliografia Complementar:

MELLO, F. R. D.; GIBBERT, L. **Controle e qualidade dos alimentos**. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022409>

FERNANDES, C. A.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N.; MARTINS, R. M. **Produção agroindustrial: noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial**. 1. ed., São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532547>

NESPOLO, C. R.; DE OLIVEIRA, F. A.; PINTO, F. S. T.; OLIVEIRA, F. C. **Práticas em tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711965>

Ministério da Agricultura e Pecuária – SIF. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animais/sif/servico-de-inspecao-federal-sif>

FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da Segurança dos Alimentos**. 2 edição. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/>

Disciplina: Obstetrícia e Neonatologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Estudo dos processos fisiopatológicos da gestação, parto e puerpério, visando a manutenção da fertilidade, produtividade e bem estar animal. Diagnóstico e prognóstico obstétrico, medidas para a preparação ao auxílio obstétrico, técnicas de auxílio ao parto, indução artificial ao parto, terapêutica e técnicas cirúrgicas aplicadas a obstetrícia veterinária.

Bibliografia Básica:

KLEIN, B.J. Cunningham **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 6 edição. Guanabara, Koogan, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158085/epubcfi/6/10\[3Bvnd.vst.idref%3Dhtml05\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158085/epubcfi/6/10[3Bvnd.vst.idref%3Dhtml05]!/4)

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. **Obstetrícia Veterinária**. 2 edição. Guanabara, Koogan, Rio de Janeiro. 2022. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. 3 edição. Editora Roca, 2023. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/epubcfi/6/52\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter14\]!/4/2/6%4051:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/epubcfi/6/52[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter14]!/4/2/6%4051:0)

Bibliografia Complementar:

HENDRICKSON, D.A. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. 3 edição. Guanabara, Koogan, 2010. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/12/12/1:45\[n%20f%2Crom\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/12/12/1:45[n%20f%2Crom])

LUZ, M.R.; SILVA, A.R. **Reprodução de cães**. 1 edição. Editora Manole, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/pageid/0>.

NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. 4 edição. Guanabara, Koogan, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/2/7:314\[are%2Cm%20d\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/7:314[are%2Cm%20d])

OLIVEIRA, A.L.A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. 1 edição. Editora Manole, 2022. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/2/10/1:33\[lla%2Cni\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/10/1:33[lla%2Cni])

ROLIM, A.F.M. **Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde**. 1 edição. Editora Érica, 2014. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2\[cover-image\]/2%4014:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2[cover-image]/2%4014:1)

Disciplina: Medicina Alternativa e Toxicologia

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Estudo da clínica das intoxicações na Medicina Veterinária; a toxicologia das plantas de interesse agropecuário e ornamentais; zootoxinas; a toxicologia dos praguicidas, herbicidas, raticidas e dos domissanitários; micotoxinoses.

Estudo das bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais na Medicina Veterinária; teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa, da homeopatia e demonstrações práticas de acupuntura veterinária.

Bibliografia Básica:

SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIK, Silvana L.; PALERMO-NETO, João. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária** 2 edição. São Paulo: Editora Manole, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458990/>

JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN,

2023. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/>

SCHWARTZ, C. D. **Quatro patas, cinco direções**. São Paulo: Ícone 2022. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201211/pdf/0?code=MdXIN35qEz4VP0k3nuWC5tP0tQddBclCOLUdcJ1rkF67YTEqAZ870tGGSqA5nVTHXtfu+TxQ01fo+yzpSG1ibw>

Bibliografia Complementar:

LARINI, Lourival. **Toxicologia dos praguicidas**. São Paulo: Editora Manole, 1999. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448335/>

SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAC, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; Grupo GEN, 2023. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738941/>

ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. **Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Grupo GEN, 2022. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738880/>

FONTES, Olney L.; CESAR, Amarilys de T. **Farmácia homeopática: teoria e prática 5a ed.** São Paulo: Editora Manole, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462294/>

KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária, 10ª edição**. São Paulo: Roca; Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>

Disciplina: Economia EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Aborda conceitos de economia e como funcionam os modelos microeconômico e macroeconômico. Estuda os mercados e preços; a demanda e a oferta; a Teoria da firma; os Mercados competitivos; a estruturas de mercado; o problema da incerteza; a Teoria dos jogos; Eficiências; Papel do Governo. Estabelece os fundamentos da análise macroeconômica, os problemas e modelos macroeconômicos; os determinantes da demanda e da oferta agregada; Moeda; Juros e renda; Analisa o equilíbrio geral, a política econômica, os ciclos econômicos, a ocupação econômica, as políticas e estratégias de desenvolvimento estrutura do PIB, as Unidades econômicas, os modelos de mercado e concorrência perfeita; os monopólios e oligopólios e seus poderes; a concorrência monopolística; os mercados e fatores da concorrência perfeita e imperfeita; a externalidades e a ação do governo.

Bibliografia Básica:

GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/cfi/6/10/4/14/2@0:28.3>

GREMAUD, Amaury Patrick [et al]. **Manual de economia**: equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/cfi/4/4/4@0.00:11.5>.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924/>.

Bibliografia Complementar:

BRITO, Osias. **Guia prático de economia e finanças**. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0103-6/cfi/3/4/4@0.00:0.00>.

BRUE, Stanley. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126224/cfi/2/4/4@0.00:49.2>.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Microeconomia essencial**. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502634534/cfi/4/4/4@0.00:0.00>.

SAMPAIO, Luiza Maria S. Moreira. **Macroeconomia esquematizado**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553623194/>.

NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124930/cfi/2/4/4@0.00:59.9>.

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório I (Estágio Livre)

Carga horária: 300 h/a

Ementa: O Estágio Obrigatório, devidamente regulamentado na IES, tem por meta focar a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino/aprendizagem. Trata-se de um instrumento de inserção profissional, que proporciona aos estudantes a participação em situações reais de vida e trabalho, por meio de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Estágio Curricular Obrigatório I tem por meta focar a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino/aprendizagem.

O discente pode cumprir a carga horaria fora da IES.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

10º Semestre

Disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Estudo do cenário da área profissional, referencial teórico, problematização, objetivo e justificativa para o tema, definição dos procedimentos metodológicos, dimensionamento dos recursos necessários à execução do trabalho, tabulação, análise e interpretação dos dados, formatação do trabalho acadêmico.

O discente pode cumprir a carga horaria fora da IES.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4051:2>.

MATTAR, João, **Metodologia Científica na Era Digital**. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

SANTOS, João Almeida. **Metodologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia Científica ao Alcance de Todos**. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>.

CASARIN, Helen de Castro Silva. **Pesquisa Científica: da Teoria à Prática**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5992/pdf>.

MATTAR, João. **Metodologia na Era da Informática**. São Paulo: Saraiva: 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/cfi/0>.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de Projetos de Pesquisa: Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, com Base em Metodologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37394/pdf/0>.

Disciplina: Agronegócio EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Introdução ao Agronegócio, Cadeias Produtivas, Gestão no Agronegócio, Economia do Agronegócio, Legislação e Normas, Tecnologias Aplicadas, Sustentabilidade e Mercado.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, M. **Fundamentos de agronegócios**. 6 edição. Barueri: Atlas, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771615/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4074:51](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771615/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4074:51)

ZUIN, L. F. S. **Agronegócios** 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440104/pageid/0>

ANDREOLI, C. V. **Sustentabilidade no agronegócio**. 1 edição. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762723/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4074:78](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762723/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4074:78)

Bibliografia Complementar:

SPAREMBERGER, A. **Princípios de agronegócios** : conceitos e estudos de caso. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903059/pageid/0>

JARAMILLO, S. F. **Liderança e Gestão de Pessoas no Agronegócio**: como a gestão focada em pessoas pode trazer resultados extraordinários para sua empresa. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550821566/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550821566/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

MALINSK, A. **Cadeias produtivas do agronegócio I – Propriedade Agrícola e produção** – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024694/pageid/0>

RONEI, T. S. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492748/pageid/0>

Malinsk, A. **Cadeias produtivas do agronegócio III**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029309/pageid/0>

Disciplina: Fundamentos do Marketing EaD

Carga horária: 60 h/a

Ementa: Apresenta a evolução histórica e objetivos gerais do marketing. Estuda o composto de marketing e as suas variações conceituais e as aplicações práticas do marketing-mix através de estudos de casos. Aborda conhecimento sobre as relações com o mercado (cliente e fornecedor). Explica o conhecimento da organização pelo mercado-alvo. Ressalta a avaliação da satisfação e da insatisfação dos clientes. Estuda o Marketing de relacionamentos.

Bibliografia Básica:

COBRA, Marcos. **Marketing Básico**. 2 edição. São Paulo: Editora Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010572/>.

CROCCO, Luciano. **Fundamentos de marketing: conceitos básicos**. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502205741>.

KOTLER, Philip; GARY, Armstrong. **Princípios de marketing**. São Paulo: Edição. Prentice/Hall do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22443>.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, D. C.; ALLPRANDINI, D. H.; FORCELINI, F. A. et. al. **Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo**. São Paulo: Saraiva 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111868/>.

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555516/>.

PRIDE, William M. **Fundamentos de marketing**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124053/cfi/2!/4/4@0.00:67.2>.

SHIMP, Terence A. **Comunicação de marketing: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126231/cfi/2!/4/4@0.00:57.8>.

YANAZE, M. H. **Gestão de marketing e comunicação: avanços e aplicações**, 2ª Edição – São Paulo: Editora Saraiva, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125896/cfi/4!/4/4@0.00:11.5>.

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório II (Estágio IES)

Carga horária: 300 h/a

Ementa: O Estágio Obrigatório, devidamente regulamentado na IES, tem por meta focar a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino/aprendizagem. Trata-se de um instrumento de inserção profissional, que proporciona aos estudantes a participação em situações reais de vida e trabalho, por meio de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Estágio Curricular Obrigatório II tem por meta focar a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino/aprendizagem.

O discente deverá cumprir a carga horária na IES.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia será pertinente à área observada pelo discente e o docente.

Optativa

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Carga horária: 60 h/a

Ementa: História da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de Sinais. Vocabulário geral e específico para comunicação com surdos.

Bibliografia Básica:

BAGGIO, M.A.; NOVA, M.G.C. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/epub/0>.

PEREIRA, M.C.C. *et al.* **Libras**: Conhecimento Além dos Sinais. 1 edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/epub/0>.

SILVA, R.D. **Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35534/epub/0>.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, P. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos**: Ideologias e Práticas Pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192473/epub/0>.

LUCHESE, M.R.C. **Educação de Pessoas Surdas**: Experiências Vidas, Histórias Narradas. 4º Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3299/pdf/0>.

MATHEUS, E.; TONELLI, J.R.A. (Org.). **Diálogos (Im)pertinentes entre Formação de Professores e Aprendizagem de Línguas**. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163471/pdf/0>.

NEVES, M.H.M. **Ensino de Língua e Vivência de Linguagem**: Temas em Confronto. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1708/pdf/0>.

PEREIRA, M.C.C. *et al.* **Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35534/epub/0>

3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares previstos para o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** atendem plenamente a Resolução CNE/CES nº. 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de

Bacharelado em Medicina Veterinária, possibilitando, com base na missão institucional, o desenvolvimento das competências e das habilidades propostas no perfil do egresso, considerando os aspectos referentes ao cumprimento e atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, objetivos, geral e específicos, do curso, atender às questões regionais e locais, carga horária do curso, acessibilidade metodológica, bibliografia, básica e complementar, abordagem de conteúdos referente a questões relacionadas à educação ambiental, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** tem seus objetivos estruturados em dois momentos, o primeiro no objetivo geral que se traduz na formação holística ofertada pela instituição ao corpo discente, tendo como objetivo geral formar Médicos Veterinários aptos para o mercado profissional atual e futuro, que atuem de forma crítica e inovadora frente aos desafios impostos pela sociedade, considerando sempre seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Num segundo momento, os objetivos específicos, que tem como fator norteador o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária, dotando o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:

- Prática em Ambiente Profissional (Ciências Básicas)
- Prática em Ambiente Profissional (Produção Animal)
- Prática em Ambiente Profissional (Diagnóstico e Prevenção)
- Prática em Ambiente Profissional (Clínica médica e Cirúrgica)

De acordo com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária possui carga horária de 410 horas de curricularização de extensão, que ocorrem por meio de ações junto à comunidade local do estudante ações de forma a colocar em prática a teoria desenvolvida durante o curso. A Curricularização da Extensão, tem-se como intenções promover

“[...] a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar; [...] a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais” (BRASIL, 2018, p. 2).

Como dita a legislação a curricularização se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, devendo corresponder ao mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária do curso. O elenco de

atividades extensionistas, de acordo com o artigo 8º da referida legislação, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;
- V - prestação de serviços.

Para o cumprimento deste preceito legal e de sua carga horária o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária possui quatro disciplinas extensionistas:

- Prática em Ambiente Profissional (Ciências Básicas)
- Prática em Ambiente Profissional (Produção Animal)
- Prática em Ambiente Profissional (Diagnóstico e Prevenção)
- Prática em Ambiente Profissional (Clínica médica e Cirúrgica)

As disciplinas possuem juntas uma carga de 410 (quatrocentos e dez) horas onde o discente poderá, conforme modelo de projeto disponibilizado, desenvolver as atividades junto à comunidade local atuando inserindo-se nas 04 (quatro) disciplinas propostas à formação do Bacharel em Medicina Veterinária:

Prática em Ambiente Profissional - Ciências Básicas: Introdução à Medicina Veterinária e Deontologia, Anatomia Animal, Histologia, Citologia e Embriologia, Bioquímica, Parasitologia Veterinária, Fisiologia Animal, Farmacologia, Bioclimatologia e Bem-Estar Animal.

Prática em Ambiente Profissional - Produção Animal: Manejo e Produção de Monogástricos, Manejo e Produção de Ruminantes, Nutrição Animal e Bromatologia, Forragicultura, Melhoramento Genético Animal, Reprodução Animal, Fisiopatologia da Reprodução, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

Prática em Ambiente Profissional - Diagnóstico e Prevenção: Microbiologia Veterinária, Imunologia Veterinária, Epidemiologia e Saúde Única, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Diagnóstico por Imagem, Medicina Preventiva e Zoonoses.

Prática em Ambiente Profissional - Clínica médica e Cirúrgica: Semiologia, Patologia Veterinária, Clínica Médica de Equídeos, Clínica Médica de Aves e Suínos, Técnica Cirúrgica Veterinária, Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Ruminantes, Anestesiologia, Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirurgia de Silvestres e Exóticos, Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais.

Destaca-se que as horas de extensão podem ser realizadas junto à comunidade do discente. Para a construção do projeto e sua execução o aluno é acompanhado por um docente responsável pelo suporte, auxílio e indicação de material complementar a fim de permitir ao discente a materialização de sua proposta extensionista.

ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS:

- Estágio Curricular Obrigatório I (Estágio Livre)
- Estágio Curricular Obrigatório II (Estágio IES)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Monitorias: semestral
- Programas de Iniciação Científica: anual
- Programas de Extensão: mínimo 2 semestrais
- Estudos Complementares: palestras semestrais
- Cursos realizados em outras áreas afins: semestrais

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

- Trabalho de Conclusão de Curso

3.5.1 PLANO DE ENSINO

A estruturação dos conteúdos curriculares apresenta-se construído por meio do Plano de Ensino, que pode ser compreendido como uma ferramenta de ação educacional, que permite ao docente e coordenação a organização do conteúdo programático, metodológico, avaliativo e embasamento teórico, este suportado por meio das referências bibliográficas, básica e complementar, a serem empregadas no curso e no desenvolvimento das competências e habilidades do egresso do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

A elaboração do Plano de Ensino consiste em um trabalho conjunto entre coordenação e corpo docente, face as competências e habilidades a serem desenvolvidas de acordo com o perfil previsto para o egresso do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária. Este material está disponível ao discente em seu Portal do aluno.

O Plano de Ensino Aprendizagem do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** está estruturado da seguinte forma:

- Nome da Disciplina;
- Ementa;
- Objetivos;
- Conteúdo;
- Procedimentos Didáticos;
- Recursos;
- Metodologia; e,
- Referências Bibliográficas.

3.6 METODOLOGIA

A metodologia empregada para o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, busca possibilitar ao corpo discente, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, no caso das disciplinas EaD, da bibliografia básica e complementar empregada pelo curso, suportada pela aulas expositivas dialogadas e estruturadas por meio de uma metodologia ativa, o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso, permitindo-lhe atuar no mercado de trabalho. Acrescido a isso a metodologia deve proporcionar ao corpo discente a autonomia em seus estudos e o estímulo a pesquisa, aplicação da teoria à prática e o desenvolvimento das competências e habilidades propostas.

O curso de Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, preza pelas diferentes formas pedagógicas de aprendizado do aluno e para isso, conta com uso de lousa, ambiente virtual de ensino, projeção de material, atividades com uso de artigos, legislações, tanto no formato expositivo, dialógico quanto sala invertida, método de aprendizagem ativa.

A frequência às aulas, a realização das avaliações, o acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem ou informações, a participação nas diversas atividades acadêmicas, bem como o acesso aos demais serviços prestados pela Instituição, somente serão permitidos aos alunos regularmente matriculados.

O sistema de avaliação da aprendizagem no **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, é concebido dentro de um processo que integra a aprendizagem do aluno e a intervenção pedagógica do professor, na direção da construção do conhecimento e da formação profissional, técnica, humana e cidadã. A avaliação constitui-se de um meio, e não de uma finalidade, refletindo os princípios filosóficos, pedagógicos, políticos e sociais que orientam a relação educativa, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do aluno na sua totalidade.

Os docentes utilizam-se de avaliações compostas por provas no modelo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, com questões alternativas, discursivas, metodologias ativas compostas por seminários e discussão de artigos científicos, relatórios de aulas práticas e estágios supervisionados, a critério docente em concordância com a coordenação, colegiado e NDE, e ao final, a média é calculada da seguinte maneira: Média Final = Nota do 1º bimestre + Nota do 2º bimestre + Nota da avaliação integrada. O peso das notas bimestrais corresponde a 40% cada da média final e da avaliação integrada, 20%.

A média simples das notas de avaliação situa o aluno em numa das seguintes condições:

- a) Média abaixo de 1,5: reprovação;
- b) Média igual ou inferior a 5,5: submissão a exame final;
- c) Média igual ou superior a 6 (seis): aprovação.

O aluno submetido ao exame final será considerado aprovado, se obtiver média aritmética simples igual ou superior a 6 (seis), entre a média final e a nota obtida no exame final.

O aluno com média final inferior a 1,5 será considerado reprovado na disciplina, devendo cursá-la posteriormente em regime de dependência. Todos os componentes curriculares geram reprovações e, conseqüentemente, dependências, inclusive estágios, atividades complementares, disciplinas no formato EaD e Trabalho de Conclusão de - TCC. A matrícula nas dependências será feita por disciplina ou componente curricular para cada semestre.

As atividades avaliativas online são elaboradas pelo corpo docente e disponibilizadas ao discente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Cada disciplina possui 20 questões de múltipla-escolha, a serem realizadas pelo discente de acordo com o andamento do curso e, ao final, o discente deverá estar apto a responder uma questão discursiva em metodologia ativa *Problem Based Learning* - PBL. Esta estrutura avaliativa foi pensada e concebida de forma a desenvolver as habilidades de leitura e resolução de problemas, pontos previstos no perfil do egresso, além de preparar o aluno para o momento da avaliação presencial.

As avaliações semestrais presenciais são elaboradas pelos docentes do curso e revisadas pela coordenação. São compostas por 06 (seis) questões objetivas e corrigidas mediante gabarito pelos tutores. Para ser aprovado, o aluno deverá obter pontuação igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Em caso de aproveitamento insatisfatório na Nota Final Semestral, ou seja, nota inferior a 6,0 (seis) pontos e igual ou superior a 2,0 (dois) pontos, o aluno deverá realizar a prova de recuperação presencial denominada Exame. A prova de exame é composta por 06 (seis) questões de múltipla-escolha, valendo 1,0 (um) cada, e uma questão discursiva, em método PBL, valendo 4,0 (quatro) pontos. Não haverá aplicação de trabalhos online extras para fim de recuperação. Para ser aprovado o aluno deverá obter média, entre a Nota Final Semestral e o Exame, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Em caso de Nota Final Semestral inferior a 2,0 ou média de Exame inferior a 6,0 o aluno estará reprovado na disciplina e deverá cursá-la em momento oportuno.

Todas as avaliações, presenciais e das disciplinas EAD, têm data previamente marcadas em calendário acadêmico amplamente divulgado em e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem e Portal do Aluno, estando disponível também para download e impressão.

Vale ressaltar que o emprego de uma metodologia acessível à realidade do aluno não ocorre apenas na questão didática da instituição, tal volta-se a assegurar às pessoas com deficiência condições de igual acesso, permanência e conclusão da educação superior. Desta forma, são promovidas pela instituição um conjunto de ações objetivando garantir o acesso metodológica, instrumental, atitudinal, comunicacional, digital e arquitetônica a todos.

Por fim, a metodologia empregada está alinhada e em consonância com o modelo acadêmico da instituição, buscando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas disciplinas e no conteúdo programático, objetivando que o perfil proposto ao egresso seja alcançado e o profissional tenha a sua inserção no mercado de trabalho apto a desenvolver as atividades esperadas.

3.7 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

De acordo com Pimenta (2004), o estágio se caracteriza como a situação adequada para promover a aproximação da realidade com a atividade teórica. Para tanto, é preciso que a estrutura da organização curricular do Curso preveja em suas diretrizes, a perspectiva da formação do egresso.

Desta forma, o estágio deve oportunizar ao discente a aplicação de atividades práticas, embasados no conhecimento teórico, permitindo a sua realização profissional com o desenvolvimento de técnicas, teóricas e interpessoais previstas para a formação do aluno.

O Estágio Curricular Obrigatório tem como objetivos:

- Permitir ao discente a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática;

- Possibilitar ao discente a experiências fora do ambiente tradicional de ensino, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a sua atuação profissional; e,
- Desenvolver o pensamento reflexivo e criativo.

No curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** os estágios estão divididos em duas etapas, a primeira etapa acontece no 9º semestre, na qual este componente pode ser desenvolvido fora da IES e a segunda etapa acontece no 10º semestre, na qual este deve ser desenvolvido dentro da IES.

No curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** os estágios estão devidamente institucionalizados e normatizados pelo Regimento Institucional, Regulamento de Estágios Curriculares Obrigatórios, com carga horária de 600 (seiscentas) horas, sendo um quesito obrigatório para a conclusão do curso e a obtenção do grau.

Para que o estágio possa ser realizado, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** formaliza convênios com instituições públicas e privadas, em âmbito governamental e não governamental, com ou sem fins lucrativos, que permitem a realização do estágio em condições necessárias para o desenvolvimento das atividades previstas para o estágio. Neste sentido é importante frisar que a instituição possui um departamento responsável pela formalização e gestão do estágio, podendo, se necessário, o discente solicitar a celebração do convênio de estágio por meio do correio eletrônico: convenio.estagios@unar.edu.br.

O estágio faz parte do processo de formação profissional do aluno em nível superior e assegura a indissociabilidade teoria-prática. Representa o momento em que o aluno poderá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional nos diferentes campos de atuação do médico veterinário.

O objetivo geral do Estágio é possibilitar ao aluno a aplicação dos conhecimentos adquiridos no processo de formação profissional, a vivência do ambiente de trabalho, a análise das formas de atuação dos profissionais habilitados, das características dos alunos/pacientes/clientes. Enfim, observar, analisar e experimentar as possibilidades de atuação profissional.

Cabe ao Estágio Supervisionado possibilitar ao discente a aplicação dos conhecimentos teóricos à prática, momento em que o discente pode vislumbrar de forma efetiva a realidade da futura vida profissional, seus desafios e a forma de saná-los. Acrescido a isso, o Estágio Supervisionado deve possibilitar a complementação da formação do discente no âmbito político-social, de responsabilidade social e engajamento profissional.

As horas remotas justificam-se pela necessidade de o aluno ter o suporte do Professor Orientador a fim de que, no momento de produção do relatório, possa ter o suporte acadêmico a fim de dirimir as dúvidas quanto ao relatório, bem como as informações e estruturação, conteúdo e formatação, que o documento deve apresentar a fim de ser aprovado.

O discente seguirá um roteiro básico de atividades elaboradas para cada área de estágio, além de acompanhar e participar das atividades específicas de trabalho do

Médico Veterinário. Quando for solicitada qualquer atividade do discente ela deverá ser feita sob supervisão direta do Supervisor do Estágio. A rotina do local de estágio deve ser respeitada pelo estagiário e suas ações dentro da unidade serão orientadas para integrar o serviço.

Sistema de Avaliação

- **Frequência:** deverá ser controlada pelo Supervisor do Estágio em parceria com o Professor Orientador, pelo formulário de controle de frequência, que deverá ser assinado pelo estagiário no início e fim do dia de estágio. O estagiário deve estar no local de estágio no horário previsto. O estagiário atrasado por mais de 30 minutos levará falta, embora possa permanecer no estágio. O estagiário deve permanecer no estágio em toda a sua duração diária, sendo-lhe vedado afastar-se antes do término, sob pena de ter sua presença anulada. Será obrigatória a frequência de 100% (cem por cento) nas atividades de estágio curricular obrigatório. O estagiário tem direito apenas a faltas comprovadas e formalmente justificadas. Em caso de ausência, o estagiário deverá solicitar a reposição de carga horária por meio de requerimento protocolado na Secretaria Geral, dentro do prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da ocorrência da mesma. A reposição da carga horária acontecerá conforme anuência do Coordenador de Curso. A reposição da carga horária deverá ocorrer dentro do período de estágio na área ou 15 dias após o encerramento, concomitante com as atividades da nova área de estágio.
- **Avaliação:** Haverá o acompanhamento com avaliação contínua abrangendo conhecimentos, habilidades e atitudes que se adquirem e se reforçam progressivamente. A avaliação será realizada por meio de acompanhamento do estagiário pelo Professor Orientador, em conjunto com o Supervisor do Estágio, se aplicável. Ao final do estágio o discente que estiver sob a supervisão do Professor Orientador e do Supervisor do Estágio terá uma avaliação de cada um dos supervisores. As avaliações serão realizadas em impresso próprio a cada área de estágio, que serão elaborados pelo coordenador e supervisores do curso. Entretanto, os aspectos abaixo serão observados em todas as áreas de estágio:
 - Assiduidade e pontualidade;
 - Cooperação e trabalho em equipe;
 - Atitude ética;
 - Responsabilidade e solidariedade com a comunidade atendida;
 - Relacionamento interpessoal;
 - Interesse e iniciativa;
 - Criatividade para solução de problemas;
 - Correlação entre teoria e prática;
 - Conhecimentos específico;
 - Habilidades de realizar procedimentos técnicos.

Com o término do estágio, o discente deve escrever um relatório contendo todas as informações solicitadas no roteiro básico de atividades no estágio. Para a elaboração deste relatório o discente recebe orientação do Professor Orientador, que está sempre à disposição do discente para tirar suas dúvidas.

Será aprovado o discente que atender às normas gerais e específicas correspondentes a cada área de estágio, com nota igual ou superior a 6,0 (seis). Reprovação O discente que não atingir a média mínima, de 6,0 (seis) na avaliação ou não atingir a frequência exigida será reprovado. O discente reprovado em uma área de estágio deverá refazê-

la, no tempo curricular normal, de acordo com a carga horária prevista. O discente que reprovar não poderá repor o estágio no período de férias devendo fazê-lo somente no início do período letivo seguinte.

Para orientar o discente, encontra-se no Portal do Aluno SOLIS, o modelo de estágio e demais informações, bem como o regulamento de estágio.

3.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto tratar-se de requisito para a área de licenciatura.

3.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto tratar-se de requisito para a área de licenciatura.

3.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Produções bibliográficas, visitas a centros culturais, viagens e visitas técnicas, palestras, simpósios, cursos e seminários, leituras, participação em projetos sociais e frequência a peças teatrais e mostras cinematográficas poderão fazer parte das Atividades Complementares.

As Atividades Complementares têm como objetivo:

- Complementar a formação profissional, cultural e cívica do aluno pela realização de atividades extracurriculares obrigatórias, presenciais ou à distância.
- Contribuir para que a formação do futuro egresso seja humanista e reflexiva.
- Despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais.
- Estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas.
- Auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ética e humanista.
- Incentivar o aluno na participação de projetos e ações sociais.

As Atividades Complementares possuem regulamento próprio, no qual constam os eixos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social) para a realização das atividades, bem como a descrição com a carga horária de cada uma das atividades que o discente pode realizar em cada um dos eixos, requisitos para a confecção do relatório e postagem em ambiente específico. O discente tem à sua disposição no portal do aluno documentação referente à Atividade Complementar.

Tabela 25 – Tabela de Pontuação das Atividades Complementares

TIPO DA ATIVIDADE		PONTOS
Científico/Acadêmico	Autoria de artigo publicado nas revistas científicas do UNAR	30 horas
	Autoria de artigo publicado em outras revistas científicas (com apresentação da cópia do artigo e ISSN da Revista)	20 horas
	Autoria de artigo publicado em outros meios de divulgação (com apresentação de cópia do artigo e informações detalhadas do veículo publicador)	05 horas
	Autoria de trabalho apresentado em eventos acadêmicos (com apresentação de resumo e cópia do certificado)	05 horas
	Participação em Congresso ou Eventos Acadêmico-Científicos (com apresentação de resumo e cópia do certificado)	Nº de horas declarado no certificado
Cultural	Participação em Cursos de extensão (com apresentação de resumo e cópia do certificado)	Nº de horas declarado no certificado
	Participação em Palestras (com apresentação de resumo e cópia do certificado)	Nº de horas declarado no certificado
	Filmes (com apresentação do resumo comentado e comprovante de entrada)	03 horas
	Cinema em casa (com apresentação do resumo comentado e capa do filme)	03 horas
	Visita a Exposições/Feiras (com apresentação de comprovante original de entrada e/ou fotos e relatório)	05 horas
	Visita a museu (com apresentação de comprovante de entrada e/ou fotos e relatório)	05 horas
	Peça teatral (com apresentação de comprovante de entrada e/ou fotos e relatório)	04 horas
Viagem Mediante aprovação prévia e definição de atividade a serem consideradas.	- o -	
Responsabilidade de Social	Trabalho Assistencial/social: Mediante aprovação prévia e definição de atividade a serem consideradas.	Nº de horas declarado no certificado
	Prestação de serviços em Questões ligadas à cidadania, família, inovação na dinâmica de produção de bens e realização de serviços, saúde, educação, moradia. (Exemplos: campanhas de vacinação, mutirões, trabalho voluntário de natureza socioeducativa, visitas a orfanatos, creches, hospitais entre outros).	

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2019.

Após a realização da atividade devidamente comprovada por meio de declaração ou certificados e confecção do relatório, o discente deverá submeter tais documentos à análise da coordenação de curso, por meio da postagem em ambiente específico. A validação ocorre de forma eletrônica, cabendo à coordenação de curso o compute, de acordo com o regulamento, o lançamento das horas no sistema acadêmico – *Perseus Cloud* – no histórico do discente. Necessário se faz apontar que devem ser cumpridas 190 (cento e noventa) horas, devendo, de acordo com o regulamento, realizar, obrigatoriamente, atividades nas três áreas indicadas na tabela constante do regulamento, respeitando a cota mínima de 20% do total da carga horária em cada área.

Cabe aqui mencionar que neste momento o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** passa pela migração de seu sistema acadêmico para o sistema SOLIS. O sistema que será substituído, Perseus, está ativo como suporte à gestão acadêmica da Instituição, até que a migração de todos os dados ocorra e não

haja qualquer reflexo negativo que impacte a vida acadêmica e administrativa. Ressalta-se que o corpo discente já consegue postar as atividades complementares nesse novo sistema acadêmico e a coordenação do curso consegue visualizá-la e validá-la. No entanto, o lançamento das horas no histórico escolar ainda depende de uma pequena customização pelo fornecedor do sistema. O ticket desta customização já foi realizado e será finalizado em breve.

3.11 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A organização curricular do Curso prevê a realização do Trabalho de Conclusão de - TCC como mecanismo para oportunizar a síntese do processo de formação, estimulando a produção científica e compreendendo-a como dimensão indissociável à formação profissional e desenvolvimento das competências e habilidades em Medicina Veterinária.

O Trabalho de Conclusão de Curso, ou como é chamado TCC, tem como finalidade proporcionar ao aluno a aplicação de conhecimentos e habilidades desenvolvidas no decorrer do curso, resultado em uma produção científica de relevância e aplicabilidade em sua realidade profissional. Assim, é uma etapa crucial na jornada acadêmica, visto como uma síntese do conhecimento adquirido ao longo do curso.

O TCC desempenha um papel fundamental no processo educativo, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar e aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos, além de desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e síntese. Este representa uma oportunidade para os alunos assumirem um papel protagonista em sua formação, sendo desafiados a identificar problemas, formular hipóteses, conduzir investigações e apresentar conclusões fundamentadas (FREIRE, 1996).

Entende-se por Trabalho de Conclusão de Curso – TCC a produção – monografia, artigo científico, projeto e pré-projeto de pesquisa, resumo, resenha – elaborada, mediante atenção às normas de conteúdo e forma, na perspectiva de permitir a finalização da graduação do (a) aluno (a), conferindo-lhe o título correspondente ao seu nível de estudos.

O Trabalho de Conclusão de Curso é mais do que um simples requisito para obtenção do diploma; é uma oportunidade para os estudantes se tornarem agentes ativos na construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades essenciais para sua formação acadêmica e profissional, e contribuindo para o avanço da ciência e da sociedade como um todo (FREIRE, 1996).

Desta forma, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem como objetivos:

- Incentivar a produção intelectual do corpo discente face aos conceitos, habilidades e competências prevista para o curso, e sua interlocução com a prática profissional do discente;
- Possibilitar, ao discente, a explanação e aprofundamento de um tema específico e produção de material científico que possa ser utilizado como fonte de consulta por outros pesquisadores da área;
- Possibilitar ao discente a inserção e vivência na área de pesquisa.

O Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui uma carga horária de 60 (sessenta) horas.

A orientação de forma remota possibilita uma maior flexibilidade do processo de modo a permitir aos envolvidos na construção do saber um momento específico para além da orientação, a indicação de material, fontes de consulta e alinhamentos quanto a construção dos elementos textuais, de modo a permitir ao aluno o contato com a pesquisa e também com materiais de ponta. Ações essas que permitem o desenvolvimento das competências e habilidades previstas, atendendo as necessidades locais e regionais, bem como a formação de um profissional apto para atuar no mercado de trabalho.

A construção do Trabalho de Conclusão de Curso atende às normas e critérios metodológicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, sendo constituído por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. É de responsabilidade do discente a propositura do tema, problemática, justificativa e referencial bibliográfico a ser utilizado, possibilitando assim que o docente orientador possa auxiliá-lo na construção e desenvolvimento do trabalho.

O Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária – Bacharelado exige que seus discentes desenvolvam um trabalho de Conclusão de Curso sob a forma de artigo científico, de forma individual, como parte obrigatória para a conclusão do curso. Elabora-se um projeto de pesquisa sob orientação de um docente apto à área que o aluno escolher, podendo ser com pesquisa de campo ou revisão bibliográfica, sendo elaborado e apresentado no 10º semestre do curso, como disciplina integrante da matriz – Trabalho de Conclusão de Curso, com 60 horas-aula.

Ao iniciar o trabalho, o aluno, junto de seu orientador, deve escolher uma revista científica para submissão desse artigo e escrevê-lo de acordo com as normas exigidas pela revista. A avaliação da elaboração do artigo será realizada pelo professor orientador e a avaliação da apresentação do mesmo, através de banner ou slides, será realizada por no mínimo dois professores, sendo os dois do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, ou outro professor interno ou convidado de fora da instituição, em data pré-estabelecida pelo colegiado do curso.

Para a elaboração do trabalho o aluno tem a sua disposição o acervo da biblioteca da instituição com acervo físico e virtual, por meio do acesso às bibliotecas virtuais disponibilizadas pela instituição.

Para ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** o discente deverá submetê-lo ao docente orientador e à coordenação de curso, devendo obter nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso não obtenha tal nota deverá apresentar novamente o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC com as ressalvas apontadas em 30 (trinta) dias, conforme o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso.

Para orientar o discente, encontra-se no Portal do Aluno SOLIS um modelo institucional do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Regulamento de Estágio.

Ressalta-se que todos os trabalhos são submetidos à análise do software de identificação de plágios, o *Plágius*, devidamente licenciado à instituição.

3.12 APOIO AO DISCENTE

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Para os alunos portadores de deficiência física, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas motorizada e elevador.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionará sala de apoio contendo: sistema de síntese de voz; fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas e régua de leitura; software específicos a estas necessidades. Cabe ao aluno indicar, no momento da matrícula a deficiência e a necessidade de recursos diferenciados.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** providenciou, também, a sinalização dos espaços com piso tátil e placas de identificação em Braille, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050, sendo disponibilizado relatório de adequação e infraestrutura em momentos de avaliações institucionais ou de curso.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionará intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**

- Proverá a contratação de: a) professor de LIBRAS ou instrutor de LIBRAS; b) tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais -; c) professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas; e d) professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos, conforme a demanda;

- Garantirá o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao de matrícula do aluno;
- Apoiará, na comunidade acadêmica, o uso e a difusão de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais entre professores, alunos, funcionários, direção e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos;
- Desenvolverá e adotará mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos;
- Disponibilizará equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atua:

- a) nos processos seletivos para os cursos do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**;
- b) nas salas de aula, para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;
- c) no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

Além disso, como garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e buscando assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação, em conformidade com o artigo 23 do Decreto nº 5.626/2005, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** proporciona aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação. Para os professores é proporcionado acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais foi inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério. Nos demais cursos superiores, é oferecida como componente curricular optativo. Esta exigibilidade legal está demonstrada no Projeto Pedagógico dos cursos ofertados pela instituição.

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005, garante às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos.

Como outras formas de apoio ao discente, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** como mecanismos que favorecem as relações do estudante com a instituição, bem como qualifica o processo de formação, são eles:

- Bolsas de Estudo: Trata-se de um programa voltado a alunos que apresentam situações socioeconômicas incompatíveis aos custos institucionais das escolas privadas. As ações desse programa dizem respeito a concessões de bolsas de estudo, bolsa de trabalho, bolsa convênio, parcerias com empresas, polícia militar, polícia municipal e polícia ambiental, dentre outras;
- Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior: Trata-se de um programa voltado a alunos que apresentam situações socioeconômicas incompatíveis aos custos institucionais das escolas privadas;
- Programa de Incentivo à Produção Científica: Uma das metas da IES é o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, com vistas à construção de conhecimento. Para tanto, está prevista a orientação e o acompanhamento de interessados na pesquisa, em conformidade com o que dispõe o regulamento do Coordenadoria de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão – COOPPEX;
- Mecanismos de Nivelamento: É inegável o fato de os alunos ingressarem na Universidade com carências intelectuais, que eventualmente o impedem de acompanhar, com desempenho satisfatório. Estudos sobre esse aspecto evidenciam que o maior problema se encontra na dificuldade de leitura e compreensão de textos manifestados nas diferentes linguagens, além de dificuldades no campo do domínio de informática. Diante disso, o UNAR disponibiliza programa de nivelamento, constando, a princípio, de estudos de Língua Portuguesa, especificamente, referentes à leitura textual;
- Estímulos à permanência do aluno no **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**: Para minimizar as situações que levam à evasão do estudante, a instituição desenvolve ações nos encontros presenciais, constando de palestras sobre temas da atualidade, tais como, meio ambiente, religião, globalização; de exibição de filmes que, em sua temática, envolvem fatos do cotidiano escolar e social. A partir daí os docentes efetuam debates. Além disso, os coordenadores de Cursos realizam plantões para a resolução de possíveis problemas apresentados pelos alunos.
- Apoio Psicopedagógico: Supre dificuldades de aprendizado, por meio de ações pedagógicas instituídas no momento do ingresso do aluno no Curso e também no transcorrer do mesmo. Trata-se de um programa, cujo objetivo é extrapolar questões acadêmicas e assistenciais, enfocando o fortalecimento de relações interpessoais nas diversas instâncias do cotidiano.
- Organização estudantil: O UNAR estimula a organização dos órgãos estudantis, com vistas a contribuir para o desenvolvimento da consciência política do discente.
- Acompanhamento dos egressos: Esse programa, além de procurar atrair ex-alunos à continuidade de estudos, prevê a possibilidade de avaliação da educação oferecida, com vistas a redirecionamentos de seus objetivos e metas, caso necessários. As ações podem ser resumidas como: acesso aos laboratórios de informática; acesso à Biblioteca; utilização do auditório para reuniões e/ou eventos; bolsas de estudo para outros Cursos.

Por fim, **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** nos termos do parágrafo único, artigo 3º, da lei nº. 12764, de 27 de dezembro de 2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a

instituição disporá, para os casos eventualmente diagnosticados, de acompanhante especializado, buscando parceria com a secretaria municipal de ação e inclusão social.

3.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O sistema de avaliação do curso ocorre em dois momentos distintos, um primeiro interno, por meio da Comissão Própria de Avaliação, e, outro externo, que corresponde a avaliações, de curso ou institucional, in loco, realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC e através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, este realizado de acordo com calendário o Ministério da Educação – MEC.

Quanto à primeira forma de avaliação, Autoavaliação Institucional, consiste em avaliação de acordo com a Lei nº.10.861, de 14 de abril de 2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Para o processo de avaliação são previstas as seguintes etapas:

- Sensibilização: compreende o momento de conscientização e ciência ao corpo discente quanto ao processo avaliativo, de forma a incentivá-los a participação efetiva e consciente;
- Coleta de Dados: consiste na aplicação da pesquisa propriamente dita, o Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR emprega formulário eletrônico, acessível por meio de link próprio e sem a necessidade de identificação, fator que pode constranger o discente quanto a expressão de seu pensamento;
- Análise dos Dados: compreende a análise dos questionários respondidos e extração de informações relevantes à instituição;
- Divulgação do Resultados: demonstração do resultado da pesquisa a todos os envolvidos e interessados;
- Elaboração de Diagnósticos e Planos de Melhoria: elaboração de propostas de melhorias, face às carências verificadas no momento de análise dos dados, bem como a apresentação destas propostas à gestão da instituição.

O modelo de Autoavaliação Institucional proposto pelo Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR busca coletar dados da instituição (atendimento aos alunos; gestão da instituição; valores e missão da instituição), dos cursos (organização didático-pedagógica; atuação do corpo docente; atuação do coordenador de curso; atuação dos tutores e formação do concluinte) e da infraestrutura (ambiente virtual; secretaria; biblioteca; laboratório de informática; sala de aula e espaço de uso comum). Em momento oportuno o corpo docente e administrativo da instituição também responde ao instrumento de Autoavaliação Institucional, objetivando que todos tenham voz e o processo de melhoria ocorra em todas as camadas da instituição. O resultado da avaliação é apresentado à comunidade acadêmica através de relatórios disponíveis em espaço específico, <https://www.unar.edu.br/cpa>, discutidos em reunião junto aos órgãos institucionais e, tem a sua divulgação por meio de peças publicitárias, resultados e ações realizadas.

Vale ressaltar que o corpo discente dispõe também do canal de ouvidoria, ouvidoria@unar.edu.br, para expressar suas reivindicações e elogios à instituição.

Acrescido a isso o corpo discente pode verificar a materialização de suas reivindicações por meio visual, visto que o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** indicar as melhorias implementadas por meio do selo abaixo:

Figura 13 – Selo da Comissão Própria de Avaliação - CPA



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

A comissão Própria de Avaliação do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** é constituída por (08) membros, sendo 04 (quatro) representantes da comunidade acadêmica, 02 (dois) discentes e 02 (dois) docentes, 02 (dois) membros da sociedade civil e 02 (dois) funcionários técnicos, acrescido ao objetivo ao seu objetivo legal cabe a ela:

- coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição;
- organizar relatórios do processo de avaliação interna;
- divulgar os resultados consolidados;
- extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**;
- fazer um balanço crítico do processo de avaliação;
- atuar como elo entre o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** e o Ministério de Educação – MEC.

Quanto às avaliações externas, visitas in loco, presenciais ou virtuais, e a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, estas possibilitam à instituição a análise dos pontos fortes e carências do curso, objetivando a sua melhoria e o desenvolvimento de competências e habilidades solicitadas por tais avaliações. Desta forma, o resultado de um curso é indicador a ser analisado pela coordenação de curso e gestão da instituição a fim de verificar a eficácia e a aplicabilidade do Projeto Pedagógico do Curso e sua proposta na formação do discente e atendimento ao mercado profissional e à legislação educacional.

Outro fator resultante destas avaliações consiste em reuniões realizadas entre a gestão institucional, a coordenação de curso e o corpo docente da instituição, tendo tais reuniões o objetivo de divulgar e discutir o desempenho do corpo discente da instituição, as competências e habilidades necessárias para a realização do exame e os conhecimentos teóricos que devem ser trabalhados junto ao alunado. Por fim, os resultados referentes ao questionário socioeconômico, computados nas questões gerais

e aquelas relacionadas ao Conceito Preliminar de Curso - CPC, são analisados e ações de melhorias são propostas à instituição.

Já as avaliações in loco, virtuais ou presenciais, têm como objetivo fornecer à instituição e à coordenação de curso insumos para a melhoria do curso e sua proposta pedagógica, visando que a missão da instituição, ensino de qualidade, seja alcançada e o discente possa ingressar no mercado de trabalho apto a desenvolver as competências e habilidade exigidas, com embasamento teórico e prático.

3.14 ATIVIDADES DE TUTORIA

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** preocupa-se em prestar ao corpo discente um atendimento e suporte, no desenvolver de sua vida acadêmica, de qualidade atendendo às demandas didáticas e pedagógicas e ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas para o perfil do egresso e nas disciplinas da matriz curricular.

O tutor no Ensino a Distância – EaD constitui o primeiro contato com discente com esta modalidade de ensino, a esta cabe apresentar e introduzir o aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, instigar a busca pelo conhecimento por do material disponível, a verificação do processo por meio dos questionários e atividades e, por fim, interagir com o corpo discente por meio das ferramentas, síncronas e assíncronas, disponíveis no Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*. As ferramentas síncronas referem-se à comunicação instantânea entre o tutor e o discente, com exemplo temos o *chat*. Já as demais, assíncronas, tratam de comunicações que ocorrem de forma off-line entre uma das partes, como exemplo pode-se citar os fóruns e murais de recados.

O tutor tem um papel fundamental no desenvolvimento da EaD, atuando como orientadores e agentes facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. O tutor passa a atuar como um elo entre o sistema EaD e os alunos e como um mediador dentro do processo de interação entre os participantes (MENDES, 2012).

De acordo com a Portaria nº. 921, de 13 de outubro de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração dos instrumentos de avaliação de instituições de educação superior e de cursos de graduação, que o tutor é o profissional com formação acadêmica com grau superior ao curso ao qual presta tutoria (Artigo 2º).

Ressalta-se que o corpo de tutores do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** é composta por profissionais com experiência acadêmica e profissional para apoio o discente no processo de ensino-aprendizagem e demonstrar a aplicabilidade do conteúdo teórico a prática.

Os tutores possuem as seguintes atribuições:

- a) acessar o ambiente MOODLE diariamente;
- b) participar de reuniões de tutoria, agendadas pela coordenação EAD;
- c) auxiliar, quando necessário, os alunos no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem;

- d) orientar os alunos sobre a realização das atividades (esclarecimentos de dúvidas, prazos de entrega etc.);
- e) dar feedback ao aluno em todas as suas solicitações;
- f) estimular a participação dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- g) entrar em contato, via e-mail e mensagem, com o aluno que não vem realizando as atividades;
- h) gerenciar e atualizar, constantemente a planilha do seu grupo de alunos;
- i) interagir com a coordenação de tutoria sobre dados relevantes relacionados ao rendimento dos alunos no Curso;
- j) encaminhar aos professores e coordenadores de tutoria as dúvidas sobre os conteúdos ou relativas a outras dificuldades pedagógicas;
- k) Aplicar provas presenciais, bem como corrigir e lançar as notas no sistema.

Cabe dizer que os tutores são avaliados por meio do instrumento de autoavaliação institucional e, pela coordenação, em instrumento específico, objetivando identificar as qualidades e as fragilidades, as quais precisam ser desenvolvidas, e o desenvolvimento de um plano de ação e melhorias. A somatória dessas ações permite a manutenção contínua da qualidade e o aperfeiçoamento das ações de tutoria.

3.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

De acordo com a Portaria nº. 921, de 13 de outubro de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração dos instrumentos de avaliação de instituições de educação superior e de cursos de graduação, que o tutor é o profissional com formação acadêmica com grau superior ao curso ao qual presta tutoria (Artigo 2º).

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** quanto ao indicador referente aos conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício da tutoria tem ciência de que o corpo de tutores consiste no primeiro contato do discente com a Educação a Distância. Desta forma, o tutor deve possuir conhecimentos acadêmicos e na educação a distância, que através de suas habilidades e atitudes, permitam a interação e o suporte ao discente no processo de ensino-aprendizagem. Para que isso seja efetivo o emprego da tecnologia consiste na principal ferramenta de interação, desta forma, o domínio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e suas ferramentas de comunicação e conteúdo constituem um diferencial no relacionamento com o discente.

Outro ponto referente ao emprego da tecnologia da informação à ação do corpo de tutores consiste no emprego das Bibliotecas Digitais Pearson e Minha Biblioteca, que permitem, no processo de acompanhamento, a sugestão ao corpo de discente de material complementar, instigar a pesquisa e a busca pelo saber.

Em suma, os conhecimentos, as habilidades e as atitudes da equipe de tutoria encontram-se implementados de forma transparente aos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (discentes, tutores e coordenação), possibilitando a articulação das demandas dos alunos e o emprego correto da tecnologia e Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. É importante destacar que o corpo de tutores é avaliado pelo

instrumento institucional, Autoavaliação Institucional, bem como pela coordenação, ambos de forma anual, como já apresentado anteriormente.

A tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensinoaprendizagem, junto com os docentes (REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA, 2007).

Os tutores, de acordo com calendário de desenvolvimento e capacitações, realizam atualizações de forma a reforçar a importância do corpo de tutores no processo de interação e atendimento ao aluno, *on-line*, e-mail ou via telefone e 0800.

3.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC compreendem um conjunto de recursos tecnológicos que apoiam o processo educacional, comunicação e interação, sendo um diferencial na relação com o discente e, objetivam uma melhor qualidade de ensino, planejamento e gestão dos processos envolvidos na aprendizagem.

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** incorpora às Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC o material didático disponível ao discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA na versão PDF, disponível para download e acessível, na versão off-line, em equipamentos tradicionais como *desktops* e *notebooks* ou dispositivos móveis como *smartphones* e tabletes. Além do material didático o discente conta com um vídeo da disciplina, com tradução em Libras – Língua Brasileira de Sinais.

Pode-se compreender que as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC potencializam e enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, por meio da aplicação das ferramentas e recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, permitindo, em poucos cliques, que o aluno tenha acesso ao material, vídeo e forma de interação que lhe for necessária.

Outro fator empregado pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** referente às Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC trata-se do portal do aluno. Tanto no antigo: (<https://unar.perseus.com.br/servicos>), quanto no Portal do novo sistema acadêmico SOLIS: (<https://academico.unar.edu.br/aluno>) o aluno tem acesso a assuntos referentes a vida acadêmica do aluno, são eles: Dados Cadastrais, Central do Aluno, Financeiro, Histórico, Quadro de Notas, Grade, Portaria, E-mail dos Professores, Biblioteca Virtual e Links Úteis.

3.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA deve constituir o meio que proporcione ao discente o acesso aos materiais didáticos, recursos e tecnologias e interações, que possibilitem além do desenvolvimento das competências e habilidades, instiguem a busca pelo conhecimento e o desenvolvimento do senso crítico.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA utilizado pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** é a plataforma o Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, consiste em um software livre de apoio a aprendizagem. Neste ambiente estão disponíveis o material didático, vídeos, plano de ensino, manuais, calendário acadêmico e outros materiais referentes ao curso. A ferramenta possibilita a interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (discentes, docentes, coordenação e tutores), através de suas ferramentas, assíncrona a síncrona, de comunicação. A ferramenta síncrona, *on-line*, consiste no *chat*, ou como é simplesmente conhecido “bate-papo”. Neste, em momento definido, o tutor encontra-se conectado para atender ao discente, esclarecer dúvidas e até mesmo sugerir material complementar. A ferramenta assíncrona, fórum e mural, consiste em um momento de discussão do conhecimento, partilha do conhecimento e até mesmo da prova de experiências profissionais.

Figura 14 – Visão inicial do Moodle - Modular Object-Oriented Dynamic Learning



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2021.

Através desta tela o discente tem facilmente o acesso a suas notas e frequência, Mideiateca, biblioteca, tutorias (plataforma e portal), relação de polos da instituição, normas gerais, portarias, atendimento EaD, calendário acadêmico, acessibilidade e interações e, ao rolar a barra visualizará as disciplinas do semestre, conforme figura abaixo:

Figura 15 – Tela das Disciplinas do Discente



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2021.

3.17.1 Características da Plataforma Moodle

A plataforma Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* é utilizada pela sede e por todos os polos como Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, é totalmente web, compatível com Internet Explorer, Google Chrome e Firefox.

As funcionalidades da plataforma são:

- Sala de Bate-Papo (chat);
- Fórum;
- Utiliza conta de e-mail pessoal para comunicação ou Mensagem do próprio ambiente;
- Blog;
- Enquete;
- Lista de Discussão;
- Testes on-line com *feedback* automático;
- Aulas disponibilizadas em arquivos *Acrobat Reader* (PDF);
- Atividades disponibilizadas em arquivos do pacote Microsoft Office, vídeos e links à Internet;
- As atividades são enviadas por recursos disponibilizados na própria plataforma;
- Relatórios de acessos;
- Relatório de notas.

Os usuários, ao entrarem no portal, após o acesso, possuem as seguintes visualizações:

- a) Nome da disciplina em que se encontram matriculados;
- b) Programa da disciplina;
- c) Links de acesso ao Currículo do Professor;
- d) Acesso aos Participantes com possibilidades de envio de mensagens;
- e) Visão dos Usuários online;
- f) Notas da disciplina;
- g) Menu com links para todas as funcionalidades disponíveis aos usuários;

- h) Avisos (comunicação, com imagem ou não, por meio dos quais se informam datas importantes, encontros, eventos, providências etc.), mesmo antes do acesso.
- i) Texto de apresentação da disciplina;
- j) links de acesso (e ou download) para os conteúdos e atividades.
- k) Avaliação da Disciplina (Desempenho, Tutor, Material e Comentários pessoais).

3.17.2 Características da Plataforma Moodle

Uma das características da plataforma Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* é possibilitar diferentes visões com características específicas a cada visão, a saber:

Visão do aluno

- a) Perfil do aluno: informações referentes a dados pessoais como nome, idade, endereço, telefone, foto, e-mail e um pequeno texto de apresentação.
- b) Menu com links para todas as funcionalidades disponíveis ao aluno;
- c) Sala de Bate-papo (Chat): local que permite a conversa, em tempo real, entre alunos, docentes e coordenadores, promovendo o intercâmbio de experiência em ambientes remotos, através de mensagens escritas. Deverá ser dividida em salas com sistema de controle de acesso e disponibilizada pelo professor e/ou administrador do ambiente;
- d) Fórum: funcionalidade que permite aos usuários a participação virtual na discussão de diferentes assuntos, possibilitando seleção de um dos temas em discussão. Após a seleção do tema, deve-se abrir o texto e um espaço para o registro de opinião. Todos os usuários que participarem do fórum terão identificados seus nomes, sua lotação e a data de participação, podendo visualizar o registro da opinião dos demais;
- e) Mural: ferramenta que pode ser usada como veículo de divulgação de avisos a toda a comunidade acadêmica. O aluno poderá incluir o seu aviso no mural e publicá-lo a qualquer momento. Somente o aluno que publicou o seu aviso poderá retirá-lo do mural;
- f) Utiliza-se a conta de e-mail fornecida pelo aluno, para ser utilizado no Ambiente Virtual. Nela, será enviada cópia das mensagens remetidas pelo ambiente, para que o aluno tenha conhecimento, mesmo antes de acessar a plataforma;
- g) Mensagens Instantâneas: ferramenta que permite a conversa – por texto - em tempo real entre alunos, docentes e coordenadores, promovendo o intercâmbio de experiência em ambientes remotos, através de mensagens escritas entre dois usuários (one-to-one);
- h) Blog: ferramenta para os alunos disponibilizarem ideias, pensamentos, diário e textos em geral;
- i) Enquete: funcionalidade destinada à pesquisa de opinião elaborada pelos docentes e coordenadores para determinado grupo de usuários, cuja função é permitir ao criador da enquete que seu uso seja controlado por regras;
- j) Notas: funcionalidade que permitirá ao aluno, por meio de link próprio, visualizar suas notas por disciplina;
- k) Envio de Tarefas: funcionalidade que permite ao docente solicitar trabalhos, os quais serão enviados pelos alunos através desta ferramenta. O professor (e/ou tutor) corrige e divulga a nota, com comentários, na própria ferramenta. A nota é computada automaticamente para composição da nota final do período;
- l) Questionário (Testes *on-line*): ferramenta que permite ao aluno preencher questões previamente preparadas por seus professores, possibilitando ao docente um melhor acompanhamento sobre o nível de aprendizado obtido. É

possível, ainda, a correção automática, o que não implica a substituição da avaliação presencial. Em outras palavras, trata-se apenas de uma ferramenta de apoio complementar.

Visão do docente

- a) Programa da Disciplina: arquivo em *Acrobat Reader* (PDF) com o programa da disciplina contendo: Ementa, Objetivos, Conteúdos e Bibliografia Básica;
- b) Texto referente à Apresentação da Disciplina;
- c) Unidades (Aulas): permite ao docente criar conteúdos didáticos (aulas) em vários formatos (páginas html, página de texto simples, links a arquivos e ou internet, vídeos etc.). Neste espaço, será apresentado “Conhecendo a proposta da Unidade”, em que se estabelece o objetivo da unidade e pelos links “Estudando e Refletindo” e “Buscando Conhecimento” observa-se a explicitação dos conteúdos. Finalmente, no item “Interagindo com o Conhecimento” são disponibilizadas as atividades propostas, que pode ser uma pesquisa, um fórum, um questionário, dentre outras possibilidades.
- d) Sala de Bate-papo: local que permite a conversa, em tempo real entre alunos, docentes e coordenadores, promovendo o intercâmbio de experiência em ambientes remotos, divididas em salas reservadas, marcadas pelo professor;
- e) Fórum: funcionalidade que permite aos usuários a participação virtual na discussão de diferentes assuntos. A ferramenta possibilita a inclusão e exclusão de textos (com identificação do tema e a data em que foi disponibilizado), exclusão de mensagens enviadas pelos usuários e inclusão de sua mensagem, além da visualização da participação de todos os usuários;
- f) Mural: Ferramenta que pode ser usada como veículo de divulgação de avisos a toda comunidade acadêmica; somente o docente e o administrador do ambiente poderão publicar ou retirar o aviso;
- g) Notas: Essa área é destinada para o docente realizar a manutenção das notas de seus alunos; além da visualização, permite também a digitação delas, relativas às atividades não-presenciais propostas no Curso;
- h) Visão de relatórios de acesso dos alunos.

Visão do coordenador

Os coordenadores de Cursos possuem a mesma visão do Docente, detalhada no item acima, tendo acesso a todas as informações do Curso e dos discentes, podendo interagir, encaminhar mensagens e sugestões de leitura. O coordenador tem permissão para correção e atribuição de nota.

Visão do tutor

Os tutores possuem as mesmas permissões dos docentes, com a atribuição de acompanhar o discente em sua vida acadêmica e estabelecer o processo de comunicação e interação junto aos seus alunos.

Visão do administrador

Trata-se de uma ferramenta que permite a gestão e liberação de funções no mais alto nível do sistema. É constituída por:

- a) Cadastro de alunos e disciplinas;
- b) Gerenciamento de usuários;
- c) Manutenção da plataforma, assistida pelo Departamento de T.I. da Instituição;

d) Capacitação dos usuários da plataforma.

A construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA amigável, intuitivo e responsivo, acessível por meio do emprego de equipamentos tradicionais de informática, como *desktops*, *notebooks* e por equipamentos portáteis, como; smartphones e tablets, permite compor um cenário de aprendizagem contemporâneo, inovador e motivador para o aluno.

Acrescido às questões tecnológicas e preocupado com a inclusão dos discentes o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA utilizado pelo **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** é constituído de ferramentas adaptativas do ambiente, permitindo às pessoas com deficiência acessibilidade metodológica e instrumental.

Ressalta-se que o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA é avaliado semestralmente pelo corpo discente na avaliação interna, objetivando verificar se os recursos, acessibilidade, disponibilidade e interação ocorrem de forma satisfatória ao discente. O relatório final desses quesitos é encaminhado ao responsável pelo departamento de EaD e discutido com todos os coordenadores e docentes, buscando a melhoria contínua da ferramenta. Os resultados também são levados aos órgãos dos cursos, NDE – Núcleo Docente Estruturante e Colegiado, para discussão e propostas de melhorias.

Ressalta-se que é disponibilizado ao discente via e-mail de contato inicial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA um manual quanto ao funcionamento do AVA, além de um vídeo com tradução em Libras – Língua Brasileira de Sinais.

3.18 MATERIAL DIDÁTICO

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação a Distância, o material didático do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” - UNAR** reflete os princípios metodológicos e políticos do projeto pedagógico, com vistas a tornar a aquisição de conhecimentos eficiente. O material didático tem a função de mediar a interlocução entre aluno e professor. Por essa razão, o material didático é cuidadosamente planejado, elaborado e revisado pela equipe do EaD do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

No contexto de aceleradas mudanças no campo tecnológico, o material didático do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** tem uma posição de grande importância, pois é ele que, ao lado do professor e do tutor, possibilita ao aluno e autonomia e criticidade que o permite desenvolver-se como sujeito autônomo e crítico ao tempo em que constrói o conhecimento objetivo a que se propôs.

Para a instituição a aprendizagem deve ocorrer de modo flexível e aberto, mediado através da utilização das ferramentas tecnológicas que mais se adaptam ao propósito pedagógico da atividade em questão.

A afirmação de Levy (1993) de que a velocidade de evolução dos saberes, a massa de pessoas convocadas a aprender e produzir novos conhecimentos e o surgimento de novas ferramentas fazem emergir paisagens inéditas e distintas, identidades singulares no coletivo, uma inteligência e saber coletivos pode nos remeter a uma compreensão aligeirada dos processos sociais que estão em andamento, atribuindo maior importância

às ferramentas que aos sujeitos que as suscitam e operam. O EaD do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** nada mais faz que minimizar os obstáculos que o tempo e o espaço oferecem ao ensino e a aprendizagem, dando aos sujeitos condições “tecnológicas” de construir o conhecimento à revelia desses obstáculos.

No material didático reside o *locus* da construção de práticas pedagógicas colaborativas e emancipadoras. Este é um ponto crucial da discussão sobre EAD, pois, entre os diversos problemas que se identificam no desenvolvimento de programas de educação a distância, um dos mais importantes é o que diz respeito à produção de material didático.

O material didático do UNAR facilita: estudo autônomo orientado, no qual o material é responsável por algo mais que a simples informação, é corresponsável pelo processo de mediação pedagógica que constitui o processo ensino-aprendizagem em EAD.

3.18.1 Produção e Tipos de Material Didático para EaD

Para a elaboração do material didático, a equipe multidisciplinar³ pautou-se por uma concepção pedagógica investigativa e criativa, capaz de expressar-se por meio de uma linguagem clara, simples e direta, respeitando o protagonismo dos sujeitos discentes nas práticas pedagógicas.

O material englobou os aspectos da criatividade, motivação, *design*, conteúdo e estética; apresentou condições para a interatividade, a sequenciação de ideias e conteúdos, relação teoria-prática e a autoavaliação, resumos e animações, cuja meta é propositura de diálogo constante entre conhecimento/aluno/professor/mundo.

Para a elaboração do material didático a equipe de design instrucional pautou-se pelo seguinte roteiro:

Requisitos básicos para o material em EAD

- Sensibilização dos alunos para o que vai ser ensinado/aprendido;
- Apresentação do conteúdo e sua organização lógica;
- Percepção imediata pelo professor de qualquer problema quanto à compreensão do que está sendo focalizado;
- Correção pronta de enganos e erros;
- Informação ao aluno sobre seus acertos e dificuldades;
- Proposição de atividades complementares ou de reforço.

Características Básicas do Material em EAD

- Deve suprir a ausência do professor.
- Deve estabelecer uma comunicação de mão dupla: professor deve conversar com alunos, criar espaços para que ele expresse a maneira como ele leu o texto, reflita sobre as informações explícitas e as implícitas, exercite a

³ Núcleo formado por professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc) (Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância).

operacionalização e o uso dos conceitos e das relações aprendidas e avalie a cada momento como está seu desempenho.

- É indispensável que se tenha uma clara visão do profissional ou cidadão que se deseja formar, das competências básicas que se deseja alcançar para que se possam formular claramente os objetivos desejados, expressando-os como conhecimentos ou desempenhos dos alunos.
- O tratamento adequado dos objetivos garante a qualidade do material, oferecendo critérios seguros para a seleção e organização dos conteúdos socialmente relevantes e atualizados, a elaboração das atividades de estudo e a construção das atividades de verificação da aprendizagem.
- As atividades, quando bem elaboradas e vinculadas aos objetivos, oferecem ao aluno um feedback constante do seu desempenho, indicando-lhe os pontos que necessitam de maior atenção, de esforço e de estudo.

Linhas Gerais que Devem Nortear o Material a Produzido

O material deve conter a seguinte estrutura:

- uma introdução que apresente o tema a ser tratado: explicitando-o e delimitando-o com clareza; procurando sensibilizar o acadêmico para a relevância do assunto tratado; situando-o no conjunto do Curso (relação com outras unidades e com outros componentes curriculares); anunciando a organização do texto;
- dois a três objetivos, selecionados a partir das competências que compõem o perfil do egresso do Curso;
- corpo de texto organizado de modo a deixar claramente explícita a estrutura lógica subjacente, com seções vinculadas a objetivos específicos, bem sequenciadas, mas razoavelmente autônomas, de modo que possam ser estudadas em momentos diferentes;
- fechamento do tema, retomando a questão inicial e destacando conclusões importantes;
- explicitar, com clareza, o objetivo de cada seção, bem como os temas e subtemas que serão tratados e explorar cada subtema, clarificando conceitos difíceis, apresentando exemplos, comentando aspectos polêmicos, destacando pontos-chave;
- partir de um caso, problema, ou atividade relacionada ao cotidiano do aluno;
- utilizar diferentes tipos de atividades para mobilizar conhecimentos prévios;
- promover a recuperação de informações ou de experiências;
- inserir atividades de estudo destinadas a auxiliar a compreensão do tema e subtemas, e atividades práticas e de autoavaliação, propondo questões com o mesmo formato que será utilizado nas provas presenciais;
- estabelecer ligação clara entre as diferentes seções, fornecendo sínteses parciais e pontos importantes a serem sublinhados;
- incluir bibliografia básica e complementar para orientar o aprofundamento de estudos;
- usar recursos gráficos (cor, fonte, ícones) para aumentar a interatividade do material e dar maior visibilidade a: pontos-chave; citações e indicações de outras fontes; exemplos e casos; resultados de pesquisas; dados numéricos; reflexões; pontos polêmicos; detalhamento de aspectos específicos;
- tipo de digitação: Arial, entre linha 1,5, fonte 12.

Linguagem e Recursos

- a) O material para EAD é um processo de criação e não cópia ou reprodução de teóricos;
- b) As informações devem ser organizadas e sistematizadas em aulas com macetes, dicas, truques e informações articuladas;
- c) Podem ser mais ou menos ricos em recursos audiovisuais;
- d) A linguagem deve ser bastante comunicativa, mais flexível, de forma dialogada, levando o aluno a se sentir como se estivesse batendo um papo, mesmo onde não existe a possibilidade de diálogo efetivo;
- e) O elaborador do material deve considerar o aluno como seu interlocutor e não como receptor passivo.

Consideraram-se itens fundamentais para a elaboração do material, tais como: descrição geral do Curso, objetivos, métodos de ensino, métodos de avaliação do estudante, plano de ensino e período de duração das disciplinas e do Curso como um todo.

Definidos esses itens, começou a fase de planejamento dos conteúdos. O professor conteudista familiarizou-se com os meios disponíveis e procedeu ao levantamento do material que compôs sua disciplina, empregando fotos, vídeo, textos, referências.

O responsável pela elaboração do material didático definiu os objetivos de sua disciplina, em consonância com a linha pedagógica do Curso; o conteúdo é dividido em unidades para melhor entendimento; usando recursos audiovisuais sempre que possível, tornando o material mais atraente para o aluno. O material didático é disponibilizado ao aluno de várias formas: material disponível na web, videoaulas.

Cada disciplina integrante do Curso está organizada da seguinte maneira:

- **Apresentação da disciplina**, em que o conteudista apresenta, de maneira geral, o assunto a ser tratado no material enfocado;
- **Programa da disciplina**, contendo ementa, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia, critérios de avaliação, bibliografia básica e complementar.
- **Estrutura do material**: A disciplina está estruturada em unidades, cada qual contendo:
 - a) Discriminação da unidade: título
 - b) Conhecendo a Proposta da Unidade, em que se explicitam os objetivos da temática a ser desenvolvida na unidade;
 - c) Estudando e Refletindo, em que se abordam pressupostos da temática em pauta;
 - d) Buscando Conhecimento, em que são introduzidos aprofundamentos, tais como recomendação de leitura de artigos científicos, sugestão de vídeos e filmes, indicação de fóruns e chats, dentre outras possibilidades;
 - e) Interagindo com o Conhecimento, em que se inserem questões objetivas e discursivas.

A partir da entrega do material, o coordenador avalia o conteúdo e o encaminha ao responsável pela revisão gramatical.

Além desse material, o aluno conta com:

- a) Informações que direcionam o aluno através de seu Curso, enfocando itens referentes a: saber estudar, saber organizar-se, como trabalhar as interatividades com calendário, com professores, com tutorias, com avaliações.

- b) Textos com conteúdo de cada disciplina e exercícios de aprofundamento com autoavaliações e avaliações de tutores.
- c) Material de apoio com atividades que dão suporte aos conteúdos das disciplinas, tais como: vídeos, áudio, capítulos de livros, artigos de jornais, revistas, informativos, *sites da internet*.

3.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação e acompanhamento está intrinsecamente ligado ao processo de ensino-aprendizagem, devendo a avaliação propor o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua, para isso deve estar estruturada nos seguintes princípios:

- Consiste em um processo contínuo e sistemático: a avaliação não tem fim em si mesma, consiste em um meio, um recurso que visa possibilitar aos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem o desenvolvimento, não devendo ser assim esporádica ou improvisada. Esta deve ser planejada, constante e durante o processo de ensino-aprendizagem, permitir ao discente orientar ou reorientar o discente junto a disciplina;
- Funcional: deve permitir o estreitamento das competências e habilidades pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e desenvolver o perfil previsto ao egresso do curso;
- Orientadora: deve indicar os avanços e as dificuldades dos discentes, permitindo-lhes progredir no processo de aprendizagem, orientá-lo para os objetivos a serem cumpridos e as competências e habilidades a serem desenvolvidas;
- Integral: deve visualizar o aluno como um todo, levando em consideração elementos cognitivos, socioafetivos e psicomotores.

As avaliações são planejadas de forma a possibilitar a verificação do desenvolvimento das competências e habilidade previstas em cada uma das disciplinas, em conformidade com o conteúdo programático. A avaliação é planejada envolvendo a coordenação, docentes e tutores.

Após a aplicação e correção das avaliações as mesmas são submetidas aos docentes e Núcleo Docente Estruturante - NDE a fim de servirem de insumos para adequações das disciplinas e da ferramenta avaliativa, projeto pedagógico do curso e, em alguns casos específicos como forma de alerta para intervenção junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, conforme demonstrado no fluxograma abaixo:

Figura 16 – Fluxograma do processo de acompanhamento de ensino-aprendizagem



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2020.

Necessário destacar que o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** disponibiliza às pessoas com deficiência avaliações adaptadas, em formato acessível, com destaque para as avaliações em fonte ampliada, destinada às pessoas com baixa visão, ou tempo ampliado para alunos que apresentem deficiência intelectual, transtorno global do desenvolvimento e deficiência auditiva, e a flexibilidade de correção das avaliações.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência acima de 75% (setenta e cinco), em cada disciplina. Caso o discente tenha frequência inferior a 75% (setenta e cinco), será considerado automaticamente reprovado, quanto a nota inferior a 6 (seis) e superior a 2,0 (dois), deverá realizar, de acordo com o calendário acadêmico, prova de exame. A não obtenção de média 6,0 (seis), somatória da nota da prova de exame e nota semestral, incorrerá em reprova.

Caso seja solicitado à instituição em tempo hábil profissional para acompanhamento do discente em momento de realização da avaliação a instituição o faz, cumprindo além da questão legal, seu papel social. O rol de profissionais que podem ser solicitados à instituição são: intérprete da Libras – Língua Brasileira de Sinais, no caso de pessoas

surdas, leitor ou transcritor, às pessoas com deficiência visual, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento (autismo, Síndrome de Rett e Síndrome de Asperger) e transtornos funcionais específicos (dislexia, TDAH, etc.) e a psicopedagogia no caso de ser constatando a necessidade um déficit aprendizagem e um trabalho de acompanhamento.

A Instituição, por meio da institucionalização de seu Regimento e considerando as correntes que abordam a avaliação, estabeleceu uma orientação geral para o processo de avaliação de seus Cursos.

3.20 NÚMERO DE VAGAS

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário de Araras - "Dr. Edmundo Ulson" - UNAR, foi criado por meio da Portaria nº 05/2020 da Reitoria do Centro Universitário, que autorizou a abertura de 80 vagas do referido curso na modalidade presencial, semestral, com integralização mínima de 10 semestres e máxima de 15 semestres, publicada em 30 de março de 2020. Foi cadastrado no e-MEC sob o número 202007972, em 28 de maio de 2020, informando o curso existente presencial (código curso: 526525).

A elaboração do currículo do curso foi realizada de acordo com os conteúdos descritos como essências na Resolução CNE/CES 03/2019, Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, que definem "os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de médicos veterinários". A carga horária está de acordo com a Resolução Nº. 02, de 18 de junho de 2007, do Ministério da Educação.

A concepção adotada pelo curso tem como foco oferecer ao aluno a possibilidade de reunir as habilidades e competências necessário para se tornar um agente transformador da sociedade, não apenas na resolução dos problemas específicos de sua formação técnica, mas, principalmente, agindo na prevenção desses problemas de maneira proativa.

A profissão de médico veterinário foi criada no Brasil em 1918, mas só foi regulamentada em 1933, indubitavelmente, tornou-se uma das mais prósperas profissões.

O contexto de atuação do profissional é bastante amplo, abrangendo prevenção, cura dos problemas das diversas espécies animais, produção e inspeção de alimentos, defesa sanitária animal, saúde pública e preservação ambiental.

Equivocadamente concebe-se o médico veterinário como profissional que cuida única e exclusivamente de animais em seus aspectos clínico e cirúrgico, no entanto necessidades (padrões de convivência coletiva, por exemplo) as quais, pelas suas características de execução e considerando o que as envolvia (produção animal, produção de alimentos de origem animal e derivados, higiene e inspeção de matadouros e frigoríficos, entre outras), assim como o perfil de formação e os componentes curriculares trabalhados, foram atribuídas como sendo de responsabilidade do médico veterinário.

O leque de atuação do médico veterinário foi ampliado, ganhando destaque algumas áreas que vêm crescendo de maneira bastante significativa, como é o caso da saúde pública (sendo a vigilância sanitária o primeiro campo de trabalho desta área por ser ocupado pelo médico veterinário), pela promoção da saúde, prevenção e controle de

doenças das mais diversas etiologias, possíveis e passíveis de serem transmitidas aos humanos e vice-versa.

Alie-se também o fato de aumento de circulação de pessoas entre os continentes e o surgimento de enfermidades com caráter antroponóico, comprometendo, muitas vezes, a integridade da saúde de uma nação, por exemplo, bem como sua produção de alimentos.

Merece destaque também as políticas públicas que exigem a presença indispensável do médico veterinário nas mais diversas linhas de produção e inspeção de alimentos de origem animal, ovos, leite, pescado e mel, bem como na preparação de produtos com qualidade e seguros à saúde, incluindo aí a sua importante atuação em barreiras sanitárias de controle de trânsito animal seja ela em âmbito municipal, estadual ou internacional.

O município de Araras conta com 130.866 habitantes, uma média salarial mensal de 2,7 salários mínimos, com um PIB per capita de R\$ 50.772,40, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 97,5% e apresenta 98,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado.

A região de Araras é estrategicamente importante para o setor agropecuário, sendo um ponto central em um dos maiores estados produtores do Brasil. Esse contexto geográfico e econômico oferece aos estudantes uma oportunidade única de imersão nas práticas veterinárias aplicadas tanto em pequena quanto em larga escala, incluindo a saúde animal, bem-estar, produção sustentável e biotecnologia.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE as áreas dos estabelecimentos agropecuários somam 50.483 hectares, totalizando 358 estabelecimentos exercendo a atividade pecuária no município de Araras, no qual 71 estabelecimentos de bovinos, 32 de equinos, 107 de aves, 14 de ovinos e 2 de suínos, são os mais representativos para a medicina veterinária.

Para atingir os objetivos propostos, o currículo foi concebido de forma a proporcionar ao aluno o conhecimento básico de Medicina Veterinária nos primeiros períodos, disciplinas de conteúdos profissionalizantes e específicos nos demais, na busca de uma formação de habilidades e competências que permitam desenvolver sua profissão e se inteirar de questões amplas de empresas e da sociedade em geral.

Vale destacar que, ao longo do Curso, os alunos têm a possibilidade de participar de atividades complementares, como palestras, simpósios, congressos, debates, iniciação científica, publicação de artigos e cursos de extensão universitária, todos voltados para assuntos atuais que envolvam as áreas de atuação do Médico Veterinário.

Quanto ao número de vagas há um relatório específico, estruturado com dados quantitativo e qualitativo, de forma a justificar o número de vagas, corpo docente, corpo tutorial e infraestrutura da instituição.

3.21 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto tratar-se de requisito para a área da licenciatura.

3.22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE - SUS

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

3.23 ATIVIDADES PRÁTICAS PARA A ÁREA DA SAÚDE

O médico veterinário é um Profissional da Saúde com formação bastante complexa e multidisciplinar. De acordo com o CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária, são mais de 80 áreas de atuação registradas. O profissional destaca-se na área de sanidade, criação e produção animal e dedica-se a prevenir, controlar, erradicar e tratar doenças em animais.

Acrescido a isso, de acordo com a Resolução CNS 287/98 pelo Ministério da Saúde, o Médico Veterinário tornou-se elemento importante junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) na construção da Atenção Básica no SUS. Acrescido a isso, a Portaria 2488, de 21 de outubro de 2011, que Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Esta faz a inserção do médico veterinário como membro na composição dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF que tem por objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade.

Assim, o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui, para as práticas clínica veterinária própria, na qual são realizados atendimentos, por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de Araras, à população carente. Além de ser campo de estágio para os alunos do curso. Por se falar em campo de estágio e de prática, a instituição possui convênio com clínicas locais, nas quais o corpo discente pode realizar estágio e empregar a teoria de modo prático.

A matriz curricular possui, de acordo com o apresentado no item 3.4 - Estrutura Curricular - carga teórica e prática de forma a desenvolver as competências e habilidades dos futuros médicos veterinários.

A estrutura da Clínica Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** está descrita em item específico deste Projeto Pedagógico de Curso – PPC.

4. DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Uilson” – UNAR**, está composto por 04 (quatro) docentes e a coordenação do curso, o que totaliza 05 (cinco) integrantes. Dentre os docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante – NDE, 01 (um) docente atua em regime de trabalho integral e 04 (quatro) docentes no regime parcial. Tal composição atende às normativas educacionais vigentes, visto que no mínimo 20% do corpo docente do Núcleo Docente Estruturante – NDE atua em tempo integral. Acrescido a isso 100% (cem por cento) possuem titulação *strictu sensu*, conforme preceito legal que preconiza que 60% dos docentes integrantes deste núcleo devem ser mestre ou doutores.

Importante salientar que a escolha dos docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante – NDE embasa-se nos fatores de liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso (RESOLUÇÃO CONAES N° 1).

Este núcleo reúne-se em intervalos periódicos, duas vezes por semestre. As atas de reunião encontram-se disponíveis e arquivadas junto a coordenação de curso, com a finalidade de acompanhamento, desenvolvimento e implementação de estratégias bem como a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC face às necessidades educacionais percebidas, advindas de avaliações internas ou externas, e legislação educacional vigente.

Atribuições do NDE:

- I. Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Propor formas de incentivo para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, procurando coaduná-las às exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;
- V. Cumprir e fazer cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- VI. Refletir sobre os processos de avaliação de aprendizagem e autoavaliação dos cursos e, a partir dos dados elencados, propor alterações na matriz curricular dos cursos, embasando-se na legislação pertinente.

A indicação dos representantes docentes será feita pelo Coordenador do Curso, para um mandato de 4 (quatro) anos, com possibilidade de recondução. Os integrantes serão nomeados através de Portaria expedida pela Reitoria do UNAR (REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE, ARTIGO 5°).

Artigo 5º (...)

§ 1º - O prazo do mandato poderá ser abreviado a qualquer tempo, desde que o(s) membro(s) manifeste(m) desejo de interrupção, por decisão pessoal ou desligamento do UNAR.

§ 2º - O coordenador do curso poderá pedir o desligamento de membro do NDE, a qualquer tempo, levando em consideração a atuação do docente. O desligamento de membro do NDE deve ser aprovado pelo Colegiado do curso.

4.1.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, está composto da seguinte forma:

Tabela 26 – Núcleo Docente Estruturante

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Link Lattes
Eugênio Yokoya	Doutor	Parcial	http://lattes.cnpq.br/2068548490918057
Juliano Henrique Vieira Tojal	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/9025876187815605
Rafael Garcia Karam	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/1015122160519037
Marcos Roberto Scherma	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/8383320740767008
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/2883458837792190

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar⁴ do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, está constituída por profissionais de diversas áreas do conhecimento com vivência, profissional, acadêmica e também na educação à distância.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma a apoiar o corpo docente, coordenação e tutores quanto a aplicação das tecnologias à educação, produção e disseminação de tecnologias e metodologias educacionais. A atuação de Equipe Multidisciplinar está estruturada no envolvimento, diálogo e na participação ativa e permanente de todos os profissionais das áreas educacionais e técnica do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

As atribuições à Equipe Multidisciplinar compreendem contribuições individuais, de maneira sistemática e integrada, visando o objetivo final deste órgão, a manutenção da qualidade de produção e do material a ser disponibilizado ao corpo discente.

A equipe reúne-se de acordo com o calendário acadêmico estipulado visando a discussão dos itens acima, e a construção de um plano de ação sistematizado e documentado, bem como a descrição dos processos de trabalho.

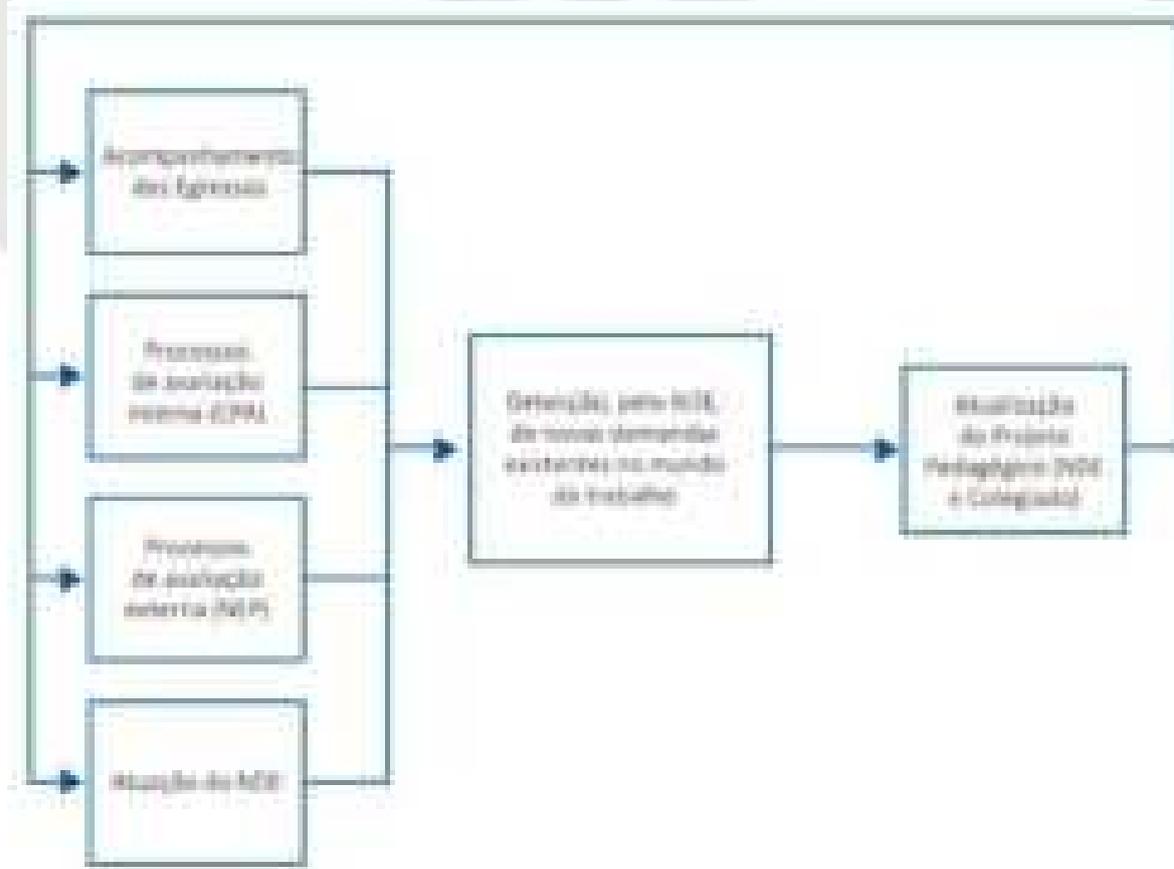
⁴ Núcleo formado por professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc) (Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância).

4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador de curso no **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, é designado por meio de portaria, visto tratar-se de um ato administrativo. Cabe ao coordenador do curso a gestão do curso sob sua responsabilidade, envolvimento com o Projeto Pedagógico do Curso, desenvolvimento dos objetivos, gerais e específicos, propostos ao curso bem como a materialização do perfil do egresso por meio da gestão de sua equipe, corpo docente e tutores.

Cabe à coordenação gerir sua equipe, docentes e tutores, de a garantir a qualidade do curso e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem ao corpo discente. Para isso o coordenador tem como ferramenta de gestão as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, as quais balizam os indicadores de curso e da equipe, permitindo assim ao gestor, coordenador, definir estratégias, planos de ação e correções, quando necessário. Acrescido a isso, os insumos das tais avaliações são discutidos em reunião junto ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, órgão de apoio a coordenação, estruturação e atualização do curso face às necessidades de mercado, devolutiva de avaliações internas e externas, a fim de para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

Figura 17 – Fluxograma de ação para manutenção do curso



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2022.

Compete ao Coordenador de Curso:

- i. Integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- ii. Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e dos demais órgãos da Administração Superior;
- iii. Acompanhar e avaliar a execução do Projeto Pedagógico de Curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante;
- iv. Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- v. Elaborar o horário do curso e fornecer ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- vi. Estimular a extensão e a investigação científica;
- vii. Fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria de Curso;
- viii. Acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito do curso;
- ix. Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
- x. Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- xi. Apoiar o Núcleo Docente Estruturante - NDE na realização de Estudos e Elaboração de Relatório, que:
 - a. Considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstre e justifique a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula;
 - b. Demonstre que a experiência profissional do corpo docente possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem;
 - c. Demonstre e justifique a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida;
 - d. Demonstre adequação das bibliografias básicas e complementares dos componentes curriculares do curso.
- xii. Colaborar no preenchimento anual do Censo da Educação Superior, realizado pelo INEP;
- xiii. Planejar com os docentes, oportunidades para os discentes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação;
- xiv. Divulgar os diferenciais do curso;

- xv. Fomentar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino aprendizagem e de recursos inovadores;
- xvi. Fomentar novas ideias e inovação no curso;
- xvii. Indicar a contratação de docentes e sua demissão: participar do recrutamento e seleção de novos docentes e apresentar a Instituição a eles;
- xviii. Indicar a necessidade de aquisição de livros, assinatura de periódicos e compra de materiais especiais, de acordo com os conteúdos ministrados e as particularidades do curso, a partir programa ou plano de ensino aprovado para cada;
- xix. Orientar a inscrição de estudantes habilitados ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, no ano de avaliação do curso;
- xx. Liderar a elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- xxi. Motivar docentes e discentes;
- xxii. Orientar a vinculação do curso com os desejos e anseios do mercado de trabalho;
- xxiii. Panejar, estimular e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares no curso;
- xxiv. Participar nos processos decisórios do curso;
- xxv. Promover ações de autoavaliação do curso, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conformidade com o determinado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.
- xxvi. Estimular a participação dos alunos, docentes e colaboradores do curso no processo de autoavaliação institucional;
- xxvii. Auxiliar na incorporação dos resultados da avaliação externa no relatório de autoavaliação do curso;
- xxviii. Realizar orientação acadêmica dos estudantes;
- xxix. Supervisionar instalações físicas, laboratórios e equipamentos utilizados no curso, caso haja laboratórios específicos em seu curso;
- xxx. Outras atribuições.

Dentre as atribuições do coordenador, de acordo com o Regimento Interno do UNAR, destacam-se:

- I – integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- II – cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e dos demais órgãos da Administração Superior;
- III – acompanhar e avaliar a execução do Projeto Pedagógico de Curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante;
- IV – orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- IV – elaborar o horário do curso e fornecer ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- V – fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria de Curso;
- VI – acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito do curso;
- VII – homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;

- VIII – exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- IX – acompanhar o desenvolvimento das atividades programadas e o desempenho do corpo docente, tutores e do corpo discente;
- X – elaborar, semestralmente, relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas e encaminhá-lo à Pró-Reitoria Acadêmica;
- XI – exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei, pelo Estatuto ou por este Regimento Geral.

Acrescido a isso, há um plano de ação da coordenação, o qual dispõe de indicadores, que baliza as atividades da coordenação, a fim de garantir a manutenção da qualidade do curso ofertado aos alunos.

O espaço destinado a coordenação de curso está descrito no item 5.1.2 deste Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

Agregado às avaliações a coordenação conta com o Núcleo Docente Estruturante – NDE e o Colegiado que constituem órgão de apoio à coordenação, estruturação e atualização do curso face às necessidades de mercado, devolutiva de avaliações internas e externas.

O espaço destinado a coordenação de curso está descrito no item 5.1.2 deste Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador tem regime de trabalho de 40 horas, o que se caracteriza como regime integral. Suas atividades foram projetadas para atendimento discente, docente, tutor, colegiados e equipe técnico-administrativa e demais demandas relacionadas à gestão do curso. O Coordenador deverá se reunir, periodicamente, com os docentes do curso e participará, também, de reuniões acadêmico-administrativas, para acompanhamento sistemático da organização didático-pedagógica do curso.

O Coordenador dedicar-se-á às atividades relacionadas à implementação do Projeto Pedagógico do Curso, conforme plano de ação disponível na coordenação do curso.

4.4.1. Gestão do Curso e Relação com o Corpo Docente, Discentes, Equipe de Tutores e Multidisciplinar

O coordenador de curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, atua em tempo integral tendo carga horária destinada de forma exclusiva à coordenação de 40 (quarenta) horas.

Cabe ao coordenador de curso zelar pelo bom andamento do curso, matriz curricular, corpo docente e atividades em classe e extraclasse possibilitando que as competências e as habilidades previstas sejam desenvolvidas. Além de estimular as potencialidades do corpo docente para a busca de novos conhecimentos e progressão da carreira docente, bem como a melhoria contínua do curso por meio dos indicadores de gestão, cujo resultados advém da avaliação da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

As atribuições regimentais apresentam-se elencadas no item anterior.

4.4.2. Atuação junto ao Colegiado, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Plano de Ação e Indicadores de Desempenho do Curso.

Acrescida às atribuições acadêmicas o coordenador deve destinar esforços para atividades de cunho administrativo, tais como: a participação em reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE, Colegiado e no desenvolvimento de plano de ações e desempenho do curso objetivando garantir a qualidade almejada pela instituição.

A participação nos órgãos do Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado ocorrem de acordo as ações estipuladas no calendário acadêmico, ou se necessário em reuniões extraordinárias previamente convocadas. As atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE já foram tratadas no Projeto Pedagógico de Curso – PPC no item 4.1 e o Colegiado de curso, item 4.1.1.

4.5 CORPO DOCENTE DO CURSO: TITULAÇÃO

O corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, está composto por 20 (vinte) docentes, elencados na tabela abaixo.

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária possui 85% de docentes com titulação obtida em pós-graduação stricto sensu, mestrado ou doutorado.

Tabela 27 – Titulação do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Docente	Titulação	Link Lattes
Afra Vital Matos Dias Gabriel	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4733088669579609
Dany Bruno Borella dos Santos Grossklauss	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4888003392355435
Danylo Augusto Armelin	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7885891241697980
Eugênio Yokoya	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2068548490918057
Franco Dani Campos Pereira	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8399785655417218
Fernando de Oliveira Alari	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8886914339008270
Gislaine Sanchez Luperini	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9212584595233204
Helder Henrique Jacovetti Gasperoto	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0371855805064932
João Henrique do Nascimento e Silva	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9480055990070200
Juliano Henrique Vieira Tojal	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9025876187815605
Leandro Camilo Moscardi	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8318951495600850
Leonardo Pires Boava	Doutor	http://lattes.cnpq.br/1575166675328842
Marcela Stival Batistella	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5063917810138462
Marcos Roberto Scherma	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8383320740767008
Rafael Garcia Karam	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1015122160519037
Robson Jovetta	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7028656774216649
Sebastião Donizeti Bazon	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3228950089945226
Vanda Renata Reis	Doutora	http://lattes.cnpq.br/7115275491093354
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2883458837792190
Wlamir José Paschoalino	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5764911092661788

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Cabe ao corpo docente do curso possibilitar ao discente o acesso através da bibliografia do curso, básica e complementar, e periódicos e pesquisas de ponta permitindo, através da articulação profissional de cada professor, a construção do conhecimento e o estabelecimento entre a teoria e a prática. Tais fatores possibilitam ao discente compreenderem a aplicabilidade da disciplina e a importância dela para a sua vida profissional além de contribuírem para uma formação acadêmica diferenciada.

Desta forma, o desenvolvimento dos conteúdos programáticos e da metodologia adotada pela instituição possibilitam ao discente o desenvolvimento dos objetivos previstos pela disciplina, o desenvolvimento da percepção da aplicabilidade dos conceitos à prática e a vida profissional, ao mesmo tempo que são instigados à busca pela complementação do conhecimento por meio do acesso à periódicos da área, visitas técnicas e pesquisas de ponta.

A pesquisa e extensão, como anteriormente apresentado, faz parte da missão do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**. Quanto a ações voltadas para a pesquisa a instituição dispõe de 02 (duas) revistas científicas, elencadas abaixo, ferramentas que possibilitam ao aluno a publicação de seus trabalhos e à comunidade acesso à informação e conhecimento, divulgando artigos acadêmico-científicos de pesquisadores vinculados à instituição e de outras entidades ou faculdades. Outra forma de incentivar a iniciação científica consiste no congresso científico (<https://www.unar.edu.br/congressocientifico>) que acontece anualmente nas dependências da IES com o objetivo fomentar a produção científica, aproximar a comunidade à vida acadêmica. Já referente à extensão a instituição oferece cursos de extensão e têm como expectativa integrar o ensino e a extensão com os interesses da sociedade, suas demandas e necessidades, estabelecendo mecanismos que correlacionem o saber acadêmico e o saber popular de forma articulada. A oferta e inscrição aos cursos de extensão ocorre por meio do sítio eletrônico: <https://www.unar.edu.br/extensaogratico>.

4.6 REGIME DE TRABALHO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, apresenta-se elencado na tabela abaixo, sendo que 05 (cinco) docentes atuam no regime de trabalho integral, 25%, 13 (treze) em tempo parcial, 65%, 02 (dois) docente em regime de trabalho horista 10%.

Tabela 28 – Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Docente	Regime	Link Lattes
Afra Vital Matos Dias Gabriel	Horista	http://lattes.cnpq.br/4733088669579609
Dany Bruno Borella dos Santos Grossklauss	Parcial	http://lattes.cnpq.br/4888003392355435
Danylo Augusto Armelin	Integral	http://lattes.cnpq.br/7885891241697980
Eugênio Yokoya	Parcial	http://lattes.cnpq.br/2068548490918057
Franco Dani Campos Pereira	Parcial	http://lattes.cnpq.br/8399785655417218
Fernando de Oliveira Alari	Parcial	http://lattes.cnpq.br/8886914339008270
Gislaine Sanchez Luperini	Horista	http://lattes.cnpq.br/9212584595233204
Helder Henrique Jacovetti Gasperoto	Parcial	http://lattes.cnpq.br/0371855805064932
João Henrique do Nascimento e Silva	Parcial	http://lattes.cnpq.br/9480055990070200
Juliano Henrique Vieira Tojal	Parcial	http://lattes.cnpq.br/9025876187815605

Leandro Camilo Moscardi	Parcial	http://lattes.cnpq.br/8318951495600850
Leonardo Pires Boava	Integral	http://lattes.cnpq.br/1575166675328842
Marcela Stival Batistella	Parcial	http://lattes.cnpq.br/5063917810138462
Marcos Roberto Scherma	Parcial	http://lattes.cnpq.br/8383320740767008
Rafael Garcia Karam	Parcial	http://lattes.cnpq.br/1015122160519037
Robson Jovetta	Integral	http://lattes.cnpq.br/7028656774216649
Sebastião Donizeti Bazon	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3228950089945226
Vanda Renata Reis	Integral	http://lattes.cnpq.br/7115275491093354
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Integral	http://lattes.cnpq.br/2883458837792190
Wlamir José Paschoalino	Parcial	http://lattes.cnpq.br/5764911092661788

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária possibilita o atendimento do corpo discente, considerando a dedicação do docente à docência, participação do colegiado, planejamento didático e no planejamento e discussão das avaliações de aprendizagem junto à coordenação do curso.

A atividade do docente é registrada em seu plano de aula de forma individual pelo corpo docente. Documento que possibilita a coordenação do curso o acompanhamento da atividade docente, o cumprimento da ementa do curso, e a verificação de que os objetivos propostos para a disciplina e metodologia avaliativa estão sendo realizadas de forma a possibilitar o desenvolvimento das competências e habilidades do curso, bem como o perfil proposto para ao egresso do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO

A experiência profissional, excluída a experiência no exercício da docência superior, do corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, está indicada na tabela abaixo. O curso possui 80% de docentes com mais de 02 (dois) anos de experiência profissional, excluídas as atividades de docência no ensino superior.

Tabela 29 – Experiência Profissional do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Docente	Experiência Profissional (em meses)	Lattes
Afra Vital Matos Dias Gabriel	0	http://lattes.cnpq.br/4733088669579609
Dany Bruno Borella dos Santos Grossklauss	27	http://lattes.cnpq.br/4888003392355435
Danylo Augusto Armelin	102	http://lattes.cnpq.br/7885891241697980
Eugênio Yokoya	86	http://lattes.cnpq.br/2068548490918057
Franco Dani Campos Pereira	0	http://lattes.cnpq.br/8399785655417218
Fernando de Oliveira Alari	49	http://lattes.cnpq.br/8886914339008270
Gislaine Sanchez Luperini	389	http://lattes.cnpq.br/9212584595233204
Helder Henrique Jacovetti Gasperoto	58	http://lattes.cnpq.br/0371855805064932
João Henrique do Nascimento Silva	48	http://lattes.cnpq.br/9480055990070200
Juliano Henrique Vieira Tojal	360	http://lattes.cnpq.br/9025876187815605

Leandro Camilo Moscardi	173	http://lattes.cnpq.br/8318951495600850
Leonardo Pires Boava	0	http://lattes.cnpq.br/1575166675328842
Marcela Stival Batistella	168	http://lattes.cnpq.br/5063917810138462
Marcos Roberto Scherma	252	http://lattes.cnpq.br/8383320740767008
Rafael Garcia Karam	72	http://lattes.cnpq.br/1015122160519037
Robson Jovetta	320	http://lattes.cnpq.br/7028656774216649
Sebastião Donizeti Bazon	295	http://lattes.cnpq.br/3228950089945226
Vanda Renata Reis	0	http://lattes.cnpq.br/7115275491093354
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	148	http://lattes.cnpq.br/2883458837792190
Wlamir José Paschoalino	285	http://lattes.cnpq.br/5764911092661788

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Vislumbra-se que o corpo docente possui experiência profissional que possibilita sua atuação no curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, de forma a possibilitar ao discente o contato com a vida profissional e a problemática envolvida na profissão, visto que a experiência profissional do corpo docente permite a contextualização de exemplos práticos de acordo com a realidade da turma, demonstrando a aplicação da teoria à prática.

Ressalta-se que o corpo docente da instituição busca atualizar-se face às novas tecnologias aplicada a educação, necessidades e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho e inovações da área de formação e curso que lecionam. Fator que permite a condução do corpo discente a novos contextos e experiências prático-profissional.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, item 4.1.5, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui política de capacitação e formação continuada do corpo docente, incentivando e apoiando a sua participação em

- a) eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- b) cursos de desenvolvimento pessoal, no qual se inclui a formação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- c) qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

As políticas para capacitação e formação continuada do corpo docente incluem igualmente a capacitação para a educação a distância.

4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto tratar-se de requisito para a área da licenciatura.

4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

A experiência no exercício da docência superior, do corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, está indicada na tabela abaixo. O curso possui 95% de docentes com mais de 02 (dois) anos de experiência em docência superior, conforme tabela abaixo.

Tabela 30 – Experiência no Exercício da Docência Superior do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Docente	Experiência no Exercício da Docência Superior (em meses)	Lattes
Afra Vital Matos Dias Gabriel	71	http://lattes.cnpq.br/4733088669579609
Dany Bruno Borella dos Santos Grossklauss	80	http://lattes.cnpq.br/4888003392355435
Danylo Augusto Armelin	175	http://lattes.cnpq.br/7885891241697980
Eugênio Yokoya	97	http://lattes.cnpq.br/2068548490918057
Franco Dani Campos Pereira	55	http://lattes.cnpq.br/8399785655417218
Fernando de Oliveira Alari	65	http://lattes.cnpq.br/8886914339008270
Gislaine Sanchez Luperini	54	http://lattes.cnpq.br/9212584595233204
Helder Henrique Jacovetti Gasperoto	318	http://lattes.cnpq.br/0371855805064932
João Henrique do Nascimento Silva	153	http://lattes.cnpq.br/9480055990070200
Juliano Henrique Vieira Tojal	243	http://lattes.cnpq.br/9025876187815605
Leandro Camilo Moscardi	95	http://lattes.cnpq.br/8318951495600850
Leonardo Pires Boava	91	http://lattes.cnpq.br/1575166675328842
Marcela Stival Batistella	15	http://lattes.cnpq.br/5063917810138462
Marcos Roberto Scherma	183	http://lattes.cnpq.br/8383320740767008
Rafael Garcia Karam	33	http://lattes.cnpq.br/1015122160519037
Robson Jovetta	97	http://lattes.cnpq.br/7028656774216649
Sebastião Donizeti Bazon	259	http://lattes.cnpq.br/3228950089945226
Vanda Renata Reis	119	http://lattes.cnpq.br/7115275491093354
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	121	http://lattes.cnpq.br/2883458837792190
Wlamir José Paschoalino	144	http://lattes.cnpq.br/5764911092661788

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

O corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária possui experiência no Exercício da Docência Superior de forma a permitir ações e interações que consigam identificar dificuldades ou déficits do corpo discente. Além de apresentarem no desenvolvimento de sua atividade docente exemplos contextualizados conforme as características locais ou regionais, empregando linguagem aderente às características da turma. Outro fator de relevância consiste na promoção de atividades de aprendizagem à discentes que apresentam, no decorrer do curso, algum tipo de dificuldade, com apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Cabe a este núcleo mediar, no decorrer da vida acadêmica do corpo discente, as situações relacionadas às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, relacionamentos interpessoais e ajustamentos emocionais, implantar medidas de correção das dificuldades encontradas, mediante a averiguação, intervenção e acompanhamento dos problemas identificados.

Em consonância com os princípios e missão da instituição o corpo docente é incentivado na busca de novas estratégias e tecnologias que possam ser aplicadas no processo de ensino-aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem da instituição está voltado para a aplicação da metodologia ativa, de forma a incentivar e provocar o discente na busca do conhecimento e na resolução de situações-problema, aproximando-o de sua realidade profissional.

O processo avaliativo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, está construído por meio de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, conforme apontado no item 3.6.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, item 4.1.5, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui política de capacitação e formação continuada do corpo docente, incentivando e apoiando a sua participação em:

- a) eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- b) cursos de desenvolvimento pessoal, no qual se inclui a formação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- c) qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

As políticas para capacitação e formação continuada do corpo docente incluem igualmente a capacitação para a educação a distância.

Desta forma, pode-se afirmar que o corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, exerce liderança em sua atuação junto aos envolvidos (corpo de tutores, corpo docente e coordenação) no processo de ensino-aprendizagem e são reconhecidos por sua produção, conforme plano de carreira institucional.

4.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, possui experiência e atua na Educação a Distância. A experiência é fruto da atuação como docente EaD, aluno em cursos de especialização na modalidade EaD ou na produção de material didático. Assim, o curso possui 100% de docentes com experiência da docência na Educação à Distância, conforme tabela abaixo.

Tabela 31 – Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Docente	Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância (em meses)	Lattes
Afra Vital Matos Dias Gabriel	72	http://lattes.cnpq.br/4733088669579609
Dany Bruno Borella dos Santos Grossklauss	76	http://lattes.cnpq.br/4888003392355435
Danylo Augusto Armelin	127	http://lattes.cnpq.br/7885891241697980
Gislaine Sanchez Luperini	24	http://lattes.cnpq.br/9212584595233204
Helder Henrique Jacovetti Gasperoto	78	http://lattes.cnpq.br/0371855805064932
Robson Jovetta	136	http://lattes.cnpq.br/7028656774216649
Sebastião Donizeti Bazon	67	http://lattes.cnpq.br/3228950089945226
Wlamir José Paschoalino	64	http://lattes.cnpq.br/5764911092661788

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

A experiência do corpo docente na Educação a Distância possibilita, agregada a experiência na docência e formação profissional, o emprego de linguagem e exemplos

contextualizados à futura realidade profissional do corpo discente, a elaboração de atividades específicas (diagnósticas, formativas e somativas) que possibilitem o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento das competências e habilidades prevista na disciplina e no perfil do egresso proposto pela instituição.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, item 4.1.5, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui política de capacitação e formação continuada do corpo docente, incentivando e apoiando a sua participação em:

- a) eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- b) cursos de desenvolvimento pessoal, no qual se inclui a formação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- c) qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

As políticas para capacitação e formação continuada do corpo docente incluem igualmente a capacitação para a educação a distância.

Desta forma, pode-se afirmar que o corpo docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, exerce liderança em sua atuação junto aos envolvidos (corpo de tutores, corpo discente e coordenação) no processo de ensino-aprendizagem e são reconhecidos por sua produção, conforme plano de carreira institucional.

4.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O corpo de tutores do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, possui experiência comprovada no exercício da tutoria, de acordo com documentação comprobatória e apresentado na tabela abaixo.

Tabela 32 – Experiência no Exercício da Tutoria dos Tutores do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Tutor	Titulação	Experiência em Educação a Distância (em meses)	Lattes
Afra Vital Matos Dias Gabriel	Mestre	72	http://lattes.cnpq.br/4733088669579609
Dany Bruno Borella Grossklauss	Doutor	76	http://lattes.cnpq.br/4888003392355435
Marina Dezotti Alves Galante	Especialista	21	http://lattes.cnpq.br/0521198272274323
Raquel Cristina Abdalla Chiaradia	Especialista	46	http://lattes.cnpq.br/7742755923351545
Robson Jovetta	Especialista	110	http://lattes.cnpq.br/7028656774216649
Sandra Regina Ramos de Oliveira	Especialista	136	http://lattes.cnpq.br/9775109597335806

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

A experiência em tutoria possibilita ao corpo de tutores, agregado o emprego das ferramentas de comunicação (síncronas e assíncronas) disponíveis no Ambiente Virtual

– AVA, permite que seja estabelecido um processo de comunicação e de mediação entre o corpo discente e o tutor, cabendo a este último a orientação e o acompanhamento do discente durante a disciplina e no desenvolvimento dos objetivos e competências previstas à disciplina. O ambiente virtual também possibilita ao corpo de tutores a sugestão de material complementar, tais como indicação de livros, artigos, vídeos quanto aos temas abordados pela disciplina, visando o desenvolvimento do corpo discente de forma holística, humana, social e ambiental.

O Ambiente Virtual – AVA permite a coordenação através da extração de relatórios acompanhar o trabalho do corpo de tutores e a qualidade das informações e atendimentos prestados ao corpo discente. Acrescido a isso, o corpo de tutores é avaliado por meio do instrumento de avaliação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o que traz à coordenação subsídios para a gestão do corpo de tutores, docentes e do curso.

4.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, encontra-se regulamentado e institucionalizado de acordo com Regimento Institucional, atendendo a representatividade de segmentos exigida, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela 33 – Colegiado do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Nome do Integrante	Representação
Afra Vital Matos Dias Gabriel	Representante Docente
Dany Bruno Borella dos Santos Grossklauss	Representante Docente
Danylo Augusto Armelin	Representante Docente
Eugênio Yokoya	Representante Docente
Franco Dani Campos Pereira	Representante Docente
Fernando de Oliveira Alari	Representante Docente
Gislaine Sanchez Luperini	Representante Docente
Helder Henrique Jacovetti Gasperoto	Representante Docente
João Henrique do Nascimento e Silva	Representante Docente
Juliano Henrique Vieira Tojal	Representante Docente
Leandro Camilo Moscardi	Representante Docente
Leonardo Pires Boava	Representante Docente
Marcela Stival Batistella	Representante Docente
Marcos Roberto Scherma	Representante Docente
Rafael Garcia Karam	Representante Docente
Robson Jovetta	Representante Docente
Sebastião Donizeti Bazon	Representante Docente
Vanda Renata Reis	Representante Docente
Vinicius Antonio Pelissari Poncio	Coordenador do curso
Wlamir José Paschoalino	Representante Docente
Sandra Regina Ramos de Oliveira	Representante Tutor
João Victor Gomes	Representante Discente

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

O órgão reúne-se de forma periódica, duas vezes por semestre, de acordo com o calendário acadêmico, há um fluxo de encaminhamento das decisões. As reuniões são

registradas em ata, disponíveis e arquivadas junto a coordenação de curso, com a finalidade de acompanhamento e execução das decisões, bem como a realização de avaliação periódica do curso para, se necessário, desenvolvimento e aplicação de planos de melhoria.

Dentre as atribuições cabe ao Colegiado realizar avaliações a respeito do desempenho dos alunos nas atividades fixadas para o semestre; avaliar o desempenho dos alunos nas provas; discutir e avaliar o alcance do referencial teórico; traçar estratégias de conscientização dos alunos no tocante à necessidade de regularidade de estudos; traçar estratégias para evitar evasão de alunos; traçar metas para a conscientização dos alunos sobre a importância da Comissão Própria de Avaliação - CPA e de sua participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE; definir procedimentos para a dinamização e regularidade das atividades de Iniciação científica e extensão.

Assim, compete ao Colegiado de Curso:

- I. propor ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão o Projeto Pedagógico do Curso, bem como suas alterações;
- II. analisar e integrar as ementas e planos de ensino das disciplinas, compatibilizando-os ao Projeto Pedagógico;
- III. dimensionar as ações pedagógicas à luz da avaliação institucional;
- IV. apresentar e analisar proposta para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico;
- V. propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino e extensão.

4.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo de tutores do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, está composto por 04 (quatro) tutores, elencados na tabela abaixo.

Ressalta-se que os tutores possuem formação em nível superior na área da disciplina, sendo que 04 (quatro) tutores possuem graduação *lato sensu* nas diversas áreas do saber. A vinculação do tutor à disciplina do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária ocorre por meio de sua aderência, área de formação. Nos semestres iniciais, disciplinas de núcleo comum, os tutores possuem formação na área da disciplina e estão aptos a tutorear o discente, face ao conteúdo previsto. Quanto às disciplinas específicas os tutores possuem formação na área.

Tabela 34 – Titulação do Corpo de Tutores do Curso Bacharelado em Medicina Veterinária

Tutor	Área de Graduação	Titulação	Lattes
Afra Vital Matos Dias Gabriel	Bacharel em Engenharia Agrônoma e Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4733088669579609
Dany Bruno Borella Grossklauss	Bacharel em Física Médica, Licenciatura em Pedagogia,	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4888003392355435

	Mestrado em Biologia Geral e Aplicada, Doutorado em Biologia Geral e Aplicada		
Marina Dezotti Alves Galante	Bacharel em Direito, Pós-Graduada em Direito Contratual e Responsabilidade Civil, Direito de Família e das Sucessões, Direito do Consumidor e Direito Processual Civil	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0521198272274323
Raquel Cristina Abdalla Chiaradia	Bacharel em Ciências Sociais, Pós-Graduada em Sociologia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7742755923351545
Robson Jovetta	Bacharel em Análises de Sistema, Pós-Graduado em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância, Pós-Graduado em Docência do Ensino Superior	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7028656774216649
Sandra Regina Ramos de Oliveira	Bacharel em Ciências Contábeis, Licenciatura em Pedagogia, CST em Recursos Humanos, CST em Logística, Especialização em Design Institucional de EAD, Especialização em Práticas Docentes do Ensino Superior	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9775109597335806

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

4.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, possui experiência em educação à distância, fator que o possibilitar de dar suporte ao discente no momento da

realização das atividades e disciplinas. Essa experiência permite que, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, a mediação pedagógica entre os envolvidos no processo de ensino aprendizagem ocorra com qualidade, permitindo ao discente o desenvolvimento dos objetivos da disciplina.

O processo de ensino-aprendizagem estabelecido entre o tutor e discente é enriquecido por meio do emprego das ferramentas de comunicação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, visto possibilitar ao tutor a inserção de material complementar, tais como; indicações de leitura, artigos, filmes, bem como a comunicação de forma síncrona (chats) e assíncrona (fóruns). A comunicação, síncrona ou assíncrona, possibilita ao tutor um diálogo direto com o discente e o emprego de linguagem aderente a turma que está tutorando. Todos esses fatores, somados a experiência do corpo de tutores, contribuem para o processo formativo do discente e acesso a materiais que permitem uma visão holística de seu papel profissional na sociedade que atua.

Tabela 35 – Experiência do Corpo de Tutores do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Tutor	Área de Graduação	Experiência em Educação a Distância (em meses)
Afra Vital Matos Dias Gabriel	Bacharel em Engenharia Agrônoma e Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural	72
Dany Bruno Borella Grossklauss	Bacharel em Física Médica, Licenciatura em Pedagogia, Mestrado em Biologia Geral e Aplicada, Doutorado em Biologia Geral e Aplicada	76
Marina Dezotti Alves Galante	Bacharel em Direito, Pós-Graduada em Direito Contratual e Responsabilidade Civil, Direito de Família e das Sucessões, Direito do Consumidor e Direito Processual Civil	21
Raquel Cristina Abdalla Chiaradia	Bacharel em Ciências Sociais, Pós-Graduada em Sociologia	46
Robson Jovetta	Bacharel em Análises de Sistema, Pós-Graduado em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância, Pós-Graduado em Docência do Ensino Superior	110
Sandra Regina Ramos de Oliveira	Bacharel em Ciências Contábeis, Licenciatura em Pedagogia, CST em Recursos Humanos, CST em Logística, Especialização em Design Institucional de EAD, Especialização em Práticas Docentes do Ensino Superior	136

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Por fim, ressalta-se que a coordenação e o corpo de tutores, através do sistema, possuem um relatório do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, que permite o acompanhamento da turma e, de forma individualizada, do discente. Desta forma, é possível identificar as dificuldades, da turma e do aluno, e assim planejar ações de melhoria. Acrescido a isso a instituição conta com um serviço de apoio psicopedagógico, realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico objetiva mediar as situações relacionadas às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, relacionamentos interpessoais e ajustamentos emocionais, implantar medidas de correção das dificuldades encontradas, mediante a averiguação, intervenção e acompanhamento dos problemas identificados.

4.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS – QUANDO FOR O CASO – E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

A interação entre os tutores, docentes, coordenação e corpo discente ocorre por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, ocorrendo de forma síncrona (chats) e assíncrona (fóruns). A comunicação entre os atores do processo de ensino-aprendizagem é essencial para que um diálogo seja estabelecido, ocorra o compartilhamento de ideias e conhecimentos por meio da utilização das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, gerando assim reflexões quanto ao conteúdo e objetivos da disciplina.

Como informado no item 4.14 a coordenação e o corpo de tutores empregam para a gestão do curso e relacionamento com o discente um relatório extraído do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, o qual permite o acompanhamento da turma e, de forma individualizada, do discente. Neste momento é possível à coordenação e aos tutores identificar as dificuldades, da turma e do aluno, e planejar ações de melhoria, visando o incremento da interação.

4.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** incentiva seu corpo docente à publicação científica por meio de suas 02 (duas) revistas científicas, editadas na área jurídica e de abrangência geral. As revistas possuem ISSN próprio, sendo indexadas na Bases de Dados Nacionais e Internacionais e todas com indicador Qualis/CAPES.

Acrescido ao incentivo por meio das revistas indexadas o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** realiza anualmente no congresso científico (<https://www.unar.edu.br/congressocientifico>) buscando fomentar a produção científica, aproximar a comunidade à vida acadêmica e oportunizar ao corpo docente a publicação e exposição de sua produção no âmbito científico, cultural, artístico ou tecnológico.

Referente a produção científico, cultural, artístico ou tecnológico do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**. Em documentação específica apresenta-se elencada, forma resumida, e disponível à comissão in loco para avaliação pasta específica da produção docente e documentação do corpo docente.

5. DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

5.1 APRESENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA IES

5.1.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** disponibiliza a seus docentes de tempo integral ambiente climatizado por meio de ar-condicionado e janelas em vidro. O ambiente foi constituído por meio de layout com 09 (nove) salas para atendimento individual, com móveis de escritório, mesa e cadeiras. As salas individuais dos docentes de tempo integral possuem estante para a guarda de livros e apostilas e armário tipo gaveteiro para a guarda de documentos e provas. O docente dispõe, como recursos de tecnologia da informação, de desktops para o desempenho de suas atribuições, acadêmicas e administrativas. A instituição também disponibiliza em toda área do campus sinal de wi-fi com acesso por meio de login e senha fornecidos pela instituição. Os docentes em tempo integral podem empregar seus recursos próprios, tais como: notebooks, smartphone e tablets. Acrescido aos recursos de tecnologia de informação disponíveis há uma impressora para uso coletivo em suas atividades acadêmicas e administrativas. O espaço ainda conta com uma sala de reunião para que os docentes possam se reunir, ou também, de forma acadêmica, empregar esta sala para orientação dos discentes, em grupo, e de seus orientandos. Diante do exposto, os gabinetes atendem de maneira excelente os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

O acesso à sala dos docentes atende aos requisitos legais quanto às pessoas com deficiência, de acordo com a normativa Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Apresenta piso tátil e placa de identificação em Braille, bem com luz de emergência e placas indicativas de saída.

Informações complementares quanto às dimensões, dimensionamento e informações legais e regulamentares podem ser obtidas no documento de infraestrutura da instituição.

Abaixo apresenta-se foto ilustrativa da sala de tempo integral:

Figura 18 – Fotos da Sala de Tempo Integral do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2022.

5.1.2 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

O espaço destinado ao coordenador do curso, possui uma área de 4,70 m x 2,85 m, é mobiliada com armário horizontal com 4 portas, mesa com duas gavetas, mesa para reunião com 4 cadeiras, armário com 2 portas. A sala é equipada com computador, conectada à Internet Banda larga, impressora, telefone com ramal, ventilador e materiais de escritório. O coordenador tem a possibilidade de trabalhar com equipamento próprio, caso deseje tal como notebooks e tabletes, visto que a instituição disponibiliza wi-fi com acesso por login e senha.

Desta forma, atende às necessidades da coordenação do curso quanto à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, bem como possibilita o atendimento do corpo discente e docente, de forma individual ou em grupo, sendo garantida a privacidade.

Figura 19 – Foto da Sala de Coordenação do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

5.1.3 Sala Coletiva dos Docentes

O espaço físico destinado à sala docente possui uma área de 70 m², sendo climatizada por meio de ar-condicionado e janelas em vidro. O espaço é composto por estações de trabalho, em número de 04 (quatro), com desktops conectados à rede por meio de cabos e wi-fi, mesa em madeira para reunião com 08 (oito) cadeiras e sofá, em número de 02 (dois) um de 02 (dois) lugares e outro de 03 (três) lugares, que possibilitam a integração e descanso aos docentes. Caso o docente deseje empregar equipamentos próprios como notebooks, smartphone ou tablets o campus possui rede wi-fi, que pode ser acessada por meio de login e senha disponibilizados pela instituição.

O acesso à sala dos docentes atende aos requisitos legais quanto às pessoas com deficiência, de acordo com a normativa Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Apresenta piso tátil e placa de identificação em Braille, bem com luz de emergência e placas indicativas de saída.

Informações complementares quanto às dimensões, dimensionamento e informações legais e regulamentares podem ser obtidas no documento de infraestrutura da instituição.

Abaixo apresenta-se foto ilustrativa da sala dos docentes:

Figura 20 – Foto da Sala dos Docentes do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2018.

5.1.4 Salas de Aula

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** conta com 42 salas de aula, amplas, bem ventiladas e iluminadas. As salas de aula do curso são excelentes considerando os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Todas são equipadas com Datashow fixo, possibilitando ao docente o uso de diversos recursos e o emprego da metodologia ativa no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

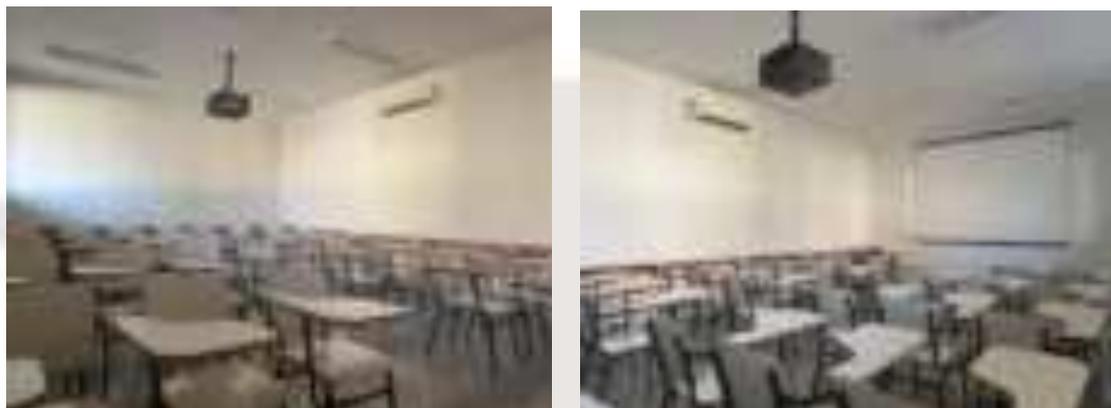
O corpo discente e docente tem acesso à rede por meio do wi-fi disponibilizado pelo campus, sendo acessado por meio de login e senha fornecido pela instituição. O acesso à internet possibilita ao docente a execução de ações interativas como pesquisa, acesso à material didático, consulta a artigos sobre a disciplina. Já ao discente permite o desenvolvimento da competência e habilidade prevista na disciplina por meio do estímulo à busca pelo conhecimento e tornar-se autor no processo de ensino-aprendizagem.

O acesso à sala dos docentes atende aos requisitos legais quanto às pessoas com deficiência, de acordo com a normativa Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, apresentando piso tátil e placa de identificação em Braille, espaço destinado ao cadeirante, cadeira para obeso bem com luz de emergência e placas indicativas de saída.

Informações complementares quanto às dimensões, dimensionamento e informações legais e regulamentares podem ser obtidas no documento de infraestrutura da instituição.

Abaixo apresenta-se foto ilustrativa de uma sala de aula do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”:

Figura 21 – Foto das Salas de Aula do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”** – UNAR



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

5.1.5 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática

O laboratório de informática é amplo, arejado e atende aos alunos do curso de maneira excelente, perfazendo um total de 30 máquinas, conectadas à Internet Banda Larga, dotados de softwares: Autocad e DEVC++, SAS, Scilab e pacote Office. Atende, entre outras, as disciplinas de Desenho Técnico e Informática Aplicada.

Estão instalados nos computadores os seguintes softwares destinados aos alunos do Curso: AutoCad, Revit, Sketchup e Rhinoceros.

O laboratório é gerenciado pelo gestor de T.I., que possui, dentre as atribuições, zelar pela atualização e manutenção dos equipamentos, supervisão da entrega dos insumos de forma a garantir ao corpo docente e discente o bom andamento das atividades, administrativas e pedagógicas. Há um plano de manutenção, preventiva e preditiva, quanto aos equipamentos do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”** – UNAR, executado de acordo com o cronograma.

Ressalta-se que o ambiente atende aos quesitos de segurança, tais como: extintores de incêndio, iluminação de emergência e placas de identificação de saída, conforme exigido pelos bombeiros). Este ambiente também está presente na avaliação institucional, objetivando a análise dos equipamentos e serviços prestados pela equipe de informática e, se necessário, ajustes.

Informações complementares quanto às dimensões, dimensionamento e informações legais e regulamentares podem ser obtidas no documento de infraestrutura da instituição.

Constam do Regulamento do Laboratório: horário de funcionamento, plano de manutenção e regras de conduta. Ressalte-se, ainda, que os laboratórios são acessíveis aos portadores de necessidades especiais.

5.1.5.1 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática, localizado no pavimento térreo do bloco C, possui uma área aproximada de 80 m², acomodando 30 (trinta) alunos em média. O laboratório é climatizado por meio de ar-condicionado, possui 30 (trinta) computadores conectados à rede por meio de cabo e também, no caso de algum contratempo, acesso à internet por meio do wi-fi. É equipado com lousa digital, tela de projeção, projetor fixo, mesas e cadeiras.

O discente com deficiência tem o acesso ao laboratório garantido, por meio do piso tátil, placa em Braille, rampas de acesso e corrimão, conforme exigência da normativa Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, havendo softwares específicos destinados ao uso do portados de necessidade, tal como: VLibras, DosVox e Lupa.

O laboratório é gerenciado pelo colaborador gestor de T.I., que tem, dentre as atribuições, zelar pela atualização e manutenção dos equipamentos, supervisão da entrega dos insumos de forma a garantir ao corpo docente e discente o bom andamento das atividades, administrativas e pedagógicas. Há um plano de manutenção, preventiva e preditiva, quanto aos equipamentos do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, executado de acordo com o cronograma.

Ressalta-se que o ambiente atende aos quesitos de segurança, tais como: extintores de incêndio, iluminação de emergência e placas de identificação de saída, conforme exigido pelos bombeiros). Este ambiente também está presente na avaliação institucional, objetivando a análise dos equipamentos e serviços prestados pela equipe de informática e, se necessário, ajustes.

Informações complementares quanto às dimensões, dimensionamento e informações legais e regulamentares podem ser obtidas no documento de infraestrutura da instituição.

Abaixo apresenta-se foto ilustrativa da do Laboratório de Informática

Figura 22 – Foto do Laboratório de Informática do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Figura 23 – Foto de Equipamentos Destinados à Pessoas com Deficiência - PCD e Softwares Adaptativos do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2018.

5. 2 BIBLIOGRAFIA

5.2.1 Bibliografia Básica

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui Biblioteca especializada para uso do corpo docente, de tutores e discente e da comunidade da região, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. Está organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, regida por regulamento próprio.

Está localizada no prédio central, ocupa um espaço físico de 437 m², com capacidade para atender 130 (cento e trinta) discentes simultaneamente, dentro dos quais foram delimitados os seguintes locais para sua utilização:

- Acervo;
- Processamento técnico;
- Salas de estudos em grupo;
- Salão de leitura;
- Cabines de estudos individuais;
- Seção de periódicos;
- Sala de periódicos;
- Atendimento;
- Laboratório de Informática para Pessoas com Deficiência - PCD;
- Espaço de informática.

Tabela 36 - Acervo Geral da Biblioteca do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR

Classificação Decimal Dewey - CDD 23/042024		2020	2021	2022	2023	2024	Exempl.	
								Títulos
001	Obras Gerais	1.882	1.882	1.882	1.882	1.548	2.387	
100	Filosofia	2.573	2.573	2.573	2.573	1.248	2.573	
200	Religião	223	223	223	223	197	264	
300	Ciências Sociais	21.394	21.394	21.394	21.394	11.817	21.974	
400	Linguística	1.623	1.623	1.623	1.623	915	1.627	
500	Ciências Exatas	1.657	1.657	1.657	1.657	1.199	1.668	
600	Ciências Aplicadas	7.768	7.768	7.768	7.768	4.167	7.722	
700	Belas Artes	4.584	4.584	4.584	4.584	1.884	4.610	
800	Literatura	4.266	4.266	4.266	4.266	4.002	4.287	
900	Geografia e História	2.887	2.887	2.887	2.887	1.843	2.920	
		Total de Títulos/Exemplares					28.822	50.030

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR,2024.

O acervo físico do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** está catalogado e tombado em nome da instituição, sendo gerenciado por meio do *Perseus Cloud*, e, de forma redundante, até o final deste semestre 2024/1, pelo sistema acadêmico SOLIS, até que se finalize o processo de migração do sistema. Quanto ao acervo digital a instituição possui contrato de prestação de acesso a E-Book das empresas Pearson e Minha Biblioteca, conforme contrato de prestação de serviço.

A bibliografia do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária apresenta-se atualizada em conformidade com as exigências legais e acadêmicas necessárias para atender as demandas do mundo corporativo e o desenvolvimento das competências e habilidades prevista no perfil do egresso do curso. Ressalta-se que a bibliografia do curso está referendada em relatório do Núcleo Docente Estruturante – NDE, atendendo assim aos componentes curriculares e a oferta de vagas.

Há documentação de acesso ao corpo discente quanto a biblioteca virtual, suas funcionalidades e busca no acervo das bibliotecas on-line, Pearson e Minha Biblioteca. Essa documentação encontra-se no Ambiente Virtual do Aluno – AVA, em forma de documento e também em vídeo com tradução na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Há documentação referente quanto a oferta ininterrupta ao acervo virtual e à plataforma de aprendizagem, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

5.2.2 Bibliografia Complementar

O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade, físicas ou virtuais curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

O acervo físico do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** está catalogado e tombado em nome da instituição, sendo gerenciado por meio do *Perseus Cloud* e, de forma redundante, até o final deste semestre 2024/1, pelo sistema acadêmico SOLIS, até que se finalize o processo de migração do sistema. Quanto ao acervo digital a instituição possui contrato de prestação de acesso a E-Book das empresas Pearson e Minha Biblioteca, conforme contrato de prestação de serviço.

A bibliografia do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária apresenta-se atualizada em conformidade com as exigências legais e acadêmicas necessárias para atender as demandas do mundo corporativo e o desenvolvimento das competências e habilidades prevista no perfil do egresso do curso. Ressalta-se que a bibliografia do curso está referendada em relatório do Núcleo Docente Estruturante – NDE, atendendo assim aos componentes curriculares e a oferta de vagas.

Há documentação de acesso ao corpo discente quanto a biblioteca virtual, suas funcionalidades e busca no acervo das bibliotecas on-line, Pearson e Minha Biblioteca. Essa documentação encontra-se no Ambiente Virtual do Aluno – AVA, em forma de documento e também em vídeo com tradução na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Há documentação referente quanto a oferta ininterrupta ao acervo virtual e à plataforma de aprendizagem, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

5.2.3 Periódicos Especializados

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possibilita ao corpo discente o acesso à periódicos especializados.

5.2.3.1 Periódicos

Abaixo encontram-se elencados os periódicos físicos do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR:**

5.2.3.2 Periódicos para Consulta Online

Abaixo encontram-se elencados os periódicos digitais do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR.**

1. Clínica Veterinária
<http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br>
2. Revista Veterinária
<http://www.revistaveterinaria.com.br>

3. Revista de Ciência Veterinária e Saúde
<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevCiVet/about>
4. Clínico - A Revista do Médico Veterinário
<https://www.revistanossoclinico.com.br>
5. Revista Brasileira de Ciência Veterinária
<http://periodicos.uff.br/rbcv>
6. REVISTA ACADÊMICA CIÊNCIA
<https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/>
7. Revista Veterinária em Foco
<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/veterinaria/index>
8. Revista Brasileira de Parasitologia
<http://cbpv.org.br/revista>
9. Medicina Veterinária (UFRPE)
<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria>
10. Revista de Ciências Agroveterinárias
<http://www.revistas.udesc.br/index.php/agroveterinaria>
11. Revista Clínica Veterinária
<https://issuu.com/clinicavet>
12. Ciência Animal Brasileira
<https://www.revistas.ufg.br/vet/about>
13. Acta Amazonica
<https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/acta-amazonica/>
14. Pesquisa Veterinária Brasileira
<https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/pesquisa-veterinaria-brasileira>

5.3 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto não serem obrigatórios de acordo com a legislação educacional vigente ao curso e, também, não estão abordados no Projeto Pedagógico do Curso - PCC.

5.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Os laboratórios didáticos de formação específica do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, são implementados de forma a permitir ao docente a realização da atividade pedagógica ao discente, e a este o desenvolvimento dos objetivos prevista na disciplina, de modo a prepará-lo para o exercício profissional.

A quantidade de equipamentos está mensurada de forma a atender o desenvolvimento da atividade pedagógica, aos alunos e ao número de vagas ofertadas para o curso.

Os laboratórios de formação específica são:

- **Laboratório Multidisciplinar I e II** – atende as aulas práticas das disciplinas de Bioquímica, Histologia, Citologia e Embriologia, Biofísica, Microbiologia, Genética e Parasitologia;

Laboratório de Anatomia - atende as aulas práticas das disciplinas de Anatomia Veterinária;

Laboratório de Patologia - atende as aulas práticas das disciplinas de Patologia Geral e Especial;

- **Laboratório de Gastronomia** – atende as aulas práticas das disciplinas de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal;
- **Clínica Veterinária UNAR** – Clínica médica e cirúrgica, patologia clínica, diagnóstico por imagem, semiologia;
- **Fazenda Belmonte** - atende às aulas práticas das disciplinas de Nutrição e Bromatologia, Farragicultura e Produção Animal;

Os Laboratórios Multidisciplinar I e II atendem às necessidades das disciplinas citadas do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, onde estão equipados com mobiliário e equipamentos específicos que atendem aos discentes juntamente com seus professores, conforme a especificidade, de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 37 – Reagentes do Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar I do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**

Reagentes
1-Naftol P.A. PM: 144,17
Ácido Clorídrico P.A. - ACS - PM: 36,46
Ácido L(+) Ascórbico P.A.- ACS PM: 176,13
Ácido Oxálico Cristal P.A.- ACS PM: 126,07
Álcool Etilico Absoluto P.A. - PM: 46,07
Álcool Etilico P.A. - ACS - PM: 46,07
Amido Solúvel P.A. - ACS
Azul de Metileno Hidratado P.A. (C.I. 52015) PM: 319,85
Bicarbonato de Sódio P.A.- ACS PM: 84,01
Celite 545 P.A.
Cloreto de Bário P.A. - ACS PM: 244,26
Cloreto de Cálcio P.A. - ACS PM: 147,01
Cloreto de Sódio P.A. - ACS PM: 58,44
D(+)-Sacarose P.A.- ACS PM: 342,30
Dextrose Anidra P.A. (Glucose) PM: 180,16
Diclorofenolindofenol (2,6) Sal Sódica 98%
Estanho Granulado P.A. (20 MESH)
Fenolftaleína P.A.- ACS PM: 318,33
Gram - Fucsina Fenicada
Gram - Lugol Fraco - solução 0,3% I / 0,7% KI / 99% H ₂ O
Gram - Solução Descorante - solução de álcool-acetona a 30%
Gram - Violeta Genciana
Iodeto de Potássio P.A. PM: 166,00
Iodo P.A. ACS PM: 253,80
Nitrato de Prata P.A. - ACS PM: 169,87
Oxalato de Sódio P.A.- ACS PM: 134,00
Plate Count Agar Granulado
Potato Dextrose Agar
Sol. Fenolftaleína 1%
Sol. Hidróxido de Sódio Fc: 1,000 0,1N (M)

Solução Tampão pH 10,00 de Ácido Bórico/Cloreto de Potássio
Solução Tampão pH 4,00 de Biftalato de Potássio/Hidróxido de Sódio
Solução Tampão pH 7,00 de Fosfato Dissódico/Fosfato de Potássio Monobásico
Sulfato de Cobre II (ICO) P.A.- ACS PM: 159,60
Sulfato de Cobre II (ICO) P.A.- ACS PM: 249,69
Sulfato de Ferrio II (OSO) P.A. - ACS
Tartarato de Sódio e Potássio P.A.-ACS PM: 288,22
Zinco Granulado (3 - 8 MESH) PM: 65,38
Peróxido de Hidrogênio 50% - 200vol PA (1130g) 1000 mL Dinâmica
Frutose-D pura (levulose) 500gr Dinâmica
Soluções Preparadas
Cristal de Violeta
Descorante
Fucsina
Lugol
Azul de metileno

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2022.

Tabela 38 – Inventário do Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar II do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**

Vidrarias, Equipamentos e Utensílios	Quantidade
Microscópio Basic Binocular Acromático com capa protetora e cabo	5 UND
Ocular WF 16X 11 mm	10 UND
Frascos (incolor) com tampa (preta) 6 cm	20 UND
Filtro azul (cilindro de vidro azul)	5 UND
Frascos (incolor) com tampa (branca) contendo óleo de imersão (líquido amarelo)	3 UND
protetor de lente com tampa transparente	5 PR
tampas (objetivas)	20 UND
tampas (protetoras ocular)	10 UND
microcilindro com fusível	3 UND
Manual de Instruções Microscópios	5 UND
Agitador magnético big squid white 12V 300 mA LPS IP 54 *sem fonte	2 UND
Agitador magnético com aquecimento IKA C-MAG HS10	1 UND
Alça de platina 1/100-50MM	4 UND
Alça estéril plástico 10ul (azul)	4 UND
Algodão Hidrófilo Bolas 100g	1 UND
Algodão Hidrófilo Rolo 500g	1 UND
Alça para microbiologia 10uL embalagem individual olen (azul, ponta redonda)	72 UND
Alça para microbiologia 10uL embalagem individual olen (azul, ponta reta)	1 UND
Almotolia graduada plástica 250 mL (usados no momento para colocar detergente)	11 UND
Balão volumétrico 100 mL Plena-Lab (com tampa 14/23)	12 UND
Balão volumétrico 500 mL Solotest (com tampa)	1 UND
Bandeja Plástica branca	1 UND

Bequer de vidro 100 mL Vidrolabor	4 UND
Bequer de vidro 1000 mL Dovil	4 UND
Bequer de vidro 2000 mL	1 UND
Bequer de vidro 250 mL Dovil	4 UND
Bequer de vidro 600 mL Deltex	4 UND
Bequer de vidro 600 mL Pyrex	1 UND
Bureta Graduada com torneira reta em teflon 25 mL	5 UND
Caixinha Branca com lâminas TIL-P-30	1 UND
Caixinha Cinza com lâminas OC 915	1 UND
Caixinha Laranja com lâminas OC 915	1 UND
Cuba	
Cuba para eletroforese	
Cubeta descartável de 1,5 mL 100 und/cx olen	2 UND
Cubeta descartável de 4,5 mL 100 und/cx olen	1 UND
Densímetro para massa específica 20°C g/ml Incoterm (com frasco)	1 UND
Electrophoresis Power Supply Fisher Scientific	1 UND
Eppendorf com tampa acoplada 0.5 mL ("pequena")	626 UND
Eppendorf com tampa acoplada 1.0 mL ("média")	139 UND
Eppendorf com tampa acoplada 1.5 mL ("grande")	64 UND
Erlenmeyer de vidro 1000 mL Laborglas	4 UND
Erlenmeyer de vidro 125 mL Satelit/Deltex	14 UND
Erlenmeyer de vidro 2000 mL Dovil	2 UND
Erlenmeyer de vidro 250 mL Laborglas	4 UND
Erlenmeyer de vidro 50 mL Satelit/Uniglas/Schott Duran	4 UND
Erlenmeyer de vidro 500 mL Dovil/Uniglas	6 UND
Espátula de metal	3 formato colher
Espátula de metal	2 formato liso
Espátula de plástico	2 formato liso
Estante branca tubo de ensaio	4 UND
Estante azul tubo de ensaio (com furinhos laterais)	1 UND
Estante verde tubo de ensaio (com furinhos laterais)	1 UND
Fisher Scientific Model No FB200 SERIAL No: C1595111150589 V ~100-240 MAX POWER: 250VA Hz: 50/60 (com cabo)	1 UND
Frasco de vidro com tampa grande (azul) e frasco sem tampa	2 UND
Frascos de vidro sem tampa (+- 10 mL)	6 UND
Garrafa de vidro com tampa (azul) 1000 mL Boro 3.3 Laborglas (máx temp. 140°C GL 45)	4 UND
Kitassato 250 mL Quimex	1 UND
Lactodensímetro Segundo Quevenne L. Tp20°C Incoterm (com frasco e tabela de correção de densidade)	1 UND
Lâminas para Microscopia 26.0 x 76.0 mm Espessura = 1.0 a 1.2mm (lâmina fosca lapidada) Precision glass line	8 PT com 50u = +- 400 UND
Lâminas para Microscopia 26.0 x 76.0 mm Espessura = 1.0 a 1.2mm (lâmina fosca sem lapidar) Precision glass line	1 PT com 7 UND
Lamínulas Cover Glass 22x22mm Vision Glass	100
Laminulas Exacta 24x32mm	5 PT com 100u = +- 500 UND

Lanceta	167 UND
Marcador de Quadro Branco (2 vermelhos, 2 pretos, 2 azuis)	6
Micropipeta Accumax PRO 10 - 100 ul + acessórios (2 ponteiras, chave e frasco)	1 UND
Micropipeta de alto desempenho Accumax 0.5 - 10 ul (2 ponteiras, chave e frasco) + manual de instruções	1 UND
Micropipeta DragonMed 0.5 - 10 ul + acessórios (ponteira, chave, placa e frasco) + manual de instruções	1 UND
Micropipeta DragonMed 100 - 1000 ul + acessórios (ponteira, chave, placa e frasco) + manual de instruções	1 UND
Micropipeta DragonMed 2 - 20 ul + acessórios (ponteira, chave, placa e frasco) + manual de instruções	1 UND
Micropipeta Monocanal volume ajustável olen 2-20ul	4 UND
Micropipeta Monocanal volume ajustável olen 20-200ul	3 UND
Micropipeta Monocanal volume ajustável olen 100-1000ul	3 UND
Microplaca de PCR sem borda 96 poços 26 und/pct	2 UND
Microscópio Estereoscópio (lupa) com capa protetora e cabo	1 UND
Microscópio Trinocular (detalhes em azul claro) com capa protetora e cabo	1 UND
Mini Tank Electroblothing System	1 UND
Papel antiaderente (rolo de 30 cm x 3m)	1 UND
Papel filtro D.90mm 80G circular	400 UND
Papel filtro quadrado	1 PT
Picnomêtro com tampa esmerilhada 25 mL Plena-Lab	4 UND
Picnomêtro com termometro e tampa da alça 25 mL Vidrolabor	1 UND
Pistilo Chiarotti (grande)	1 UND
Pinça de madeira para tubo de ensaio (preendedor)	5 UND
Pinça para cadinho (20 cm)	3 UND
Pinça para cadinho (30 cm)	1 UND
Pipeta de plástico transparente 3 ml	13 UND
Pipeta graduada 1 mL Ex 20°C Uniglas	20 UND
Pipeta graduada 10 mL Ex 20°C Bomex	1 UND
Pipeta graduada 10 mL Ex 20°C Uniglas	5 UND
Pipeta graduada 10 mL Ex 20°C Vitrex	1 UND
Pipeta graduada 2 mL Ex 20°C Uniglas	10 UND
Pipeta graduada 25 mL 20°C Pyrex	2 UND
Pipeta graduada 25 mL Ex 20°C Uniglas	2 UND
Pipeta graduada 5 mL 1/10 20°C Ex Plena-Lab	10 UND
Pipeta graduada 5 mL Ex 20°C Vitrex	6 UND
Pipeta pasteur 3 mL 500 und/cx	1 UND
Pipeta Sorológica 10 mL 1Ex20°C Plena Lab	10 UND
Pipeta volumétrica 1 mL 20°C Bocaina	3 UND
Pipeta volumétrica 10 mL 20°C Plena-Lab	9 UND
Pipeta volumétrica 5 mL 20°C Bocaina	1 UND
Pipeta volumétrica 5 mL 20°C Plena-Lab	6 UND
Pipeta volumétrica 5 mL 20°C Pyrex	1 UND
Pipetador 3 vias (pera) verde J. Prolab	4 UND

Pisseta com ponteira (azul clara)	10 UND
Pisseta com ponteira (azul escura)	3 UND
Placa de petri com tampa (plástico)	7 UND
Placa de petri de vidro quadrada PT-10G (4 finas 1 grossa)	5 UND
Placas de plástico para (análise eletroforese)	
Ponteira Pipeta 1000 ul com filtro (transparente)	81 UND
Ponteira Pipeta T-200-Y 1-200 ul (amarelo)	998 UND
Proveta graduada 1000 mL +- 10 20°C (com base vermelha) Laborglas	2 UND
Proveta graduada de plástico 100 mL (com base azul) Nalgon	1 UND
Proveta graduada de vidro 10 mL +- 0,2 (com base amarela) Solotest	1 UND
Proveta graduada de vidro 10 mL +- 0,2 (com base vermelha) Deltex	4 UND
Proveta graduada de vidro 100 mL +- 1 (com base amarela) Solotest	1 UND
Proveta graduada de vidro 25 mL +- 0,5 (com base amarela) Solotest	1 UND
Proveta graduada de vidro 250 mL (com base vermelha) Audaz	1 UND
Proveta graduada de vidro 250 mL +- 2 (com base amarela) Solotest	1 UND
Proveta graduada de vidro 50 mL +-1 (com base amarela) Solotest	1 UND
Proveta graduada de vidro 50 mL +-1 (com base vermelha) Deltex	2 UND
Proveta Graduada de vidro com bico e base 250 mL (com base azul) Plena-Lab	5 UND
Proveta Graduada de vidro com bico e base 500 mL (com base vermelha) Laborglas	5 UND
Proveta Graduada de vidro com bico e base 500 mL+5mL (com base azul) Uniglas	2 UND
Rack dupla face para 96 microtubos de 0,5 - 2,0 mL (amarelo)	1 UND
Rack dupla face para 96 microtubos de 0,5 - 2,0 mL (verde)	1 UND
Rack para tubos (azul)	3 UND
Rack vazio para ponteiras de 200 ul (ponteiras amarelas)	2 UND
Safe Pack (coletor de material perfurocortante)	1 UND
Saquinho contendo laudos e NF	1 UND
Saquinho contendo molinhas e silicone branco duro P7-10G	1 UND
Silica Gel	2 UND
Rack para ponteira 1000 ul (azul) Axygen	1 UND
Rack para ponteira 1000 ul (cinza por fora, azul por dentro)	2 UND
Suporte para tubo de ensaio (transparente)	1 UND
Swab Estéril para coleta de amostras - Labor Import	52 UND
Tampa para balão volumétrico 14/23	17 UND
Taq DNA Polymerase Store 20°C (frasco incolor)	1 UND
Termômetro Incoterm	1 UND
Termômetro Químico Ecológico Rivaterm	5 UND
Toalha de papel interfolhada	1 UND
Transiluminador UV Spectroline	1 UND
Tubo de ensaio com tampa (preta)	61 UND
Tubo de ensaio sem tampa	25 UND
Agarose padrão frasco 100 gramas kasvi	1 FR
Agitador magnético analógico com aquecimento 10 litros solidsteel	1 UND
Agitador vortex basic 2.800 rpm 110v kasvi	1 UND

Alambique de femel completo (erlenmeyer e destilador c/ JTA 45/50) 2.000 mL Vidrolabor	1 UND
Alanina-L 100gr Dinâmica	1 FR
Alça de níquel-cromo para cabo de kolle ical	10 UND
Alça para microbiologia 10uL embalagem individual pct/100 kasvi	1 PCT
Almofariz com pistilo 120 MM 390 mL Vidrolabor	2 UND
Almotolia branca 250 mL J.Prolab	12 UND
Almotolia branca bico curvo 250 mL J.Prolab	12 UND
Apar. p/ destilação de água completo (balão e condensador de 200 MM) 500 mL Vidrolabor	3 UND
Balança semi analítica 210G x 0,001G com capela marte	1 UND
Balão fundo chato com orla conf. Padrão ISO 1000 mL Vidrolabor	3 UND
Balão fundo chato com orla conf. Padrão ISO 250 mL Vidrolabor	3 UND
Balão fundo chato com orla conf. Padrão ISO 500 mL Vidrolabor	3 UND
Balão fundo redondo com orla conf. Padrão ISO 1000 mL Vidrolabor	3 UND
Balão fundo redondo com orla conf. Padrão ISO 250 mL Vidrolabor	3 UND
Balão fundo redondo com orla conf. Padrão ISO 500 mL Vidrolabor	3 UND
Balão volumétrico com rolha poli 100 mL Vidrolabor	5 UND
Balão volumétrico com rolha poli 25 mL Vidrolabor	8 UND
Balão volumétrico com rolha poli 250 mL Vidrolabor	7 UND
Balão volumétrico com rolha poli 50 mL Vidrolabor	5 UND
Balão volumétrico com rolha poli 500 mL Vidrolabor	5 UND
Bandeja polipropileno leitoso sem aba 45x29x08 7 litros J.Prolab	5 UND
Banho maria digital universal 10 litros solidsteel	1 UND
Banqueta alta	130
Barra magnética lisa 5 x 15 MM kasvi	5 UND
Barra magnética lisa 7 x 30 MM kasvi	5 UND
Barrilete em PVC	1 UND
Bastão de vidro maciço 10 x 300 MM Vidrolabor	14 UND
Bico de bunsen com registro p/ gás e regulação p/ entrada de ar metálico	15 UND
Borracha seladora para microplacas de PCR 96 pocos transp. PCT/5	1 PCT
Brancoline 1,25 x 3,08 F608 (formica)	2 CH (chapa)
Bureta graduada c/ torneira de teflon incolor classe a mohr 50 mL Vidrolabor	10 UND
Cabo de kolle em latao ical	2 UND
Cadinho de porcelana com tampa forma baixa 50 mL Laborglas	7 UND
Câmara de contagem neubauer melhorada espelhada kasvi	7 UND
Câmara de contagem neubauer melhorada espelhada olen	7 UND
Câmera digital para microscópio HDMI 10.5MP biofocus	1 UND
Centrifuga laboratorial spin max medmax	1 UND
Chaira	2
Chromecast 3 Google original	1
Cizalha dupla articulação 27 cm	2
Cloreto de ferro III ICO (6H ₂ O) PA ACS - Percloro de Ferro 500gr Dinâmica	1 FR
Cloreto de Lantânio 7H ₂ O PA ACS 100gr Dinamica	1 FR
Cola contato (formica) 2,8 kg	1 GL (galão)

Coletor perfurocortantes 13L amarelo c/20 Descarpack	1 CX
Coluna de vigreux com 2 junta 24/40 macho e femea 25x400 MM Vidrolabor	2 UND
Copo de Becker polipropileno graduado em silk-screen não autoclavável 100 mL J.Prolab	10 UND
Copo de Becker polipropileno graduado em silk-screen não autoclavável 1000 mL J.Prolab	5 UND
Copo de Becker polipropileno graduado em silk-screen não autoclavável 250 mL J.Prolab	10 UND
Copo de Becker polipropileno graduado em silk-screen não autoclavável 50 mL J.Prolab	10 UND
Copo de Becker polipropileno graduado em silk-screen não autoclavável 600 mL J.Prolab	10 UND
Copo griffin fb grad. (beaker forma baixa graduado) 100 mL Vidrolabor	5 UND
Copo griffin fb grad. (beaker forma baixa graduado) 1000 mL Vidrolabor	3 UND
Copo griffin fb grad. (beaker forma baixa graduado) 250 mL Vidrolabor	6 UND
Copo griffin fb grad. (beaker forma baixa graduado) 50 mL Vidrolabor	5 UND
Copo griffin fb grad. (beaker forma baixa graduado) 500 mL Vidrolabor	5 UND
Copo griffin fb grad. (beaker forma baixa graduado) 600 mL Vidrolabor	5 UND
Corante não mutagênico safer frasco com 1 mL kasvi	1 FR
Cubeta descartável de 1,5 mL cx/10 kasvi	2 CX
Cubeta descartável de 4,5 mL cx/100 kasvi	1 CX
Cubeta em quartzo ES 2 faces polidas passo 10 MM volume 3,5 mL kasvi	3 UND
Dessecador completo (fundo e tampa com luva) 160mm 2 LT Vidrolabor	2 UND
Detergente enzimático ciclo zyme 1L ciclo farma vl. Aprox. imp. 13.45%	1 UND
Dupla hélice de D.N.A SD - 5069	1 UND
EDTA (sal dissódico) 2H ₂ O PA ACS 500gr Dinâmica	1 FR
Escova para lavagem de vidrarias J.Prolab	6 UND
Espalhador de células formato L esteril pct c/ 5 und kasvi	4 PCT
Espátula aço inox com cabo de madeira lamina 32x100 mm J.Prolab	2 UND
Espátula polipropileno lamina 200 mm J.Prolab	15 UND
Espectrofotometro faixa visível 320-1020 NM bivolt kasvi	2
Estante em polipropileno para 60 tubos de ensaio 17 MM azul kasvi	7 UND
Estereomicroscopio binocular basic 80x, bivolt kasvi	6
Estufa de cultura bacteriológica 85 litros solidsteel	1 UND
Estufa incubadora bod digital 342L solidsteel	1 UND
Eter de petróleo 30-60 PA ACS (650g) 1000 mL Dinâmica	1 FR
Extrator de soxhlet completo (corneta, condensador e balão 250 mL) Vidrolabor	2 UND
Fosfato de potássio bibásico anidro PA 1000gr Dinâmica	1 FR
Fosfato de sódio bibásico (2H ₂ O) PA 500gr Dinâmica	1 FR
Frasco Erlenmeyer BL graduado 100 mL Vidrolabor	5 UND
Frasco Erlenmeyer BL graduado 125 mL Vidrolabor	5 UND
Frasco Erlenmeyer BL graduado 250 mL Vidrolabor	10 UND
Frasco Erlenmeyer BL graduado 50 mL Vidrolabor	15 UND
Frasco Erlenmeyer BL graduado 500 mL Vidrolabor	5 UND
Frasco Kitazato saída superior 125 mL Vidrolabor	3 UND

Frasco Kitazato saida superior 250 mL Vidrolabor	3 UND
Frasco Kitazato saida superior 500 mL Vidrolabor	3 UND
Funil analítico haste curta 150 MM 500 mL Vidrolabor	2 UND
Funil analítico haste curta 60 MM 25 mL Vidrolabor	7 UND
Funil analítico haste longa 75 MM 60 mL Vidrolabor	7 UND
Funil de Buchner c/ placa porosa N 01, N 02, N 03, N 04 100 mL Vidrolabor	1 UND
Funil de Buchner c/ placa porosa N 01, N 02, N 03, N 04 500 mL Vidrolabor	3 UND
Funil polipropileno autoclavavel haste 38 MM diam. 100 MM J.Prolab	6 UND
Funil sep. Squibb (pera) rolha e torneira de vidro 500 mL Vidrolabor	7 UND
Funil separação e adição tipo cilindr.sem grad.c/torn.de vidro e J.Macho 24/40 500 mL Vidrolabor	2 UND
Garra para bureta com mufa Metalic	8 UND
Glicose anidra (dextrose) PA ACS 500gr Dinâmica	1 FR
HDMI Splitter 3D 4K 1x2 tomate	1
Hidróxido de sódio microperolas PA ACS (soda perola) 1000gr Dinâmica	1 FR
Marcador de peso molecular 1 KB frasco com 500 uL kasvi	1 FR
Microcentrífuga 12 x 1,5 ml 15000 rpm bivolt kasvi	1
Microcomputador Portátil Dell Inspiron 15 3584 (Core i3-8130U, RAM 4 GB, HDD 1 TB, wifi + BT, Display HD, Bat. 3 Cel, Ubuntu)	1 UND
Micropipeta monocanal olen. 100 - 1000 uL kasvi	3 UND
Micropipeta monocanal olen. 2 - 20 uL kasvi	3 UND
Micropipeta monocanal olen. 20 - 200 uL kasvi	3 UND
Microplaca de PCR sem borda 96 pocos PCT/25 kasvi	2 PCT
Microscópio basic binocular acromático kasvi	10
Microscópio biológico binocular aum. 40X a 1600X 3W SDMB - 100	1 UND
Microscópio biológico trinocular c/ aum. 40X a 1600X 3W SDMB - 110	1 UND
Microtubo de centrifugação 2,0 mL transparente pct/500 kasvi	1 PCT
Modelo molecular avançado orgânica e inorgânica c/ 810 peças SD - 6500	1 UND
Nitrito de sódio PA ACS 500gr Dinâmica	1 FR
Óleo de imersão para microscopia 100 mL Laborclin	1 FR
Palito roliço de madeira (palito de dente)	4 CX
Phmetro de bancada com ATC. PH0-14 110V kasvi	2
Phmetro de bolso com compensação automática de temperatura kasvi	3
Picnometro com termômetro 25 mL Vidrolabor	1 UND
Pinça de Mohr 60 MM Laborglas	5 UND
Pipeta pasteur 3 mL pct/500 kasvi	1 PCT
Pipeta pasteur com borda ponta fina Vidrolabor	30 UND
Pipeta sorológica capacidade 1 mL graduação 1/100 poliestireno kasvi	10 UND
Pipeta sorológica capacidade 10 mL graduação 1/10 poliestireno kasvi	10 UND
Pipeta sorológica capacidade 2 mL graduação 1/50 poliestireno kasvi	10 UND
Pipeta sorológica capacidade 25 mL graduação 2/10 poliestireno kasvi	5 UND
Pipeta sorológica capacidade 5 mL graduação 1/10 poliestireno kasvi	10 UND
Pipeta sorológica grad.esgot.total sem bocal de algodão div.1/10 100 mL Vidrolabor	2 UND
Pipeta sorológica grad.esgot.total sem bocal de algodão div.1/10 2 mL Vidrolabor	5 UND

Pipeta sorológica grad.esgot.total sem bocal de algodão div.1/10 25 mL Vidrolabor	5 UND
Pipeta sorológica grad.esgot.total sem bocal de algodão div.1/10 5 mL Vidrolabor	5 UND
Pipeta sorológica grad.esgot.total sem bocal de algodão div.1/10 50 mL Vidrolabor	2 UND
Pipeta volumétrica 1 traco esgot.total 1 mL Vidrolabor	14 UND
Pipeta volumétrica 1 traco esgot.total 10 mL Vidrolabor	10 UND
Pipeta volumétrica 1 traco esgot.total 100 mL Vidrolabor	2 UND
Pipeta volumétrica 1 traco esgot.total 25 mL Vidrolabor	7 UND
Pipeta volumétrica 1 traco esgot.total 5 mL Vidrolabor	14 UND
Pipeta volumétrica 1 traco esgot.total 50 mL Vidrolabor	2 UND
Pipetador de volumes manual PI-PUMP 10 mL verde kasvi	7 UND
Pipetador de volumes manual PI-PUMP 2 mL azul kasvi	7 UND
Pipetador de volumes manual PI-PUMP 25 mL vermelho kasvi	7 UND
Pipetador em PVC 3 vias tipo pera esfera de polipropileno J.Prolab	7 UND
Pistilo (grande) chiarotti	1 UND
Placas de petri 90 x 15 MM Vidrolabor	10 UND
Placas de petri descartáveis 90x15 MM pct/10 J.Prolab	10 PCT
PN:20MK400H-B.AWZ-Monitor LG 19.5 LED tn HD HDMI MNTRD-SUB 75HZ 2MS 1366	9
Ponteira 100-1000 uL sem filtro azul pct/1000 kavi	1 PCT
Ponteira 1-200 uL amarela pt/1000 kasvi	1 PCT
Ponteira tipo gilson azul pct/1000 J.Prolab	2 PCT
Ponteira universal polipropileno 200 uL amarela pct/1000 J.Prolab	2 PCT
Proveta graduada base sextavada poli 100 mL Vidrolabor	10 UND
Proveta graduada base sextavada poli 1000 mL Vidrolabor	1 UND
Proveta graduada base sextavada poli 25 mL Vidrolabor	10 UND
Proveta graduada base sextavada poli 250 mL Vidrolabor	3 UND
Proveta graduada base sextavada poli 50 mL Vidrolabor	10 UND
Proveta graduada em alto relevo polipropileno não autoclavável 100 mL J.Prolab	10 UND
Proveta graduada em alto relevo polipropileno não autoclavável 25 mL J.Prolab	10 UND
Proveta graduada em alto relevo polipropileno não autoclavável 250 mL J.Prolab	7 UND
Proveta graduada em alto relevo polipropileno não autoclavável 50 mL J.Prolab	10 UND
Proveta graduada em alto relevo polipropileno não autoclavável 500 mL J.Prolab	5 UND
Rack dupla face para 96 microtubos de 0,5 mL a 2,0 mL kasvi	2 UND
Rack quatro faces retangular cores sortidas kasvi	7 UND
Rack vazio para ponteiras de 1000 uL kasvi	2 UND
Rack vazio para ponteiras de 200 uL kasvi	2 UND
Sacarose (sucrose) PA ACS 1000gr Dinâmica	1 FR
Solução fenolftaleína 1% alcóolica (pH 8,2 - 10,0) 1000 mL Dinâmica	1 FR
Split 18000 HW frio agratto eco 220V - cjto cond+evap Ref. 4391	2 PC
Split 30000 HW frio philco PAC30000FM9 - EVAP Ref. 096652710	4 PC

Split 30000 HW frio philco PAC30000FM9 220V-1 Ref. 096652711	4 PC
Suporte Antifurto Gaiola Preto Projetor Regulagem Multivisão	2 UND
Suporte de teto antifurto para projetor - PRETO	2 UND
Suporte para micropipetas 6 lugares em acrílico	4 UND
Tela de arame galvanizado com disco refratário 14x14 metálico	15 UND
Termocirculador automático com gradiente LCD 5.7" IONPCR	2
Termômetro de temperatura máxima e mínima - 50C / 70C (in/out) kasvi	4 UND
Tiosulfato de sódio cristal (5H ₂ O) PA ACS (Hipossulfito de Sódio) 1000g Dinâmica	1 FR
Tira universal de pH 0-14 cx/100 kasvi	2 CX
Tripé em arame de ferro galvanizado 18x23 cm metálico	15 UND
Tubo de ensaio com tampa de rosca medida 16x150 MM 21,5 mL Laborglas	50 UND
Tubo tipo falcon não autoclavável esteril polipropileno, com tampa rosqueável em pé graduado 15 mL pct/40 J.Prolab	2 PCT
Tubo tipo falcon não autoclavável esteril polipropileno, com tampa rosqueável em pé graduado 50 mL pct/40 J.Prolab	2 PCT
Vidro de relógio lapidado 160 MM Vidrolabor	5 UND
Vidro de relógio lapidado 200 MM Vidrolabor	5 UND
Vidro de relógio lapidado 250 MM Vidrolabor	2 UND
Vidro de relógio lapidado 90 MM Vidrolabor	10 UND
Zinco granulado (20 MESH) PA 500gr Dinâmica	1 FR

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2022.

Para que as aulas práticas aconteçam no Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar I e II do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, os discentes e professores devem paramentar-se com jaleco, calça comprida e sapato fechado, conforme regulamento específico.

O discente com deficiência tem o acesso ao laboratório garantido por meio do piso tátil, placa em Braille, rampas de acesso e corrimão, conforme exigência da normativa Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, havendo softwares específicos destinados ao uso do portados de necessidade, tal como: VLibras, DosVox e Lupa.

Ressalta-se que o ambiente atende aos quesitos de segurança, tais como: extintores de incêndio, iluminação de emergência e placas de identificação de saída, conforme exigido pelos bombeiros). Este ambiente também está presente na avaliação institucional, objetivando a análise dos equipamentos e serviços prestados pela equipe de informática e, se necessário, ajustes.

Figura 24 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar I do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Figura 25 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Multidisciplinar II do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Informações complementares quanto às dimensões, dimensionamento e informações legais e regulamentares podem ser obtidas no documento de infraestrutura da instituição.

O laboratório didático de formação específica do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, intitulado Laboratório de Anatomia Veterinária, é implementado de forma a permitir ao docente a realização da atividade pedagógica ao discente, e a este, o desenvolvimento dos objetivos previstos na disciplina, de modo a prepará-lo para o exercício profissional.

Para que as aulas práticas aconteçam no Laboratório Didático de Formação Específica – Laboratório de Anatomia Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, os discentes e professores devem paramentar-se com jaleco, calça comprida e sapato fechado.

Figura 26 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Anatomia Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

O laboratório didático de formação específica do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, intitulado Laboratório de Patologia Veterinária, é implementado de forma a permitir ao docente a realização da atividade pedagógica ao discente, e a este, o desenvolvimento dos objetivos previstos na disciplina, de modo a prepará-lo para o exercício profissional.

Para que as aulas práticas aconteçam no Laboratório Didático de Formação Específica – Laboratório de Patologia Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, os discentes e professores devem paramentar-se com jaleco, calça comprida e sapato fechado.

Figura 27 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Patologia Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

O laboratório didático de formação específica do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, intitulado Laboratório de Gastronomia, é implementado de forma a permitir ao docente a realização da atividade pedagógica ao discente, e a este, o desenvolvimento dos objetivos previstos na disciplina, de modo a prepará-lo para o exercício profissional.

A quantidade de equipamentos está mensurada de forma a atender o desenvolvimento da atividade pedagógica e aos alunos, possuindo equipamentos e utensílios profissionais de uso individual e coletivo, conforme tabela abaixo:

Tabela 39 - Laboratório Didático de Formação Específica – Gastronomia do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**

Descrição Equipamentos e Utensílios	Quantidade (Unidade)
abridor de garrafa	4
abridor de latas profissional	1
acendedor recarregável	7
agulha para alimentos	8
aro cortador redondo (conjunto com 7 unidades cada)	2
assadeira baixa (forma quase reta)	10
balança	16
batedeira planetária (conjunto: 3 batedores de massa, 1 espátula, tampa)	12
bico para decorar/confeitar (diferentes um do outro)	6
bisnagas plásticas (polipropileno) com bico e tampa (ketchup)	5

boleador de sorvete	1
bowl pequeno	157
bowl médio	157
bowl grande	80
bowl de vidro com tampa	8
caneca inox	117
Canecão	10
cesta de fritura	2
cilindro de massas (110 v)	2
cilindro de massas manual	3
colher de sopa e de sobremesa	180
colher grande inox (cabo reto)	34
colher grande inox (cabo dobrado)	35
colher para suco (cabo grande)	6
colher pequena industrial (feita em PP)	2
colher polietileno branca grande	8
concha inox	35
copo (stylo)	47
cortador de massa	3
cotador de pizza	2
cumbuca (tigela de 450 ml) (bowl de plástico pequeno branco)	2
faca cutello	2
Descascador	11
escorredor multi uso	8
escovinha reta pequena (cabo verde)	1
espanadeira (escovinha)	1
espátula de bolo	4
espátula raspadeira para chocolate (de diferentes formatos)	3
espátula silicone grande "vazada" (vermelha)	17
espátula silicone grande "vazada" (azul)	19
espátula silicone grande com cabo em nylon (pão duro)	4
espátula silicone inteira (laranja)	1
espremedor de limão	2
esteira sushi	6
estilete/bisturi descartável	2
faca chef	16
faca de mesa	85
faca de serra	18
faca de sobremesa	91
faca desossa	18
faca legumes	15
forma cônica (pudim)	11
forma de pizza redonda	12
forma pão de ló	11
forma redonda fundo falso	9
forma redonda preta fundo falso	3
formas plásticas cilíndricas para elaboração de queijo minas frescal	8
forminha de empada (maior)	108
forminha de empada (menor)	109
forminha pão de mel	103
forminha petit gateu (parece um copinho)	12
forminha torta canelada média (15 cm diâmetro)	16
forminha tortinha canelada fundo falso pequena (7 cm diâmetro)	36
forminha tortinha canelada fundo falso pequena (7,5 cm diâmetro)	48
forminha tortinha canelada pequena (7,5 cm diâmetro)	12
Fouet	18
funil transparente cano longo	3
funil (1 grande e 1 pequeno)	2
garfo de mesa e de sobremesa	243
garrafa térmica café	2

garrafa de chantilly gourmet whip (6 itens + 2 extras de plástico)	2
gás para maçarico (400 ml)	7
GN grande alta (10 tampas, mesmas da gn baixa)	14
GN grande baixa (10 tampas, mesmas da gn alta)	19
GN quadrada média	10
GN quadrada pequena	16
GN retangular (tem 12 tampas)	14
grill c/ espátula	1
jarra plástico transparente 500 MI	2
jarra plástico transparente 1000 MI	16
kite 1°s socorros	1
latão de lixo	4
liquidificador (metal)	1
liquidificador (vidro)	6
luva térmica pano	7 pares
Maçarico	3
mandolim (conjunto com 4 tipos de ralador)	5
mangueira para aquario	10
Microondas	1
mixer PMX700 600ml 700w 220v (philco)	6
moedor de pimenta madeira	2
molde para pastel (ideal para fechar e cortar massas) 1G 1P	2
navalha de acabamento BARBER KATY (com adaptador)	1
pá de lixo	1
panela arroz japonês	6
panela de pressão 12 lt	1
panela de pressão 4 lt	6
Panquequeira	10
pedra de amolar	2
pegador de silicone grande	1
pegador de silicone pequeno	1
pegador inox grande	2
pegador médio (para salada)	1
pegador pequeno	16
peneira inox grande	7
peneira inox pequena	1
peneira pequena plástico	4
Pincel	2
pote de temperos c/ trava	25
potes 15 litros c/ tampa	14
potes 25 litros c/ tampa	14
potes de vidros (500 mL com tampa p/ fechamento hermético)	7
prato de mesa	93
prato fundo	99
prato sobremesa	84
Ralador	10
ramequim grande	32
ramequim médio	33
ramequim pequeno	36
rodo grande	1
rolo de massa	12
saca rolha simples	1
saladeira (capacidade para 2,8 L)	2
seladora a vácuo	1
seringa 60 ml	18
suporte p/ filtro de café	1
tábua de corte pequena	6
tábua de corte grande	52
taças (300 ml)	43
tacho G	3

tacho M	5
tacho P	2
tampas GN (serve para ambas: baixa e alta)	10
tapete de silicone	4
termocirculador (SousVide Constantine & ultrasonic-cleaner)	1
termômetro culinário digital espeto	1
termômetro infravermelho	1
Vassoura	1
ESTRUTURA FÍSICA COZINHA	Quantidade (UND)
bancada central reta maior sem apoio	1
bancada central reta média sem apoio	1
bancadas com apoio	12
coifa maior	5
coifa menor	7
estante de ferro	1
fogão industrial	1
fogão metalmaq	17
Geladeira	1
mesa com 1 pia integrada e 1 torneira	4
mesa com 2 pias integradas e 2 torneiras	6
mesa maior com 2 pias integradas e 2 torneiras com cabo extensor (pia do chefe)	1
pia pequena com uma torneira pequena integrada (porta de entrada)	1
ESTRUTURA FÍSICA MONITORIA	Quantidade (UND)
estante de ferro	4
Freezer	1
Geladeira	1
mesa média com 1 pia integrada e 1 torneira com cabo extensor	1

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2022.

O discente com deficiência tem acesso ao laboratório garantido por meio do piso tátil, placa em Braille, rampas de acesso e corrimão, conforme exigência da normativa NBR 9050 – ABNT, além de softwares específicos destinado ao uso dos portadores de necessidades, tal como: VLibras, DosVox e Lupa.

Ressalta-se que o ambiente atende aos quesitos de segurança, tais como: extintores de incêndio, iluminação de emergência e placas de identificação de saída, conforme exigido pelos bombeiros.

A infraestrutura do Laboratório Didático de Formação Específica – Gastronomia contempla espaços distintos em anexo (banheiro, monitoria, estoque seco, estoque úmido e depósito de matérias de limpeza) com seus dimensionamentos específicos.

Para que as aulas práticas aconteçam no Laboratório Didático de Formação Específica – Gastronomia do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, os discentes e professores devem paramentar-se com touca, jaleco, calça comprida e sapato de segurança.

Figura 28 – Foto do Laboratório Didático de Formação Específica – Gastronomia do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

O laboratório didático de formação específica do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, intitulado **Clinica Veterinária UNAR**, é implementado de forma a permitir ao docente a realização da atividade pedagógica ao discente, e a este, o desenvolvimento dos objetivos previstos na disciplina, de modo a prepará-lo para o exercício profissional.

Para que as aulas práticas aconteçam no Laboratório Didático de Formação Específica – Clínica Veterinária UNAR do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, os discentes e professores devem paramentar-se com jaleco, calça comprida e sapato fechado.

Tabela 40 - Laboratório Didático de Formação Específica – Gastronomia do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR

INVENTÁRIO CLÍNICA VETERINÁRIA UNAR	
Equipamento	Quant.
Aparelho Anestesia VETPLUS C/ respirador controlado	1
Aparador em AÇO INOX	3
Afastador FARABEUFEUF EXTRA GRANDE 20X180MM	1
Alavanca SELDIN DIREITA	1
ALAVANCA SELDIN ESQUERDA	1
Agulha veterinária para sutura em S 11 CM	1
Agulha para sutura em BUHNER 32 CM	1
AUTOCLAVE BIOEX DIGITAL 21L 127V	1
Abre boca para caes pequeno	1

Abre boca para cães médio	2
Abre boca para cães grande	3
Abre boca para EQUINOS	1
Balança digital VET COM PLATAFORMA EM AÇO INOX BIVOLT	1
Balança digital para filhote	1
Balança DIGITAL PARA EQUINOS	1
Bandeija de INOX 30X20X04	1
BANHO MARIA INBRAS ALB250 S: 10010623108710	1
BANQUETA EM AÇO INOX	3
BALÃO DE ANESTESIA 500 ML	2
BALÃO DE ANESTESIA 1 LITRO	2
BALÃO DE ANESTESIA 2 LITROS	2
BALÃO DE ANESTESIA 3 LITROS	2
BERÇO PARA UTI EM AÇO INOX	2
BOMBA VACÚO ASPIRADORA bivolt, pedal e ponteira	3
BOMBA de infusão para EQUIPO UNIVERSAL MODEL IPA 112	4
BOLSA EXAMINAÇÃO DE ANIMAIS 2 -4 KG	1
BROCA P/ motor de dente grande	1
BROCA P/ motor de dente pequena	1
BOTICÃO P	1
CAIXA DE INOX 18X08X03 CM	1
CAIXA DE INOX 32X16X08 CM	1
CAL SODADA 4,3 KG	2
CABO P/ ESPELHO ODONTOLOGIA	1
CABO DE BISTURI Nº 4	1
CABO DE FIO SERRA (PAR)	1
CALHA PARA ULTRASSONOGRRAFIA E RAO X DE ESPUMA PEQUENA	1
CALHA PARA ULTRASSONOGRRAFIA E RAO X DE ESPUMA MINI	1
CALHA PARA ULTRASSONOGRRAFIA E RAO X DE ESPUMA MÉDIA	1
CALHA PARA ULTRASSONOGRRAFIA E RAO X DE ESPUMA GRANDE	1
CENTRÍFUGA MICROHEMATÓCRITO CENTILAB: 202304-03	1
CENTRÍFUGA FIRST LAB: 202208 FL9-0815302	1
CIRCUITO BARAKA VETERINÁRIO PARA ANESTESIA	1
COLCHONETE TÉRMICO 127 VOLTS	5
CORTADOR DE UNHA PEQUENO	4
CORTADOR DE UNHA PARA GATO	4
CORTADOR DE UNHA GRANDE	4
CORRENTE OBSTETRICA JOGO	1
CUBA RIM	5
CURETA DE MCCALL 1-10	1
DOPPLER VETERINÁRIO VASCULAR BRASMED	1
ESCOVA PARA MOTOR DE DENTE	1
ESPÉCULO vaginal para cadela com regulagem 3,5 cm Nº1	1
ESPÉCULO vaginal para cadela com regulagem 5,0 cm Nº2	1
ESPÉCULO vaginal para cadela com regulagem 7,5 cm Nº3	1
ESPÉCULO vaginal para cadela com regulagem 9,0 cm Nº4	1
ESPÉCULO vaginal para gata sem regulagem 1,5 cm Nº0	1
ESPELHO PARA ODONTOLOGIA	1
EMASCULADOR	1
EXTRATOR DE TÁRTARO Nº3	1
EXTRATOR DE TÁRTARO Nº33	1

HOMOGENEIZADOR HEMATOLÓGICO INBRAS ALB 26011:120200623107903	1
KIT PARA CASTRAÇÃO 19 ITENS	1
KIT CAIXA INSTRUMENTAL COM 32 ITENS PARA PEQUENOS ANIMAIS	1
LABQUEST: NS: 06370	1
LÂMPADA DE WOOD - LANTERNA	3
LANTERNA CLÍNICA	5
LÂMINA DE BISTURI Nº24 PCT C/ 10	1
Lavatório cirúrgico duplo em INOX com torneiras automáticas	1
Lavatório cirúrgico pequeno em INOX com torneira automática	1
LUVA para toque NACIONAL CX C/ 100 UND	1
MACA FIXA DE LONA	1
MANGUITO VIA ÚNICA VETERINÁRIO IMPORTADO 1	10
MANGUITO VIA ÚNICA VETERINÁRIO IMPORTADO 2	10
MANGUITO VIA ÚNICA VETERINÁRIO IMPORTADO 3	10
MANGUITO VIA ÚNICA VETERINÁRIO IMPORTADO 4	10
MANGUITO VIA ÚNICA VETERINÁRIO IMPORTADO 5	10
MANGUITO VIA ÚNICA VETERINÁRIO IMPORTADO 6	10
MÁSCARA DE ANESTESIA P	2
MÁSCARA DE ANESTESIA M	2
MÁSCARA DE ANESTESIA G	2
MAX CELL 300 BR VET NS: 32303007001 MCBR (Equipamento Hematológico)	1
MESA DE ATENDIMENTO EM INOX	4
MESA PARA INSTRUMENTAL INOX	2
MESA PANTOCALHA EM AÇO INOX COM 2 MOTORES E SUPORTE PARA ODONTOLOGIA	1
MONITOR MULTIPARAMETRO BRASMED 12 POLC/VGA	1
MOTOR PARA DENTE 127 VOLTS	1
MICROSCÓPIO FIRST LAB: PW 22886055	1
NEGATOSCOPIO ULTRA SLIM LED	6
OTOSCOPIO VETERINÁRIO BRASMED com luz de Led branca	4
PASTA PROFILÁTICA	1
PINÇA ALLIS 18 cm	2
PINÇA ANATÔMICA 18 cm	1
PINÇA DENTE DE RATO 18 cm	1
PINÇA BACKHAUS 13 cm	4
PINÇA MOSQUITO HEMOSTÁTICA RETA 12 cm	2
PINÇA MOSQUITO HEMOSTÁTICA CURVA 12 cm	2
PINÇA ROCHESTER PEAN 20 cm reta	1
PINÇA ROCHESTER PEAN 20 cm curva	1
PINÇA KOCHER HEMOSTÁTICA 20 cm reta com dente de rato	2
PINÇA KOCHER HEMOSTÁTICA 20 cm curva com dente de rato	2
PORTA AGULHA MAYO HEGAR 20 cm	1
Seladora BIVOLT	1
SINDESMOTOMO	1
SONDA ENDOTRAQUEAL 2.5	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 3.0	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 3.5	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 4.0	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 4.5	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 5.0	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 5.5	10

SONDA ENDOTRAQUEAL 6.0	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 6.5	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 7.0	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 7.5	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 8.0	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 8.5	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 9.0	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 9.5	10
SONDA ENDOTRAQUEAL 10.0	10
SONDA NASOGÁSTRICA DE 5 MM	1
SONDA NASOGÁSTRICA DE 8 MM	1
SONDA NASOGÁSTRICA DE 15 MM	1
TERMÓMETRO ANIMAL	5
TERMOMETRO para refrigeradores e ambiente externo DIGITAL	6
TESOURA CIRURGICA CURVA/ROMBA/ROMBA 17 CM	1
TESOURA CIRURGICA RETA/FINA/FINA 17 CM	1
TESOURA CIRURGICA RETA/ROMBA/ROMBA 17CM	1
ULTRASSOM APOGEE 1000 LITE	1

Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2023.

Figura 29 – Foto da Planta do Laboratório Didático de Formação Específica – Clínica Veterinária UNAR do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

A Clínica Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária está localizada na R. Manaus, 300 - Jardim Cândida, Araras/SP, 13603-103. Com uma área total de aproximadamente 960m², sendo que a parte destinada à Clínica e seus anexos ocupam 450m². O restante do espaço está destinado para as atividades acadêmicas e aulas.

A Clínica Veterinária conta com as seguintes dependências:

a. **Recepção**, com espaço para 3 colaboradores, sendo um para atendimento a tutores que se enquadram como Pessoas com Deficiência, Sala de Espera com espaço para 30 pessoas sentadas e local demarcado para cadeirante, Banheiro Masculino e Feminino (com acessibilidade).

Figura 30 – Fotos da Sala de Espera e Recepção.



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

O usuário com deficiência tem o acesso ao laboratório garantido por meio do piso tátil, placa em Braille, rampas de acesso e corrimão, conforme exigência da normativa Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, havendo softwares específicos destinados ao uso do portados de necessidade, tal como: VLibras, DosVox e Lupa.

No caso dos banheiros além das barras, de acordo com a Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, estão equipados com botão de pânico.

b. **Consultórios para Clínica de Pequenos Animais.** Os espaços são iluminados por luz natural e artificial, possuem ar condicionado e são equipados com mesa de atendimento, armário para armazenamento de insumos, pia, mesa e cadeira, computador, ar condicionado e televisão.

A Clínica Veterinária possui quatro consultórios para atendimento ao usuário e que também são espaços para estágios dos alunos do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**.

Figura 31 – Foto da Sala de Espera e Recepção.

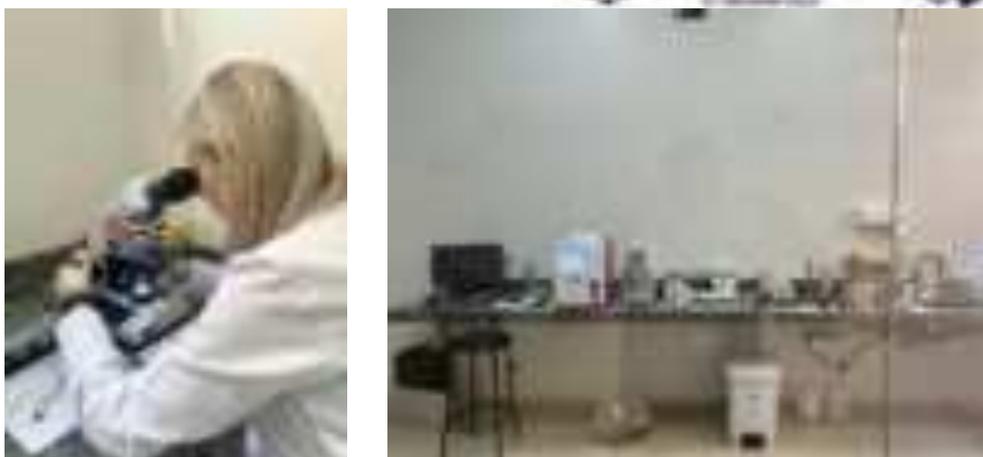


Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

c. **Laboratório de Patologia Clínica** (Hematologia, Bioquímico, Urinálise, Parasitologia, etc). O espaço é iluminado de forma natural e artificial, com ar condicionado, equipado com analisadores automáticos, equipamentos de laboratório, geladeira computador e ar condicionado. Este espaço além de atendimento às demandas dos consultórios da clínica também é empregado como espaço para aulas práticas e atividades das disciplinas do curso.

Figura 32 – Foto do Laboratório de Patologia Clínica





Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

d. Dispensário de medicamentos;

e. Laboratório de Diagnóstico por Imagem (Ultrassom, Raio-X e Endoscopia): O ambiente é iluminado de forma artificial com ar condicionado. Neste espaço são realizadas os diagnósticos por imagem, sendo por meio de Raio X, ultrassom e endoscopia. É constituídos por mesas de alumínio, banquetas e demais acessórios.

Figura 33 – Foto do Laboratório de Diagnóstico por Imagem.



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

f. Centros cirúrgicos de Pequenos Animais. O espaço é iluminado de forma natural e artificial, arejado por meio de ar condicionado. A sala é equipada com mesa pantocalha, anestesia inalatória, equipamentos de monitoração do paciente, uma antessala de anestesia e outra para paramentação. Equipamentos necessários para a realização de cirurgias e o desenvolvimetro das atividades de aula pática junto aos alunos do curso.

Figura 34 – Foto do Centro Cirurgico de Pequenos Animais.



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

g. Setor de limpeza e esterilização:

h. Banheiro Masculino e Feminino para os colaboradores: Ambos banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes, atendendo assim a necessidade e permitindo a autonomia de uma pessoa com deficiência.

No caso dos banheiros além das barras, de acordo com a Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, estão equipados com botão de pânico.

i. A clínica possui **três salas de internação**, sendo uma para pré e pós-operatório, uma para internação geral e uma para doenças infecto-contagiosas.

Figura 35 – Foto da Sala de internação.



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

j. **Centro cirúrgico de grandes animais** equipado com antessala de anestesia e outra para paramentação;

l. Na parte externa à clínica, o espaço conta com **três baias e um curral para manejo de grandes animais**.

Outro fato relevante, o **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, foi vencedor de um Edital de chamamento público da Prefeitura Municipal de Araras, para prestar serviços veterinários para a população de baixa renda. Isso é muito importante para a formação acadêmica dos nossos alunos, pois a casuística clínica e cirúrgica é muito vasta, e isso serve de oportunidade para os discentes enriquecerem sua experiência acadêmica prática.

O horário de funcionamento da Clínica Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** é de segunda a sexta-feira das 12h00 às 21h00, oferecemos estágio extracurricular, mediante a oferta de vagas e abertura de edital para ocupá-las.

Figura 36 – Foto da Faixada da Clínica Veterinária UNAR.



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

O laboratório didático de formação específica do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, intitulado **Fazenda Belmonte**, é implementado de forma a permitir ao docente a realização da atividade pedagógica ao discente, e a este, o desenvolvimento dos objetivos previstos na disciplina, de modo a prepará-lo para o exercício profissional.

Para que as aulas práticas aconteçam no Laboratório Didático de Formação Específica – Fazenda Belmonte do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, os discentes e professores devem paramentar-se com jaleco, calça comprida e sapato fechado.

A Fazenda Belmonte, localizada em Araras, São Paulo, é uma propriedade histórica que remonta ao século XIX, período marcado pela expansão da cafeicultura na região. Fundada por uma família de imigrantes italianos, a fazenda foi inicialmente dedicada ao cultivo de café, aproveitando as condições favoráveis do solo e do clima da região.

Com o passar dos anos, a Fazenda Belmonte se destacou não apenas pela produção de café, mas também pela diversificação de suas atividades agrícolas, incorporando cultivos como cana-de-açúcar, milho, feijão e citros. Além disso, a propriedade também abrigava criações de gado e outros animais, contribuindo para sua autossuficiência e sustentabilidade.

Figura 37 – Foto da Máquina de Beneficiamento de Café



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Ao longo de sua história, a Fazenda Belmonte testemunhou importantes transformações socioeconômicas e tecnológicas, acompanhando a evolução do agronegócio brasileiro. Durante o auge da cafeicultura, a propriedade foi um importante polo produtor e gerador de riqueza para a região. Com o declínio da cultura cafeeira e a diversificação das atividades agrícolas, a fazenda se adaptou às novas demandas do mercado, mantendo sua relevância no cenário agropecuário local.

Além de sua importância econômica, a Fazenda Belmonte também possui um rico patrimônio histórico e arquitetônico, com casarões coloniais, terreiros de café e outras estruturas que remontam ao período áureo da cafeicultura. Esses elementos conferem à fazenda um valor cultural significativo, atraindo visitantes interessados em conhecer mais sobre a história e o modo de vida do interior paulista.

A fazenda conta hoje com 98 hectares, onde 40 são destinados a cultura de milho, soja e cana de açúcar, 45 hectares são destinados a produção animal (Bovinocultura de corte e de leite, Equinocultura, Caprinocultura, Avicultura e Suinocultura).

Dos 45 hectares destinados à produção animal, 40 são de pastagens (divididos em 3 pastos de Brachiaria), os outros 5 hectares são de benfeitorias.

Figura 38 – Foto das Pastagens da Fazenda



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Curral para bovinos de corte com 4 divisões, tronco de contenção e área anexa de alvenaria com banheiro e salas de reunião.

Figura 39 – Foto do Curral e dos Bovinos





Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Sala de ordenha mecânica com capacidade para 10 animais por vez, com tanque de armazenamento de leite com capacidade para 4000 L e 2 banheiros.

Figura 40 – Foto da Sala de Ordenha





Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Galpão com baias para equinos de alvenaria, pastagens cultivadas para alimentar os equinos.

Figura 41 – Foto do Sistema de Produção de Equinos



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Curral para caprinos com 10 baias, pastagens cultivadas para alimentar os caprinos.

Figura 42 – Foto do Sistema de Produção de Caprinos



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

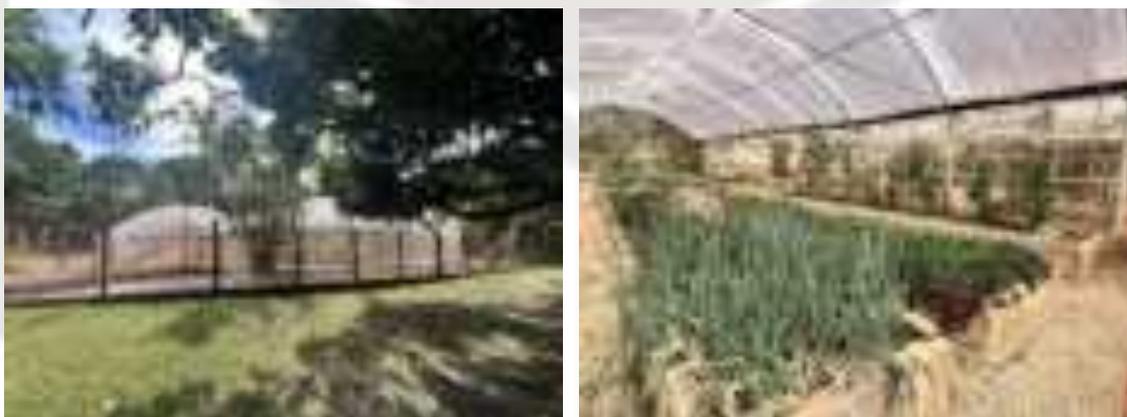
Sistema de produção de Aves e Suínos de forma extensiva.

Figura 43 – Foto do Sistema de Produção de Aves e Suínos



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

Figura 44 – Foto da Horta



Fonte: Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, 2024.

5.5 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto que se aplica aos cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC.

5.6 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto que se aplica aos cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC.

5.7 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, possui uma Clínica Veterinária onde são prestados atendimentos clínicos e cirúrgicos aos animais da sociedade, contamos também com um edital de prestação de serviços com a Prefeitura Municipal de Araras onde atendemos gratuitamente (subsidiado pela PMA) os animais dos munícipes de baixa renda.

5.8 BIOTÉRIOS

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui convênio com a fazenda escola, a mesma é considerada como um biotério aberto de manutenção e realização de aulas práticas.

Os Biotérios são: Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Ovinocultura, Suinocultura e Avicultura.

Os Biotérios garantem condições de bem-estar, conforto e higiene aos animais e estão implementados de forma a permitir ao docente a realização da atividade pedagógica ao discente.

5.9 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS DE ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS.

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto tratar-se de requisito para a área de Bacharelado em Direito.

5.10 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP

O UNAR possui seu **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** institucionalizado, de acordo com a legislação pertinente.

5.11 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS - CEUA

O **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR** possui seu **Comitê de Ética em Pesquisa na Utilização de Animais (CEUA)** institucionalizado, de acordo com a legislação pertinente, especialmente a Resolução Normativa CONCEA n. 51, de 19/05/2021, publicada no DOU em 25/05/2021.

5.12 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

O indicador não se aplica ao curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, visto tratar-se de requisito não se aplicar ao curso em análise.

5.13 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

A educação compreendida enquanto prática social da socialização dos saberes, constituída historicamente e consideradas enquanto instituição possui a função social para o ensino e a aprendizagem. Sendo que para desenvolver esse papel, ela depara-se com desafios. Às IES compete indagar como as mediações tecnológicas se inserem no processo de ensino e aprendizagem.

Para produzir conhecimento é preciso delimitar uma base epistemológica condizente com as práticas sociais e com a cultura dos alunos. A vida das pessoas está mediada pela tecnologia. Essas práticas de socialização acontecem nos processos comunicacionais que encurtam as distâncias e expandem os espaços, construindo, desse modo, o ritmo da socialização contemporânea.

A relação que se estabelece entre comunicação, novas tecnologias e educação e as possibilidades que se abrem nesse universo para o processo de ensino-aprendizagem estão alicerçadas em uma base epistemológica que considere esses dois campos do conhecimento. Para que o professor amplie as suas estratégias didático-metodológicas é preciso fazê-lo em função de princípios e de objetivos oriundos dessa base epistemológica.

Doravante, o processo de produção e distribuição do material didático por meio digital, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, constitui uma das responsabilidades da Equipe Multidisciplinar⁵ e a coordenação de curso. Há um fluxo sistematizado tanto para a produção quanto para a distribuição deste material ao destinatário final, o corpo discente. A produção do material ocorre em dois momentos distintos, no primeiro a produção do material (livro didático, material audiovisual, material avaliativo, fóruns e chats) de uma nova disciplina ou de um curso. Num segundo momento, a produção ocorre por meio da atualização de material já existente. No primeiro momento, produção de um novo material, a coordenação informa a instituição e a equipe multidisciplinar qual a disciplina que deverá ser produzida e quem a produzirá. Por sua vez a Equipe Multidisciplinar encaminha os modelos e contrato ao conteudista para análise e assinatura. Após a formalização é estabelecido entre o conteudista, Equipe Multidisciplinar e coordenação cronograma de atividades e entregas. O processo formal, contrato e cronograma, é idêntico ao processo de atualização da disciplina, o que difere é que o fator motivador, necessidade de atualização da disciplina, fruto da percepção dos tutores, docentes e coordenadores quanto a aderência da disciplina à realidade profissional e ao contexto atual.

Após a elaboração do material há o processo de diagramação, revisão metodológica e gramatical do material objetivando a sua disponibilização. O material é formatado de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, para logo em seguida ser disponibilizado ao corpo docente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

⁵ Núcleo formado por professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc) (Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância).

A gestão da produção e da distribuição do material ocorre por meio de ferramenta eletrônica acessível aos envolvidos no processo, constituído de indicadores que permitem a gestão da disciplina, sua produção ou disponibilização.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ARARAS- Prefeitura do Município de Araras. Notícias em geral. Disponível em: <https://araras.sp.gov.br/noticias/19767>. acessado em 22 out. 2022.

Áreas de atuação do médico-veterinário. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/areas-de-atuacao-do-medico-veterinario/medicos-veterinarios/2020/01/29/>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 07 maio 2018.

CONCHAL- Prefeitura do Município de Conchal. Recursos Humanos. Disponível em: http://www.conchal.sp.gov.br/source/orgaos/recursos_humanos/concursosPublicos.jsp. acessado em 22 out. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUNDAÇÃO SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. Disponível em: <http://produtos.seade.gov.br/produtos/divpolitica/index.php?page=tabela&action=load&nivel=70> acessado em 10 mai. 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araras/panorama> acessado em 10 mai. 2019.

IPEA - ALTAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/araras_sp acessado em 10 mai. 2019.

LEME- Prefeitura do Município de Leme. Concursos Públicos. Disponível em: <https://www.leme.sp.gov.br/concursos>. acessado em 22 out. 2022.

MORIN, Edgar. **Ciências com consciência.** Ed. rev. mod. 8ª. ed. Rio de Janeiro, Brasil. 2005.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da Transdisciplinaridade.** Triom : São Paulo, 1999.

TRIBUNA DO POVO. Revista aponta Araras como a 53ª melhor cidade do país para investimentos. Disponível em: <http://www.tribunadopovo.com.br/revista-aponta-araras-como-a-53a-melhor-cidade-do-pais-para-investimentos/> acessado em 10 mai. 2019.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências.** Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2010.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2019-pdf/120701-rces003-19/file> Acesso em: 29 maio 2023.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES Nº 3**, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf. Acesso em: 07 maio 2018.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 2 maio 2018.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 2 maio 2018.

_____. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CES Nº 261/2006**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer261.pdf. Acesso em: 07 maio 2018.

_____. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CP Nº 8, de 6 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/pdf/ParecerhomologadoDiretrizesNacionaisEDH.pdf> . Acesso em: 07 maio 2018.

_____. **Parecer CNE/CES Nº: 379, de 8 de dezembro de 2004**. Autorização para estender às Instituições de Ensino Superior não vinculadas ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE/SP), as exigências constantes da Deliberação CEE nº 37/2003 em substituição à Portaria MEC/DAU nº 33, de 2 de agosto de 1978. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces379_04.pdf. Acesso em: 07 maio 2018.

_____. **Portaria nº 1134, de 10 de outubro de 2016**. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1134-2016-10-10.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2018.

_____. **Resolução CNE/CES nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 07 maio 2018.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 07 maio 2018.